Impresso em papel de NORDSKOG & C.ª — Oslo — Noruega

Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & C.ª LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR PAULO BITTENCOURT

ANNO XXVIII — N. 10.283

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1928

LARGO DA CARIOCA, 13

Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Dois aviadores portuguezes preparam um vôo directo de Lisboa ao Rio, num apparelho Junkers

UM TERREMOTO NA ASIA MENOR DESTRUIU COMPLETAMENTE A CIDADE DE TORRALBI

Ferrarin e Del Prete annunciam que até quinta-feira estarão terminados os reparos do Savoia-Marchetti

Ferrarin e Del Prete retidos em Natal

Em informação á embaixada, os bravos pilotos dizem que esperam concluir os reparos até quinta-feira

Um relatorio do consul italiano no Recife

A Real Embaixada Italiana recebeu dos aviadores Ferrarin e Del Prete o seguinte telegramma:

"Trabalhos proseguiram ininterruptamente apezar dois dias de festa. Esperamos terminar quinta-feira reparação das peças trem aterrissagem nas officinas. Seguir-se-ão montagem e experiencias."

Tendo em vista o communicado acima, é de esperar que os bravos tripulantes do "Savoia-Marchetti" estejam no Rio de Janeiro o mais tardar até o dia 25 do corrente.

COMMUNICADO DA AGENCIA BRASILEIRA

Por especial gentileza da Embaixada Italiana, podemos dar a traducção do relatorio dos trabalhos effectuados pelos aviadores italianos Ferrarin e Del Prete para o proseguimento do vôo, no aeroplano "Savoia-Marchetti".

Essas informações constam de um relatorio enviado á Embaixada Italiana pelo sr. Gino Romisi, consul da Italia em Pernambuco, e são os seguintes:

"Dia 7 — Os aviadores, pela madrugada, partiram de Natal com destino a Touros, num rebocador cedido á sua disposição pelo director dos Trabalhos do Porto. O escopo dessa primeira viagem, feita em companhia do capitão da aviação brasileira, sr. Pettit, de um mecanico da Latecoère e de um carpinteiro, foi preparar elementos para um reparo provisorio no trem de aterrissagem do avião, afim de transportal-o para Natal.

Eu mesmo fui até Touros, depois de uma viagem de quasi 10 horas de automovel, conseguindo alcançal-os de noite, quando já tinham resolvido reparar o "Savoia-Marchetti" e partir novamente com destino ao Rio, com o apparelho victorioso. A' meia-noite, partimos de Touros, chegando a Natal ás 6 horas da manhã.

Dia 8 — Tomamos immediatas providencias para que as officinas do porto fizessem algumas peças de ferro necessarias ao transporte do aeroplano. Este trabalho durou até o dia seguinte, terminando ao meio-dia. Pela tarde, os aviadores, que não repousaram um unico instante, foram procurar nos arredores da cidade um campo proprio para a decolagem, porque o da Latecoère não se presta para o "Savoia-Marchetti".

Dia 10 — Partimos ao meio-dia para Touros, onde chegamos quando era já noite alcançada. Eu mesmo acompanhei os aviadores como interprete, como secretario e como thesoureiro, o que julguei de grande importancia, pois devia pensar nos viveres. Em verdade, foi uma expedição a que emprehendemos nós, o capitão Pettit, um mecanico, um carpinteiro e uns doze homens da equipagem do rebocador. No local, na casa do escrivão publico, installámos a cozinha e, numa cabana vasta, preparamos logares para dormir, improvisando dormitorios com redes. E' opportuno lembrar que o apparelho desceu a cerca de dois kilometros de Touros.

Dia 10 e 11 — Antes do nascer do sol, os aviadores, e eu com elles, nos dirigimos para perto do avião. Trabalhou-se durante todo o dia e o do seguinte para preparar um caminho até á praia que se encontra em frente a Touros. Essa estrada tem agora tres kilometros de extensão. Em seguida, fixou-se, com parafusos e pedaços de ferro, o trem de aterrissagem, e transportou-se o apparelho para a praia, afim de ser embarcado na chata que tinhamos rebocado. E' preciso salientar os esforços que fizemos para lutar com todos os elementos contrarios que se nos antepunham. As marés (pois era necessario collocar a chata em secco e depois leval-a novamente para o mar), a grande quantidade de gente necessaria para o transporte (pois foram empregadas cerca de oitenta homens que trabalharam exclusivamente á força de braços), e, finalmente, as chuvas quasi continuas.

Dia 12 — Partimos de Touros poucos minutos depois da meia-noite de domingo. Pensavamos poder chegar a Natal pela manhã, mas o mar agitado, que nos obrigou a parar por duas horas, antes do alcançarmos o cabo de São Roque, fez-nos navegar numa velocidade de 2 milhas por hora, de maneira que chegámos sem comer nada pela manhã, ás 13 horas.

Dia 13 — Este dia foi todo elle empregado em desembarcar o apparelho. Ao meio-dia, foi offerecido um almoço na sala do Palacio do Congresso. Estiveram presentes as altas autoridades locaes, o presidente do Estado, nós os aviadores italianos e os allemães. Por occasião do champagne, um discurso muito sympathico e cordeal do sr. Juvenal Lamartine, ao qual respondeu Ferrarin. Depois do almoço, fomos depor uma corôa na estatua de Augusto Severo.

De noite, o banquete offerecido pelos aviadores francezes. Sempre estivemos entre a mais perfeita "camaraderie".

O engenheiro Biscaretti da Fiat Brasileira de S. Paulo, revelou-se um elemento preciosissimo e o mesmo se deve dizer do mecanico enviado pelo Ministerio da Marinha Brasileira. Espera-se poder levar a termo o trabalho, dentro de um periodo menor do que foi indicado. Mas sómente dentro de alguns dias é que se poderá, com maior segurança, indicar a terminação desses trabalhos.

Agora, devem por força transcorrer alguns dias, que serão dedicados, por parte dos aviadores, ao trabalho silencioso da officina e eu me aproveito para partir amanhã de manhã, ás 4 horas, pela via aerea, para o Recife onde sou chamado por trabalhos urgentes. Mas voltarei immediatamente a Natal.

O aeroplano da Condor e o representante da Metro voltarão para o Rio amanhã, chegando domingo.

Esses poderão tambem apresentar a v. ex. um relatorio do que observaram.

Ferrarin e Del Prete são simplesmente maravilhosos.

Natal, 14 de julho de 1928 — Gino Romisi."

Natal, 15 (A. A.) — Os aviadores italianos Ferrarin e Del Prete, que bateram o record mundial de distancia em linha recta, continuam nesta capital, gozando de perfeita saude.

Os operarios e mecanicos que vieram afim de auxiliar o concerto do trem de aterrissagem do "Savoia 64" trabalham activamente, esperando-se que dentro de nove ou dez dias possa o avião levantar vôo cobrindo a ultima etapa da sua prova.

UMA MEDIDA QUE NOS DESMORALIZA!

O "Sierra Ventana" foi impedido de atracar ao porto de Lisboa, devido á febre amarella no Rio

LISBOA, 16 (U. P.) — De accordo com a resolução das autoridades sanitarias portuguezas, o "Sierra Ventana" foi o primeiro paquete impedido de atracar ao caes de Lisboa, por motivo da febre amarella no Rio de Janeiro. Todavia, os passageiros foram autorizados a desembarcar.

O REI DA HESPANHA EM VIAGEM

Depois de visitar a Inglaterra, Affonso XIII chega á França

Londres, 16 (U. P.) — O rei Affonso XIII, da Hespanha, partiu ás 11 horas da manhã de hoje, com destino a Paris, indo levar-lhe as despedidas até a estação Victoria o rei Jorge.

REMEMORANDO LEÃO XIII

Como serão as commemorações do 25º anniversario da sua morte

Roma, 16 (U. P.) — A passagem do vigesimo quinto anniversario da morte do Papa Leão XIII será commemorada no dia 20 na Basilica de São João de Latrão com uma missa celebrada pelo cardeal Pompili. Todos os cardeaes e diplomatas accreditados junto ao Vaticano assistirão.

Quatro francezes morrem ao escalar sem guia um morro suisso

Genebra, 16 (U. P.) — Quatro francezes morreram quando tentavam escalar o Breithorn sem guia. Foi este o peor dos accidentes de montanha do districto, nestes ultimos vinte e cinco annos.

HONDURAS DE LUTO

Falleceu o vice-presidente da Republica, sr. Quesada

Tegucigalpa, 15 (U. P.) — Falleceu hoje o vice-presidente da Republica, sr. Quesada.

A TRAGEDIA DO "ITALIA" NOS GELOS DO OCEANO — ARCTICO —

Zappi faz o primeiro relato do que foi a odysséa do grupo Malmgren e de como morreu o professor sueco

Ainda não se confirmou o encontro do explorador Amundsen e de Guilbaud

Moscou, 15 (U. P.) — Recebeu-se aqui a primeira declaração directa do expedicionario Zappi, salvo a bordo do "Krassin". Reiterou elle a noticia anterior de que os italianos deixaram o professor Malmgren no gelo. Todos que vinham na gondola do "Italia" ficaram feridos no momento do desastre. Elle Zappi ficou tres dias sem movimento, com uma pancada recebida no peito. Mariano e Malmgren iniciaram a viagem de pesquiza, em busca de terra e andaram quinze dias. O professor sueco chegou a um estado que o impossibilitou de proseguir. Os dois italianos continuaram a viagem com grande difficuldade, até que encontraram pedaços de gelo intransponiveis, cercados de agua.

Depois de tres dias, diz Zappi, as nossas provisões ficaram exhaustas. As pernas de Mariano estavam congeladas, de maneira que elle não poude andar mais. Dez dias ficamos sobre um bloco de gelo, sem esperança de salvamento, até que avistamos o aviador russo Chuksnovsky. No dia seguinte, Mariano que estava prostrado, pensou ter ouvido uma sirene de vapor. Não acreditei até que vi o fumo do "Krassin". Sem o menor contacto com o mundo exterior nada sabiamos das numerosas expedições."

A saude de Zappi é boa e a de Mariano, embora menos favoravel, vae melhorando. O geleiro "Krassin" indagou do "Città di Milano" a posição de Alessandri.

Virgo Bay, 15 (U. P.) — O salvamento do famoso explorador polar Amundsen, que se perdera no Polo em companhia do aviador francez Guilbaud, quando procurava salvar a expedição Nobile, praticado pelo aviador Maligin, ainda não foi confirmado. Os radiogrammas aqui recebidos dizem que um navio quebra-gelo continua a procurar o grande bloco de gelo da Terra do Rei Carlos.

Roma, 15 (U. P.) — O governo desmentiu a versão de que o desastre do dirigivel "Italia" fôra devido á ordem dada ao general Nobile para que procurasse alcançar o Polo Norte no dia 24 de maio, anniversario da entrada da Italia na guerra.

Roma, 15 (U. P.) — Os srs. Mario Carli e Emilio Melli, directores do jornal "L'Imperio", desafiaram para um duello os directores do jornal parisiense "Le Matin", por haver essa folha publicado um artigo julgado insultuoso á Italia, a proposito do salvamento da expedição Nobile ao Polo Norte.

Sabe-se que se os directores de "Le Matin" não quizerem arriscar a vida, os desafiadores estão dispostos a bater-se com representantes delles.

Virgo Bay, 16 (U. P.) — Um radiotelegramma interceptado ás 8 horas da manhã de hoje, e que se acredita procedente de bordo do "Krassin", dizendo que esse quebra-gelo se acha agora a tres nós da ilha Foyn, onde avistou um grupo, a cujos signaes respondeu com a sua sirene. Acredita-se que esse grupo seja o de Amundsen ou o dos que cairam com o envolucro do "Italia", ou ambos os grupos juntos.

King's Bay, 16 (U. P.) — Um radiogramma, não confirmado, declara que os expedicionarios Mariano e Zappi informaram que na manhã do dia 15 de junho o professor Malmgren disse sentir-se incapaz de proseguir e insistiu com os seus companheiros para continuar depois de cavar um tumulo em que se metteria ao approximar-se a morte. Como elles não quizessem acceder, o scientista rogou-lhes que fossem á busca de soccorro e entregou-lhes um compasso. Os italianos attenderam e depois de andar algum tempo voltaram-se e viram Malmgren levantar a cabeça. Decidiram retornar e encontraram-no morto.

Moscou, 16 (U. P.) — Uma informação do comité de soccorros dá a entender que o quebra-gelo "Krassin" seguirá paar o ponto de reabastecimento mais proximo, afim de desembarcar os expedicionarios que salvou.

A tripulação do apparelho de Chuknovsky compõe-se, além do piloto-chefe, do segundo piloto Straube, do navegador Alexeff, do mecanico Shelanin e do cinematographista Blumstein.

Moscou, 16 (U. P.) — A Commissão de Soccorros aos tripulantes do dirigivel "Italia" noticia hoje que o navio quebra-gelo "Krassin" salvou os companheiros do aviador Chukhnovsky e depois o norueguez Noyes e tres italianos do "Braganza". Essa informação ainda não foi confirmada.

Virgo Bay, 16 (U. P.) — A noticia de que o navio quebra-gelo "Krassin" tinha avistado um grupo de tripulantes do dirigivel "Italia" na ilha Foyn, não passa de um engano. A confusão foi motivada pelo facto de ter a estação do radio de Spitzbergen transmittido a noticia do salvamento do dia 12 deste mez, quatro dias depois.

Moscou, 16 (U. P.) — O aviador Samoilvich, da expedição "Krassin", informa ter salvo, hontem, ás 10 horas da noite, o piloto Chukhnovsky, o grupo norueguez de Noyes e tres italianos que foram de bordo do vapor "Braganza" em auxilio de Chukhnovsky. O quebra-gelo "Krassin" está rumando para Advent Bay, afim de concertar o aeroplano de Chukhovsky e tomar combustivel, devendo seguir em seguida em procura do grupo Alessandri. Chukhovsky pesquizará o terreno em que se suppõe está o grupo.

Roma, 16 (A. A.) — Telegrapham de King's Bay:

"Os aviadores e maritimos russos insistem com o general Nobile, no sentido de que o chefe da expedição polar italiana volte á região dos gelos eternos para procurar, com os expedicionarios das cohortes de salvamento, os restantes exploradores ou salvadores ainda perdidos.

Nobile, do seu lado, manifesta-se ansioso para partir, já tendo dirigido solicitações reiteradas ao governo de Roma. Segundo se noticia, porém, o Ministerio da Aeronautica teria ordenado ao general que não inicie qualquer viagem antes de que os detalhes da situação do Polo estejam completamnte conhecidos e pesados."

Stockolmo, 16 (U. P.) — O gabinete discutiu, hoje, o meio de poder-se fazer um inquerito official sobre a morte do professor Malmgren. Pretende-se abrir uma subscripção publica para erigir um monumento ao infeliz scientista e crear um fundo scientifico com o seu nome. A cidade de Goteborg, onde elle viveu quinze annos, deu o seu nome a uma rua.

AS ATROCIDADES NA CHINA

Têm-se dado ultimamente na China as scenas mais revoltantes de barbaria. A nossa gravura representa o espectaculo de um degolamento. A victima está de joelhos e com os braços amarrados para traz, emquanto dois milicianos a torturam, um dando-lhe pontadas de aço, o outro tirando-lhe o pescoço aos poucos. O sangue brota já em borbotões, mostrando a cara da victima a dôr horrorosa que está soffrendo.

O BALÃO DE OXYGENEO DOS EMPRESTIMOS

Espera-se seja assignado hoje em Londres o contrato da Prefeitura de S. Paulo

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A United Press soube de fonte digna de credito que dentro de poucos dias será feita nos Estados Unidos uma emissão de titulos da Prefeitura de São Paulo.

Londres, 16 (U. P.) — Espera-se que o contrato do emprestimo da Prefeitura de São Paulo seja assignado amanhã, fazendo-se poucos dias depois uma emissão de tres milhões de libras esterlinas em Londres. Consta que o resto será distribuido da seguinte fórma: quinze milhões de dollars em Nova York, 300.000 libars esterlinas na Hollanda, e 200.000 libras esterlinas na Suecia.

Um sinistro no porto de Hokianga, Australia

Auckland, Nova Zelandia, 16 (U. P.) — Uma onda fez submergir a escuna auxiliar "Isabella", que entrava no porto de Hokianga, morrendo a tripulação de oito homens.

O CASO DO CONSUL HENRIQUE DE HOLLANDA

Parece que não será attendido o pedido de inquerito do nosso embaixador em Portugal

Madrid, 16 (U. P.) — Noticias de Lisboa, colhidas em fonte bem informada, dizem que o pedido de inquerito formulado pelo embaixador do Brasil na capital portugueza, sr. Cardoso de Oliveira, relativamente á recente prisão do consul Henrique de Hollanda não terá consequencias, porque o director da policia explicou que não recebera denuncia contra aquelle funccionario consular, mas simplesmente informações dos seus agentes de que o sr. Hollanda era indesejavel em Portugal.

UMA FORMIDAVEL EXPLOSÃO NO WURTENBERG

Vae pelos ares uma fabrica de polvora em Hasloch, sendo muito grande o numero de — victimas —

Berlim, 15 (U. P.) — Informações de Hasloch, Wurtemberg, dizem que se verificou uma explosão numa fabrica de polvora, em que trabalhavam 125 homens. A fabrica e os edificios adjacentes ficaram muito avariados. Até agora já foram removidos dos escombros vinte e cinco feridos e quatro mortos. A explosão occorreu no departamente de saccagem e rebentou todas as janellas num raio de algumas milhas. A fabrica de Hasloch foi scenario de um desastre semelhante em 1926 e duas vezes no tempo da guerra.

Fallece um deputado norte-americano

Chicago, 16 (U. P.) — Falleceu em Illinois o representante Henry Rathbone, que contava 57 annos e pertencia ao Partido Republicano.

A GUERRA FÓRA DA LEI

Um discurso considerado inconveniente do secretario do interior da Grã Bretanha

Londres, 16 (U. P.) — Acaba de surgir uma declaração do secretario do Interior, sr. Joynson-Hicks, que conquistou fama pela sua loquacidade, falando sempre sem autorização do gabinete e expendendo opiniões por conta propria. Falando, hontem, sobre o pacto de paz proposto pelo secretario de Estado dos Estados Unidos, sr. Kellog, o ministro disse, entre outros pontos do seu discurso:

"A menos que as nações do mundo sigam o exemplo da Grã-Bretanha e mostrem um real desejo de reduzir os seus armamentos, o pacto nada mais será do que um logro. Desejamos appellar para os Estados Unidos, quando a nossa assignatura, no correr de poucas semanas, foi apposta ao lado das de outras nações da Europa, dizendo-lhes: "Assignamos este pacto a pedido vosso — pacto destinado a pôr um termo ás guerras — e todavia temos conhecimento de que augmentaes a vossa esquadra." Acho que temos o direito de commentar de fórma inteiramente respeitosa e amistosa esse facto e de dizer á America e ao mundo inteiro que os actos falam mais alto do que as palavras."

Alguns jornaes commentam desfavoravelmente essas palavras do secretario do Interior e o "Daily News" mostra-se espantado como o sr. Joynson-Hicks não foi ainda convidado a conter-se nas suas expansões.

Washington, 16 (U. P.) — A acceitação, por parte da Italia da proposta do secretario de Estado, sr. Kellog, para a assignatura de um pacto contra a guerra, está sendo commentada nos circulos diplomaticos daqui.

A nota do primeiro ministro Mussolini, acceitando a proposta, diz que o governo italiano, depois de demorado exame, decidiu em favor da interpretação do governo dos Estados Unidos desse tratado, pelo que a Italia resolvera assignal-o.

Washington, 16 (U. P.) — Está confirmada a noticia de que a assignatura do Pacto Kellog, que põe a Guerra fóra da Lei, será feita em Paris.

A data, todavia, não está ainda marcada, sabendo-se tão apenas que o secretario de Estado, sr. Kellog, não poderá estar na capital franceza antes de outubro.

O ASSUCAR

Sua situtação no mercado de Nova-York durante a ultima — semana —

Nova York, 15 (U. P.) — O mercado do assucar esteve fraco e deprimido, mas o consumo do producto augmentou. Os commerciantes não explicam o declinio verificado no curso de toda a semana. Telegrammas de Java indicamdicam que a colheita total foi de 3 milhões de toneladas contra 2 milhões e 350 mil do anno passado. O café esteve activo, subindo firmemente até sexta-feira, quando soffreu uma pausa. Os commerciantes deixaram de averiguar a posição estatistica do Brasil, seguros de que o Instituto de Defesa de São Paulo será capaz de financiar os grandes abastecimentos na fonte de producção. A "North Company" declara: "Os acontecimentos do mez no mercado de Nova York indicam que o Brasil está proximo de ganhar nova victoria na sua batalha com o mundo consumidor."

O algodão esteve erratico e caiu sensacionalmente segunda-feira, após o calculo do governo de 1 de julho, dizendo que a área plantada era de 46.695 mil acres, ou seja uma área muito maior do que a das estimativas anteriores, feitas por particulares.

Terça-feira subiu trinta pontos, e quarta mais trinta.

OS SPORTS PELO TELEGRAPHO

Di Morpurgo e Gaslini são derrotados na Taça Davis pela dupla tchecoslovaca

Milão, 15 (U. P.) — Disputando a Taça Davis, a dupla tcheco-slovaca Kozeluh-Macenauer bateu Di Morpurgo e Gaslini, da Italia, por oito a seis, quatro a seis, seis a quatro e seis a quatro.

Milão, 16 (U. P.) — Disputando a Taça Davis Di Morpurgo bateu Kozeluh por seis a um e seis a zero; Gaslini venceu Macenauer por zero a seis, seis a quatro, seis a quatro e seis a tres. Desse modo a Italia eliminou a Tcheco-Slovaquia por tres matchs contra dois, vencendo as finaes da zona européa, devendo agora bater-se com os Estados Unidos, em Paris.

Copenhague, 16 (U. P.) — O dinamarquez Charles Hansen nadou de Malmoe a Copenhague, fazendo quarenta e dois kilometros em doze horas.

Buenos Aires, 16 (U. P.) — Um combinado local derrotou, hontem, o team do Celta de Vigo por tres a zero.

Os vencedores jogaram com relativa facilidade. Os hespanhóes desenvolveram um jogo melhor do que o que apresentaram no ultimo match, quando perderam por oito a zero, mas os argentinos demonstraram uma combinação superior e um jogo de passes mais rapido.

Os vencedores tiveram varias opportunidades de augmentar o score, mas desperdiçavam o jogo, parecendo até que não queriam fazer mais goals.

Montevidéo, 16 (A. A.) — Foram enthusiastas as manifestações feitas aos foot-ballers argentinos que regressam das Olympiadas de Amsterdam.

O povo levou-os em triumpho até o Conselho Departamental, onde lhes foi feita entrega de ricas medalhas de ouro, homenagem da cidade de Montevidéo.

Paris, 16 (A. A.) — O luxemburguez Frantz ganhou, pela segunda vez, consecutivamente, o "Gyro cyclista de França".

Em segundo logar chegou o corredor francez Leduc.

GRAVE DESASTRE FERROVIARIO NA BAVIERA

Collidem dois trens perto da Central de Munich, morrendo nove pessoas e ficando — feridas vinte —

Munich, 16 (U. P.) — Dois trens expressos, collidiram perto da estação central de Munich, tendo-se incendiado quatro carros. Morreram nove pessoas e ficaram feridas vinte.

Munich, 16 (U. P.) — As ultimas informações officiaes sobre a collisão de trens occorrida perto da estação central desta capital dão o total de mortos como sendo de doze e o de feridos de 37, sendo que doze, destes estão em estado grave.

DR. EGAS MONIZ

Embarcou domingo em Lisboa, para o Rio, esse scientista — portuguez —

Lisboa, 15 (A. A.) — A bordo do "Cap Arcona", seguiu, hoje, para o Rio de Janeiro, o dr. Egas Moniz, presidente da Academia de Sciencias de Lisboa, que vae especialmente á capital brasileira realizar quatro conferencias sobre assumpto de sua especialidade, em torno da localização dos tumores cerebraes. O embarque do illustre scientista foi muito concorrido.

O VÔO PORTUGUEZ AO NORTE DA AFRICA

Desiste de tomar parte no mesmo o capitão Montenegro, que foi substituido

Lisboa, 15 (U. P.) — O aviador capitão Montenegro, desistiu de acompanhar a viagem aerea do aeroplano "Senhora Fatima".

Lisboa, 15 (U. P.) — O aviador civil Manoel Vasques substituirá o capitão Montenegro na viagem da avionette "Nossa Senhora de Fatima", á Africa do Norte.

A Hespanha tomará parte na Feira de Fiume

Roma, 16 (U. P.) — A Hespanha decidiu participar officialmente na Feira Internacional de Fiume, exhibindo productos de seus ramos mais importantes de commercio e industria.

A TERRA TREMEU NA ASIA MENOR

Londres, 16 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Smyrna, noticia que se registrou naquella cidade, hontem, um violentissimo terremoto.

Roma, 16 (A. A.) — As ultimas noticias recebidas sobre o grande terremoto que se fez sentir, hontem, na região de Angorá, informam que são avultados os damnos materiaes.

Entre os edificios publicos attingidos está o Palacio da Justiça, que soffreu avarias importantes.

O governo estava tomando urgentes providencias para soccorrer as victimas e reparar o quanto possivel no momento as consequencias do terremoto.

Constantinopla, 16 (U. P.) — Um terremoto destruiu completamente a cidade de Torrabi. Ficaram feridas seis pessoas, inclusive o governador. Em Smyrna sairam feridas quatro pessoas.

A morte de Giolitti

Perdeu a Italia um dos seus mais notaveis politicos contemporaneos

ROMA, 16 (A. A.) — *Communicam de Cavour que á 1 hora e 35 minutos, hora local, falleceu naquella cidade o sr. Giovanni Giolitti, ex-presidente do Conselho de Ministros.*

Com a morte de Giolitti, perde a Italia um dos mais authenticos representantes da velha politica contra que se insurgiu o fascismo.

O discreto ostracismo a que se votou o illustre estadista italiano não irritou absolutamente os seus adversarios, nem permittiu que, em torno de sua pessoa, se unissem elementos de reacção, reputados perigosos á nova ordem de coisas. Giolitti era uma respeitada figura do parlamentarismo italiano, que envelhecia pacatamente, longe do campo de acção em que ainda se chocavam as duas correntes de idéas que dividem o seu paiz. Não fazia mais ruido em redor do seu nome, não alliciava proselytos para as suas crenças politicas, não se apresentava em campo aberto contra os antagonistas que o obrigaram a recolher-se ao seu isolamento em Cavour. Em compensação, desarmára uma parte das prevenções e antipathias provocadas pela sua acção politica durante o largo tempo em que dominou como elemento primacial de varios ministerios e centro de arregimentação partidaria no parlamento de seu paiz.

Giolitti

Giolitti notabilizou-se como advogado e magistrado. Sua entrada no Conselho de Estado verificou-se no ministerio Depretis. Foi ministro com Crispi, ascendendo á presidencia do Conselho em 1892. Coube-lhe, no ministerio Zanardelli, em 1901, a pasta do Interior. Succedeu a este, na presidencia do Conselho, em 1903, demittindo-se logo depois sob o pretexto de molestia. Seu prestigio crescera muito. Chamado novamente á presidencia do ministerio em 1906, tornou-se tão notavel o seu ascendente sobre a opinião publica e do proprio parlamento que passou a ser até aos tristes dias do seu ultimo ministerio, sob a suspeição geral de germanophilismo, a personalidade de audiencia obrigatoria em todas as combinações politicas e em todas as crises governamentaes.

Conhece-se bem o seu longo dominio; mas ainda é cedo para se dizer o que resta de sua obra de estadista.

Giolitti nasceu em Mondovi, no anno de 1842. Formado em Direito pela Universidade de Turim, dedicou-se, a principio, á carreira judiciaria; foi procurador do rei. Depois passou para a administração financeira; conselheiro do Tribunal de Contas. Deputado desde 1882 (circumscripção de Dronero) pelo partido liberal. Em 1889, foi, por pouco tempo, ministro do Thesouro, no Gabinete Crispi. Tres annos depois subia ao poder formando um Ministerio e assumindo a pasta do Interior (de 15 de maio de 1892 a 28 de novembro de 1893), demonstrando muita firmeza nas medidas financeiras e sustentando a causa dos camponezes grevistas. O inquerito por elle ordenado, para apurar as irregularidades dos Bancos e para apurar as responsabilidades dos homens politicos que possuiam negocios nesses bancos, acabou em prejuizo do proprio Ministerio. Crispi, que o succedeu em fins de 1893, tentou instaurar um processo contra elle, afim de responsabilizal-o pela subtracção de documentos referentes ao escandalo do Banco Romano. Giolitti fugiu, por algum tempo, para Charlottemburgo (Berlim), onde vivia sua filha primogenita. Julgada improcedente a accusação, pelo Tribunal de Cassação, voltou para a Camara e collocou-se ao lado da opposição contra o governo Crispi e Di Rudini.

Em 1901, Zanardelli, convidado para a presidencia do Conselho, nomeou-o ministro do Interior. Logo após a retirada de Zanardelli, Giolitti foi encarregado de organizar o novo Ministerio, convidando para seus ministros, Tittoni e Luigi Luzzatti (de 23 de novembro de 1903 a 16 de março de 1905). Por motivo de molestia deixou o Gabinete em 1905, porém, o Ministerio Fortis, que o succedeu, continuou sob a sua influencia e com a maioria giolittiana. Foi presidente do Conselho de Ministros e occupou a pasta do Interior (de 29 de maio de 1906 a 10 de dezembro de 1909). Excepto nos dois Ministerios organizados por Sonnino, Giolitti esteve sempre á testa da politica italiana. Mais tarde, em 31 de março de 1910, depois da experiencia do Ministerio Fortis, tentou o Ministerio Luzzatti que se demittiu em 31 de março de 1911; assumiu a presidencia e a pasta do Interior (31 de março de 1911 a 21 de março de 1914). Foi presidente do Conselho Provincial de Cuneo; cavalheiro da Ordem de S. S. Annunziata. Levou a cabo a guerra da Libia.

Com a quéda do Gabinete a 21 de março de 1914, deu logar ao Gabinete Salandra que fez a guerra contra a Austria. Em 15 de junho de 1920 foi encarregado pelo rei de formar novo Gabinete em substituição ao do sr. Nitti. Em 16 do mesmo mez e anno formou o Gabinete, ficando com a presidencia e a pasta do Interior.

Prestou juramento ao rei no mesmo dia. A 9 de julho de 1922, foi eleito membro da Commissão dos Negocios Estrangeiros da Camara dos Deputados. A 17 de outubro de 1925, foi reeleito presidente do Conselho Provincial de Cuneo. A 24 de dezembro de 1925 renunciou a presidencia do Conselho de Cuneo, em virtude de terem 38 de seus membros passado para o fascismo

DOIS AVIADORES PORTUGUEZES PREPARAM UM VÔO DIRECTO DE LISBOA AO RIO

A prova será tentada em um poderoso avião Junkers adquirido na Allemanha

LISBOA, 15 (U. P.) — O "Correio da Manhã" informa que dois aviadores militares portuguezes compraram na Allemanha um poderoso avião para tentar o vôo directo Lisboa-Rio de Janeiro, sem encargos para o Estado, afim de bater o record dos pilotos italianos Ferrarin e Del Prete, que voaram de Roma a Natal. As experiencias já realizadas na Allemanha foram satisfatorias.

O avião chegará brevemente a Lisboa.

LISBOA, 16 (U. P.) — O commandente Ribeiro da Fonseca estuda agora uma viagem directa de Lisboa ao Rio de Janeiro em um avião Junkers de um só motor e de seis logares.

LISBOA, 16 (U. P.) — O "Correio da Manhã" revela hoje os nomes dos aviadores Brito Paes e Amado Cunha como preparadores do raid directo Lisboa-Rio num avião Junkers typo "Bremen".

O mesmo jornal accrescenta que o avião virá brevemente da Allemanha tripulado por Amado Cunha.

O CALOR NO SEPTENTRIÃO

Effeitos da elevadissima temperatura na Inglaterra e em outros paizes

Londres, 16 (U. P.) — A onda de calor continúa fazendo victimas na Inglaterra. Quatro pessoas morreram e muitas tiveram ataques de insolação nos sete dias da semana passada, devido á excessiva temperatura, que chegou ao se uponto maximo hontem, com 93.5 gráos á sombra, sendo, portanto, o dia mais quente destes ultimos cinco annos. Entre as scenas provocadas pelo calor figurou a novidade de um banho á meia-noite, em Eastbourne. Ainda durante a semana, morreram afogados, procurando fugir á canicula, em todo o paiz, quatorze pessoas.

Nova York, 16 (U. P.) — Nove pessoas morreram afogadas nas praias metropolitanas, que estiveram apinhadas, muito embora a onda de calor já houvesse diminuido a sua intensidade.

OS TRIPULANTES DO "BREMEN"

Chegam a Vienna o capitão Koehl e von Huenefeld

Vienna, 16 (U. P.) — Os tripulantes do "Bremen", capitão Koehl e barão von Huenefeld, chegaram ao aerodromo de Aspern ás 6 horas e 25 minutos da tarde, procedentes de Nuremberg.

Os ensinamentos da caserna

(Heitor Vargas)

Quando os exercitos do Kaiser invadiram a Belgica, deixando por onde passavam um rubro traço de perversidades e de crimes, a civilização universal teve um arrepio de horror!

Aquelles exercitos, no entanto, haviam, apenas, emprehendido uma obra de soldado. E como tal, forçoso é reconhecer, era uma obra prima!...

Mas, toda aquella avalanche de desgraças, de covardias, de miserias, que um povo empregava contra outro, representava, simplesmente, as applicações dos ensinamentos da caserna.

E, por isso, todos os exercitos, no correr da luta, não foram menos culpados que o exercito allemão. Todos praticaram os mesmos crimes. Agiram da mesma fórma. Procederam sob a influencia das mesmas "doutrinas".

O exercito francez, que apregoava ser o grande "paladino" da liberdade humana e da civilização, tornou-se, em pouco, no genero, o "primus inter pares" de todos os exercitos.

As ignobeis "vagues de nettoyage" que o celebrizaram, tornaram-se *regulamentares*. Eram vagas de assalto com o fim especial da "limpeza" das trincheiras. Esta "limpeza" consistia em matar todo o inimigo, ferido ou não, que fosse encontrado. Para isso os chefes militares armavam os soldados com longas facas. Com ellas, os soldados assassinavam, *a sangue frio*, todos os feridos e prisioneiros que lhes caissem nas mãos. Não escapava um só inimigo com vida!

A França foi a unica nação que, como diz M. Léger, professor em Lyon, procedeu com semelhante perversidade e covardia. E elle escreve: "On a dit à des hommes, à des pères de famille, à vous, à moi: "*Voici un coteau, vous vous ferez les assassins des blessés*".

Eis ahi, em pratica, os principios militares. Principios que, durante meio seculo, a mocidade dos povos considerados os mais cultos do mundo, havia aprendido nos quarteis.

Assim, o tenente coronel Montaigne, no seu livro "Etudes sur la Guerre", ensinava, *muito antes da guerra*, ao exercito francez: "E' preciso aterrorizar! Para aterrorizar é preciso destruir! A guerra é obra da paixão extrema, de odio, de ferocidade. Ella quer ser feita por um coração duro, exasperado, impiedoso.

O fim immediato do combate não é a victoria: é matar. E não se marcha senão para matar. E não se salta á garganta do inimigo senão para o matar. E se mata até que nada mais exista para se matar.

A paixão do odio ardente e feroz, a sêde de sangue, a vontade do anniquilamento devem inspirar todos os gestos e todos os actos da guerra."

Lord Fischer, primeiro lord do Almirantado inglez, doutrinava: "Humanizar a guerra é querer humanizar o Inferno. Se o dia que a guerra fôr declarada, eu tiver algum commando eis quaes serão minhas ordens: Atacae os primeiros. Atacae forte. Atacae não importa onde.

Se v. faz constar "urbi et orbe" *que está bem decidido a entrar no ventre do inimigo, a esbordoal-o quando elle estiver por terra, a cozinhar os prisioneiros no azeite, a torturar as mulheres e as creanças*, então todos se afastarão prudentemente de v."

Bismark dizia: "E' preciso tornar a guerra tão terrivel ás populações civis que ellas mesmas suppliquem em favor da paz."

Clausewitz, o mentor da mentalidade militar nas escolas de guerra, o grande mestre, a "divindade" dos militares, ensina: "Não se poderia introduzir na philosophia da guerra um principio de moderação sem commetter um absurdo."

A caserna é, pois, a escola onde os profissionaes da guerra incutem por todos os processos visiveis, invisiveis e capciosos taes "doutrinas".

Nada mais claro que a mocidade do paiz passando, em successivas gerações, em virtude das infames leis sobre o serviço militar, pelos quarteis, vae sendo educada e preparada por esses principios. E deste modo, fatalmente, se cria *em todo o povo* um subconsciente bandidico e criminoso. Apto, num dado momento, com um simples gesto dos governantes, a tornar-se o instrumento do maior dos crimes: a guerra.

Não ha, assim, que admirar dos horrores da ultima guerra. Tanto ella como seus consequentes crimes de toda especie, foram, logicamente, o resultado da educação dos povos pelas instituições militaristas.

Mas, se durante a guerra os exercitos commetteram as maiores barbaridades, depois da paz, não menores infamias praticaram.

A invasão do Ruhr, pelos exercitos alliados, *em plena paz*, é uma das paginas mais negras da historia da Europa.

Os excessos da soldadesca, os roubos, os assassinatos, os estupros, as violencias de todos os matizes, acompanham, num sinistro cortejo, as tropas que, posteriormente ao tratado de Versalhes, invadiram as cidades allemãs.

Eis um exemplo, entre muitos, da occupação franceza: "A insolencia das tropas — relata-nos uma testemunha — vira-se contra cidades inteiras. Em Recklinghaurre o general de divisão Lalguelot, do exercito francez, instaurou um verdadeiro terror contra a população. Reclamou tão fortes fornecimentos de viveres que as organizações profissionaes de operarios e empregados, para assegurarem a alimentação da cidade, tiveram de pedir aos commerciantes que cessassem de fornecer viveres ás tropas francezas. O general intimou então ao burgomestre e ao representante do chefe de policia a forçarem os negociantes a vender ás tropas, em quantidade illimitada, suas mercadorias. Como ambos os funccionarios declarassem que não podiam impôr sua vontade aos commerciantes, o general respondeu-lhes que não recuaria deante de medidas as mais severas, até que a cidade lhe caisse aos pés. E que o bem da população lhe era indifferente...

Os actos do general corresponderam ás suas palavras. Os funccionarios foram presos. Empurrados a coice de carabina num caminhão, "Tanks" foram collocados nas ruas estreitas. Os transeuntes foram maltratados a coice d'armas, ponta-pés e chicotadas. Expulsos d'aqui e d'alli... Mulheres, velhos e mutilados de guerra que não podiam fugir com presteza eram atirados por terra.

A's 9 horas da noite numeroso grupo de officiaes invadia o theatro municipal onde se representava o "Rei Lear"; deante de uma sala repleta expulsou os espectadores, em grande maioria, compostos de mulheres, batendo-lhes com chicotes. E depois cantou a "Marselhe'a"...

A's portas do theatro os fugitivos, que haviam deixado suas capas e sobretudos nos vestiarios, foram recebidos a coice d'armas e a chicotadas pelos officiaes e soldados que se encontravam do lado de fóra.

As pessoas presas na cidade foram encerradas na Friedhofshule. Ellas tinham que entrar em formatura e ficar immoveis emquanto os officiaes e os soldados francezes distribuiam, indistinctamente, bofetadas, cachações, carabinadas e ponta-pés".

Francesco Nitti, no seu notavel trabalho "A Decadencia da Europa", descreve, tambem, os innominaveis actos de selvageria e os crimes de banditismo praticados, *em plena paz*, pela soldadesca nas cidades da Allemanha.

São estas as manifestações da moral das casernas. As "heroicas" empreitadas do espirito da mentalidade militarista...

E', precisamente, esta mentalidade criminosa e covarde que os militaristas indigenas procuram insuflar, pelo sorteio militar, aos jovens brasileiros. Precisamos, segundo elles, crear aqui na America os mesmos problemas e rivalidades. Copiar tudo que traga o rotulo europeu. Engulirmos todas as drogas européas por mais torpes que sejam...

Desenvolvamos, pois, os ensinamentos da caserna... Intensifiquemos a producção destas matrizes onde pullulam os germens peçonhentos do militarismo... Bestializemos sufficientemente a nossa mocidade... Escravizemos todos os homens validos do paiz... Ponhamol-os á disposição dos estados maiores, dos governos e dos salafrarios, ou, imbecis, que possam passar pelo governo... Que magnifico programma!...

Mercê de Deus, porém, o povo brasileiro tem a intuição das coisas. Prefere repellir a caserna. Deixar a lei do sorteio ás mosças...

Os brasileiros insistem em ser *verdadeiramente* civilizados. Comprehendem que o Brasil, embora pobre, o póde ser. Póde não ter minas de carvão e de petroleo, mas apresentar uma alta civilização.

Realmente, não podemos crear um sub-sólo rico onde elle não o é. Podemos, entretanto, ser um povo civilizado, instruido, pacifico, bom. Os brasileiros o querem ser. E isso está ao alcance de suas possibilidades.

A symphonia de nossa civilização póde não ter, pois, as notas agudas dos pilões sobre o aço incandescente das industrias; póde não ter a sonoridade do lufa-lufa das fabricas, das usinas, das minas de carvão e de petroleo; póde não ter os accordes do retinir metallico do ouro nos balcões de seus bancos e de seu commercio; mas, póde ter a doce harmonia de uma alta cultura e de uma moral elevada.

E, *certamente*, não ha de ser por intermedio dos ensinamentos da caserna, — A ESCOLA DO CRIME — que contamina a mocidade, a embrutece e a escraviza, que caminhará o Brasil, para essa méta de Cultura, de Moral e Civilização.

O REGRESSO DO PRESIDENTE ELEITO DO PARAGUAY

S. ex. desceu em Santos e offereceu, a bordo, uma recepção de despedida

Santos, 15 (A. A.) — O dr. José Guggiari, presidente eleito do Paraguay que se acha de passagem por esta cidade, visitou, hoje, ás 10 horas, no Alto da Serra, as obras da Light, em companhia dos diversos membros de sua comitiva e dos srs. Belmiro Ribeiro, deputado Alberto Cintra, dr. Renato Pinho, Martinho Camargo, dr. Agenor da Silveira e dr. Adalberto Leme Ferreira.

S. ex. recebeu da visita a melhor impressão, tendo tido occasião de affirmar ser a obra que ali se está realizando o expoente maximo do engenho humano.

De volta do Alto da Serra, o illustre visitante esteve na Associação Commercial, onde lhe foi offerecida uma taça de champagne. Em seguida realizou-se, no Parque Balneario Hotel, um almoço intimo, depois do que s. ex. regressou para bordo do "Western World".

A's 15 horas o illustre viajante offereceu, a bordo do "Western World", uma recepção de despedida, á qual compareceram: o sr. Souza Dantas, prefeito; João Domingues de Oliveira, inspector da Alfandega; Ismael de Souza, inspector geral das Docas; Belmiro Ribeiro, deputado Alberto Cintra, Adalberto Leme Ferreira, dr. Agenor Silveira, Martinho Camargo, dr. Renato de Pinho, consules da Italia, da França, Mexico, Argentina, Paraguay e Bolivia e outras pessoas de destaque social.

Aos presentes o presidente eleito do Paraguay offereceu uma taça de champagne, agradecendo, por essa occasião, as gentilezas recebidas nesta cidade, dizendo que volta encantado com tudo quanto viu no Brasil, especialmente em S. Paulo, onde teve opportunidade de verificar a iniciativa do homem em todos os ramos da actividade humana.

O "Western World", navio em que viaja s. ex., deixou este porto, precisamente ás 16 horas.

O CAFÉ ENTRADO NO MERCADO DO RIO DE JANEIRO

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 404 saccas, de S. Paulo, e 995, de Minas; pela Leopoldina, 1.600, de Minas; pelos armazens Theodor Wille, 2.909, de Minas; pela Companhia A. G. de S. Paulo, 333, de Minas; pela estrada de rodagem, 120, de Minas; pelo regulador R 1 e armazens autorizados A 1, A 2, A 4, A 5 e A 8, respectivamente, 2.189, 255, 450, 296, 50 e 226, do Estado do Rio, e pelos armazens Irmãos Vivacqua, 1.335, do Espirito Santo.

Quotas: do S. Paulo, 285; de Minas, 6.349; do Estado do Rio, 3.416 e do Espirito Santo, 1.338.

Resumo:

	Saccas
Existencia anterior — dia 13	286.793
Total das entradas no dia 16	11.112
Somma	297.905
Embarcados nesta data	5.753
Existencia ás 5 horas da tarde	292.152

Para ler no bonde

Alguns jornaes censuraram o Senado, ao qual chamam de incoherente, por ter recusado o veto do prefeito que negou sancção ao augmento de subsidio dos intendentes.

Incoherente? Coherentissimo! Mais uma, menos uma calamidade, não prejudica a linha de conducta do Senado, sempre nocivo ao paiz.

* * *

Vem convidar-nos, hontem, em nome da Velha Guarda, para assistirmos á primeira operação que o dr. Voronoff realizará no Hospital Evangelico, uma commissão composta dos srs. marechal Caetano de Faria, coronel Marcolino Barreto e dr. Nelson de Senna, este ultimo tambem com procuração do sr. Celso Bayma, que se acha ausente.

Por mais que insistissemos, a commissão não nos quiz adeantar o nome do victimo estreante.

* * *

O dr. Voronoff trouxe apenas onze macacos para operar os seus milagres no Rio.

(Dos jornaes.)

Assim como assim pensando,
No velhada [illegible] em cacos,
Commigo digo, indagando:
— Chegarão esses macacos?

* * *

Entre contribuintes:

— A Camara approvou, de cruz, o projecto das estradas de rodagem, como sem inquerir o governo lhe impingiu.

— Dessa vez, a catastrofe é certa. Toca na parte mais sensivel do Washington: [illegible] o appendice do programma salvador.

* * *

O calor de hontem foi sufocante.

Em julho. Rigor do inverno.
Hontem o calor foi tal
que deu a impressão do Inferno
ou [illegible] do Senegal.

"Diario Carioca"

O apparecimento, hoje, do novo jornal de Macedo Soares

A imprensa independente e as idéas liberaes contam, desde hoje, mais um batalhador extremado, com o apparecimento do "Diario Carioca". Fundado e dirigido por J. E. Macedo Soares, jornalista vigoroso e combativo, sempre a serviço das causas populares, não haverá exagero em affirmar-se que o programma do novo collega será, em resumo, o mesmo que vem norteando a vida publica do ex-deputado fluminense: combate franco e enthusiasta ás tyrannias e decidido apoio ás aspirações e anceios do paiz. Nem outra tem sido a caracteristica da acção do festejado jornalista, o que, por mais de uma vez, lhe valeram os odios mesquinhos e perseguições de toda sorte dos governos despoticos.

Apresentando-se com semelhante programma é, sem duvida, o mesmo que considerar-se, desde logo, victorioso, com raizes na opinião publica, ainda que o novel confrade não possuisse outros requisitos, que lhe sobram aliás, para seu completo exito. Macedo Soares soube cercar-se de profissionaes competentes e nomes conhecidos em actividades outras, além de elementos materiaes indispensaveis á imprensa moderna. O primeiro numero do "Diario Carioca", que hoje deverá apparecer, será, por certo, uma demonstração eloquente dessa affirmativa.

A gerencia foi confiada ao dr. Alberto Burle de Figueiredo, tambem um profissional sincero e devotado.

Decretos hontem assignados

O sr. presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Sanccionou a resolução legislativa que regula a organização das emprezas de diversões e a locação de serviços theatraes;

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza o Poder Executivo a abrir o credito especial de 24:384$331, para occorrer á liquidação de contas do Supremo Tribunal de Contas, concernente a fornecimento de luz e energia electrica, serviço telephonico e artigos para automoveis nos exercicios de 1923, 1924 e 1925, além dos creditos orçamentarios;

Abrindo o credito especial de 120:821$918 para pagamento de accrescimos de vencimentos a desembargadores da Côrte de Appellação, em disponibilidade;

Concedendo accrescimo sobre seus vencimentos: de 20 °|° ao dr. João Gonçalves Lopes, assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro; e de 40 °|° ao dr. João Gonçalves Martins, assistente da Faculdade de Medicina da Bahia.

Exonerando Benedicto Ferreira Carvalho de ajudante do procurador da Republica no municipio de Araxá, na secção de Minas Geraes, o nomeando para o referido logar, Luiz Corrêa;

Na pasta da Viação — Concedendo licenças: por tempo indeterminado, á d. Maria da Gloria Modesto da Rocha Cardoso, escrevente da E. de F. Central do Brasil; de um anno, a Vitelbe Joaquim Domingues, operario do deposito de Alfredo de Maia, da Central do Brasil; de onze mezes a Manoel de Freitas Ramos, guarda-chaves da referida viaferrea; de seis mezes, a Philemon Dias de Assumpção, auxiliar da Administração dos Correios de São Paulo; a d. Elcidia Moura de Rezende, agente do Correio de Barra Funda, em São Paulo; e a Ignacio Pereira Lyra, ajudante de motorista da lancha da Administração dos Correios de Pernambuco; de 4 mezes, a d. Bertha Guiomar da Silva, auxiliar da Administração dos Correios do Amazonas.

De São Paulo

O DESPRESTIGIO DA COMMISSÃO MUNICIPAL

(*Da nossa succursal, em data de 16*).

Tendo conseguido, de certa fórma, sobrepôr-se á propria Commissão Directora do P. R. P., a Commissão Municipal daquelle partido, orientada pelo senhor Sylvio de Campos, no tempo em que occupava a presidencia do Estado o fallecido presidente Carlos de Campos [illegible] foi, porém, perdendo toda sua força desde a morte do senhor Carlos de Campos até culminar no desprestigio absoluto [illegible]. O resultado do pleito [illegible] sr. Sylvio [illegible] victoria [illegible] democraticos do primeiro districto, na [illegible] Camara Estadual, concorreram de maneira [illegible], para tirar do espirito do sr. Julio Prestes qualquer illusão que o presidente do Estado porventura nutrisse [illegible] politica do [illegible] perrepista no municipio da capital.

Após [illegible] fórma tão [illegible] o desprestigio do sr. Sylvio de Campos [illegible] se viesse [illegible] fórma que [illegible] poderia [illegible] desprestigiado [illegible] de com[illegible] habeis e [illegible] compromisso eleitoral [illegible]. Não quiz [illegible] de Campos, embora [illegible] Prestes [illegible] recom[illegible] districto [illegible] pessoas [illegible] capital em [illegible] um dei[illegible] deputados [illegible] representação [illegible] subdivisão [illegible] actuação [illegible] sufficiente o [illegible] resolução do [illegible] encerrava [illegible] devia ter [illegible] de Campos [illegible] fallecia a [illegible] Prestes [illegible].

[illegible] chefia [illegible] com [illegible] no Rio, buscando o valimento de quem lhe pudesse emprestar o reflexo de prestigio para vencer, ou, ao menos, tentar vencer a conjunctura desagradavel em que se via, aguardou aquelle deputado a superveniencia do reconhecimento de poderes dos deputados eleitos para a Camara Estadual em 24 de fevereiro ultimo, para, então, vibrar o golpe planejado e que já fora tentado nos trabalhos da apuração.

Outra explicação não se encontrou para a esdruxula contestação opposta pelo sr. Spencer Vampré, ao diploma lisamente conquistado pelo candidato democratico sr. Antonio Feliciano. Agia o contestante servindo de instrumento do sr. Sylvio de Campos, que desejava realizar uma manifestação de força que pudesse impressionar o presidente do Estado. Foi grande a surpresa, como opportunamente se constatou, produzida pela attitude do sr. Spencer Vampré, que se comprazia, de boamente, em servir de gato morto, utilizado pelo sr. Sylvio de Campos contra o sr. Julio Prestes.

Foi, porém, mal succedido aquelle no golpe que tentou. A contestação do sr. Spencer Vampré não logrou ser ouvida, sendo attendidos os desejos opportunamente manifestados pelo presidente do Estado de que fosse acatado o diploma do moço democratico. Apezar disso, tudo, apezar de estar a Commissão Municipal convencidamente desprestigiada, teimará ainda o senhor Sylvio de Campos em se manter na sua chefia, arriscando o P. R. P. ao desaponto de uma derrota humilhante nas proximas eleições municipaes?

Segundo murmuram intimos do palacio, o sr. Julio Prestes não está muito disposto a transigir até esse risco.

Agirá energicamente, com opportunidade, com a resolução de que já tem dado mais de uma vez prova, se o sr. Sylvio de Campos não comprehender qual o caminho que se lhe impõe.

ABUSO OU ESTUPIDEZ — POSTAL ? —

Quanto mais se attenta nas irregularidades gravissimas do serviço postal brasileiro, tanto mais cresce aos olhos do publico o absurdo quasi criminoso do augmento das taxas. Só poderá exigir que lhe paguem compensadoramente, ou mesmo em excesso, o esforço, a repartição capaz de preencher os fins a que é destinada. O Correio desmoraliza-se cada vez mais e ninguem lhe toma contas.

Tornou-se já a ordem natural das coisas, nesse departamento, o regimen franco do abuso. Temos agora mesmo uma prova disso. Um exemplar do "Correio da Manhã", com o endereço clarissimo, nitidamente impresso — José Martinho Vianna — Rua Libero Badaró, 41, 2° andar — foi dar longo passeio a Guayra, de onde voltou com o carimbo da Companhia Matte Laranjeira...

Não foi pilheria, com certeza, mas requintada estupidez.

Um politico paraense que pede garantia de vida

Belém, 16 (A. B.) — O presidente do Conselho Municipal de Bagre telegraphou para o governo pedindo garantias por ter sido aggredido por alguns capangas que ainda o ameaçaram de morte.

O governo enviou immediatamente forças para garantil-o.

Os generaes da "legalidade bernardesca"

Os heroes da grande guerra não puderam, finda a refrega, residir nas capitaes de seus paizes...

Mas, aqui, terminada a luta fratricida, — diz o sr. Bergamini na Camara — os officiaes puderam até — construir palacetes !... —

O sr. Bergamini voltou, hontem, na Camara, em resposta ao sr. Marcondes Filho, a tratar da situação dos "generaes da legalidade bernardesca". Foi rapido o seu discurso. Durou cinco minutos apenas, o tempo que restava do expediente.

Disse o representante carioca:

"Sr. presidente, utilizo-me destes cinco minutos, para dar immediata resposta ao discurso, formoso pela fórma, que acaba de proferir o illustre representante de São Paulo, meu prezado amigo sr. Marcondes Filho.

Quero se assignale bem que os dinheiros saidos do Thesouro, sob o fundamento, ou a pretexto de se destinarem á manutenção da ordem sublevada revolucionariamente, o foram por duas fórmas: a primeira, por meio de creditos extraordinarios, de alguns dos quaes foram os decretos por mim lidos desta tribuna, creditos que ascenderam á impressionante somma de 245 mil contos de réis; a outra, pela entrega, de modo sempre suspeito — não me fatigarei de repetir — o dos avisos reservados do Banco do Brasil.

A apresentação das contas só se vem verificando acerca das parcellas provindas dos creditos extraordinarios a que me reportei.

Não ignora v. ex., sr. presidente, como o não desconhece a Nação, que a entrega de dinheiros, pela maneira a que me referi, isto é, por meio de avisos reservados do Banco do Brasil, significa o esgotamento, a consumição, dos creditos abertos legalmente.

Quem ahi inscreveu os nomes dos generaes, sobre elles lançando as suspeitas mais sérias e mais graves, foi o proprio governo do nefasto sr. Arthur da Silva Bernardes.

O sr. Tertuliano Potyguara — V. ex. não encontrará o nome de um só general nos avisos secretos do Banco do Brasil.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — O governo actual, do sr. Washington Luis, tem procurado, por mal comprehendida solidariedade politica, encobrir, esconder, amparar tudo quanto se desenrolou no passado periodo governamental.

Não ignora v. ex., sr. presidente, que a propria votação do projecto, autorizando a abertura do credito de cerca de meio milhão de contos, transitou por esta Casa aos trombolhões, açodada e acceleradamente, recusando-se deferimento a requerimento de toda moralidade, qual o de se ouvir a Contadoria Geral da Republica.

Negando-se discussão a emendas, por via de requerimento de urgencia, atropelou-se a marcha dos trabalhos do plenario, porque não se desejava que a Nação soubesse, conhecesse ao menos, a lista interminavel de compromissos do Thesouro Nacional.

Se os generaes não receberam por via de avisos reservados, como me aparteia o nobre deputado sr. Tertuliano Potyguara, s. ex. deve contestar ao governo...

O sr. Tertuliano Potyguara — Desafio a v. ex. que mostre que o Banco do Brasil effectuou qualquer pagamento a generaes.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — ... porque não fui eu quem inventou isso: está na relação da divida fluctuante, que se encontra no "Diario Official", de 18 de janeiro do anno corrente.

Sr. presidente, um minuto apenas falta para concluir meu tempo regimental. Elle me basta, porém, para pôr em relevo que se os generaes trazem em seus punhos, com as estrellas do seu posto, as insignias da Republica, maior ainda é a sua responsabilidade e a presteza com que deveriam dar, desde logo, ainda que por uma singela declaração aos orgãos de publicidade...

O sr. Tertuliano Potyguara — Não temos de mandar declarações á imprensa — do que, aliás, o regulamento nos prohibe — mas prestar contas ás autoridades competentes.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — ... explicações á Nação da applicação que deram aos dinheiros publicos, de que foram depositarios.

A grande guerra européa, sr. presidente, teve os generaes que mais se impõem á estima da humanidade, envolvidos na peleja tremenda. E os francezes como os allemães, os inglezes como os austriacos, não puderam mais residir na capital dos respectivos paizes, porque, com as condecorações da luta, traziam a condecoração da miseria, miseria honrada que não lhes permittia aquelle conforto. Tiveram, então, de habitar os arrabaldes, os pontos afastados, onde as residencias fossem mais modestas, mais consentaneas com a sua pobreza digna.

Entre nós, todavia, numa luta de irmãos, que não tem nenhuma comparação com a grande guerra...

O sr. Tertuliano Potyguara — Dahi é que vem o odio.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — ... que vemos, a que espectaculo assistimos?

Presenciamos, coincidindo com a lista da "divida fluctuante", generaes a comprarem palacetes de centenares de contos de réis, sem explicação da procedencia ou da proveniencia dessas "economias".

Ao que nós observamos, ao que a Nação assiste estarrecida, é ao enriquecimento de officiaes subalternos, capitães, tenentes... e quiçá sargentos construindo palacetes, que brotam como testemunhas immorredouras de que algo de irregular...

O sr. Tertuliano Potyguara — Declare os nomes.

O SR. ADOLPHO BERGAMINI — ... e criminoso existe e que os proprios representantes das forças armadas não podem esclarecer de publico, exhibindo-se por si sós como homens de mãos limpas. (*Muito bem; muito bem. Palmas da minoria. O orador é cumprimentado.*)

O MERCADO DO CACAO

A alta é inevitavel devido á escassez nos mercados consumidores

Bahia, 16 (A. A.) — Na Bolsa de Mercadorias, no pregão de abertura, foram vendidos tres lotes de cacáo, typo superior, para entrega em dezembro, a 28$800.

O café e o fumo não foram cotados.

No pregão de fechamento, foram vendidos dez lotes de cacáo, typo superior, para entrega em dezembro, a 29$500 e cinco lotes, para entrega em novembro, a 29$500.

Bahia, 16 (A. A.) — O Syndicato de Cacáo informa:

"As cotações para prompta entrega, foram de 31$, 29$500 e 28$500. As entradas de 1 do corrente até hoje foram de 20.407 saccos; as saidas de 19.641 e o stock disponivel é de 14.724."

Accrescenta que a alta é inevitavel por estes dias, devido á escassez nos mercados consumidores.

A COMPANHIA DOCAS — DE SANTOS —

Novos boatos de sua venda

São Paulo, 14 (A. B.) — A compra das Docas de Santos para o que houve negociações anteriores, não teve resultado, pois as partes não chegaram a accordo em pormenores de grande importancia.

Agora, porém, conforme noticia o "Diario da Noite", o Syndicato Norte Americano, por intermedio de um de seus directores que se acha ahi com plenos poderes para tratar, voltou á carga com uma offerta em condições diversas.

E' seu proposito empatar nos annos proximos em augmentos de melhoramentos do porto de Santos a quantia de vinte milhões de dollars. Propõe-se, além disso, a entregar o porto ao governo federal, ao fim de quarenta annos de exploração sem idemnização nem resgate de especie alguma.

Pede, porém, seja excluida do contrato a clausula que autoriza a desapropriação em qualquer momento e que lhe seja assegurada em qualquer tempo a renda de 8 °|°.

DE RECREIO — MINAS

Escrevem-nos:

"Permitta-me occupar sua attenção com um facto de maior relevancia, porque interessa a todo o povo e reclama dos poderes publicos, urgentes providencias.

O districto de Recreio, considerado a sala de visitas desta comarca, está — ao fazer desta — a braços com uma epidemia que manieta a reconhecida actividade de seus habitantes.

Causas diversas concorreram para a progressão do mal, que já agora, não é possivel esconder.

Um corrego denominado "das Laranjeiras", que atravessa a parte mais movimentada das ruas, tem o seu leito tomado por enorme quantidade de immundicies, donde se desprendem horriveis emanações pestilentas.

Em algumas ruas, como sejam a do Triangulo e a Industrial, estão depositadas aguas infectas, que, por insignificante despesa, podiam ser esgotadas e se expurgar os locaes.

Se a Camara Municipal de Leopoldina, pelo poder executivo, não se julga apta a tomar providencias que debellem o mal em Recreio, não deve prolongar o tempo, nem um minuto, de solicitar do governo do Estado, as que se fazem mistér para o caso.

Exposto o facto, rudemente embora, sem mais preambulos, citaremos as pessoas atacadas de molestia neste momento e acamadas: Manoel Domingues Vieira, Francisco Domingues da Cunha Vieira, Guilhermino Martins, d. Julia Vieira, senhora Antonio Ferreira Germello, Boaventura Guimarães e uma filha menor, d. Maria, esposa do sr. Constantino Matta, Sebastião Gomes Henriques e Custodio Musico; da Ceramica Luso-Brasileira: Antonio de Araujo, Armindo Costa, Osorio Machado e Francisco dos Santos; do escriptorio da E. F. Leopoldina o escripturario Djalma Brasil e o chefe Francisco Cantagallo, uma filha do sr. Antenor Brum, quatro filhos do coronel Avelino Amarante, d. Isolina, esposa do sr. Gabriel Furtado de Campos e tres filhos, duas no Hotel Familiar D. Veronica, esposa do sr. Firmino Simões Vieira, d. Ludovina da Cruz Brasil, José Augusto Carreiro, uma irmã do sr. Alcides Teixeira de Castro, uma filha do sr. Aristides Lobo, em casa das professoras Nair e Zizinha Rezende sete pessoas; duas filhas do sr. Carlos Martins Vieira, duas do sr. Sebatião Cunha e duas do sr. Militão Ferreiro."

QUERIA MATAR O PAE !

Parahyba, 16 (A. B.) — Informam de Alagôa Nova que o advogado do municipio, sr. Turibio Machado, investiu, armado de punhal, contra o seu proprio pae, tentando assassinal-o.

A policia local conseguiu evitar o crime, prendendo o criminoso em flagrante.

DE MINAS

A SITUAÇÃO DO SR. BERNARDES EM SUA PROPRIA TERRA NATAL

(DO NOSSO CORRESPONDENTE, EM DATA DE 17)

As pessoas que acompanharam o presidente Antonio Carlos, na sua recente excursão á Zona da Matta, tiveram opportunidade de verificar, na visita que, em companhia do chefe do executivo estadual, fizeram á cidade de Viçosa, a situação de desprestigio em que ahi se encontra o sr. Arthur Bernardes. Foram da mais evidente frieza e do mais patente desinteresse as manifestações que se fizeram em torno da figura do ex-presidente, em sua propria terra natal. Quasi não se ouviram vivas ao seu nome, e os poucos que se fizeram ouvir, erguidos por algum amigo do peito, fartamente recompensado, não tiveram o menor éco no seio dos circumstantes.

O proprio sr. Antonio Carlos, que, por dever de hospitalidade, tinha obrigação de referir-se em seus discursos ao réprobo municipal, parece que notou que as suas referencias não estavam sendo acolhidas com sympathia; ou antes, verificou que estavam sendo quasi repellidas, pelo silencio dos circumstantes. No banquete que se realizou na Camara Municipal os elogios meio velados que o sr. Antonio Carlos fez ao "estadista" de Viçosa só mereceram apoio de alguns de seus companheiros de excursão, emquanto os convivas da terra permaneciam num silencio espantado e significativo, surpresos, certamente, de ainda ouvir referencias a um homem que parecia para sempre sepultado nas sombras do mais profundo esquecimento.

O facto causou impressão no animo do proprio presidente mineiro, que se foi habilmente desviando para outros assumptos, mais amenos e menos agoureiros.

Ninguem sabe, actualmente, que planos machina o sr. Bernardes no seu refugio de Paris, sobre o futuro politico do Brasil, que elle já tão grandemente compromettеu. O de que se póde ter certeza absoluta, é que em Minas até os seus amigos mais chegados, aquelles que deviam estar ligados á sua pessoa por laços de affecto, ou por vinculos de gratidão, já o vão abandonando. O espirito liberal do mineiro não podia manter uma situação de força ou prestigio para um homem de principios absolutistas e dictatoriaes, que foi um aleijão na sua historia politica, e que tantos damnos causou ao paiz e ao Estado.

O sr. Bernardes é hoje, aqui, uma sombra pesada e ameaçadora. Mas, que só faz medo ás creanças. Ninguem mais acredita no seu prestigio ou no seu poder, que nunca existiram senão pela covardia de nossos homens politicos. O "estadista" de Viçosa agora está destinado a passar ao ról dos lobishomens familiares, cuja historia terrivel as mães repetem aos filhinhos quando querem ameaçal-os de castigos. Para provar tal affirmativa, nada mais eloquente que as manifestações de Viçosa, que passa por ser a sua terra natal, muito embora o sr. Barbosa Lima reivindique essa gloria para o villarejo remoto de Santa Rita do Chopotó...

INFORMAÇÕES UTEIS

JUROS DE APOLICES

Pagam-se hoje, de 11 ás 3 horas, na Caixa de Amortização, os juros de apolices vencidos no 1° semestre de 1928, aos possuidores seguintes: apolices nominativas, letra M; apolices ao portador: obras do porto, relações ns. 1 a 120, e diversas emissões, relações ns. 1 a 650, exceptuando-se os Bancos.

DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na Repartição central de policia, o 1° delegado auxiliar.

PAGAMENTOS

NO THESOURO — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje as folhas de diversas pensões da Guerra, de A a I.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos: adjuntas de 1ª classe, de A a Z, e titulados da Directoria de Obras.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, major Gonçalves; official de dia, 1° tenente Octavio; auxiliar de dia, 2° tenente Ribeiro; 1° soccorro; 1° tenente Maisonnette; 2° soccorro, sargento Anaximandro; manobras, capitão Arthur; ronda geral, 1° tenente Edmundo; medico de dia, dr. Nelson; medico de emergencia, 1° tenente dr. Lobo; interno ao hospital, academico Faria Lemos; dia á pharmacia, major Herminio; folgam: os commandantes das estações de São Christovão e Cattete.

SERVIÇO POSTAL

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Desna", para Lisboa, Vigo e Liverpool, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Conte Verde", para Barcelona, Villefranch e Genova, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Macapá", para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Aratimbó", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

"Itaquera", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 17; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Itapuhy", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 17; cartas par ao interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

SUMMARIOS DE HOJE

Nas varas criminaes estão marcados para hoje, os summarios de culpa dos seguintes réos:

Na 1ª: Fernando Francisco e Ary Innocencio; na 2ª: José Ferreira de Almeida e Mario Moret; na 3ª: José Mercedes de Souza, Jeronymo do Patrocinio e Aurelio Diniz Gonçalves; na 5ª: Aristoteles Pereira da Silva, Manoel José Barbosa, Luiz Rocha, Gastão Pilar Alves de Souza, João Nunes da Fonseca e Augusto de Vasconcellos; na 7ª: Alfredo Xavier Gomes, Leone Brausilini, G. Willardi, João Luiz Sayão e Edgard Fraga Cruz, e na 8ª: Candido Serra, Florentino Alves de Carvalho, Antonio Fonseca Moreira, Firmino dos Santos, Alvaro Franco da Rocha, Felicissimo, de Lemos e Manoel Pereira Sardinha.

O QUE VAE PELA BROADWAY...

A renegada

Especialmente para o «Correio da Manhã», por João Prestes

Nova York, junho de 1928. — Eu assisti, cheio de assombro, ao desencadear de uma violenta tempestade de protestos, de accusações, de invectivas e de palavras amargas, em torno a uma christã que se convertera e se filiára á religião hindú, afim de poder casar com um Maharajah deposto... A imprensa, o clero, os professores das escolas, os paredros da politica, todos, em unisono, condemnaram a infeliz, chamando-lhe "renegada". Todos, sem excepção, julgam que o seu acto foi venal, mercenario, indigno!

No entanto eu fico a pensar que essa mulher é digna de toda a admiração, revelando-se uma verdadeira heroina. Romper com a sua raça, com o mundo em que viveu, com as crenças de sua infancia, com os ideaes que lhe foram instillados no espirito desde os mais tenros annos de sua vida, desprezar as tradições e os preconceitos e sósinha, altiva e brava, enfrentar um mundo hostil, acceitar a luva que se lhe arroja, só para guardar incolume em seu coração, o que para ella vale mais do que tudo, — o seu grande, immenso amor!

Não vêem os seus criticos que deveria haver um motivo mais forte do que todas essas crenças e todos esses preconceitos para leval-a a abandonar a sua fé e abraçar uma seita estranha e semi-selvagem? Aquelles que mais a atacam devem ser miseravelmente cégos aos sentimentos humanos! Não houve um só que se lembrasse de que talvez Nancy Ann Miller sentisse amor sincero pelo seu Tukaji Rao Holkar, o ex-Maharajah do Indore. Talam apenas no que ella perde e no que ella deixa de ganhar... Para mim, porém, os severos criticos dessa mulher são os que se mostram mercenarios, pois que só podem conceber esse acto se ella fôr movido por algum forte lucro commercial!

Nancy Miller, num soberbo gesto de grandeza, provou ser profundamente feminina. Diz o ditado que "o amor é cégo". Portanto não se deve estranhar que ella se sentisse seduzida pelo mysterioso monarcha do Oriente. Pelo amor é que a mulher está sempre prompta a se sacrificar, a perder tudo quanto parece valioso aos outros, concentrando no ente amado toda a sua vida, toda a sua alma. O amor da mulher, quando sincero, redime os maiores erros humanos!

Nancy Miller descende de aristocratica familia de Seattle, no Estado de Washington. E' bonita, intelligente, romantica e sentimental. Por algum tempo foi ella considerada pela sociedade, como sendo uma das herdeiras mais dignas de um bom marido.

Foi cortejada pela flôr da mocidade de tres nações, mas o seu coração permaneceu invulneravel. Entre os seus admiradores não havia um só que houvesse conseguido despertar nella as doces emoções de um verdadeiro affecto. Em todos elles faltava um certo "quê", indefinivel e vago, mas pelo qual a sua alma anciava.

Um dia ella encontrou Sir Tukoji Rao Holkar, ex-potentado da India. Rodeava-o uma aureola de mysterio, de força occulta, de paixões ardentes e reprimidas, como as larvas de um vulcão adormecido, que se deixavam adivinhar no brilho intenso de seus olhos negros.

A sua voz era velada, os seus gestos gentis. De seu ser irradiava-se extraordinario magnetismo. A sua palestra era cheia de encantos, de subtilezas e de revelações inesperadas...

E o resultado desse primeiro encontro, foi que Nancy o amou com feminina sinceridade.

Almas caridosas que habitam este valle de lagrimas, estão sempre promptas a vir em soccorro das pobres ovelhas desgarradas revelando certas paginas do passado que farão com que um ente sem orientação segura á beira do abysmo, se guarde e evite o máo passo que está para dar. No caso de Nancy não faltaram os conselhos nem as historias dessas boas alminhas, que Deus guarde... E para que a moça não fosse arrebatada pelo romance a desabrochar, eis o que lhe diziam essas bem intencionadas santas:

Mumtaz Begum, filha de uma dansarina arabe de Amristar, no Punjab, pela sua belleza, graça e vivacidade, attraiu a attenção de Shankara Rao, homem de confiança do Maharajah do Indore e que mais tarde veiu a ser chefe do Conselho e ministro de Estado com o titulo de Naib Diwan. Ainda sob o encanto dessa sereia elle a trouxe para o Indore, apresentou-a ao seu soberano que, tambem deslumbrado, a fez sua favorita, installando-a como rainha do seu harem.

O Maharajah Holkar subiu ao throno do Indore com a edade de quatorze annos, sendo senhor de uma fortuna fabulosa e de vastos dominios. O seu palacio de Lal Bag é um dos maiores do mundo, bastando dizer-se que accommoda 400 hospedes e emprega automoveis especiaes para o transporte dos convivas de um a outro ponto do solar.

A bailarina viveu ahi rodeada do maior luxo, de verdadeira magnificencia oriental, mas a sua alma estava ferida e o castello das "Mil e uma noites" não passava para ella de uma sombria prisão. O seu instincto de arabe errante, a vida vagabunda e nomade de sua infancia, levaram-na a praticar um acto nunca dantes registrado na historia do Levante: um bello dia o lindo passaro fugiu da gaiola dourada, batendo azas ligeiras na conquista do azul sereno do horizonte.

Influiu nessa fuga o ardor e a coragem de Abdul Kadir Baula, um moço mercador de grande prestigio e fortuna, a quem ella tambem amava... Quem póde condemnar esse acto da pobre prisioneira?

Os amantes viveram felizes, occultando-se dos sicarios do Rajah que os buscavam, esquecidos do mundo, vivendo apenas um para o outro. Mas Baula sentiu-se tão orgulhoso de sua conquista que não póde esquivar-se ao desejo de apresental-a aos seus amigos, coroada com as mais finas joias que o seu dinheiro havia comprado e que rivalizavam em belleza e valor com as que o monarcha possuia.

O acto de Mumtaz foi uma affronta mortal ao orgulho e amor proprio do Maharajah e o seu sangue de hindú não lhe permittiria descanço emquanto não se houvesse vingado dessa humilhação. Ao saber que o mercador ousára apparecer em publico com a sua presa, o monarcha lavrou a sentença de morte, unica pena com que poderia punir o temerario rival.

Foi na hora sombria do crepusculo, num dia em que Mumtaz e Baula recostados nas fôfas almofadas de um luxuoso automovel passavam pelo parque de diversões de Bombay, na collina de Malabar, que esse curto romance chegou ao seu sangrento epilogo.

Um outro automovel, em collisão premeditada e proposital esmagou o que conduzia os amantes felizes, nas azas dos sonhos... E sem perda de tempo os aggressores, que mais não eram, romperam fogo cerrado contra as victimas. O pobre mercador ficou mortalmente ferido, o seu secretario e chauffeur tombaram tambem victimas das balas assassinas. Os assaltantes procuraram em seguida arrastar Mumtaz, mas ella resistiu e soube defender-se com toda a coragem do tigre do Himalaya, acossado pelos caçadores...

Ouvindo o tiroteio, um grupo de officiaes inglezes acorreu, em tempo de salval-a das mãos de seus atacantes. Um delles, porém, com a crueldade selvagem de um estrangulador, vibrou um profundo golpe de punhal que lhe talhou o rosto, desfigurando talvez para sempre a sua belleza fatal...

Os inglezes reconheceram os aggressores como funccionarios da Casa reinante do Indore. Levados perante o tribunal, dois delles foram condemnados á morte e os quatro outros á prisão perpetua.

O Maharajah já não era "persona grata" do governo britannico e este caso serviu para encher as medidas, dahi a intimação que lhe foi feita de abdicar, que elle, aliás, obedeceu com a maior philosophia.

Deixando o throno, mas senhor de uma das maiores fortunas do mundo, o monarcha lembrou-se estar ainda no viço da mocidade e resolveu divertir-se, indo buscar novos prazeres nas terras da civilização occidental. Dahi o seu encontro com Nancy Miller e o romance de amor que veiu unir uma christã a um hindú.

Essa narrativa, pontilhada com exclamações de horror, longe de produzir os effeitos desejados, serviu apenas para augmentar o amor de Nancy, que viu em tudo aquillo apenas o desejo dos inglezes de se descartarem de um soberano que não acceitava os seus dictames com a humildade de um escravo.

A indignação pelo casamento de Nancy chegou ao seu auge nos Estados Unidos. E parece não haver aqui a menor desculpa para a moça. Dizem os criticos que ella repudiou num só gesto o seu nome, a sua religião e a sua nacionalidade. Deixar de ser americana é o que parece ter sido o peor de todos os seus actos...

E no dizer de todos ella perde tambem a liberdade — que é o apanagio da mulher americana — a sua independencia, o direito de conviver com a gente de sua raça, a amizade de seus patricios, os ideaes do christianismo, o respeito e a estima da gente branca e o respeito proprio de uma mulher que sabe ter um marido só para si.

E em troca de tudo isso, que póde ella ganhar? O titulo de princeza, 10.000 servos, 800 elephantes, o uso de 1.000 vestidos de séda cravejados de pedras preciosas, o amor ardente de um principe oriental, o uso de um collar de perolas de 10 metros de comprimento, joias no valor de vinte milhões de dollars, varios palacios, entre os quaes um de marmore côr de rosa, que parece reproduzido das lendas orientaes. Mas tudo isso é apenas emprestado. O marido é que continúa a ser o verdadeiro senhor de tudo e de seus caprichos depende o seu direito de usar qualquer desses privilegios.

Mas esta mulher não abriu os livros com o "Deve e Haver" ou "Debito e Credito". Seria loucura pensar que ella procurára qualquer lucro material [illegible] seu casamento. Ella apenas abriu um romance com uma pagina de ouro: "O sacrificio pelo amor"!

Para nós que nascemos e vivemos sob a sombra protectora do christianismo parece facil concebermos a conversão de um membro de qualquer outra seita para a nossa, mas o contrario é quasi inconcebivel. No entanto isso succede até com muita frequencia...

A perda da autonomia politica e o estado de semi-escravidão em que tombou a raça dos hindús fez que o circulo de seus adeptos se estreitasse e naturalmente se limitasse a aquelles que nasceram em seu ambiente, cerrando-se as portas de seus pagodes aos membros de outras crenças.

O codigo hindú ou "Vedas" declara ser permittido receber-se na religião filhos de outras raças, religiosos de outra fé, citando entre outros os budhistas e judeus, sem mencionar os christãos ou mahometanos, porque na época em que foi compilado essas denominações eram desconhecidas.

A admissão de um infiel ao hinduismo não o obriga a repudiar as suas crenças antigas, procurando apenas ampliar as suas vistas sobre a questão de fé e de tolerancia religiosa, fazendo o possivel para tornar a vida neste mundo mais feliz. Esta é toda a philosophia do "Dharma" da India. De accordo com essa theoria, Nancy Miller, ou Sharmishtha, — que é o seu nome actual, — ao receber a ovação de milhares de fieis nas margens do sagrado rio Godavari, declarou romper com os laços que a uniam á egreja christã, mas que jámais abandonaria os seus ideaes de christianismo.

Eis o pequenino discurso com que ella reconheceu ter abraçado a fé do homem que amava: "Peço a Deus que o verdadeiro espirito do christianismo continue a amparar-me e seja para mim uma fonte de inspiração, nos negros dias que o porvir incerto poderá reservar-me. E para mim um grande consolo saber que o verdadeiro espirito do hinduismo não só permitte esta minha attitude mas até mesmo a applaude, declarando-a essencial a todos aquelles que sinceramente procuram a verdade!"

O Dharma aconselha que todo o religioso deve ser um bom fiel do seu credo, sem importar qual elle seja, pois só assim se conseguirá a paz e o amor universal...

Nancy Miller ganhou com o seu titulo de "Renegada" o que todo o mundo civilizado, a raça branca, os seus patricios e homens da sua fé, os direitos e privilegios de mulher americana, a amizade e protecção do povo occidental, jámais poderiam dar-lhe. Nancy Miller teve a suprema ventura de ganhar — o amor!

O feminismo vae de vento em popa, no Rio Grande — do Norte —

Natal, 16 (A. B.) — O feminismo continúa neste Estado a progredir. Já agora não sómente as mulheres podem ser eleitoras. Ellas já se estão candidatando para serem eleitas. O primeiro caso é do municipio de Pau dos Ferros, que incluiu em sua chapa para intendentes a sra. Joanna Bessa.

Realizam-se com excepcional brilho as Jornadas Medicas do Rio

O que foi a solennidade de sua inauguração no Theatro Municipal

O professor Voronoff realizou hontem a sua primeira conferencia

Ao alto, profissionaes brasileiros e estrangeiros que compareceram á sessão inaugural, realizada no Theatro Municipal. Em baixo, o professor Voronoff realizando a sua conferencia

A instituição das Jornadas Medicas é uma das mais bellas iniciativas do nosso mundo scientifico. A sua inauguração foi, realmente, um acontecimento. A solennidade do Municipal fica nos fastos da nossa cultura medica, como uma das suas paginas mais brilhantes. As conferencias que se seguiram, ou se seguem, dando ensanchas a se fazerem ouvir autoridades internacionaes, como o prof. Voronoff, são outros tantas acontecimentos de excepcional relevo, na historia da nossa medicina.

A SESSÃO INAUGURAL

Realizou-se ante-hontem, ás 10 horas, com grande e selecta assistencia, no Theatro Municipal, a sessão inaugural das JoJrnados Medicas. acto foi presidido pelo dr. Oliveira Botelho, ministro da Fazenda, tomando parte na mesa, além do professor Miguel Couto, presidente da commissão organizadora, e do dr. Belmiro Valverde, secretario geral, os professores dr. Sregio Voronoff, pela França; Raoul Bernard, pela Belgica; Ignacio Imaz, pela Argentina; Jorge Monjardino, pela Sociedade de Sciencias de Lisboa e João Coelho, pela Revista Medica de Paris. O presidente da sessão, agradecendo a honra que lhe era dispensada, saudou os nossos illustres hospedes, apresentando-lhes cumprimentos, bem como aos organizadores das Jornadas Medicas, que tudo merecem do governo e do povo, desejando que as conferencias que vão realizar sejam de beneficios para a humanidade. Em seguida declarou aberta a sessão inaugural. O professor Miguel Couto, depois de dizer que as Jornadas Medicas, sonho de Belmiro Varverde, que passou a ser delirio, era, emfim, uma realidade, saudou os nossos hospedes, que vieram da Europa, da America do Sul e de todos os Estados, tomar parte nas Jornadas Medicas, concluiu com uma phrase interessante, dizendo que os medicos que vivem de doentes, trabalham para extinguir as molestias. O professor Miguel Couto, no seu famoso e original discurso de saudação, teve palavras muito carinhosas para os professores Voronoff, Raoul Bernard e Monjardino e, principalmente, para Imaz e a delegação argentina, que denominou embaixada de irmãos. Os medicos dos Estados foram tambem saudados, bem como os estudantes constituidos em caravanas, sendo os seus nomes novas esperanças, porque o futuro da medicina está nas suas mãos. Seguiram-se com as palavras os professores Imaz, Raoul Bernard, Voronoff, João Coelho, Monjardino, que saudaram as Jornadas Medicas(tendo para o Brasil e para a classe medica brasileira, as mais honrosas referencias e as mais enthusiasticas homenagens. Falou por fim o dr. Belmiro Valverde, que se congratulou com a inauguração das Jornadas Medicas, que tiveram origem na Belgica. Agradeceu a seguir a todos os que concorreram para serem uma realidade no Brasil. Em seguida, a presidencia encerrou a sessão.

Fizeram-se representar, além do presidente da Republica e prefeito, diversos ministros e todas as sociedades sabias do Brasil.

A PRIMEIRA CONFERENCIA, HONTEM, DO DR. SERGIO VORONOFF

Na Academia Nacional de Medicina, no edificio do Syllogeu, á praia da Lapa, realizou, hontem, ás 2 horas da tarde, a sua primeira conferencia entre nós o dr. Sergio Voronoff, vindo ao Brasil a convite especial dos organizadores das Jornadas Medicas Brasileiras. Fez a apresentação do conferencista o dr. Alfredo Nascimento que exprimiu o agradecimento dos estudiosos brasileiros com a honra que lhes foi conferida pelo sabio slavo, acquiescendo em vir fazer prelecções sobre a sua discutida teoria. Cabe aqui pequeno reparo á impropriedade do local escolhido, uma sala de dimensões acanhadas, com multas janellas para a praia, em cuja rua e alamedas passam barulhentamente toda especie de vehiculos, tornando a audição precaria e deficiente. Além disso, era de prever o numero avultado de pessoas que desejavam ouvir a palavra de Voronoff e que, hontem, se premiram abafadoramente na referida sala.

Assumindo a tribuna, entre acclamações, dirigiu o dr. Sergio Voronoff palavras de agradecimento pela acolhida que tem encontrado no nosso paiz. Impossivel nos seria acompanhar *pari passu* a explanação completa de sua longa conferencia, de aspecto absolutamente scientifico, envolvendo profundamente a histolotgia, a physiologia, a biologia, emfim, tudo em extensão grandiosa.

Mas terá o velho sonho de rejuvenescimento da humanidade encontrado finalmente em Voronoff o seu expoente definitivo? Terá elle achado nos meios animaes o que os sabios de todos os tempos não conseguiram nos laboratorios diuturnamente habitados por tenazes rebuscadores do "Elixir da Longa Vida?" A imprensa e os meios scientificos estrangeiros discutem-no, applaudindo-o uns e outros combatendo-o. De tudo, porém, ainda ninguem tirou uma conclusão positiva, inclusive, naturalmente, os pobres macacos que elle tem sacrificado no ingrato homem — ás suas esperanças, ás suas vaidades, ás suas desillusões... Terá, entretanto, o sobrio biologista adeantado alguma coisa ao que já se sabia? São suas estas palavras:

— Estamos no seculo das descobertas. Como tudo progride á nossa volta, é natural que o corpo humano acompanho esse movimento.

Não existe mais o receio de ser velho. Basta que se peça ás raças animaes, á custa das quaes vivemos, o maximo de rendimento.

Servir a Natureza é fazer progredir a humanidade.

E o proprio sabio slavo explica:

— As minhas primeiras experiencias effectuaram-se em animaes reproductores. Enxertei touros velhos e velhos cavallos, afim de lhes prolongar as qualidades reproductivas. Os resultados foram inesperados. Depois enxertei carneiros e os resultados foram maravilhosos, prolongando, não só a sua virilidade fecunda, mas augmentando a sua producção de lã. E depois dos animaes vieram os homens. Mais de mil individuos dos dois sexos foram operados por mim, com o proposito unico de conservar as suas faculdades intellectuaes, o seu vigor e a sua saude.

Mas o maravilhoso operador tira, em seguida, perversamente, as esperanças de muita gente boa:

— A minha enxertia, affirma, não constitue um remedio aphrodisiaco, mas age sobre o organismo, estimulando a sua actividade. Não é verdade que os velhos peçam á enxertia a renovação da sua aptidão amorosa.

Fazem-se operar apenas para manterem as suas funcções cerebraes e a sua energia vital.

E explica:

— Eu emprego no homem glandulas de macacos superiores, como o chimpanzé, animal que mais semelhança tem comnosco, pois não resta duvida que nós representamos o limite de uma longa evolução animal...

E', como se vê, uma audaciosa teoria, de molde a desmentir e confundir todas as religiões. E seguindo na mesma ordem de considerações, explana sobre o modo mais facil de se produzir um genio, o que, de accordo com essa mesma teoria, depende de muito pouco:

— Penso agora em enxertar creanças, para lhes desenvolver o poder vital. Se o methodo deu resultado em animaes novos, por que não o applicar ás creanças de oito e dez annos, intelligentes, afim de augmentar os seus merecimentos? Pela enxertia de cordeiros, obtive super-carneiros; quero crear uma raça de super-homens, dotados de qualidades physicas e intellectuaes superiores ás nossas, de modo a podermos contar com um grande numero de genios, como Mozart ou como Pasteur.

A primeira mãe que confiar o seu filho escreverá, talvez uma grande pagina na historia da humanidade.

O dr. Sergio Voronoff publicou ha pouco um volume, "A conquista da Vida", a que alludiu; nelle se occupa da origem da velhice, explicando o papel das cellulas que compõem o nosso organismo e classificando-as em duas categorias: cellulas nobres e aperfeiçoadas e cellulas plebéas ou conjuntivas.

Na velhice, estas dominam aquellas, que perdem, pouco a pouco, as suas faculdades de commando. E' então, a victoria da anarchia, reino ephemero dos elementos inferiores, dahi resultando a desorganização de todas as funcções e a morte definitiva do organismo.

Muitas illustrações foram projectadas, com explicação detalhada das operações a que tem procedido o dr. Sergio Voronoff, que foi, ao terminar, grandemente applaudido pela numerosa assistencia, em que se viam muitas senhoras da nossa sociedade. Os organizadores das Jornadas Medicas, bem como os scientistas estrangeiros que nellas vieram tomar parte, felicitaram o sabio slavo.

A PROFESSORA MME. NOEL FALARA' AMANHÃ

E' amanhã que o nosso mundo scientifico vae ouvir mais uma grande autoridade internacional da moderna clinica medica. Realiza a professora mme. Noel, que está tomando parte nas Jornadas Medicas, a sua primeira conferencia, no Rio. Será essa conferencia no Museu Agricola, na Avenida das Nações, ás 2 horas da tarde. Dissertará sobre a cirurgia plastica. Já do valor da sua autoridade dissemos recentemente em nota minuciosa. A palavra da scientista é, por isso mesmo, aguardada com interesse.

A RECEPÇÃO DO CASAL JOSETH

O illustre medico dr. Rodolpho Josetti e sua senhora offereceram hontem, em sua residencia de Copacabana, uma recepção nos membros das delegações que tomam parte nas Jornadas Medicas, das quaes é o operador patricio um dos elementos de destaque. Essa recepção, que se revestiu de um cunho de elevada distincção, reuniu as figuras mais representativas da nossa sociedade, da classe medica e todos os illustres representantes da sciencia medica estrangeira, que neste momento se congregam entre nós. Puderam assim os nossos distinctos hospedes, entrar em um mais intimo e amavel contacto não só com os seus collegas brasileiros como com a nossa sociedade. A recepção offerecida pelo dr. Rodolpho Josetti e pela sra. Alba Gomes Josetti, iniciada em um ambiente de encantadora cordialidade, terminou deixando em quantos a ella estiveram presentes indelevel impressão pela fidalguia do illustre casal, que proporcionou momentos tão encantadores aos seus hospedes de algumas horas.

A ORTHOPHONIA ATRAVEZ UMA INTERESSANTE CONFERENCIA DO DR. AUGUSTO LINHARES SOBRE A GAGUEIRA

Promovida pelas Jornadas Medicas no salão nobre da Policlinica Geral, realizar-se-á, hoje, ás 11 horas a conferencia do dr. Augusto Linhares, chefe do serviço oto-rhin-laryngologico da Policlinica Geral do Rio de Janeiro.

Dr. Augusto Linhares

O conferencista dissertará sobre a "cura da gagueira e das perturbações da voz", segundo o methodo do professor Gutzmann, de Berlim, do qual foi assistente.

O dr. Augusto Linhares se propõe a vulgarizar a cura deste mal que, segundo affirma, é causa de atrazo e de deturpação do caracter da creança, e de constrangimento para o adulto. Baseando o seu estudo na etyologia e na physiologia das palavras, sobre o duplo aspecto psycho-funccional, apreciará a gagueira numa bem documentada regressão aos tempos historicos, citando, na antiguidade, Demosthenes que era gago e que curado chegou a ser o principe dos oradores. Sallenta, outrosim, que as perturbações da voz, nesse tempo, já preoccupavam autores notaveis, taes como Galleno e Aristoteles que attribuiam a gagueira a defeitos organicos.

A CHEGADA DE ILLUSTRE MEDICO ARGENTINO

Afim de tomar parte nas Jornadas Medicas chegará hoje a esta capital um dos mais notaveis medicos da Republica Argentina, o professor dr. Caribe Massini, fundador da auto-therapia. A' assembléa que vem honrar com a sua presença apresentará o dr. Massini um interessante trabalho sobre a auto-theurapia experimental. Tem para nós brasileiros o illustre professor argentino um encanto particular: é que fala fluentemente o nosso idioma.

O "Conte Verde", no qual viaja o dr. Caribe Massini, é esperado no nosso porto ás primeiras horas da manhã.

O PROGRAMMA DE HOJE

E' o programma de hoje, das "Jornadas Medicas", minucioso. Eil-o: ... horas — Dr. Gabriel de Andrade (Molestias dos olhos). Operações. Policlinica Geral do Rio de Janeiro. Av. Rio Branco numero 167.

o ás 10 horas — Dr. Pedro da Cunha e os seus assistentes — Syphilis visceral. — Fundação Graffée-Guinle. — Dispensario n. 4. — Rua General Severiano n. 63.

o ás 10 horas — Dr. Helcion Póvoa. — (Questões de laboratorio) — Reacções colluidaes. — Technica da reacção de Botelho — Fundação Graffrée-Guinle — Dispensario n. 4. — Rua General Severiano n. 63.

o ás 11 horas — Prof. João Marinho e os seus auxiliares — (Otho-rhino-laryngologia) — Secção operatoria. — Hospital São Francisco de Assis. — Rua Visconde de Itauna n. 399.

o ás 11 horas — Dr. Waldemiro Pires — (Syphilis Nervosa) — Malariotherapia na neuro-syphilis — Funcção sub-occipital — Prova do lipiodol. — Fundação Graffée-Guinle. — Ambulatorio n. 4. — Rua General Severiano n. 63.

o ás 11 horas — Dr. Belmiro Valverde (Vias Urinarias). Cytoscopia e catheterismo de uretéres. Policlinica Geral do Rio de Janeiro. Avenida Rio Branco n. 167.

o ás 11 horas — Prof. Renato Machado e os seus auxiliares. (Oto-rhino-laryngologia). Secção Operatoria — Cruz Vermelha Brasileira. Praça Vieira Souto n. 12.

o ás 11 horas — Prof. Fernando Magalhães (Gynecologia). Exposição oral. Formulario medico-gynecologico. Operação Gynecologica. Pró-Matre. Av. Venezuela n. 159.

o ás 11 horas — Dr. Jorge Monjardino (Cirurgia e gynecologia). Visita ao Hospital. Cuidados Operatorios. (Resenha e orientação das pesquizas effectuadas). Exposição de peças anatomo-pathologicas e respectivas observações clinicas. Hospital Visconde de Moraes. Rua Santo Amaro n. 80.

o ás 11 horas — Prof. Augusto Brandão Filho (Cirurgia Geral). Secção Operatoria, 23ª Enfermaria. Santa Casa de Misericordia.

o ás 11 horas — Dr. Fernando Vaz (Cirurgia Geral). Secção Operatoria. 10ª Enfermaria. Hospital São Francisco de Assis. Rua Visconde de Itauna n. 399.

o ás 12 horas — Dr. Angelo Pinheiro Machado Filho (Vias Urinarias). Uretroscopia e cytoscopia; pequenas intervenções urinarias. Ambulatorio n. 4 da Fundação Graffée-Guinle. Rua General Severiano n. 63.

10 horas — Dr. Manoel do Valle (Clinica Medica de Adultos). Demonstrações praticas de interesse da especialidade. Policlinica de Botafogo. Av. Pasteur n. 72.

10 horas — Prof. Faustino Esposel (Neurologia). Apresentação de doentes e palestra sobre o assumpto. Clinica neurologica da Faculdade. Rua General Severiano n. 79.

10 horas — Dr. Paulo Cesar de Andrade (Vias Urinarias). Demonstrações praticas de interesse da especialidade. Policlinica de Botafogo. Avenida Pasteur n. 72.

10 horas — Dr. Ferreira da Rosa (Syphiligraphia e Dermatologia). Demonstrações praticas de interesse da especialidade. Policlinica de Botafogo. Av. Pasteur. n. 72.

10 horas — Prof. Luiz Barbosa (Pediatria Medico-cirurgica, orthopedia e hygiene Infantil). Demonstrações praticas de interesse da especialidade. Policlinica de Botafogo. Av. Pasteur n. 72.

10 horas — Dr. João Baptista Canto (Cirurgia de Adultos). Demonstrações praticas de interesse da especialidade. Policlinica de Botafogo. Av. Pasteur n. 72.

10 horas — Dr. Martinho da Rocha Junior — Visita á Creche da Casa dos Expostos — Rua Marquez de Abrantes n. 48.

10 ás 11 — Dr. Oscar Clark (Clinica Medica). 5ª Enfermaria. Apresentação de doentes. Santa Casa de Misericordia.

11 ás 12 horas — Dr. Augusto Linhares (Oto-rhino-laryngologia). A cura da gagueira e das perturbações da palavra. Policlinica Geral do Rio de Janeiro. Av. Rio Branco n. 167.

10 ás 12 horas — Dr. Estellita Lins (Vias Urinarias). Endoscopia cirurgico-urinaria e electro coagulação cystoscopia. Instituto de Clinica Urologica. Rua Rodrigo Silva n. 30.

1 1|2 hora — Passeio Maritimo pela Bahia do Rio de Janeiro, offerecido aos Membros das Jornadas, pelo exmo. sr. dr. Antonio Prado Junior — Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal — Partida do ponto das Barcas da Cantareira.

5 horas — Prof. Alexandre Ceballos — Tratamento cirurgico das ancyloses do membro inferior. Salão da Academia Nacional de Medicina.

6 horas — Dr. Raoul Bernard — "Da formula granular dos virus como expressão de dynamismo morbigeno". Sala de conferencias do Museu Agricola e Commercial.

6 horas — Prof. Jacob — "Sclerose multipla e diffusa". Policlinica Geral do Rio de Janeiro. Avenida Rio Branco n. 167.

6 horas — Dr. Pacheco e Silva — Assistencia a psychopathas no Estado de São Paulo. Salão da Academia Nacional, de Medicina.

6 horas — Dr. Raul Bernard — "Relativamente, aos caprichos apparentes da syphilis de hoje" — Sala do Museu Agricola e Commercial.

7 horas da noite — Prof. Hugo Werneck — "Assistencia hospitalar no interior do Brasil". Salão da Academia Nacional de Medicina.

7 horas — Prof. Annes Dias — "As formas clinicas da acidose". Sala de conferencias do Museu Agricola e Commercial.

8 horas — Film sobre a "Assistencia Publica do Rio de Janeiro e outros estabelecimentos scientificos do Brasil." Sala do Museu Agricola e Commercial.

9 horas — Dr. Sergio Voronoff — Resultado dos enxertos na especie humana e animal com projecções e cinemas. Salão da Academia Nacional de Medicina.

Continua na 6ª pagina.

A taxa fixa para radiogrammas

Tendo em vista o que solicitou a Sociedade Anonyma Agencia Americana, o ministro da Viação, approvou a taxa fixa de 1$500 por radiotelegramma e de 300 réis por palavra, para execução do serviço radio interior publico, entre esta capital e os Estados do Amazonas, Piauhy, Rio Grande do Norte, Sergipe, Minas Geraes, Matto Grosso, Goyaz, Rio de Janeiro e Territorio do Acre, bem como a taxa de 100 réis, por palavra, para a execução do serviço de imprensa, entre esta capital e qualquer Estado.

IMPRENSA PAULISTA

As novas installações da "A Gazeta"

Foi inaugurada, domingo, em S. Paulo, a nova installação da "A Gazeta", popular vespertino que se edita naquella capital.

Dr. Casper Libero

Representando um esforço louvavel do seu proprietario, dr. Casper Liberó, a remodelação porque acaba de passar o conhecido periodico paulista é uma demonstração clara e positiva da sua prosperidade financeira.

Trata-se de um jornal essencialmente independente, sem ligações de nenhuma especie, com os politicos ou com a plutocracia.

A sua pujança é fruto da acceitação que o povo lhe dispensa, graças á sua orientação sempre accorde com os sentimentos dignos das classes menos amparadas, que, por uma curiosa ironia, são justamente aquellas que dão vida e valor á nação.

"A Gazeta" está, assim, dotada com um apparelhamento material inteiramente novo, desde o mobiliario da redacção, etc., até á sua machina de impressão, que é uma grande rotativa, typo "Man", com capacidade ponderavel e trabalhando ao mesmo tempo com uma, duas e tres côres.

Com as suas installações de agora, "A Gazeta" fica perfeitamente apta á satisfação do seu numeroso publico.

Ella fez, para inaugurar o seu machinismo, uma pequena edição em trichromia, afim de mostrar a perfeição das suas officinas.

Com a magnifica installação que agora possue, "A Gazeta" pretende desenvolver ainda mais o seu serviço, aqui no Rio, a cargo de Aderson Magalhães, jornalista que se fez ao nosso lado.

Dentro de pouco tempo, ella porá em execução, por exemplo, um trabalho regular de telephotographia, coisa inteiramente nova para a imprensa brasileira.

A semana de propaganda do Partido Democratico do Districto Federal

Em honra ao Partido Democratico de São Paulo realiza-se hoje, ás 8 1|2 horas uma grande sessão publica no Cinema Avenida, á rua Haddock Lobo, esquina da Avenida Paulo Frontin, promovida pelo Directorio Regional de Engenho Velho, filiado ao Partido Democratico do Districto Federal.

Comparecerão além dos filiados e representantes deste partido, os deputados Assis Brasil, Marrey Junior, Francisco Morato, Moraes Barros, Baptista Luzardo e Plinio Casado, bem como os demais representantes do Partido Libertador do Rio Grande do Sul e do Partido Democratico de São Paulo.

A presidencia de honra da mesa caberá ao dr. Cardoso de Mello Netto, vice-presidente do Partido Democratico de São Paulo, fazendo uso da palavra além deste representante paulista, o dr. Moraes de Andrade e Plinio Queiroz.

Falarão tambem o deputado Plinio Casado pelo Partido Libertador do Rio Grande do Sul, dr. Alvaro Cumplido Sant'Anna pelo Directorio de Engenho Velho e um representante do Directorio do Partido Democratico do Districto Federal.

A presidencia effectiva da solennidade cabera ao sr. Euzebio Paiva, delegado do Directorio de Engenho Velho.

Amanhã ás 9 horas haverá então o grande comicio na sala do Andarahy Athletico Club, promovido pelo Directorio de Andarahy e em homenagem aos directorios regionaes e o conselho do Classe do Partido Democratico do Districto Federal.

A reunião será tambem publica.

Foram descobertos os autores de um furto de malas postaes com dinheiro

Florianopolis, 15 (A. A.) — A policia tem descoberto os autores dos furtos nas malas postaes que traziam dinheiro da collectoria federal em Indayal para esta capital, as quaes foram extraviadas, uma no anno passado com 16 contos e outra com 14 contos este anno.

Um dos cumplices está preso e já confessou o crime, denunciando os seus autores.

A febre amarella no Rio e em Nictheroy

NÃO HOUVE VERIFICAÇÃO DE NOVOS CASOS

Poucas alterações verificaram-se de ante-hontem para hontem, segundo as informações dadas pela Saude Publica.

NO HOSPITAL DE SÃO SEBASTIÃO

No Hospital São Sebastião teve alta Maria Dias, no Becco das Escadinhas, 68.

Ao que informa o ultimo boletim, achavam-se no pavilhão de amarellentos do dito hospital quatro casos confirmados, aos quaes já nos temos referido.

OS EXPURGOS

Esses serviços foram feitos nas ruas Visconde de Itauna, 126; Sacadura Cabral, 238; e uns trechos das ruas do Senado e Pedro I, comprehendendo o theatro Recreio.

NO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

No hospital do Instituto de Manguinhos, tiveram alta, Manoel Marques, da rua dos Arcos, 68; João Theodoro Lima, da rua Major Freitas, 9 (morro de São Carlos), e Jorge Elias, da rua São Carlos, 110.

Falleceu Felicio Caccuolo, da rua Ermelinda, 12.

Foram confirmados dois casos que são Mourie Sintensben, vindo de Ninopolis, e Manoel Pereira do Espirito Santo, da rua Sacadura Cabral, 823.

EM NICTHEROY

O enfermo Erich Iahle, removido da Praia de Icarahy numero 469, para o Hospital Paula Candido, teve alta hontem.

A dra. Gertraud Breddener, moradora á Praia das Flechas numero 163, que, como assistente de Erick Iahle, não notificou o caso suspeito á Saude Publica, fluminense, foi hontem intimada pelo respectivo director, dr. Alcides Lintz, a comparecer aquella repartição, afim de prestar declarações.

OS CASOS SUSPEITOS NO H. P. C.

No Hospital Paula Candido, em Jurujuba, estão em observação os seguintes enfermos:

Juvenal de Jesus Rodrigues, removido de bordo do vapor nacional "Itanagé"; Durval Silva, morador á travessa do Serrão s|n, no Cubango e Antonio Gomes, morador no Porta da Madama, São Gonçalo, e que se achava internado na "Casa de Saude Icarahy".

O BILHETE ATTRIBUIDO A SAINT ROMAN

Para o padre Florence Dubois, elle não póde ter sido escripto pelo mallogrado aviador francez

Belém, 16 (A. B.) — O padre Florence-Dubois, conhecido sabio francez, publica um artigo, dizendo que o bilhete encontrado em uma garrafa, como sendo de Saint-Roman, cheira a mentira. A' seu vêr, aquelle aviador francez, de familia fidalga, não usaria da expressão "peuple du monde", nem tão pouco, possuindo curso de humanidades, diria "**a tombé**" e sim "est tombé". **Prosegue** na sua analyse, achando que o bilhete foi concebido em portuguez e dado á luz em francez macarronico. Para o padre Dubois a expressão "mundo civilizado" tem um sabor de literatura barata, certamente contraria ao que poderia produzir um homem calmo e energico como o mallogrado aviador francez. A seu vêr, tudo isso não passa de uma pilheria de algum partidario de Kardec, afim de confirmar as "revelações" que ha tempos um medium fez aos seus correligionarios, aqui mesmo em Belém.

O senador Lacerda Franco deixará mesmo o P. R. P.?

São Paulo, 16 (A. B.) — O "Diario Nacional" publicará amanhã na sua reportagem parlamentar, a noticia de uma occorrencia politica, que o seu redactor parlamentar ouviu na sala do café da Camara dos Deputados, a qual se prende á renuncia do senador Lacerda Franco, de todos os cargos que occupa no P. R. P.

Essa noticia foi fornecida ao redactor do "Diario Nacional" pelo deputado sr. Alfredo Ellis Filho, logo após uma conversa que tivera com o deputado Maneco Lacerda Franco, filho, do senador paulista, que declarára ao deputado Ellis que seu pae acabára de renunciar todos os cargos que occupa no P. R. P.

Ao que pretende o matutino paulista, esta noticia era esperada pelo facto da politica paulista accommodar a situação do sr. Mario Tavares, inimigo do sr. Lacerda Franco, que acaba de receber da justiça do Estado, pelo parecer do procurador geral, a confirmação levada pelo senhor Paulo de Nogueira Filho contra a sua gestão no cargo de director do Instituto de Café. E' attribuido o gesto do sr. Lacerda Franco, ao facto do governo do Estado haver mandado rasgar o diploma do sr. Ulisson, pertencente á facção do sr. Lacerda Franco, para no seu cargo ser reconhecido o deputado estadual Mario Tavares Filho.

CONGRESSO DOS JOVENS CATHOLICOS, NA ITALIA

O Papa recebe em audiencia a ar livre oito mil moças congressistas

Roma, 15 (U. P.) — Sua Santidade o papa Pio XI recebeu em audiencia oito mil moças, que estão tomando parte no Congresso Nacional de Jovens Catholicas. A recepção verificou-se ao ar livre, na Corte de S. Damaso. O espectaculo foi magnifico, em vista do contraste que offereciam as vestes brancas das moças com as capas vermelhas dos cardeaes e o uniforme colorido dos guardas pontificios. O pontifice occupava o throno e pronunciou um discurso sobre os deveres essenciaes da moça moderna.

Sempre os autos officiaes!

Mais um desastre de consequencias dolorosas

Um carro do Ministerio da Justiça, conduzindo uma familia, choca-se com outro da Prefeitura

Dois aspectos colhidos no local do desastre

De quando em quando surgem noticias, espalhadas á imprensa pelos poderes publicos, de que os automoveis officiaes serão empregados exclusivamente aos misteres para os quaes foram adquiridos, com os dinheiros do contribuinte:

No entanto, elles continuam a conduzir a passeios as familias dos funccionarios apadrinhados de cada repartição ou a levar crianças aos collegios.

Constantemente, os autos officiaes fazem desastres pela cidade, isso porque os seus conductores, contando com a camaradagem da policia, não respondem, em geral, pelos damnos, que causam á população.

Hontem, verificou-se mais um desastre de autos officiaes.

O interessante é que justamente aquelle que o provocou conduzia uma familia.

Não fossem as consequencias dolorosas desse desastre, e se poderia pilheriar, parodiando o brocado popular, "um dia é da caça e o outro do caçador".

E isso porque um dos vehiculos referidos era o de apanha de cães, estes lograram fugir.

O desastre occorreu cerca de 11 horas da manhã.

Em carreira desenfreada, como sempre acontece quando se trata de carros officiaes, o auto numero 4, do Ministerio da Justiça, em serviço do gabinete do respectivo titular, descia a rua dos Voluntarios da Patria, conduzindo um funccionario daquella repartição, esposa e filho.

Da rua Real Grandeza, entrava em Voluntarios da Patria o auto caminhão n. 26 da Limpeza Publica, cujo chauffeur fez signal ao seu collega do numero 4, para esperar.

Não ligando importancia ao aviso, o conductor do carro ministerial, continuou a correr vertiginosamente.

O resultado foi um choque muito violento, de que resultou morrer um homem e saírem feridas quatro pessoas.

O morto foi o laçador de cães Antonio Nunes Netto, da estação de Botafogo, de cor branca, solteiro e morador á rua general Polydoro n. 41.

O infeliz teve o craneo fendido, morrendo ali, instantaneamente, com a massa encephalica a se espalhar pelo asphalto.

Saíram feridos, levemente, o guarda n. 56 e o laçador conhecido por *China* e que dispensou os soccorros da Assistencia Municipal.

Outras duas pessoas, no entanto, estavam em estado grave: eram o chauffeur do caminhão de apanha cães, de nome Luis Mendes, casado, de 41 annos e morador a rua Real Grandeza numero 288, e José Rodrigues Pedra guarda municipal, de 54 annos de idade e residente á rua Fagundes Xavier n. 155.

Soffreu, Mendes, fractura da perna direita e contusões pelo corpo e Pedra, ferimentos na cabeça e fractura do braço direito.

Ambos foram medicados pela Assistencia Municipal, sendo o chauffeur internado no Hospital de Prompto Soccorro e retirando o guarda para a respectiva residencia.

O chauffeur do auto do Ministerio da Justiça foi preso por populares sendo entregue á policia do 7º districto, que o levou para a delegacia, negando-se a dizer se o autoou, ou não.

Chama-se elle João Arthur Sousa Almeida.

A familia que viajava no auto n. 4, nada soffreu.

Ambos os vehiculos ficaram muito avariados.

O passageiro do auto n. 4 era o dr. Annibal Machado, que vinha de sua residencia na Gavea, acompanhado de sua esposa e cinco filhos.

Esse funccionario do Ministerio da Justiça e sua familia, nada mais soffreram, além do susto.

O que é a obra de Pequena Cruzada

Como se prepara o futuro feliz das creanças pobres

Uma sala de costura, o laboratorio, o gabinete de cirurgia dentaria e o refeitorio da "Pequena Cruzada"

A obra da Pequena Cruzada de Therezinha do Menino Jesus, já hoje, é uma grande realização social. Attende ella e soccorre, com o valimento util do pão do espirito e do alimento do corpo, a essas creanças pobres, a essas meninas da miseria, principalmente, e que povoam com desalento os pequenos espaços á margem do fausto das grandes cidades. São as creanças pobres que quasi sempre são condemnadas ao vicio e ao crime por falta precisamente de um valimento opportuno e util, que as pudesse orientar e preparar para as contingencias da luta da vida, dentro das honestas prescripções sociaes. Um grupo lindo de senhoritas de nossa alta sociedade, numa demonstração eloquente da verdadeira educação moderna da mulher, preoccupada de servir realmente á collectividade, com o aproveitamento de todos os seus valores, tomou a hombros corrigir, ou melhor, attenuar os effeitos desta injustiça social. E dahi surgir, como uma arvore linda e umbrosa, a dar sombra e fruto ás pequenas cabeças desprotegidas da vida, esta Pequena Cruzada, que é em realidade uma Cruzada homerica, tão grande como a amplitude dos sentimentos christãos que a inspiraram.

O PRIMEIRO PASSO

Faz muito pouco tempo, ainda, — menos de uma decada — que um grupo de gentis senhoritas, encantos dos nossos salões, congregou esforços para a nobre concretização do seu sonho generoso de assistencia social. E sob os seus hombros frageis entrou a avultar a construcção extraordinaria da Pequena Cruzada. Em principio, eram chás de caridade em beneficio do conforto das creanças pobres. Depois, veiu a assistencia de roupas e de alimentos, principalmente por occasião da tradicional festa de Natal. Por fim, tomando a iniciativa excepcional vulto, as senhoritas da Pequena Cruzada realizavam o grande sonho, comprando um antigo, mas bello e solido predio, e fundando nelle a sua séde. Isto á rua Tavares Bastos, em posição dominando uma extraordinaria vista sobre a bahia. E ali entrou a florescer a grande e fecunda arvore do bem, cultivada carinhosamente por gentis mãos ardentes que se esmeram em promover a felicidade na terra, — a heroica utopia.

OS FRUTOS COLHIDOS

Estivemos agora em visita á séde da Pequena Cruzada. Fomos ali encontrar, no mesmo fervor, entregue á mesma febre de trabalho, as senhoritas que nos mesmos postos notámos, no dia da inauguração da séde. Nenhuma só desfalleceu. Todas com a mesma fé, e o mesmo espirito de disciplina em acção, se entregavam á bella missão de promover ou preparar a felicidade das creanças da miseria, desprotegidas da fortuna. A Pequena Cruzada está administrada por irmãs dominicanas. São religiosas de um extraordinario e paciente espirito de direcção das pequenas conscienciosas. São ellas uma boa meia duzia de mestras ternas e amigas — que recebem, na séde da Pequena Cruzada, acolhem e dirigem as creanças pobres, que, em sua maioria umas 300, vão receber a sopa diaria, e, em grande numero ainda, ali ficam nos mistéres da instrucção e educação de seus espiritosinhos irrequietos e vivos. Umas aprendem encadernação; outras se instruem na arte do côrte e da costura ou na confecção de flores; ou, ainda, muitas se instruem nos rudimentos da lingua ou nos conhecimentos basicos para a formação de uma intelligencia util á sociedade Demais, a Pequena Cruzada assiste-lhes com recursos medicos e dentarios, em regulares installações technicas para esse fim. Tem mesmo uma pequena pharmacia dirigida por uma joven "cruzada", com a assistencia de um medico dedicado. O desejo da Pequena Cruzada é ampliar essa modesta

(Continúa na 8ª pagina)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior. Anno...... 60$000
Semestre. 35$000

EXTERIOR — ANNUAL
Europa (Hespanha exclusive) . . . 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL
Europa (Hespanha exclusive) . . . 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 45$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem atrasado .... 400 rs.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5688 C. Gerente 2672 C. Administração, 27 C. Endereço telegraphico "Corremanha".

Percorrem, a serviço deste jornal, o Estado do Rio, e Minas, o sr. Braulio Modesto e o Estado de Minas o sr. Eurico Basto de Faria.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã", ou pelo chefe da nossa secção de publicidade sr. Felippe D. de Lima.

Como se faz uma revista

A revista é, nos dias que correm, o nosso unico divertimento musicado. A tentativa do soerguimento da opereta, levada a effeito por uma das companhias que aqui trabalham, não mereceu o indispensavel apoio do publico; a burleta, que Arthur Azevedo instituiu ha 30 annos, com a "Capital Federal", só apparece nos cartazes. Restam-nos, assim, das peças que tem numeros de musica a revista. E hoje o genero predilecto, mas, todavia, custou a acclimatar-se aqui, pois as primeiras desagradaram por completo.

Dada a sua superproducção parece que a revista não [illegible] trabalho, sem ser feita á feição do publico. Antigamente affirmava-se que ella carecia de [illegible] no seu preparo [illegible] essenciaes: o sal [illegible] e a pimenta. Hoje, dada a alta dos preços, os autores substituem [illegible] temperos pelo sal de cozinha e [illegible] succedaneo da pimenta [illegible]. A revista calcada nos antigos moldes não dispensava o compère, o commentador dos personagens e commentador dos factos. Dizia-se "no Bendegó" [illegible]

Não ha revista que ... [illegible] é como um balão sem vento...

Hoje a figura é frequentemente dispensada [illegible] serviços [illegible]

[illegible]

Numa comedia-revista de José de Alencar, "O Rio de Janeiro verso e reverso", representada no extincto Gymnasio, apparecia o poeta do Bacamarte, interpretado por actor Martins. Homem de espirito, quiz ... [illegible] ... surgiu no Gymnasio. Mal entrou em scena, ... [illegible] ... exclamou: "Bravo! Magnifico! Sou eu mesmo! Bravo, bravo! Viva o actor Martins!" E applaudia freneticamente. O publico riu durante muito tempo. Deixando a platéa é que o Maranhense veiu tirar a sua desforra, ... [illegible] ... sua expressão, pretendia ridicularizal-o por inveja...

Na falta de typos e de acontecimentos, os autores de hoje fazemos excepções — enchem as suas revistas de pilherias sediças e de numeros desligados. Depois de um quadro de comedia [illegible] estrellas [illegible] dois quadros de pernas nuas [illegible]

[illegible]

Quando a revista era de acontecimentos, os autores iam anotando durante o anno os factos que poderiam ser aproveitados [illegible]

[illegible]

Os artistas da scena tratam agora de defender os seus direitos e os seus interesses [illegible]

[illegible] selvagens.

Lafayette Silva

Topicos & Noticias

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

[illegible]

As coisas na administração de Saude Publica vão de mal a peor. [illegible]

[illegible]

agua infecta. Já se deu ahi um caso fatal. Um empregado dessa casa, atacado do terrivel mal, veiu a fallecer. Até hoje, entretanto, a rua do Rosario [illegible] o necessario expurgo... Quando vier, talvez seja tarde demais. [illegible] a vontade do cavalheiro que se intitula sub-director de Saude Publica...

O leader da maioria da Camara [illegible] tomar medidas energicas [illegible]

[illegible]

Quando se procedia na policia ao inquerito sobre o suicidio de [illegible]

[illegible]

Uma noticia de Lisboa diz que as autoridades sanitarias daquella capital prohibiram que o "Sierra Ventana" atracasse no cáes, por motivo de uma decisão que assim se estreou o, pela mesma noticia, sabe-se que essa decisão [illegible]

[illegible]

Annuncia um telegramma de Porto Alegre que a policia de Uruguayana determinou o reforço da guarda do porto, exigindo de qualquer pessoa que quizer atravessar o rio Uruguay, em demanda da vizinha cidade argentina, Paso de los Libres, á apresentação de uma licença escripta fornecida pela mesma policia. [illegible]

[illegible]

Um sub-chefe de policia, uma autoridade com funcção limitada a determinada região riograndense, arroga-se o direito de impôr medidas excepcionaes que só competem ás autoridades das garantias constitucionaes [illegible]

[illegible]

Não se sabe que machiavelismo inspira, certos correspondentes telegraphicos. [illegible]

[illegible]

Essas estranhaveis providencias, que tanto fazem relembrar os costumeiros expedientes da degradação bernardesca, surgem sem que a nação [illegible]

[illegible]

Em roda muito intimas de ministros, celebra-se [illegible] Arthur da Silva Bernardes [illegible]

[illegible]

Ora, isso só existe na imaginação do ignorante ou perverso correspondente, inventor dessa balella [illegible]

[illegible]

O problema da assistencia aos maritimos vae mal encaminhado [illegible]

[illegible] a decretação da medida que os favorece. Agora queixam-se os maritimos, com fundamento [illegible]

[illegible]

A FEBRE AMARELLA

O Departamento de Saude Publica timbra em pintar com côres roseas a situação sanitaria do Rio de Janeiro, onde a seu vêr não tem mais importancia o actual surto de febre amarella. No entretanto, os casos da terrivel enfermidade vão surgindo em pontos longinquos, não da propria cidade, mas até fóra della, como em Nilopolis, localidade do Estado do Rio. Essa disseminação tem, para nós, uma significação gravissima, e por mais que a Saude Publica procure encobril-a, dizendo que os doentes ali notificados procedem todos do fóco inicial, o certo é que por esse processo costumam precisamente alastrar as mais terriveis epidemias. Foi aliás, assim, que importámos o primeiro caso, vindo de fóra, e que aqui se tem multiplicado pela fórma pouco tranquillizadora, conhecida de toda a gente. A administração sanitaria, que permittiu a disseminação desse primeiro caso, já não póde merecer confiança quando se trata de evitar a formação de novos fócos.

Enquanto o Departamento de Saude Publica propala seus conceitos optimistas acerca do surto de febre amarella, vamos nós recebendo a noticia humilhante de que governos estrangeiros, considerando evidentemente do ponto de vista muito diverso a situação da febre amarella, estão tratando com ostensivo rigor os navios procedentes do Brasil. As autoridades de Las Palmas não querem saber de contacto com embarcações que tenham estado aqui, e hontem propalou-se a noticia de que o governo argentino resolvera impôr medidas de rigor aos transatlanticos que permanecessem atracados ao nosso cáes do porto. O governo portuguez teve a mesma iniciativa.

Essa resolução de governos estrangeiros, tornando embora patente o mal que ao nosso paiz trouxe a actual epidemia de febre amarella, vem exigir das nossas representações consulares e diplomaticas, nos respectivos paizes, que reivindiquem para o Brasil os compromissos assignados na ultima Convenção Sanitaria de Paris. Segundo esse pacto, firmado tanto por representantes hespanhoes quanto argentinos, mesmo quando se considere qualquer porto infeccionado de febre amarella, os navios que ahi hajam permanecido, serão submettidos a um regimen liberal, reconhecido como sufficiente pelos hygienistas que compareceram á conferencia de onde resultou semelhante concessão internacional. Com a annuencia tacita das autoridades hespanholas e argentinas, ali presentes com credenciaes para falar em nome de seus respectivos paizes, a unica providencia considerada legitima e obrigatoria para os navios procedentes de portos, ainda que fortemente infectados, foi a vigilancia de seus passageiros.

Ora, deante do que consta da chamada Convenção Sanitaria de Paris, de 1912, e da resolução tomada por esses dois paizes, seus signatarios, em relação aos navios que escalam no porto do Rio, é evidente que semelhante pacto deixou praticamente de existir e precisa, portanto, ser denunciado. A nossa chancellaria, conhecedora dos laços internacionaes que nos prendem aos paizes signatarios da Convenção de Paris, deve fazer sentir a esses governos a surpresa que causou ao Brasil a resolução tomada pelas suas autoridades sanitarias.

Longe de nós aconselhar ao governo brasileiro qualquer acto de represalia, mesmo porque defendemos o ponto de vista de que as convenções internacionaes, no concerto dos paizes civilizados, não devem representar aquelles farrapos de papel que estygmatizaram, em um momento solennissimo da historia da Europa, a mentalidade diplomatica do chanceller allemão Bethmann Holvegg. Seria, no entretanto, conveniente referir aos governos que acabam de romper o pacto internacional de Paris, que apezar das repetidas occorrencias de peste bubonica em Las Palmas e em Buenos Aires, as autoridades brasileiras continuam acolhendo os navios de ambas as procedencias, de accordo com o estipulado naquella convenção.

Certamente, se os appellos da imprensa tivessem repercussão nos meios officiaes, onde a unica preoccupação consiste em dar por exaggeradas, erroneas e mesmo falsas todas as reclamações de interesse publico, não estariamos agora na contingencia de vêr os navios procedentes do Brasil cercados dessas difficuldades. Reiteradas vezes temos pedido o combate, na capital do Brasil, onde a febre amarella reinou dezenas de annos, ao mosquito transmissor dessa enfermidade. Trancados na torre de marfim de grandes sabios que desdenham de advertencias, os altos poderes da Saude Publica nunca nos ouviram. Crearam para os brasileiros a tristeza de vêr maculada a obra immortal de Oswaldo Cruz, e para o Brasil a affronta de ser apontado como o depositario de um flagelo internacional...

Ha geral clamor contra a falta dagua, na cidade, irregularidade que merece attenção na quadra que atravessamos, quando as recommendações da Saude Publica são especiaes no que diz respeito á hygiene.

Casas de familia, no centro urbano, com a obrigação de fazer lavar as caixas dagua, para que não se dê a proliferação dos emissarios da febre amarella, e assistindo ao desperdicio do liquido na irrigação das ruas, ficam sem agua para o consumo.

Ao que sabemos, o facto occorre devido ao procedimento dos incumbidos do serviço de irrigação, que transgridem a ordem de só abrirem os registros até ás dez horas da noite, permittindo que desse momento em deante a agua corra para abastecimento das caixas.

O caso merece a attenção de quem tem attribuições para resolvel-o. E dessa autoridade, de quem tanta gente depende, aguardam os interessados, ou melhor, as victimas, uma providencia urgente e definitiva.

Recebemos do gabinete do ministro da Fazenda:

"A emissão de apolices rodoviarias, de que trata o projecto em discussão na Camara dos Deputados, destina-se, conforme foi declarado, a incrementar a construcção de estradas de rodagem.

Transformado o projecto em lei, a emissão será feita de accordo com a capacidade financeira da praça e conforme a necessidade do serviço, e isso por intermedio de estabelecimento bancario, com quem se contratará o emprestimo, a typo conveniente.

Se não conseguir o typo combinado, o governo não fará a emissão.

O serviço de juros e amortização desse emprestimo será feito pelas verbas da Caixa Especial, não onerando, absolutamente, o orçamento com despesas novas, nem distrahindo verbas de outros serviços."

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de hontem, julgou o recurso crime interposto pelo dr. Luiz da Gama Cerqueira, do despacho do juiz substituto da primeira vara federal de São Paulo, confirmado pelo dr. Washington de Oliveira, que impronunciou os mesarios e secretario da quarta secção de Perdizes, naquella capital, denunciados por crime eleitoral de falsificação.

O referido caso causou escandalo quando divulgado pela imprensa paulista, por se verem nelle envolvidas pessoas de certa categoria e responsabilidade.

A situação, usando de todos os recursos para innocentar os seus partidarios, lançou mão até de testemunhas que foram fartamente desmascaradas pelo advogado daquella agremiação, em longo e robusto arrazoado.

O despacho do juiz "a quo" poderia ser injusto e mesmo parcial. O que, entretanto, não se podia esperar é que o Supremo Tribunal da Republica, mantivesse uma decisão errada, se o seu papel é corrigir e emendar o que estiver torto. Mas, como vae passando a ser regra fazer do direito torto, a solução, não obstante fóra da melhor espectativa, não surprehende, nem escandaliza...

A propria situação paulista não contava com a decisão proferida. Tanto era assim, que um dos accusados, funccionario de categoria na Prefeitura, fôra aposentado a vapor, retirando-se incontinente do paiz...

Ha, no noticiario policial que publicamos hoje, um caso que não póde — pelo menos não deve — passar sem uma providencia bastante para que não seja reproduzido.

O commissario de serviço a uma delegacia central, mandou em paz um homem que havia sido preso em flagrante por ter aggredido a outro, deixando-lhe no rosto varias ecchymoses, e isto quando aggressor e victima tinham ido á sua presença, não só acompanhados do guarda-civil que effectuou a prisão como de varias testemunhas que exigiram a effectivação desta. Resolvendo de maneira original, a autoridade que representava o delegado do districto, não autuou o desrespeitador da lei e limitou-se a intimar o aggredido a comparecer hoje a exame de corpo de delicto, quando a intumescencia facial, se não desappareceu já deve estar sensivelmente diminuida. Não é possivel que facto de tanta gravidade deixe de merecer o correctivo que reclama, não só em attenção á victima, como para decôro da propria policia.

Tem-se a impressão de que o Ministerio da Agricultura está acephalo... E' isto, pelo menos, o que se verifica, convindo salientar que o numero de reclamações contra isso é sobremodo avultado.

O sr. Lyra Castro, que como se sabe, tem estado doente e foi submettido a uma operação, não despacha, ha mais de um mez, um só papel. O expediente cresce dia a dia. Ha muita coisa importante dependendo da assignatura do ministro. Mas como o sr. Lyra Castro não póde, ainda, lêr e escrever, vae ficando tudo paralyzado, prejudicam-se, embora, os interesses de quem tem coisas a tratar naquelle departamento da administração.

E' claro que não se póde exigir que um ministro, estando doente, fique trabalhando, ou que leia e escreva sem poder. Mas a bôa razão indica, em taes casos, que o ministro passe o exercicio, comtanto que não prejudique o serviço publico. Será que o senhor Lyra Castro tem medo de pedir uma licença?

A producção manufactureira no Canadá augmentou de meio bilhão de dollars no anno de 1900, continuando a desenvolver-se na mesma proporção. Já em 1927, esse augmento era de 3 1|2 bilhões. A exportação actual daquelle paiz é egual, em volume, á producção total de 1900. Nesse anno, a exportação de artigos manufacturados do Canadá attingia a 69 milhões de dollars, representando 46,8 °|° do volume total da sua exportação. Em 1927, só a exportação dos artigos manufacturados subia a 490 milhões. Em confronto com a exportação total, essas cifras representam 59,1 °|°. Assim, as industrias manufactureiras têm ali tomado um extraordinario impulso. E' exacto que o Canadá tambem se considera um paiz essencialmente agricola...

A vida dos municipios de São Paulo offerece curiosas impressões aos estudiosos. Segundo os orçamentos de todos os municipios, a renda delles, este anno, ha de subir a 158.230:830$000. Esta estimativa accusa um accrescimo, em face da renda arrecadada o anno passado, em todos elles, que alcançou a ...... 124.663:885$000. O municipio que mais rende, afóra a capital, é Santos, cuja receita arrecadada o anno passado montou a ...... 15.450:370$000, sendo a orçada para este anno de 16.617:957$000. A renda arrecadada o anno passado, pela capital paulista, subiu a 49.865:489$000, tendo a orçada para este anno quasi duplicado, alcançando a 74.805:200$000. Os demais municipios que mais rendem, aliás com receita variando entre 4 mil e pouco mais de mil contos, são Campinas, Ribeirão Preto, Araraquara, Jahú, Piracicaba, São Bernardo, São Carlos, Jaboticabal, Franca e Baurú, notando-se que os oito ultimos têm as suas receitas na casa dos mil contos.

Sabe-se que o anno passado, São Paulo arrecadou pouco mais de 404 mil contos. Assim, a renda proveniente dos municipios representa pouco mais de 35 °|° daquelle total.

A propaganda pacifista de Kellog vae conquistando adhesões valiosas. A França e a Allemanha já deram o seu "placet" á proposta generosa que põe a guerra fóra da lei. A solidariedade da Italia não se fez esperar muito. A resposta do governo italiano está concebida em termos claros e decisivos. E' o que se evidencia do texto da nota enviada pelo presidente Mussolini ao embaixador dos Estados Unidos: "O governo de S. M. examinou attentamente o ultimo projecto do tratado para a eliminação da guerra, apresentado pelos Estados Unidos, do qual ficou inteirado, concordando com a interpretação dada pelo governo norte-americano em nota de 23 de junho e, com taes premissas, se declara disposto a assignal-o".

São justamente as manifestações das grandes potencias em favor dessa obra de pacificação dos povos as que mais impressionam e as que mais concorrem para a renuncia das velleidades bellicosas de certas soberanias. Como os bons exemplos fructificam mais do que as bellas palavras, é de se esperar que não tardem muito as manifestações de outros paizes em favor do projecto Kellog.

Vê-se, por isso, que longe da Liga das Nações se póde trabalhar proficuamente pela solidariedade dos homens.

No mundo politico

Impressões da Camara...

Os "generaes da legalidade bernardesca" provocaram, ainda hontem, ligeiro incidente na Camara, devido á intempestiva interferencia do general Potyguara. O representante cearense decidiu tomar-se de dores por seus camaradas de armas e, sempre que alguem a elles faz qualquer referencia, não se contém e entra a esbravejar coisas inteiramente destituidas de proposito. De nada valem os conselhos avisados dos proprios elementos da maioria, que parecem alheios e displicentes á sorte dos seus antigos idolos. Muitos ha até que se não cansam de mostrar ao deputado cearense que elle não deve, em questões de honestidade, pôr a mão no fogo senão por si...

*

O general Potyguara anda, sem duvida, em maré de azar. Parece actuado por máos fados, irritando-se por tudo. Cerca-se dos oradores e fica remordendo os labios, em visivel attitude de constrangimento, á cata mental de algum aparte. Desabafando a primeira vez, está tudo perdido. Ninguem mais o contém. Nem mesmo o coronel Ataliba Leonel, de quem elle, nos ultimos tempos, se fez um amigo solicito... E, então, é um verdadeiro cascatear de coisas do arco da velha. Até os seus amigos entendem de bom alvitre fechar os ouvidos...

*

Hontem, foi o que se deu. Ouviu, contrariado, o sr. Marcondes Filho, que fazia esforços para justificar a conducta dos "heroes" e, quando ascendeu á tribuna o sr. Bergamini, explodiu: "Que proclamassem os nomes"... E' o seu estribilho de sempre e, quando se lhe observa que o governo os incluira na celebre mensagem sobre a *divida fluctuante*, elle desanda em verdadeiros improperios. Mas, até hoje, o representante cearense procura fugir á discussão do exemplo citado pelo delegado da esquerda: a construcção de palacios por alguns beneficiarios dos famosos "avisos reservados". E foi isso que o fez, hontem, mais uma vez, perder a cabeça...

... e do Senado

Houve, hontem, um movimento de surpresa quando o sr. Teixeira de Mesquita appareceu no Monroe, indo tomar calmamente o seu assento no logar do costume.

— O Mesquita por aqui?

E a pergunta se explica perfeitamente. O sr. Mesquita tomou posse, ha poucos dias, do cargo de vice-presidente do Espirito Santo. Ora, a Constituição Federal declara formalmente que é incompativel o mandato legislativo com o exercicio de qualquer outra funcção publica, durante as sessões. O sr. Mesquita, desde a hora que assumiu o *exercicio* de vice-presidente do Estado, perdeu a senatoria.

E como, então, appareceu hontem no Senado? O facto era commentado e muitos senadores achavam que o sr. Mello Vianna devia ter mostrado ao sr. Mesquita que elle não era mais senador, e não podia continuar tomando parte nos trabalhos da Casa.

*

A politica do Districto está fervendo. O sr. Frontin chegou e já começa a se mexer... O Senado tem estado cheio de intendentes e até o sr. Henrique Lagden, que já passou por diversas correntes, compareceu ao beija-mão.

Hontem, os srs. Frontin e Mendes Tavares estavam numa palestra animadissima. No salão, afundados nos *maples*, os dois prosavam interessadamente e por longo tempo assim se mantiveram...

*

E o projecto de reforma do nosso apparelho policial? Faz-se, ou não se faz, na commissão de Justiça, a devida distribuição?

Essa pergunta anda no ar e ninguem sabe responder. Nem mesmo o sr. Cunha Machado, presidente interino da commissão, póde adiantar o que ella vae fazer. Se o sr. Lacerda Franco ainda não deu as instrucções...

*

Vae viajar outra vez...

Mais um deputado está de malas preparadas para embarcar. E' o sr. Antonio Austragesilo. E' a terceira ou quarta vez, na actual legislatura, que se ausenta do paiz. O seu requerimento, communicando a partida para o estrangeiro do representante pernambucano, já foi lido, hontem, no expediente da Camara.

*

A minoria reune-se

Afim de trocar idéas sobre a caravana ao norte, que deverá partir em 19 do corrente, reuniu-se hontem, na Camara, a esquerda parlamentar. O sr. Assis Brasil deu conhecimento aos seus collegas da missão que o leva a ausentar-se desta capital e ao mesmo tempo combinou com os mesmos a acção na Camara, dos que aqui ficam, sobre os diversos assumptos que pendem de solução desta casa do Congresso. Quanto á desnacionalização do xarque, ficou decidido que o sr. Plinio Casado, por occasião da votação da emenda da bancada gaúcha, faça uma declaração de voto resaltando o ponto de vista dos libertadores sobre o assumpto, que muito se approxima do livre-cambismo.

*

Installa-se hoje o Congresso mineiro

BELLO HORIZONTE, 16 (*Do correspondente*) — Será installado amanhã, solennemente, o Congresso do Estado. A sessão terá inicio ao meio-dia.

*

A bancada gaúcha em reunião

Esteve hontem reunida, na Camara, a bancada situacionista gaúcha, afim de tratar de interesses da administração de seu Estado. Ficou combinado que a bancada apresente, opportunamente, projectos sobre a cultura do trigo e da vinha no Rio Grande do Sul e, bem assim, equiparando ao Gymnasio Pedro II o Gymnasio Anchieta, de Porto Alegre, e concedendo ao governo gaúcho o predio onde está aquartelado um batalhão de caçadores, para nelle ser levantado o futuro theatro Municipal da capital do Estado sulino.

A dictadura policial em perspectiva

Ao que se diz, não ha como evitar seja convertido em lei o projecto Mangabeira - Aristides Rocha, que enthronizará a Policia, sobrepondo-a á Justiça. Affirma-se que ordens estão dadas para que na Camara não demore a sua approvação. O que nesta e noutras situações identicas — quaes a da imposição das emendas á Constituição e das leis bernardescas de emergencia — nos assombra é o anniquillamento subito das *resistencias juridicas* de homens competentes, conscios da monstruosidade das pretenções governamentaes! De alguns ninguem põe em duvida a elevada capacidade intellectual. Não são méros e impafiosos medalhões; são pessoas reconhecidamente preparadas, que a Politica afastou de profissões em as quaes deram fartas provas de saber. Professores eruditos, juristas de renome, publicistas experimentados, desde muito se impuseram á consideração collectiva.

Como explicar se acurvem ás injuncções dos mandões do dia, referendando o que a estes apraz forjar contra as instituições basilares da democracia, as liberdades publicas e os principios do Direito? Como justificar o seu assentimento a idéas radicalmente contrarias ás que ensinaram nas lições academicas ou noutras publicas manifestações do seu pensar? Que é que os leva a transigir, argumentando e votando em franco desaccordo com o que sabem ser acertado e verdadeiramente util?

De um já ouvimos que procedia *em obediencia á lei do menor esforço*... Não lhes occorrem, entretanto, as consequencias, proximas ou remotas, dessa attitude passiva.

No caso especial que ora nos occupa, uma consequencia logo se offerece á meditação do observador imparcial.

Patenteado, como está, que a lei em projecto visa firmar, no tocante ao Poder Judiciario, a supremacia do Executivo (assim realizando o ideal dos autocratas) sem custo se imagina a reacção dos orgãos daquelle Poder. Ninguem póde, ao certo, calcular até aonde irá essa reacção. O que, desde já, é previsivel é o espectaculo lamentavel do dissidio, a cujos prodromos estamos assistindo, mesmo antes da malsinada lei. E nada é menos proprio a alimentar o *principio de autoridade* — tão da estima dos inspiradores da mesma lei — do que a frequencia de actos judiciarios em desharmonia com os procedimentos da Policia.

Quem dispõe de senso critico para ajuizar nesses assumptos, sabe quanta desmoralização acarreta para as autoridades policiaes a publicidade inevitavel das decisões forenses que lhes são contrarias. E toda gente sincera ha de convir em que, pleiteando uma lei da especie indicada, está a Policia imprudentemente armando a fogueira para ser queimada...

*

Pergunta-se, ainda: — quaes os factos determinantes dessa pressa em reformar a processualistica policial? Serão as frequentes annullações de processos e as repetidas absolvições de individuos apontados pela Policia como creaturas temiveis, contra os quaes, todavia, ella não age regularmente, ou não reune provas capazes de convencer? Se a causa reside na affirmativa desta pergunta, seja-nos licito ponderar que a nova providencia legislativa não sanará o mal, mas, sim, o aggravará. Provida de poderes maiores, quasi discrecionarios, livre da fiscalização do Ministerio Publico, *mas servida pelo mesmo pessoal que constantemente motiva as corrigendas da Magistratura*, fica a Policia entregue ás suas tendencias e aos seus methodos, oriundos da concepção zarolha, segundo a qual é mais importante a *quantidade* do que a *qualidade* do serviço...

Ao envés de diminuir a somma das nullificações dos processos e das absolvições, verificar-se-á o seu augmento. Dir-se-á que, por tal fórma nos exprimindo, atiramos a pecha de ignorantes, ou de violentos, aos bachareis que mais se distinguem na feitura de certos processos policiaes, multiplicando-os á farta, no ancejo de bater o *record* da estatistica policial-repressiva. Na realidade, esses servidores da Policia são modalizados pela ambiencia, não logrando escapar ao influxo de velhos habitos, de praticas menos recommendaveis, de enraizadas corruptelas. Em regra, quando um joven bacharel ingressa em funcção policial vae de intenções excellentes, disposto a cumprir a lei, convencido de lhe ser facil todo um programma de rectidão e moderação. Cêdo, porém, percebe que não encontra estimulo da parte dos seus superiores, nem cooperação do lado dos seus auxiliares. Vê bem acreditados, se não louvados, alguns *veteranos* famosos por suas arbitrariedades. Não depara, ás vezes, em os seus subalternos, o concurso que esperava, no sentido da modificação de censuraveis costumes.

Não raro, por desgraça, falto de experiencia pessoal, se entrega a um *entendido* que, sem nenhum escrupulo, o conduz a erros deploraveis. (O *entendido* tanto póde ser um commissario, como um agente, como um simples *encostado*).

Quantos frequentam delegacias não desconhecem a origem de determinadas faltas e de graves incorrecções commettidas por bachareis intelligentes e theoricamente habilitados: nascem de perfidos conselhos, de informações tendenciosas, de injustas prevenções, nelles incutidas por mãos auxiliares. Ao se avolumarem os clamores da imprensa, envergonha-se o delegado de confessar como as coisas se passaram, assumindo, sózinho, a responsabilidade do que lhe fôra suggerido ou insinuado. Não ha muitos annos, na administração policial anterior á do dr. Carlos Costa (por mais de um motivo inolvidavel), tivemos noticia de casos, com que um delegado auxiliar se compromettera sériamente por seguir conselhos de ardiloso agente...

Juntem-se, pois, os defeitos (alguns notoriamente inconstitucionaes) da lei encommendada á passividade do Congresso aos defeitos de uma parte do pessoal incumbido de a executar, e aguardem-se os resultados. Bom será que não se arrependam de tamanha leviandade os que, ainda desta feita, fazem recordar a reacção anti-liberal de 1841

Evaristo de Moraes

SEPULTADOS SOB OS ENTULHOS DE UM TUNNEL, — EM PARIS —

Dois francezes morrem e dois italianos ficam com vida mas em difficil situação

Paris, 6 (U. P.) — Dois italianos, José Massiglio e José Peccos, ficaram feridos, em consequencia do desabamento das paredes de um tunnel, sexta-feira á noite e permanecem sepultados nos entulhos, ainda com vida. Dois outros seus companheiros, de nacionalidade franceza, morreram no mesmo desastre, e por varios dias os seus corpos não poderão ser retirados sem que isto ponha em perigo a vida dos primeiros.

A's ultimas horas de hontem, os trabalhadores empenhados nos soccorros ás victimas estabeleceram conversação com os sepultados, que se queixaram de frio e fome, tendo-se alimentado com leite por meio de um tubo de borracha de vinte pés de comprimento.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Ao aterrissar em Dillon, o aviador Daza soffre um desastre, ficando, porém, illeso

Dillon, South Carolina, 16 (U. P.) — O aviador Daza aterrissou ás 2.30 da tarde de hontem, hora do léste. Uma aza do seu aeroplano partiu-se durante a aterrissagem, mas o aviador ficou illeso.

A Vida Social

Com os engraçados

Mademoiselle olhou-me com um ar melancolico, um ar resignado, um ar que a gente não sabia mesmo se era de ternura, de piedade, de ironia ou de desprezo. Rolavam-lhe dentro das orbitas as duas contas negras, velludosas e irresistiveis.

Eramos varias pessoas, á mesa do chá, domingo ultimo, á tarde, durante a hora classica, em casa de um diplomata sul-americano. Falava-se de tudo, inclusive de sports, menos de politica, já se vê, porque as mulheres em torno eram educadas e distinctas. Não nos era licito, a nós, homens, tratar, ali, de assumptos desagradaveis...

Mademoiselle, minha vizinha, uma gentil e encantadora carioca, parecia, se não triste, absorvida em algum pensamento que a afastava do local, tornando-a abstracta. E adivinhou a minha curiosidade intrigada com o seu silencio, dizendo-me:

— Não imagina de que me recordo agora, vendo e ouvindo tantos cavalheiros amaveis.

Sorveu um gole do chá e proseguiu, direito ao caso:

— Antes de vir a esta recepção, estava na Avenida Rio Branco, á espera de um omnibus, um desses omnibus que não vêm nunca. De repente, approximou-se de mim um rapaz bem trajado, á ingleza, rigorosamente escanhoado e muito empoado, que começou a me dizer umas coisas inintelligiveis. A principio, suppuz que fosse engano. Elle insistiu. Olhei-o com serena indifferença e dei alguns passos, indo parar mais adeante. Tremia um pouco, não sei se de medo, se de raiva. E elle ficou de longe a me fuzilar com a sua observação impertinente, desrespeitosa, desaforada.

— Um malcriado, arrisquei eu, para consolal-a.

— Antes, um imbecil, continuou ella. E como já me sentia mais reanimada, mais calma, mais segura de mim mesma, encarei-o, então. Elle sorriu, esboçando um tregeito que se me afigurou o mais ridiculo possivel. E emquanto os minutos corriam e o omnibus não chegava, examinei-o com firmeza.

— Nunca tive tanta pena de um animal, como naquelle momento, fitando, medindo o desgraçado. Deu-me a impressão de que era um inoffensivo, um trapo humano coberto de roupas novas e de preço.

Veiu o omnibus e eu subi. Elle ainda lá permaneceu, provavelmente á espera de outra, para repetir a mesma scena.

E acabando de tomar o chá:

— Os homens são tão estupidos que não percebem o tristissimo papel que fazem quando espectoram, na rua, uma graça, uma tolice, uma pacpalhice immoral, ás mulheres desconhecidas que encontram. Nós não nos indignamos contra elles, coitados, que não sabem o que fazem, mas que estão lindamente caminhando para o reino dos céus.

Sorriu. Toda a sua physionomia se illuminara, mas era terrivel o sarcasmo que fremia nos seus labios...

JOÃO CARIOCA.

Para o album de Mademoiselle

O HOMEM QUE VOLTA

Quando fui com o meu sonho ingenuo e lindo,
Pelas estradas amplas, luminosas,
Vinham as graças desfolhando rosas...

Ergui os olhos para os céos, sorrindo,
A belleza da vida pressentindo...
Quando vim com o meu [illegible]...

Pelos estreitos e áridos caminhos,
Iam as parcas esfolhando espinhos...

Baixei os olhos para o chão, chorando
E fiquei para sempre meditando...

DA COSTA E SILVA.

Natalicios

A inspirada poetisa Henriqueta Lisboa foi muito cumprimentada pelo seu anniversario, que passou a 15 do corrente. Fez-se musica, declamação e dansas. Dentre os presentes destacavam-se figuras da politica e da arte, [illegible] Lisboa [illegible] todos os [illegible].

— Faz annos hoje o alumno do 3º anno da Escola de Applicação Gonçalves Filho, filho do sub-official da Armada, sr. Luiz Pinto de Carvalho e de sua esposa, d. Ermelinda Pereira de Carvalho.

— Faz annos hoje d. Odalea Borges da Fonseca Araujo, esposa do dr. Jorge Araujo.

— Faz annos hoje a senhorita Candida Piragibe, filha do sr. Alfredo Piragibe, agente da Prefeitura.

— O general Sezefredo Correia fez annos hontem.

— Fez annos hontem o general Octavio de Azevedo Coutinho, commandante da 2ª Região Militar.

— Fez annos hontem a senhorita Carmelina Bevilacqua, irmã do sr. Francisco Bevilacqua, funccionario do Senado Federal.

— A menina Waddy, filha do almirante João da Costa Sá, fez annos hontem.

— Faz annos hoje o dr. Francisco d'Auria, contador geral da Republica.

— O dr. Pedro dos Santos, ministro do Supremo Tribunal Federal, fez annos hontem.

— Fez annos hontem o commerciante Manoel José Pereira.

— Faz annos hoje o sr. Serapião Aguiar Mello, ex-senador por Sergipe.

— Faz annos hoje o sr. Augusto Peltre de Oliveira, funccionario da Imprensa Nacional e presidente do Syndicato Predial dos empregados da mesma repartição publica.

Nascimentos

Acha-se augmentado desde o dia 15 do corrente, o lar do sr. Waldemar Salgado Carvalheira e de d. Ocydéa Nunes Carvalheira, com o nascimento de uma menina que, na pia baptismal, receberá o nome de Waldéa.

Noivados

Contrataram casamento a senhorita Adena Zemiro, filha do sr. Zemiro, com o commerciante Salemão Garson.

Viajantes

Parte hoje, no "Conte Verde", para a Europa, o prof. Austregesilo, que vae representar o Brasil no Congresso de Neurologia e Psychiatria de Antuerpia e Hamburgo, que se realizará proximamente, acompanhado de sua exma. esposa, [illegible] e do sr. Antonio de Moraes Austregesilo.

Os novos bailados russos

Dois dansarinos fazem furor, neste momento, em Paris, Alexandra Danilova e Serge Fidar. Trabalhando no Theatro Sarah Bernhardt têm executado, com grande successo, varios bailados russos modernos. A nossa gravura surprehende-os num de seus numeros mais applaudidos

Festas

Esteve encantadora a festa offerecida na séde do Recreio da Juventude, em homenagem ao sr. Francisco Canêca de Paula, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio. Os salões estavam ornamentados, cheio de senhoras e cavalheiros. Tocou o The South American Orchestra.

Conferencias

Amanhã, ás 2 horas da tarde, a doutora Noel fará, no Museu Agricola, uma conferencia sobre a "Esthetica cirurgica". A entrada é franca.

— Realizam-se na Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda, 47, das 7 ás 7,30 da noite, as seguintes conferencias publicas:

Terça-feira, 17 — O Estado da Bahia, dr. Ignacio Raposo; quarta-feira, 18, Lincoln, prof. Waldo B. Davison; quinta-feira, 19 — Educação Psychologica, prof. J. J. Trindade Filho; sexta-feira, 20 — Gregorio de Mattos, dr. Savino Gasparini; Sabbado, 21 — O côco babassú, dr. Henrique Joppert.

Tarde do Instituto

O velho Instituto Historico, o grande zelador do nosso passado, instituiu uma série de conferencias femininas, realizadas por escriptoras patricias, jovens e de nome feito. A série foi

inaugurada pela sra. Maria Eugenia Celso; coube hontem a vez á senhorita Maria Junqueira Schmidt, autora de um livro interessante sobre o primeiro imperio e que dissertou, com brilho, a respeito da ultima esposa de D. Pedro I. A assistencia, que era selecta e numerosa, applaudiu muito a conferencista, que, se mostrando conhecedora da época, fez uma palestra considerada por todos encantadora.

Gavea Club

O baile com que o Gavea Club commemorou o seu primeiro anniversario, deixou em quantos nelle tomaram parte a melhor impressão.

O grande salão estava todo ornamentado de flores naturaes, com muito gosto, tendo-se encarregado da decoração a seguinte commissão: senhoritas Isa, Edir e Olga Pereira da Silva; Mme. Haroldo May, Mario Ramos e mme. Mario Vasconcellos.

A' noite, antes de começar o baile, a orchestra executou o Hymno Nacional Brasileiro e a "Marselheza", attendendo á grande data que tambem se festejava.

Tarde da noite, antes de ser franqueado o serviço de "buffet", offerecido pela directoria, foram sorteados tres lindos premios para senhoritas e senhoras.

Entre o crescido numero de senhoras e senhoritas presentes á festa, notámos as seguintes:

Miles. Nair Pereira da Silva, Itala Fontoura de Almeida, Guiomar Fon- [illegible]

mlles. Maria de Lourdes, Anna Gaspar, Dulce Amorim, Maria de Lourdes Moura, Conceição Gaspar, Maria José Galvão Bueno, Francisca Galvão Bueno, mme. Luiz Vianna, mme. Isabel de Abreu, mme. Armando Canongia, mlles. Laís Ferreira de Oliveira, mme. Judith Barbosa, mlles. Antonietta Oliveira, Helena Coelho, Vera Araujo Maia, mme. Araujo Maia, mme. Mario Vasconcellos, mme. Haroldo May, mlles. Carlota Vasconcellos, Vera Navarro, Isis Amaral, Eunice Amaral, Isaura Cabral, Yvonne Simas, mme. Hugo Simas, mlles. Cleo Simas, Ruth Indio do Brasil, Celina Fernandes, Mara Luiza Soares de Gouvêa, mme. Luciano Pereira da Silva, mlles. Idir, Isa e Olga Pereira da Silva, Yvonne Midosi, mme. Carlos Midosi, mme. Pessoa, mlles. Heloisa Pessoa, Baby Cockrane, Cecy Murray, Adrienne Ronchon, Jacy Amorim Mary Azevedo, mme. Mario Ramos, mlles. Marilia Teixeira da Silva, Maria José Teixeira da Silva, Moraes, mmes. Nabuco de Castro, Gama Machado, Pires Ferrão, Armando de Oliveira Leite Pinto, Pereira Reis, José de Barros, mlles. Yolanda e Zuleika de Souza, Cecilia Freire, Judith Freire, Julia, Sophia, Amelia e Vera Vasconcellos, Sica Cavalcanti, Sylvia Roquetti, Luzia e Lia Pedernelras, Elisa Delcher, Maria Luiza Reis, Helena Leite Pinto, Olga Leite Pinto, Carmen Brasil, mme. e mlle. Guaraná, mme. Pereira Reis, Maria Luiza Silva e Maria Emilia Reis.

O proximo salão

A commissão organizadora do "Salão", convida os expositores da secção de esculptura para se reunirem hoje, á 1 hora da tarde, na Escola de Bellas Artes, afim de elegerem o novo representante junto do jury daquella secção, á vista da communicação do esculptor Paulo Mazzucchelli, declinando do encargo que lhe conferiram os expositores do corrente anno.

Casa Marcillo Dias

O capitão de mar e guerra, engenheiro naval Thiers Fleming, chefe director technico das Obras da Ilha das Cobras, offereceu o producto da venda de seu livro [illegible] para auxiliar a construcção do edificio da casa "Marcillo Dias".

Academia de Cultura Scientifica

Foi fundada, a 14 do corrente, a Academia Nacional de Cultura Scientifica, que terá vinte membros permanentes, e cujo fim é o cultivo da sciencia pura, exclusivamente.

Correram muito animados os trabalhos da primeira sessão, em que foram approvados os estatutos e eleitas a mesa e a directoria.

Foi o seguinte o resultado das eleições:

Presidente, Euripides Cardoso de Menezes; vice-presidente, Mario Pecanha de Carvalho; 1º secretario, Adalberto Barranjard Serra; 2º secretario, Ismael da França Campos.

Commissão de poderes — O presidente, o 1º secretario e os srs. Melhisedech Silva Relle e Leandro Ratisbonna.

Commissão de redacção: O presidente, o 1º secretario e os srs. Jurandyr Ferreira e Arthur de Oliveira Lima.

Feira de Amostras

A primeira quinzena da Feira de Amostras encerrou-se com um exito além de qualquer espectativa. Visitou-a hontem, demoradamente, sendo recebido e acompanhado pelos directores membros da commissão executiva, o dr. Djalma Pinheiro Chagas, secretario da Agricultura de Minas.

A commissão executiva destinou a tarde de quinta-feira para a festa das creanças, com larga distribuição de brinquedos.

O "Salão de Arte", em beneficio da Pró-Matre, continua a proporcionar aos seus frequentadores, espectaculos magnificos, nos quaes tem sempre logar de destaque a nossa musica regional e peças literarias de autores patricios. Ahi está o segredo do enorme exito do Salão que, para hoje, annuncia o seguinte programma:

Soirée ás 9 horas da noite: Stefana Macedo e seu conjunto de violões. As Caipirinhas: stas. Stefana e Aida Macedo, Lisette e Heloysa Leclerc, Alice e Dulce Carvalho Araujo e Mabel Ehler. Canto, sta. Gilda Abreu. Guitarra hawayana — Duo dr. Bento Martins e sr. Mozart Araujo. Tangos, menina Lydia Bardi. Versos, [illegible]

sta. Nené Barrouquel. Solos de violino, srs. Mozart e Deodetto Araujo. Tangos, sr. Ruben Larenas. [illegible] ta-feira, ás 9 horas da noite, violões, canto, sketches, cançonetas. [illegible] de Alvaro Moreyra.

Tocará hoje no recinto da Feira a banda de musica do Batalhão Naval.

Almoços

O conde e a condessa de Pereira Carneiro offereceram hontem, em sua residencia de verão, na villa que tem o nome desse industrial e capitalista, em Nitheroy, um almoço ao vice-presidente da Republica, ao secretario da Agricultura do governo de Minas e ao prefeito de Cambuquira. Tambem foram convidados, e sentaram-se á mesa, artistica e elegantemente ornamentada, o senador e a senhora Coelho Rodrigues, alguns jornalistas e altos funccionarios da Companhia Pereira Carneiro Ltd.

Antes, o conde, e os srs. Mello Vianna, Djalma Pinheiro Chagas, Sylvio Marinho e os jornalistas visitaram demoradamente os grandes depositos e almoxarifados da Companhia, na ilha do Cajú, sendo todos ali recebidos pelo coronel Candido Peixoto, director geral dos serviços. A impressão foi a melhor possivel, de tudo quanto se viu, tendo o coronel Peixoto prestado aos seus hospedes minuciosas e importantes informações a respeito dos trabalhos de refinação de sal e de apparelhamento dos navios de carga. Dali, seguiu a comitiva para os estaleiros do dique Lahemeyer, cujas officinas foram percorridas. Na villa Pereira Carneiro, a comitiva apreciou [illegible] sendo todos gentilmente acolhidos pela respectiva professora, que lhes mostrou o grande adeantamento dos pequenos alumnos.

Ao almoço, realizado num ambiente de alta distincção, o conde de Pereira Carneiro saudou o vice-presidente da Republica, o secretario da Agricultura de Minas e o prefeito de Cambuquira, accentuando que era gratissimo á familia mineira pela recepção que no seio do grande Estado tivera quando ali se encontrou para admirar os Congressos de Aguas e de Pecuaria. Respondeu-lhe o sr. Mello Vianna, que enalteceu a capacidade de trabalho e os sentimentos de affectividade do conde, felicitando-o pela obra de riqueza que acabara de testemunhar. Disse que, como brasileiro e patriota, se congratulava com esse esforço de um industrial patricio. E terminou, saudando a condessa de Pereira Carneiro, dizendo-se reconhecido ás suas gentilezas.

Depois, o conde fez uma carinhosa saudação á imprensa, ali representada.

O coronel Candido Peixoto, devidamente autorizado pelo conde, offereceu ao governo de Minas uma interessante "maquette" das Salinas de Macau, "maquette" que o dr. Djalma Pinheiro Chagas recebeu e vae enviar para Bello Horizonte, para que se veja como o sal é recolhido e exportado.

Depois do almoço, os srs. Mello Vianna, Djalma Pinheiro Chagas, Sylvio Marinho e os demais jornalistas deram um passeio de hydro-avião pela bahia de Guanabara, tripolando o "Potyguar" e o "Bandeirantes", ambos da mesma Companhia.

Declamação

Francesca Nozieres, que hoje, no Instituto Nacional de Musica, realizará, ás 4,30 da tarde, uma sessão de arte literaria. Declamadora estudiosa, com certeza não lhe faltarão, logo mais, os applausos de um publico elegante. E' este o programma:

1ª parte — "Noite de bailado", Olegario Mariano; "Posthuma", Raul [illegible]; "La hora perversa", José-

phina Pla (Paraguay); "Autobiographia", Eloy Farina Nuñez (Paraguay); "Santa", Hermeto Lima; "Lucia", Pereira da Silva, "Vingança", Carmen Cinira.

2ª parte — "Eu cantarei de amor...", Vicente de Carvalho; "O retrato", José Bonifacio (o Moço); "Jeanne d'Arc", Casimir Delavigne; "Expansion", Paul Geraldy; "A um triste", Ildefonso Falcão; "La circolazione dei libri", Edmondo di Amici; "As cidades", Cassiano Ricardo.

Agradecimentos

Dos srs. Affonso Vizeu, coronel Cornelio Jardim e coronel Leite Ribeiro, constituidos em commissão representativa das classes conservadoras do paiz, foram hontem á residencia de d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor, que regressára do seu retiro em Itaipava, agradecer a cooperação do clero desta capital na missa que as mesmas classes mandaram rezar na egreja da Candelaria, pelo restabelecimento da saude do presidente da Republica.

Reuniões

O conselho director do Club de Engenharia reune-se em sessão ordinaria hoje, ás 4 horas da tarde, para continuação da discussão sobre a revisão do regulamento de construcções e reconstrucções dos predios no Districto Federal.

O senador Paulo de Frontin reassumiu a presidencia do club.

Um grupo de convidados do elegante Praia Club, que realizou, no sabbado, um memoravel baile, para inauguração de sua séde, em Copacabana

A justiça bahiana decide sobre um conflicto religioso

Bahia, 15 (A. A.) — O Superior Tribunal de Justiça, julgando a appellação civel, nesta capital, em que é appellante o Arcebispo e appellada a Mesa Administrativa da Irmandade da Ordem Terceira do Boqueirão, negou provimento á appellação, contra o voto do desembargador Pondé.

Os festivaes de ante-hontem no Jardim Zoologico

Conjunctamente com o festival infantil mensal, realisou-se ante-hontem no Jardim Zoologico o festival da Caixa de Costureiras e Floristas, abrilhantado com a magnifica banda da Policia Militar.

Foi um dos dias de maior concorrencia, que temos assistido no Zoologico, concorrencia esta augmentada pela exhibição dos grandes macacos do dr. Voronof, que se acham entregues ao cuidado da sua administração.

Esses animaes são realmente de bello typo, fortes, desenvolvidos e demonstram muita vivacidade.

O festival infantil terminou com o sorteio de brindes, faltando ainda ser entregues os brindes que couberam aos numeros 1116, 1179, 1181, 1550, 1774, 1907, 2334, 2354 2376 2532 3471, 3734 4161, que podem ser procurados até domingo 22, na bilheteria.

ECOS DA VISITA DO PRESIDENTE ELEITO DO PARAGUAY

Do sr. José Guggiari, presidente eleito do Paraguay e, que, durante alguns dias foi hospede do governo brasileiro, o presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*Santos*, 15 — Ao deixar as hospitaleiras e fraternaes terras do Brasil, reitero a v. ex. os sentimentos de meu mais profundo reconhecimento pelas cordiaes manifestações de amizade que o Paraguay recebeu em minha pessoa, de parte do povo e do governo de v. ex., e formulo novos votos pela crescente grandeza do Brasil e ventura pessoal de v. ex. — Presidente Guggiari."

Fallecimento em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 15 (A. A.) — Falleceu o coronel Pedro Bouclcux, chefe politico em Carmo da Paranahyba.

Condecoração

O dr. Julio Barbosa recebeu, na embaixada de França, as insignias de official da Legião de Honra, que lhe foram conferidas ultimamente pelo governo francez.

Enfermos

Está enfermo, recolhido á Casa de Saude Dr. Hugo Werneck, em Bello Horizonte, onde fôra a serviço, o dr. Theodureto Nascimento, inspector geral das estancias hydro-mineraes mineiras.

Fallecimentos

Na sua residencia, á avenida Mem de Sá n. 146, falleceu, na manhã de domingo, a sra. Chafica Mutran, esposa do sr. Miguel Mutran, socio da firma Wadi Gebara, Filhos & Mutran, irmã do sr. Wadi Mutran e tia da senhorita Rosa Gebara e dos srs. Fuad, José, Emilio, Cesar e Felippe Gebara. Deixa a referida senhora uma filha, a senhorita Olga Mutran.

O enterro da sra. Chafica, muito relacionada na colonia syria, realizou-se á tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier, com grande acompanhamento.

Sobre o caixão mortuario foram depositadas muitas corôas, dentre as quaes se destacavam as seguintes: "Saudades de Nacib Gebara e senhora"; "Saudades da familia Atta"; "Eterna recordação dos auxiliares da Casa Gebara"; "Homenagem de Aziz Nader & Cia."; "Homenagem dos auxiliares da filial da Casa Gebara"; "Recordação de Chucre José Farah e familia"; "Saudades de José Mansur e familia"; "Recordação de Nabid Portat"; "Saudades eternas de seu esposo Miguel Mutran e de sua filha Olga"; "A' bondosa titia, saudades do seu sobrinho Fuad"; "A' bondosa titia, ultimo adeus do seu sobrinho Cesario"; "A' minha boa titia, saudades do seu sobrinho José"; "A' idolatrada titia, saudades do seu sobrinho Felippe"; "A' minha querida titia, saudades do seu sobrinho Emilio"; "A' minha desditosa titia, saudades de sua sobrinha Rosa"; "Ultima lembrança de José Mutran e familia"; "Homenagem de Calil Zarsur e familia"; "Recordação de Zarsur & Irmãos"; "Ultimo adeus de Wadi Gebara e familia"; "Saudades de Chucri Mutran e familia"; "Saudades de Salim Mutran e familia"; "Saudades eternas de José Kahir e familia"; "Saudades de seu cunhado Abib Mutran e familia"; "Saudades de seu irmão e irmã Wadi e Sophia".

— Falleceu hontem, devendo ser sepultada hoje, no cemiterio de São João Baptista, a sra. Emilia Xavier da Silveira Kunhardt, [illegible] presidente geral das Senhoras de Caridade. O feretro sairá, ás 4 horas, da capella da Piedade, á rua Marquez de Abrantes.

Missas

O major Julio Bandeira de Mello, esposa e filhos, mandam celebrar hoje, ás 9 horas, na capella do Divino Espirito Santo do Maracanã, missa por alma de seu filho e irmão Laurindo Freitas Bandeira de Mello.

— Na egreja de S. Francisco de Paula (altar de N. S. da Conceição) realiza-se amanhã, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma do sr. Leovigildo da Silva Reis, irmão do sr. Arnaldo Reis, funccionario da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

— No altar-mór da egreja de N. S. da Conceição na Tijuca, rezar-se-á hoje, ás 7 1|2 horas, missa de setimo dia em intenção da alma da senhorita Francelina Pereira da Costa, irmã do sr. Eduardo Pereira da Costa, funccionario do Ministerio da Guerra.

— Reza-se hoje, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, altar de S. Miguel, a missa de primeiro anniversario do fallecimento do contra almirante João Antonio da Costa Bastos, pae do capitão Arlindo da Costa Bastos, funccionario do Ministerio da Agricultura, e do sr. Sylvio da Costa Bastos, do cartorio do tabellião Fonseca Hermes.

— Rezam-se hoje missas por alma das seguintes pessoas:

Senhorita Diva Pinheiro Machado, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

A's 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, Luiz Seabra.

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, Francisco Ignacio Martins.

Baroneza do Amparo, (d. Amelia Eugenia Teixeira Leite de Carvalho), no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, ás 9 horas.

No altar-mór da egreja do Divino Salvador (Piedade), ás 8 horas, Alda Masson Carneiro.

A's 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, Christovão Cardoso Machado.

Alvaro Braz da Cunha, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas.

Na egreja do Rosario, ás 7 1|2 horas, Eustachio Cordeiro Dias.

A's 9 horas, na egreja da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição (rua General Camara), maestro Luiz Pedrosa.

Francisco Pinello, na egreja da Conceição, ás 7 1|2 horas.

A's 10 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario, Florinda Rodrigues da Costa.

Na egreja de S. Joaquim, ás 8 1|2 horas, Manoel Joaquim da Conceição.

Nair da Silva, ás 8 horas, na matriz de S. Matheus, (estação Oswaldo Cruz).

A's 10 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, Odorico Motta.

No altar de N. S. das Dôres, egreja de N. S. do Rosario, ás 9 horas, Rozalina Gotezmens Barbosa (Laurita).

TERMINOU O BALANÇO DA CAIXA DE ESTABILIZAÇÃO

O relatorio hontem entregue ao ministro da Fazenda

Conforme antecipámos, foi hontem entregue ao ministro da Fazenda, o relatorio da commissão incumbida de balancear os cofres da Caixa de Estabilização e chefiada pelo dr. Severiano Cavalcanti.

A commissão verificou todo o ouro em stock, num total de 6.844.358 libras, 47.557.787 dollars, 9.028.955 francos, 532 barras ouro, num total de 11.926.934 grammas, além de outras moedas em menores quantidades.

Foram conferidas 1.061.000 notas de 10$000 até 1 conto de réis, além de 500.000 apenas chanceladas.

Os valores balanceados representam uma somma de réis 2.112.638:970$000.

Quer ser promovido na primeira vaga na Fazenda

O ministro da Fazenda, no requerimento do 4º escripturario da Delegacia Fiscal em Matto Grosso, Vicente Ferreira Bueno, pedindo a sua promoção na primeira vaga que se verificar em qualquer repartição de Fazenda, declarou que o requerente aguarde opportunidade.

A commissão Rockefeller não tem isenção no Serviço Postal

Em relação ao pedido de informações sobre a concessão de passes, na Estrada de Ferro Central do Brasil e franquia postal e telegraphica para a Commissão Rockefeller, feito pelo seu collega da Justiça, o ministro da Viação, declarou que não estando a correspondencia daquella commissão incluida nas isenções estabelecidas pelo art. 1º, do decreto 18.164 de março ultimo, não póde gozar das vantagens solicitadas, e quanto ao uso do telegrapho devem os respectivos despachos ser considerados como officiaes.

Aggrediu o freguez a cadeira

Por uma questão sem importancia, o operario Manoel de Oliveira Carvalho, quando jantava hontem, na casa de pasto da rua Mariz e Barros esquina de Professor abizo, foi aggredido a cadeira pelo dono da casa.

Ferido na cabeça, Oliveira foi medicado na Assistencia, recolhendo-se depois a sua casa á rua São Francisco Xavier n. 404.

O SR. PEREIRA PÕE FIM AO RESFRIADO POR UM PROCESSO NOVO E RAPIDO

Usou em casa processo de hospital; teve allivio em poucos horas

Por um processo caseiro, rapido, agradavel e de pouco custo, muitos aqui tiveram a surpreza de verificar como se póde ficar livre depressa dum influxo, tosse chronica, ou constipação.

O caso do A. T. Pereira, tratado na clinica, é bom exemplo do prompto allivio que muitos conseguiram em sua propria casa, como contam muitos pharmaceuticos daqui. Elle relaxou seu resfriado um dia ou dois depois de começar a espirrar e tossir. O exame provou que uma das narinas estava seriamente congestionada, a garganta inflammada, e o resfriado já descendo pelos bronchios.

Os medicos deram-lhe o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer — uma solução concentrada de elementos que os hospitaes verificaram ser o mais rapido, seguro, e certo de acabar com uma constipação. Com o primeiro gole agradavel, elle sentiu seu calor confortante e sanativo — desde o nariz até bem no fundo do peito. Quasi que instantaneamente a cabeça e o peito começaram a ficar livre e num dia e pouco todo signal da tosse e resfriado desappareceu.

N. B. — Siga outros casos neste jornal — todos verificados em clinicas de hospitaes.

Dizem os medicos que este remedio usado nas clinicas traz mais que o allivio immediato da tosse. E' absorvido por todo o organismo. Acaba depressa com o phlegma, sana a inflammação e afugenta o resfriado do nariz, garganta e peito.

Com umas colheres do Peitoral V. S. se sentirá outro.

Custa poucos tostões por dia — em qualquer boa pharmacia ou drogaria.

A FESTA DE HONTEM NA ESCOLA DE SARGENTOS

A cerimonia do encerramento dos cursos teve a assistencia do presidente da Republica

Na Escola de Sargentos de Infanteria realizou-se, hontem a festa de encerramento do curso ali adoptado para formação dos commandantes de pelotões.

A's 9 horas da manhã, o sr. presidente da Republica, em companhia dos officiaes de sua casa militar, do ministro da Guerra e de altas patentes do Exercito, chegou á Villa Militar, séde da Escola, sendo ali recebido com as devidas honras.

Começou, a seguir, a formatura da Escola, que fez varias evoluções de maneira irreprehensivel, deixando a melhor impressão no espirito dos presentes.

Apoz o desfile em continencia ao dr. Washington Luis, seguiu-se a sessão solenne, fazendo-se, então, a inauguração dos retratos do sr. presidente da Republica e dos generaes Sezefredo dos Passos e Tasso Fragoso.

Terminada essas cerimonias foi servido profuso *lunch*, retirando-se o chefe do Estado, em direcção ao palacio do governo.

Sem a presença do dr. Washington Luiz foi dado cumprimento ás restantes partes do programma, constantes de diversões e demonstrações sportivas.

A's 5 1|2 foi servido novo *lunch* aos presentes, seguindo-se as dansas que se prolongaram até pouco antes de 10 horas.

As commissões arbitraes da Alfandega de Recife

O director da Receita approvou a relação dos commerciantes, industriaes publicos, que deverão comportar as commissões arbitraes da Alfandega de Recife.

Não obteve dispensa de reforço de fiança

O ministro da Fazenda, indeferiu o requerimento em que o collector federal de Além Parahyba, em Minas Geraes, Antonio Lourenço de Azevedo, pedia dispensa de reforço de fiança.

Livros novos

Vae extensa a bibliographia do sr. Souza Castro, reputado autor portuguez, que no Brasil esteve, conseguintemente por nós conhecido, e ao qual se deve agora mais um romance, "Uma divorciada". E' um livro muito bem feito. Mostra-se nelle não ser ainda remedio verdadeiro, sobretudo para a mulher em Portugal, o que esta procure recorrendo aos tribunaes para fugir ás consequencias de um casamento infeliz. Será facil transferir para a scena este romance. Nella tudo talvez ainda produza mais effeito, por tal modo o sr. Souza Castro sabe dramatizar accorde com um realismo são. Não representando innovação estonteante na esthetica do genero, e por isso mesmo que a não representa, é este um volume para ter-se na bibliotheca entre os que sabemos, hão de ser lidos com prazer, e podem sel-o sem inspirar cuidado a ninguem, sobretudo pela gente do outro sexo.

*

Ha talvez no autor da "Cachoeira do Inferno", menos um interessado pela vida passional nos outros homens do que um espirito meditativo, a quem o espectaculo da vida antes amargura do que attrae. Póde ser que ainda pela sua juvenilidade: as ha mais melancolicas do que é o homem já entrado em cheio na realidade da existencia. Quem é nobre, mas por isso mesmo foge á convivencia intima da gente commum, acaba infeliz e fazendo a infelicidade dos seus. Esta, resumindo-se, é a verdade que em "Cachoeira do Inferno" se expõe. Tudo nessas paginas parece mais imaginado que vivido. As coisas que ahi se contam não são inverosimeis, mas o é o modo por que ellas se passam. Então, o que mais nos impressiona não é o romance, mas a individualidade moral do autor, já indirectamente assim expressa em paginas escriptas com sympathica vivacidade intellectual.

Um suicidio em Curityba

Curityba, 15 (A. A.) — Com um tiro no ouvido, suicidou-se, hoje, o sr. Germano Rose, irmão do conhecido commerciante da praça desta capital, sr. Luiz Rose.

Germano Rose, que contava 29 annos de edade, deixa viuva e dois filhos. Os motivos do seu tresloucado gesto são ainda ignorados.

CONGRESSO INTERNACIONAL — DO CANCER —

Inauguraram-se hontem os seus trabalhos, em Santos

Londres, 16 (A. A.) — Iniciaram-se esta manhã os trabalhos effectivos do Congresso Internacional do Cancer, convocado pela "The British Empire Cancer Campaign".

Os trabalhos estão sendo presididos por sir John Bland Sutton, o eminente sabio britannico, tendo traçoes de especial deferencia por parte dos cirurgiões, paleologistas e radiologistas reunidos nesta capital para tomarem parte no Congresso, e que constituem verdadeira representação de todos os sabios que dedicam a sua vida ao estudo das causas e da cura do terrivel flagelo. Os delegados presentes ao Congresso trazem á collação conhecimentos innumeros de tudo quanto se relaciona com o cancer, tendo sido, especialmente, os britannicos escolhidos pela Real Sociedade e pelas principaes universidades do paiz, tirados do corpo docente das escolas de medicina.

As demonstrações praticas, nos hospitaes de Londres, que correram parelhas com os trabalhos do Congresso, serão feitas pelo periodo de uma semana, incluindo-se nellas operações a serem realizadas por notaveis cirurgiões.

Os trinta enfermos, que foram tratados com exito de sérias affecções cancerosas na lingua, no Hospital de Westminster, com a applicação do "radium", serão tambem examinados por professores e especialistas do Congresso.

O Congresso ficou dividido em duas secção, a saber: Pathologia; Medicina; Radiologia; Diagnostico; Cirurgia e Estatistica e publicidade.

Não conseguiu reducção — de fiança —

Pelo ministro da Fazenda foi indeferido o requerimento em que o collector federal em Palmyra, Minas, José Nunes de Siqueira, pediu reducção de fiança.

Furtou no Rio e foi preso em Curityba

Curityba, 15 (A. A.) — A pedido da Policia do Districto Federal, foi effectuada, hoje, a captura do individuo de nome João Abdias da Silva, autor de um furto de quarenta contos na capital da Republica.

O meliante foi preso no predio n. 129 da rua Silva Jardim.

NO SENADO

VOTOU-SE A ORDEM DO DIA

A sessão de hontem do Senado durou pouco tempo, não tendo occorrido nada de importante.

O sr. José Murtinho requereu a designação de um substituto para o sr. Barbosa Lima na commissão de Instrucção Publica, sendo nomeado o sr. Olegario Pinto. Depois falou ligeiramente o sr. Mendes Tavares, dizendo que se estivesse presente á sessão de sexta-feira teria defendido o projecto que equipara os pharmaceuticos de 1ª classe aos sub-officiaes da Armada.

Na ordem do dia foi approvado o seguinte:

A proposição da Camara que approva o Convenio Telegraphico celebrado entre o Brasil e o Paraguay;

em 3ª discussão, a proposição da Camara que autoriza a despender até a quantia de 70:000$, para desapropriar o terreno occupado pela Rêde de Viação Cearense, em Fortaleza, e pertencente ao Patrimonio de São José;

em 3ª discussão, a proposição da Camara que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de 1:098$, para pagar ao desembargador Luiz Guedes de Moraes Sarmento;

em 3ª discussão, a proposição da Camara que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Marinha, o credito especial de 33:323$987, para pagar a José Carneiro de Barros Azevedo e outros, funccionarios da extincta Directoria da Contabilidade da Marinha;

em 3ª discussão, a proposição da Camara que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Marinha, o credito especial para pagamento ao cambio do dia, de 24.000 francos suissos ouro, ao Bureau Hydrographique Internacional, de Monaco;

em 3ª discussão, o projecto do Senado denominando — officiaes de diligencia — aos actuaes guardas sanitarios das Delegacias e Departamento Nacional de Saude Publica.

NA COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Esteve hontem reunida a commissão de Constituição e Justiça, resolvendo pedir informações ao governo a respeito de dois projectos: o que regula as promoções dos funccionarios da Fazenda e o que dispõe sobre a creação de mais um officio de registro de titulos e documentos.

O projecto sobre aposentadoria dos funccionarios publicos foi mandado á commissão de Finanças.

De Nictheroy

INCONSCIENTEMENTE MATOU O SEU IRMÃO

Na casa n. 398, da alameda São Boaventura, mora a viuva d. Stella Bicudo, com os seus filhos menores, João, de 13 annos e Luiz, de 12 annos. Hontem o dedo da fatalidade quiz assignalar aquelle lar.

O pequenino Luiz, vendo numa gaveta um revolver, que estava municiado, na inconsciencia dos seus doze annos, sentou-se no chão para brincar. Junto, deitado numa cama, estava seu irmão João.

De repente a arma disparou e o projectil foi attingir a coxa esquerda do menor João, indo em seguida interessar o intestino, onde se alojou.

Em estado gravissimo foi a victima transportada para a Casa de Saude Icarahy, onde expirou quando era operada pelo cirurgião Ernani de Faria Alves.

O pequenino cadaver foi hontem mesmo para o necroterio do cemiterio do Maruhy, devendo ser hoje autopsiado.

A policia da 1ª Circumscripção tomou conhecimento da triste occorrencia.

O 1º HOSPITAL REGIONAL

Foi prorogado até o dia 15 de agosto proximo futuro, o prazo para apresentação de ante-projectos para a construcção do predio destinado ao 1º Hospital Regional, em Nictheroy.

Os candidatos a esse concurso poderão ver a planta da locação dos terrenos na Directoria de Hygiene e Saude Publica.

Serão distribuidos dois premios entre os concorrentes que lograrem apresentar os melhores ante-projectos, sendo o primeiro de 10:000$ e o segundo de réis 5:000$.

ATROPELADO POR UM AUTO, TEVE MORTE INSTANTANEA

O menor Luiz Caldas Carneiro, morador á rua General Pereira da Silva n. 71, em Icarahy, [illegible] Circular, em frente ao Club de Regatas Icarahy, em companhia dos seus companheiros [illegible].

Ao atravessar a entre-linha não reparou Luiz, que se approximava com excessiva velocidade o auto particular n. 190, de propriedade do capitão de fragata Avelino Vargas, dirigido pelo chauffeur Joaquim José Rabello.

Os dois outros rapazes, mais prudentes, livraram-se do auto; Luiz, porém, foi atropelado e arrastado a grande distancia, soffrendo fractura da base do craneo, que lhe causou a morte immediata.

O chauffeur causador do sinistro, dando maior velocidade ao carro, abandonou-o proximo á garage, na rua Alvares de Azevedo.

A policia da 1ª circumscripção, na pessoa do commissario Athaydo Brites Corrêa, providenciou para que o cadaver fosse removido para o necroterio do cemiterio do Maruhy, onde foi autopsiado hontem pelo dr. Luiz Queiroz, medico legista da policia, que attestou como causa-mortis a fractura da base do craneo.

Depois de autopsiado, o cadaver foi recomposto e dado á sepultura, sendo as despezas custeadas pelo commandante Avelino Vargas.

DIRECTORIA DE INSTRUCÇÃO

O director de instrucção Publica, assignou os seguintes actos:

Transferindo a escola mixta n. 2 de [illegible] para Santo Antonio da Vista Alegre, o mesmo municipio.

[illegible]

Designando a adjunta interina, dona Ruth Bastos de Mello, para o Grupo Escolar Arthur Bernardes, em Nictheroy.

[illegible]

O 1º DELEGADO AUXILIAR INTIMADO A FALAR SOBRE A DENUNCIA

No processo que a justiça publica move contra o delegado auxiliar, dr. Hernani de Carvalho, [illegible]

NO JUIZO CRIMINAL

Querellante, Companhia Antarctica Paulista; querellado, Francisco Rodrigues Pinheiro [illegible]

[illegible]

— Réo Francisco Cardoso e Oscar [illegible]

— Réo Henrique Antonio Lisboa [illegible]

AS JORNADAS MEDICAS

(Continuação da 3ª pagina)

CHEGA A DELEGAÇÃO ARGENTINA

O "Almanzorra" da Mala Real Ingleza, aportou, ante-hontem, ao Rio procedente de Buenos Aires com muitos passageiros, a maioria dos quaes destina-se á Southampton.

Como era esperada, a bordo do grande transatlantico britannico, chegou a esta capital a delegação medica argetina, que vaiu tomar parte nas Jornadas Medicas.

A delegação argentina não está ainda completa, porquanto faltam dois dos seus membros, os drs. Caride Massini e Antonio Agudo Avila, que viajam no "Conte Verde", cuja entrada no porto está marcada para hoje.

O dr. Massini é director da clinica de autotherapia de Buenos Aires e o dr. Agudo Avila, medico do sr. Irigoyen, presidente eleito da Argentina, será provavelmente, director da Saude Publica, o proximo governo.

Está assim composta a delegação medica chegada pelo "Almanzorra":

Alexandre Ceballos, presidente; Alberto Chueco, representante official da municipalidade de Buenos Aires; Manoel Luiz Perez, representante official da Assistencia Publica de Buenos Aires; Delfor Valle Filho, Henrique Ferreyra, Torencio Givia; Miguel Falci; Domingo Esquinel, chefe de clinica obstetrica no Hospital Ramos Negula e Falcia; Carlos Nesezzi, E. Gandino, Maria Thereza Gandino e Carlos Alberto Paliot, secretario.

O representante official da municipalidade de Buenos Aires, dr. Alberto Chueco, é portador de um interessante "film" que aqui será exhibido, sobre a Assistencia Publica da capital portenho.

Os medicos argentinos, ao desembarcaram, foram alvo de significativas demonstrações de apreço da parte dos seus collegas brasileiros.

VISITA AO HOSPITAL VISCONDE DE MORAES DA BENEFICENCIA PORTUGUEZA

O Hospital Visconde de Moraes, da Beneficencia Portugueza, recebeu hontem pela manhã a honrosa visita do grupo de medicos e scientistas illustres das "Jornadas Medicas".

Recebidos pelo dr. Oscar Alves, chefe do Serviço de clinica obstetrica e seus assistentes drs. Gonçalves da Rocha, Pedro Magalhães e F. Carvalho Azevedo e pelo dr. Jorge Monjardino e seus assistentes drs. Abel Botelho e Arthur Breves, acompanhados pelos membros da directoria visitaram os illustres medicos as varias dependencias do hospital, tendo colhido todos as melhores impressões sobre as installações e organisações das clinicas.

O dr. Oscar Alves saudou, terminando com um voto, para que as jornadas transcorram alegres, cheias de harmonia e seus resultados sejam: "não só a maior incrementação do intercambio scientifico dos paizes que nellas tomam parte, mais tambem a continuação de intima e solida amizade envolvida pela mais completa concordia".

A seguir o chefe do Serviço Obstetrico, de passagem pela secção de partos proporcionou aos visitantes interessante palestra sobre a organização interna do hospital, demonstrando por quadros synoticos preparações anatomo-pathologicas o crescente movimento da secção que dirige.

As salas de partos, de intervenções obstetricas e as demais, causaram aos visitantes lisongeiras impressões.

Na secção de Gynecologia o dr. Jorge Monjardino deteve os visitantes, mostrando as salas de operações, dissertando sobre os cuidados pre-operatorios e fazendo demonstrações sobre varios apparelhos gynecologicos de seu invento.

Estiveram presentes, o professor Alberto Chueco, professor Raul Briguet, dr. Luiz Sodré, dra. Gandino, dr. M. Luiz Perez, dr. Domingos Esequiel, doutor Miguel Falvia, dr. Arnaldo de Moraes, dr. Malta da Costa e muitos outros cujos nomes nos escaparam.

CONCORDIA NO PACIFICO

O chanceller chileno vae fazer declarações sobre o reatamento de relações com — o Perú —

Santiago, 16 (A. A.) — Está annunciado que, no decurso desta semana, o ministro das Relações Exteriores, sr. Rios Gallardo, informará officialmente ás duas casas do Congresso sobre o caso de reatamento das relações chileno-peruanas.

Lima, 16 (A. A.) — O embaixador dos Estados Unidos foi hontem recebido em longa conferencia pelo presidente da Republica.

Em seguida, o presidente mandou chamar a palacio o ministro das Relações Exteriores.

As duas conferencias versaram segundo é certo, sobre o caso do reatamento das relações diplomaticas com o Chile.

Santiago, 16 (A. A.) — O ministro das Relações Exteriores recebeu do chanceller colombiano extenso telegramma no qual o chefe da diplomacia do paiz amigo felicita o Chile pelo reatamento das relações com o Perú.

O ministro colombiano accentua como o facto contribuirá poderosamente para a garantia da paz e para assegurar a prosperidade do continente.

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL NOS ESTADOS UNIDOS

O sr. Hoover deixa a pasta do Commercio para iniciar a propaganda

Washington, 16 (A. A.) — O ministro do Commercio, senhor Hoover, deixou formalmente sabbado ultimo a pasta e partiu para Chicago, afim de iniciar, pessoalmente, a sua campanha eleitoral como candidato do Partido Republicano á successão do presidente Coolidge.

Inaugurou-se o templo votivo a Alessandro Volta

Como 16 (U. P.) — O templo votivo a Alessandro Volta, offerta do deputado Francesco Somaini, foi inaugurado aqui, em presença do doador, benzendo-o o cardeal Maffi, que pronunciou um discurso relembrando a contribuição de Volta para a sciencia e para a electricidade.

O podestá Baragiolá e o prefeito Ricolaroli, assim como officiaes do exercito e da marinha, estiveram presentes.

FOGO NAS MATTAS DA BABYLONIA

Ao encerrarmos esta edição, os bombeiros esforçavam-se para dominar as chammas que devoravam as mattas do morro da Babylonia.

O fogo mostrava-se rebelde.

Importantes resoluções do Conselho Socialista — francez —

Paris, 16 (A. A.) — O Conselho Nacional Socialista approvou mais uma vez a actuação do senhor Paul Boncoûr, como delegado da França na Liga das Nações.

O Conselho approvou tambem uma moção, na qual se pede a revisão immediata dos Tratados; a evacuação prompta da zona rhenana; e se condemna a politica de subordinação da questão do desarmamento ao problema da segurança.

A situação em que se encontra o vapor "Magda" na costa uruguaya

Montevidéo, 16 (U. P.) — Um radio telegramma procedente de San Carlos, diz ter sido inspeccionado o vapor "Magda" que se acha encalhado na areia que cobre um grupo de rochedos.

O navio está quebrado na direcção dos porões, achando-se inundados os numeros 3 e 4.

O carregamento está quasi perdido.

O FURTO DAS NOTAS RECOLHIDAS DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Vae proseguir, hoje, na Casa de Correcção, o summario de culpa dos accusados

Devido á impossibilidade em que ainda se encontra o réo Ignacio de Miranda Filho, de sair por se achar enfermo, o juiz Amphrim Garcia determinou, que o summario de culpa dos accusados continue a ser feito na Casa de Correcção, á 1 hora da tarde de hoje, com o comparecimento do réo acima referido, em face do indeferimento do requerimento do seu advogado.

O director geral do Thesouro, relativamente a uma certidão pedida, pelo advogado dos forneiros do Lloyd Brasileiro, do balanço procedido na Caixa de Amortização, declarou que o referido balanço fôra feito na thesouraria da Divida Publica e que se o requerente quizesse delle uma certidão deveria dirigir-se directamente ao director da Caixa.

O dr. Dunsche de Abranches impetrou, hontem, no juizo da 1ª vara federal, uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Leocadio Gonçalves de Lima, Claudemiro Tavares da Silva, Alfredo Alves de Mello, Felix Saraiva Pinheiro, Alfredo Evangelista de Oliveira, João Lemos e Alpio Fernandes Rodrigues, que se acham presos, tidos como implicados no caso do furto das notas da Caixa de Amortização.

O pedido basea-se no constrangimento illegal em que se encontram os pacientes, presos preventivamente ha 32 dias, havendo assim ultrapassado o tempo legal para o summario.

O juiz marcou o dia 20 para julgamento.

Fallecimento de um antigo commandante da Cunard Line

Londres, 16 (A. A.) — Falleceu hontem em Southampton, o "commodore" sir James Charles, da frota da Cunard Line.

Sir James Charles exercia o posto de commandante do "Aquitania" e acabava justamente de fazer a sua ultima viagem, devendo agora aposentar-se.

Em toda a sua vida, o "commodore" James Charles fizera o total de 726 viagens transatlanticas.

Um conflicto entre soldados do exercito e da policia pernambucana

Recife, 16, (A. A.) — Hontem, por occasião da ultima novena da festa do Carmo, occorreu um ligeiro incidente entre elementos da Policia Militar e do Exercito, resultando ferimentos leves de ambas as partes.

O incidente não teve maiores consequencias, em virtude da prompta e pacifica intervenção do chefe de policia e do commandante da região Militar, que combinaram rigorosas medidas no sentido de impedir a reproducção do incidente.

UM VÔO ENTRE ESTA CAPITAL E BELLO HORIZONTE

Ao descer do Prado Mineiro o avião soffreu serias avarias

Bello Horizonte, 16 (Correspondente) — Tendo saido do Rio ás 11 horas da manhã, chegou aqui, ás 2 1|2 da tarde, o apparelho Latecoere, que realisou o vôo Rio-Bello Horizonte. O raid decorreu sem novidade, ficando provada a viabilidade da ligação aerea das duas capitaes.

Viajavam no aeroplano, além do aviador francez Pivot, mais um mecanico e um dos directores da companhia. Ao descer, no Prado Mineiro, o apparelho foi de encontro a uma arvore, ficando inutilizada uma aza, a helice e as rodas. Os seus tripulantes nada soffreram.

Licenciando uma mestra — de costuras —

Foram concedidos seis mezes de licença á contra-mestra de costuras da Escola Profissional Bento Ribeiro, Albertina Quimpe.

No mundo da tela

CARTAZ DO DIA

CENTRAL — "Trunfo ás avessas".
IDEAL — "Cabellos de fogo" e "O Dr. da Roça".
IMPERIO — "Tia Maria, virou creança".
IRIS — "Titanic" e "Cabellos de fogo".
LYRICO — "O rei do Football".
ODEON — "A escrava branca".
PARISIENSE — "O phantasma da Torre Eiffel".
RIALTO — "Escola de Cadetes".
S. JOSE' — "O circo" e "Professor de dansa".

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "O gigante da montanha" e "A prova da coragem".
AMERICANO — "Espinhos do amor" e "O Dr. Beijóca".
AMERICA — "Vaidade" e "Princeza de Broadway".
APOLLO — "A ultima ordem" e "Indo ao extremo".
BOULEVARD — "A cabana do Pae Thomaz".
BRASIL — "Olá, boiadeiro" e "Espinhos do amor".
FLUMINENSE — "Belleza moral" e "O idolo de todas".
GUANABARA — "Os homens preferem as louras" e "Fome de amor".
GUARANY — "A cabana do Pae Thomaz".
GRAJAHU' — "A tortura" e "Amor Napolitano".
HADDOCK LOBO — "Terra de ninguem" e "Esposas solteiras".
HELIOS — "O maricas" e "O navio sangrento".
LAPA — "A cabana do Pae Thomaz".
MASCOTTE — "Sua Excia, a governadora", "Piloto phantasma" e "A batalha sem victoria".
MATTOSO — "A florista de Paris" e "O caixeiro itinerante".
MEM DE SA' — "Minha mãe" e "Os sete peccados mortaes".
MEYER — "Don Juan".
MODELO — "A hora secreta" e "Grupo de familia".
PARQUE BRASIL — "A manicure de Paris" e "O caixeiro itinerante".
POPULAR — "O fazendeiro do Texas", "O que as moças devem saber" e "Por causa de um beijo".
PRIMOR — "Olá, boiadeiro", "A Força" e "Joalhos á mostra".
SMART — "Apalpa o meu pulso" e "Portugal actual".
TIJUCA — "Heroismo de reporter" e "A sereia negra".
UNIVERSAL — "Romance" e "O terror das montanhas".
VELO — "A deus, mocidade"

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 310 metros)

De 1 á 1,10 — Boletim commercial e noticioso.
De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.
Das 4 ás 5 horas — Programma de discos.
Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.
Das 7 ás 8,20 — Programma de discos e notas de interesse geral nos intervallos.
Das 8,20 ás 8,30 — Boletim noticioso e commercial para o interior do paiz.
Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial de discos.
Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.
Das 9,05 em deante — Concerto vocal e instrumental, do Studio do Radio Club do Brasil, dedicado á musica paraguaya, com o concurso do barytono Adaucto Filho, do pianista prof. Waldemar Navarro e da orchestra do Radio Club do Brasil, sob a direcção do prof. Alphns Ungerer. O programma deste concerto ficou organizado da seguinte fórma:

1ª parte:

1 — "Por ultima vez te digo", pela orchestra do Radio Club do Brasil (1ª audição).
2 — "La tejedora de Nanduti" canto pelo barytono sr. Adacto Filho.
3 — Solo de piano de musica paraguaya, pelo pro. Waldemar Navarro.
4 — "Yaguá purajhé! (Cancion del perro), pela orchestra do Radio Club do Brasil (1ª audição).
5 — "Corochiré" (Zorzal) canto pelo barytono sr. Adacto Filho.
6 — Solo de piano de musica paraguaya, pelo prof. Waldemar Navarro.
7 — "La Rosa", pela orchestra do Radio Club do Brasil (1ª audição).

2ª parte:

8 — "Ahy! amor", pela orchestra do Radio Club do Brasil (1ª audição).
9 — "El regazo de mama", canto pelo barytono sr. Adacto Filho.
10 — Solo de piano de musica paraguaya, pelo prof. Waldemar Navarro.
11 — "Paraguari", pela orchestra do Radio Club do Brasil (1ª audição).
12 — "La Bandera", canto pelo barytono sr. Adacto Filho.
3 — Solo de piano pelo prof. Waldemar Navarro.
14 — "Guami Pysapé", pela orchestra do Radio Club do Brasil (1ª audição).
— Acompanhamentos ao piano pelo prof. Waldemar Navarro.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-dia — Supplemento musical até 1 hora.
A's 5 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.
A's 5,45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.
A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.
A's 7 horas — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento musical. Discos variados.
A's 8 horas — Programma especial de discos.
A's 8,30 — Programma especial de discos.
A's 9 horas — Lição de inglez pelo prof. Luiz Eugenio de Moraes Costa.
A's 9,15 — Transmissão do programma litero-musical executado no theatro da Feira de Amostras, á Avenida das Nações.

Radio Sociedade Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 8 ás 8,30 — Discos escolhidos.
Das 8,30 em deante — Programma de canções, solos de violão e numeros comicos, pelos srs. Gastão Formenti, Rogerio Guimarães, Lourival Montenegro e Edmundo André.
Serviço telegraphico.
Hora certa.

Chegam a Roma 120 industriaes italianos residentes — na França —

Roma, 16 (U. P.) — Chegaram hoje a esta cidade 120 industriaes italianos residentes na França e que vão ser recebidos em audiencia pelo primeiro ministro Mussolini.

A FURIA ASSASSINA DE UM INSPECTOR DE VEHICULOS

SEM MOTIVO PLAUSIVEL, LUTOU COM UM CHAUFFEUR E MATOU-O A TIRO!

O povo, indignado, quiz lynchar o criminoso, commettendo a policia as costumeiras violencias

A policia vae perdendo, dia a dia, os restos de confiança que porventura ainda nella depositava o publico. Taes violencias ella executa, constantemente, taes perversidades ella pratica, taes tropelias ella commette, que o povo carioca, de ordinario ordeiro e bom, sente-se irritado e hostil áquella instituição.

Vêm a publico, diariamente, miserias praticadas pelas nossas autoridades policiaes e seus prepostos. Isso, sem falar nos casos que morrem lá dentro do sinistro casarão da rua da Relação e de suas trinta succursaes.

Ainda ante-hontem, noticiamos a covardia de um grupo de investigadores, espancando brutalmente dois homens, um dos quaes tuberculoso, na estrada Rio-São Paulo, para arrancar-lhes uma confissão, e já temos a relatar, hoje, um crime de morte, estupidamente praticado num dos mais importantes logradouros publicos desta capital.

Vamos singelamente relatar o crime, tal o conseguimos apurar no local.

UMA PARTIDA DE BILHAR

Na praça Marechal Deodoro, antigo campo de São Christovão, fazem ponto muitos chauffeurs de praça, que, para matar o tempo, palestram ou tomam café ou jogam bilhar no "Café e Bilhares do Ponto", situado na rua Bella de São João n. 1, na esquina daquella tradicional praça.

Assim foi hontem, á tarde.

Reunido a varios amigos e collegas, o chauffeur Edmar Augusto Botelho, do auto n. 8.591, entrou no referido botequim, entretendo-se em palestra e a fazer consumação. Um dos do grupo propoz então:

— Vamos jogar uma partida de bilhar?

— Boa idéa!

O grupo se encaminhou então para a sala de bilhares, onde se poz a jogar.

Por qualquer motivo, os parceiros, em dado momento, fizeram uma assuada. Tratava-se de uma brincadeira.

INTEMPESTIVA INTERVENÇÃO

No cruzamento da rua referida com a praça, mesmo em frente ao café e bilhares, achava-se de serviço o inspector de vehiculos n. 93, reserva, Olegario da Silva Barros.

Esse policial ouviu a assuada e entrou arrogante no botequim.

— Que "bagunça" é essa aqui?

— Estamos nos divertindo, "seu" inspector — respondeu um dos do grupo.

— Pois eu não quero algazarras, ouviram?

— Ora, "seu" inspector, aqui não ha transito a regular... — disse, ironico, Botelho.

— Desaforados! — exclamou o 93 que saiu para a rua.

PEDINDO SOCCORRO...

Logo que chegou á rua, o reserva 93 começou a apitar, pedindo soccorro.

O grupo, que já garnofava ouvindo os apitos, estranhou e se poz a commentar.

— Vou ver o que é isso — disse Botelho que se dirigiu ao local em que se achava Barros.

O homem continuava a apitar e o chauffeur perguntou:

— Por que chama soccorro, "seu" inspector, se ninguem está brigando?

A resposta de Barros foi numa palavra feia, que era um insulto grande. O chauffeur revidou e os dois começaram a discutir.

O policial estava como uma féra, e cada vez mais offendia Botelho. O resultado foi passarem os dois á luta corporal.

O ESTUPIDO CRIME

Barros, o reserva, poderia ter evitado tal scena, mas, para estar de accordo com a policia actual, preferiu altercar e se atracar com o chauffeur.

A luta entre os dois tornava-se cada vez mais violenta. Difficil era prever para que lado se manifestaria a victoria.

O reserva, porém, queria vencer, fosse de que modo fosse! E, num momento em que conseguiu desvencilhar-se do adversario, sacou de sua pistola e, á queima roupa, covardemente, disparou-a contra Botelho.

O pobre homem, attingido na nuca, sem dar mesmo um grito de dôr, caiu por terra, numa poça de sangue, fallecendo quasi instantaneamente.

Estupido crime!

O POVO INDIGNADO

Grande foi o torpor ocasionado entre todos presentes ao local pelo desfecho da luta. Dessa situação se aproveitou o assassino, que tratou logo de fugir, entrando a correr desabridamente.

Mas, logo um popular gritou:

— Lá vae o assassino!

— Mata! Lyncha! Lyncha! — gritavam outros populares.

E toda a massa saiu a correr, em busca do assassino, para lynchal-o, fazer justiça alli mesmo.

Barros, porém, que não vacillara em ferir de morte um homem que com elle lutara lealmente, devido á sua provocação e á sua falta de compostura, tinha medo, agora, dos populares, entre as quaes se viam muitos chauffeurs.

Vendo que a massa o alcançaria, sem lhe dar tempo de desapparecer e evitar o flagrante, o covarde assassino começou, então, a procurar um logar onde se occultar.

GARANTIDO E PRESO!

Correndo sempre, Barros passou em frente ao edificio da Intendencia de Guerra. Não viu esta a setinella, tão preoccupado estava em evitar o flagrante e a justiça popular.

Logo, porém, que elle transpoz o portão, o soldado n. 217, da 1ª companhia de estabelecimentos, José Nicoláo, que estava de sentinella, segurou-o declarando-lhe:

— Está preso!

— Entrego-me, mas proteja-me!

Já os populares chegavam ao portão da Intendencia e reclamavam o assassino.

Accudiram, nesse momento, o commandante da guarda e outras praças, que protejeram o criminoso contra a ira popular, declarando estar elle preso em flagrante e que o entregaria á policia, já mandada chamar.

Respeitando embora o logar, os populares se mostravam cada vez mais indignados com o gesto covarde do reserva 93.

AS VIOLENCIAS DA POLICIA

A policia chegou, afinal, á Intendencia e recebeu o criminoso, preso em flagrante. Um policial gritou:

— "Espála" essa paisanada!

Saiu então o preso, acompanhado das autoridades. Todos empunhavam revolvers e ameaçavam o povo, que alli se aggloemerava.

— Manda uma bala já! — gritou um dos soldados.

Todos os revolvers apontaram para os populares, que recuaram, pois é sabido que a nossa policia só com violencias faz o seu serviço de prevenção.

Ao chegar á porta da delegacia, emquanto o assassino entrava, gritava um popular:

— Lyncha esse malvado!

Foi então que guardas civis (como vae caindo essa corporação!) erguendo seus "casse-têtes" entraram a espancar os populares.

Houve, como era natural, correrias, o que não evitou que algumas pessoas fossem attingidas e recebessem escoriações, a ponto de desapparecer para evitar maiores violencias.

O CORPO DO CHAUFFEUR

Fazendo violencias, a policia deixava que o cadaver ficasse no local, cercado de populares, a interromper o trafego de vehiculos.

O commissario Thibáo, de dia ao 10º districto, quando compareceu ao local em que estava o corpo, já os policiaes tinham se acalmado um pouco...

Tratou então aquella autoridade de revistar os bolsos do infeliz chauffeur e de fazel-o remover para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Edmar Augusto Botelho era brasileiro de cor branca, chauffeur e vendedor do "Linho Belga", casado com d. Mathilde de Jesus Botelho, deixa uma filha ainda menor, contava 30 annos de edade e morava á rua Bomfim n. 30.

O seu enterramento realizar-se-á, hoje, á tarde, após a autopsia, no necroterio do Instituto Medico-Legal.

Foi brutalmente aggredido e a policia nenhuma providencia tomou

A' porta de um desses leilões diarios que se realizam em estabelecimentos commerciaes de pontos diversos da cidade, desenrolou-se, hontem, uma scena vergonhosa, que levantou protestos, deante da brutalidade della e reclamações muito sérias, deante da indolencia innominavel da policia.

O facto occorreu á porta do n. 23 da rua Carioca e delle foi protagonista o preposto do leiloeiro A. Pimenta, que alli faz leilão de mercadorias diversas, na sua maioria fazendas. Por questões de arrematação de um lóte, o preposto avançou para o sr. Dauracy Mendes, aggredindo-o brutalmente, a soccos, ferindo-o no rosto. Este seu estupido gesto causou indignação geral e em pouco estava a casa cheia de gente, o que provocou interrupção do transito, ali. Um guarda civil que acudiu prendeu em flagrante o aggressor, e levou-o á presença do commissario do 3.º districto que nenhuma importancia ligou, mandando em paz o preposto do leiloeiro e determinando á victima, que comparecesse, hoje, á delegacia, para o necessario exame de corpo de delicto.

Este o facto, nas suas linhas geraes.

Narramol-o apenas, deixando de chamar para elle a attenção do chefe de policia porque, naturalmente, s. s. tem mais em que se occupar.

Encalhou no porto de Ilhéos um navio da Costeira

Bahia, 16 (A. B.) — O navio "Itapassé", da Companhia Costeira, encalhou ha cerca de vinte horas, no porto de Ilhéos, no mesmo logar em que se achava o "Mirabella". Apezar de ter causado certas preoccupações, já se sabe, conforme acabam de informar do escriptorio da Companhia, que o "Itapassé" chegará aqui á 1 hora da tarde, já tendo havido o desembarque dos passageiros e o alojamento da carga.

Transferencia de escrivães — de agencias —

Foram hontem transferidos os seguintes escrivães de agencias da Prefeitura: Orestes Fonseca, de Santa Rita para Santa Thereza; Achilles Pederneiras, desta para a do Realengo; Antonio Roma, desta para a do Engenho Novo, e Clovis Vianna Martins, da do Engenho Novo para a de Santa Rita.

Morto pela carroça que dirigia?

No necroterio do Instituto Medico Legal deu entrada, esta madrugada, o cadaver de Benedicto Silva, brasileiro, de côr branca, lavrador, solteiro, de 25 annos de edade e morador em Campo Grande.

Diz a guia do 25º districto que o infeliz foi encontrado na via publica, na estrada do Amendoim, desconfiando-se tenha sido morto pela propria carroça que dirigia.

O conductor jogou o passageiro ao solo

Viajava Amaro Lyra, esta madrugada, num bonde linha de S. Januario, quando, em S. Christovão, teve uma questão com o respectivo conductor, cujo nome a policia não póde dar...

Travaram os dois acalorada discussão, no auge da qual o conductor, segurando o passageiro, atirou-o ao solo.

Recebeu Lyra ferimentos nos labios, no nariz e nos supercilios e contusões pelo corpo, sendo medicado pela Assistencia Municipal e recolhendo-se, depois, á respectiva residencia, á rua Senador Alencar, n. 6.

Populares prenderam o conductor, entregando-o á policia.

Foi preso como autor de um furto

Um agente da policia, de serviço na delegacia do 9º districto prendeu, na rua Julio do Carmo, o individuo de nome Euclydes Ferreira Marinho, que se diz telegraphista do "Minas Geraes" e accusado de haver furtado um relogio com a respectiva corrente e mais 10$ em dinheiro, de Belmiro Arlindo José da Silva, á rua Marcillo Dias, em cuja casa hospedara.

O accusado foi removido para a delegacia do 8º districto.

Foi recebida a denuncia contra o dr. Abilio de Carvalho

O juiz da 1ª vara criminal recebeu, hontem, a denuncia offerecida contra o dr. Abilio de Carvalho, por crime de injurias impressas contra o juiz Silva Castro.

CONSELHO MUNICIPAL

O presidente indicado a promulgar uma resolução cujo veto fóra rejeitado pelo Senado e não cumprido pelo prefeito

Logo no inicio da sessão de hontem, do Conselho Municipal, houve um ligeiro incidente. Os srs. Mario Barbosa, Felisdoro Gaia e Baptista Pereira haviam, sobre a acta, pedido a palavra ao mesmo tempo. Dessa maneira, cada um se julgava em primeiro logar para usar da palavra e, como o presidente, a desse ao sr. Mario Barbosa, o sr. Felisdoro Gaia zangou-se, dizendo que, então, fazia questão de ser o segundo orador.

Indo para a tribuna, o sr. Mario Barbosa começou a falar sobre assumpto não relacionado com o texto da acta, pois que ia treplicar o sr. Baptista Pereira no caso dos telephones, levando o sr. Vieira de Moura, que na qualidade de presidente da Commissão de Justiça collaboradora na solução da pendenga regimental em torno do esticamento do expediente, protestar, visivelmente irritado, contra a attitude, do orador, que se acreditava não estar ao par, perfeitamente, da decisão do Conselho sobre o caso.

Afinal, não obstante o palavrorio exquesito que se ouviu, a coisa acabou bem, deixando o sr. Mario Barbosa para falar no expediente, logo após a approvação da acta.

O sr. Baptista Pereira foi o orador seguinte, para esclarecer seu voto contrario, que dera a um projecto de melhoria de aposentadoria de um funccionario municipal, na sessão anterior, que a tachygraphia, por um lapso, havia tomado como favoravel.

Approvadas a acta e a redacção final do projecto que põe em disponibilidade o escripturario da Fazenda Municipal Edmundo de Vasconcellos, entrou em debate a indicação que suggeria um voto de congratulações com o prefeito pelo exito da Feira de Amostras.

O sr. P. Lima disse, mais uma vez, que discordára do addendo proposto pelo sr. Clapp Filho, porque pensava que elle se referisse ao exito da actual administração e não á orientação que lhe estava dando o sr. Prado Junior.

O autor da indicação tambem falou. O sr. Baptista Pereira achava que o addendo suggerido pelo sr. Clapp Filho não podia ser submettido á votação, porque fôra requerido verbalmente em sessão anterior e o requerimento, pelo regimento, não perdurava.

O sr. Mauricio de Lacerda, explicando porque votaria contra, disse que a indicação peccava pela redacção e pela finalidade. Accrescentou que se havia alguem que merecesse congratulações não era o prefeito, simples exhibidor dos productos na Feira de Amostras, mas a industria, o commercio, a lavoura — emfim todas as classes que concorrem para o progresso do Districto Federal, patenteado no que foi exposto na Feira de Amostras.

O sr. P. Lima, a reeuir, allegou que os 500 contos utilizados na reconstrucção do predio em que funcciona parte da Feira de Amostras foram compensados pelos alugueres dos mostruarios e pelos ingressos cobrados. O sr. Mauricio de Lacerda, que antes déra um aparte ao orador, disse que duvidava.

O sr. Pache de Faria, orador immediato, suggeriu a creação de uma permanente Feira de Amostras, não obstante houvesse quem allegasse que perderia o interesse, com tal caracter.

Por fim, a indicação foi approvada, não sendo o addendo submettido á votação.

Foi longamente debatida a seguinte indicação, de autoria dos srs. Costa Pinto e Mauricio de Lacerda:

"Indico que a Mesa do Conselho Municipal, por seu presidente, cumprindo o dever, a este Conselho imposto pelo § 37 do art. 15 da lei federal n. 85, de 20 de setembro de 1892, de "velar pela fiel execução da Lei Organica e das que promulgar" faça promulgar em decreto, na parte official do orgão deste mesmo Conselho, a seguinte resolução, que, suspensa pelo "veto" do prefeito, de 28 de janeiro de 1927, continuou a subsistir em todos os seus termos e para todos os effeitos, por ter o Senado Federal rejeitado esse "veto", remettendo-se copia da presente Indicação, do referido Senado ao sr. prefeito do Districto Federal."

Resolução a que se refere a presente indicação:

"O Conselho Municipal resolve: Artigo 1º. Ficam elevados a 600$ os vencimentos dos guardas municipaes, de mattas e jardins, do abastecimento e sanitarios. Art. 2º. Para pagamento desse augmento de vencimentos fica o prefeito autorizado a fazer as operações de credito que julgar convenientes. Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 19 de junho de 1928; 40º da Republica — Dr. Henrique Tavares Lagden, presidente — Lourenço Mega, 1º secretario — Doutor Mario Barbosa, 2º secretario."

O sr. Mauricio de Lacerda, na tribuna, disse que se tratava, com a indicação então debatida, de restabelecer as prerogativas do Conselho Municipal, pois que não havia lei alguma que conferisse faculdade ao prefeito de não respeitar resoluções do Senado sobre vetos que opuzesse, desde que fossem decorridos seis mezes da chegada dos papeis a essa Casa do Congresso.

Additou, o orador, que isso não passava de uma iniciativa que tivera o senador Frontin, ha tempos, não transformada em lei.

Os srs. Nelson Cardoso e Pache de Faria occuparam-se com a palavra, com o objectivo de mostrar que não competia ao presidente do Conselho promulgar vetos do governador da cidade rejeitados pelo Senado. Cabia-lhe, apenas — affirmavam — promulgar resoluções legislativas quando o prefeito não a sanccionasse ou vetasse dentro de determinado prazo.

A indicação foi approvada, por nove votos contra seis.

O sr. Mauricio de Lacerda declarou que si, ainda assim, não fosse promulgada a resolução adiava a sua viagem ao norte, para defender o interesse, que reputava legitimo, dos guardas municipaes.

A ordem do dia foi toda occupada pelo sr. P. Lima, que queria, estafantemente, incutir nos cerebros alheios que no "caso da gasolina" havia um direito de concessão e, por outras palavras, um monopolio a respeitar.

Espalham-se por toda parte

Nos suburbios, no centro, Tijuca, Laranjeiras, Gavea, Copacabana, etc. Agora, foi no Cattete, pois reside á rua desse nome no n. 293, o sr. Oscar de Souza Bastos, que recebeu hontem, no **Ao Mundo Loterico** — rua do Ouvidor, 139 — um decimo da bilhete n. 65.932, premiado com 100:220$000, na loteria de sexta-feira, ultima e que se acha ali exposto. Hoje, envelopes "Mascotte" contendo 60:000$000 (em 2 sortes grandes) por 5$200, havendo fracções de 1$ e 800 réis e 200 contos, por 50$, fracções a 5$000. Amanhã, plano especial da Loteria Federal de 50:000$, jogando apenas vinte mil numeros e mais...... 200:000$ por 30$000, em 8 premios de 25 contos, fracções de 3$ — Sabbado, 100:000$ por 10$, meios, 5$, fracções 1$, com finaes duplos até o 15º premio e nas outras loterias, com direito a mais 10 finaes. Só no **Ao Mundo Loterico**. (13444)

O CRIME ELEITORAL DE PERDIZES

O Supremo Tribunal Federal manteve o despacho do juiz Wasrington de Oliveira

Na sessão de hontem, em julgamento secreto, o Supremo Tribunal Federal, apreciou o recurso crime n. 618, interposto pelo professor Luiz Barbosa da Gama Cerqueira, do despacho do Juiz Federal, que impronunciou os accusados de fraude e falsificação eleitoral na eleição de 24 de fevereiro do anno passado, em Perdizes, no Estado de São Paulo.

As razões do dr. Gama Cerqueira eram longas e frisavam a prova testemunhal, bastante robusta destruindo os depoimentos de defesa, que taxou de visceralmente falsos. Depois de analysar o processo, mostrando que o Juiz *a quo* não baseou o seu despacho na prova, pedia ao Supremo Tribunal que desse provimento ao recurso para, reformando o julgado de primeira instancia, pronunciar os accusados.

Este caso surgiu em juizo, promovido pelo dr. Gama Cerqueira, membro eminente do Partido Democratico de São Paulo, e accusando os mesarios e secretarios da 4ª secção de Perdizes.

O juiz federal impronunciou então, os accusados, vindo dahi o recurso.

O relator do feito, ministro Bento de Faria, negou provimento ao recurso, confirmando, assim a impronuncia dos accusados, tendo a maioria o acompanhado.

Para que a Companhia de Exploração de Portos tenha isenção de direitos

Tendo a Companhia Brasileira de Exploração de Portos solicitado reducção de direitos aduaneiros para 1.500 toneladas de carvão Cardiff, o ministro da Viação, recommendou ao inspector de Portos, Rios e Canaes que providencie no sentido da mesma empreza satisfazer as exigencias do art. 6º, do decreto n. 8.592 de março de 1911, apresentando os documentos necessarios, ás quantidades, pesos e medidas, bem como os materiaes caracteristicos inherentes nos serviços em que vão ser applicados as toneladas do combustivel em apreço e se existe similar na industria nacional.

Actos do director dos Telegraphos

O director dos Telegraphos assignou, hontem, os seguintes actos:

Contratando Florismundo Barcellos, como diarista, para servir, na estação radio de Juncção; removendo o auxiliar de estação, Giselda de Moura Ferreira, da estação de Nictheroy, para a Central e o continuo João Teixeira Sampaio, da sub-directoria de Contabilidade, para a Technica; designando o trabalhador com officio, Pedro Lopes da Silva, para servir como mecanico na estação radio de Juncção e concedendo ao guarda-fio diarista Edgard Lopes, um mez de licença e egual prazo, ao telegraphista de 5ª classe, João Manoel de Souza Lima.

O SERVIÇO DE FRONTEIRAS

Partiu a commissão militar que trabalha na zona norte

O sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, recebeu, em visita, de despedidas, o commandante Braz de Aguiar e os officiaes da turma em actividade na zona norte, do Serviço de Fronteiras, daquelle ministerio, e que partiram pelo "Itanagé".

A referida turma se occupa presentemente com a determinação das coordenadas geographicas de alguns pontos nos rios Negro, Branco e Oyapock, bem como o estudo de outros elementos, que devam facilitar as demarcações de limites na zona de que se trata, e actualmente em negociações.

Na zona sul, a respectiva commissão, sob a chefia do marechal Botafogo, realizou, no inverno passado, a inspecção de toda a divisa com o Paraguay, do rio Apa, á foz do Iguassú, e a divisa com a Argentina, da foz do Iguassú á bocca do Pepiry-Guassú, resultando desse trabalho, em que tomaram parte representantes daquelles paizes, os accordos internacionaes que estão sendo agora executados: restauração dos marcos da foz e da linha da Taquara, no Iguassú, e da foz do Pepiry-Guassú, ahi tendo os operadores, brasileiros e argentinos, terminado esse serviço, e deslocado o pessoal e o material para S. Xavier, na margem do Uruguay, de onde passarão á bocca do Peripery, ultimando ahi sua tarefa com a restauração do marco existente na bocca desse rio fronteiro.

Outros operadores, nas mesmas condições, estão em Santo Antonio, e já deram começo, não só á reparação dos marcos da linha secca Santo Antonio Pepiry-Guassú, como tambem á reabertura da picada nos 35 kilometros dessa linha, tornando faceis as communicações entre as duas cabeceiras, e a conservação do grande numero de marcos desse trecho da nossa divisa com a Republica Argentina. Esses importantes trabalhos, que vão sendo realizados apesar das extraordinarias enchentes do rio Paraná e do rio Uruguay, e com o aproveitamento do pessoal e do material das turmas existentes, estarão terminados na campanha actual, com a restauração dos marcos e com o estabelecimento de caminhos de accesso para melhor guarda e conservação de nossas balisas divisorias na fronteira considerada.

Exonerações na Secretaria do Interior

O ministro do Interior, fez as seguintes exonerações: a pedido, a enfermeira chefe do Abrigo Hospital A. Bernardes, Christine Schutt, João Manoel, cocheiro da Escola João Luiz Alves e Benedicta de Souza e Silva e Maria Antonietta Martins, serventes do Abrigo Hospital A. Bernardes, do Departamento Nacional de Saude Publica.

Uma nova agencia do Banco de São Paulo

O ministro da Fazenda deferiu o pedido do Banco de São Paulo para abrir uma agencia na cidade de Graça, naquelle Estado.

CORREIO MUSICAL

O ANNIVERSARIO DE CARLOS GOMES

Carlos Gomes é nosso contemporaneo (a sua morte deu-se a 16 de setembro de 1896) não é elle nenhum mytho cujas origens se percam na voragem dos tempos. Como explicar, pois, a falta de concordancia existente acerca da data do seu nascimento?

Uns dizem-no nascido a 13 de junho de 1839, em Campinas, localizando essa ephemeride; outros, com mais razão, pretendem ter havido equivoco nesse attestado de nascimento, fornecido ás pressas para ser enviado á Italia, onde o compositor partiria e aguardava para juntar os papeis do matrimonio. Quem nasceu na referida data foi um irmão de Carlos Gomes, mais moço. Houve, portanto, erro de traslado. Antonio Carlos Gomes viu a luz do dia a 11 de maio de 1837. Mas, ainda desta feita, parece que não está certo.

O "Correio Popular", que se publica em Campinas, relembrando recentemente a passagem do seu anniversario, affirma que, se Carlos Gomes fosse vivo, teria hoje 92 annos, o que nos indica o anno de 1836, e da como data do seu nascimento 11 de julho... Eis ahi tres datas distinctas e talvez nenhuma verdadeira.

Mas, como não pretendemos elucidar o problema natalicio, deixamos o obscuro caso de parte para relembrar unicamente que o grande compositor brasileiro ainda não tem nenhum monumento digno do seu genio na capital da Republica. Ha apenas o projecto de uma herma modestissima, com o busto em bronze do autor do "Guarany", obra do esculptor Hugo Taddei, feito por iniciativa do professor Manoel Antonio Magalhães.

Quando se inaugurará esse singelo monumento ao maior e ao mais popular dos nossos musicos?

RECITAL DE PIANO DA SENHORITA MARIA DE LOURDES REGUEIRA

A talentosa pianista senhorita Maria de Lourdes Regueira, discipula do provecto professor Luiz Amabile, realiza um recital no salão do Instituto Nacional de Musica, a 26 do corrente, ás 9 horas da noite, com o seguinte programma:

1ª parte — Scarlatti, Pastoral, Capricho; Cezar Franck, Preludio, Choral e Fuga.

2ª parte — Chopin, Sonata op. 58; Allegro Maestoso, Scherzo, Largo, Presto.

3ª parte — H. Oswald, Estudo; F. Braga, Corrupio; Prokofieff, Preludio; Moszkowski, As vagas.

CONCERTO CARLOS DE CARVALHO

O professor Carlos de Carvalho, cathedratico do Instituto Nacional de Musica, tem um nome prestigioso no magisterio artistico do nosso paiz. Por isso, noticiar um concerto seu é annunciar aos amadores de musica uma bella manifestação de arte.

O decano dos cantores brasileiros conta com a collaboração de dois discipulos seus — a sra. Olinda Santa Maria Leite de Castro e o barytono Candido de Arruda Botelho.

A festa do professor Carlos de Carvalho effectua-se a 29 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica.

Opportunamente daremos o programma.

O SEGUNDO ESPECTACULO DE BAILADOS ANNA PAVLOVA

Mais um delicioso espectaculo nos deu hontem a *troupe* de bailados do Municipal, com aquella arte, subtil e encantadora que constitue o segredo daquelles que trabalham sob a direcção da Pavlova.

Na impossibilidade de destacar todas as peças do programma, pela absoluta carencia de espaço, assignalaremos apenas a poetica fantasia da "Fada das Bonecas", em que dansarinos e dansarinas, com curiosos movimentos automaticos, perfeitamente imitados, dansam, fazem as mais difficeis choreographias, num mundo irreal, mundo de sonho, que poderia ser a "Bonecolandia". Pavlova tem nessa interessante fantasia um papel de bellissimo destaque. Mas, onde a sua arte se revela primorosa é na "Morte do Cysne"; Pavlova obtem sempre nessa poesia muda, porém vivissima dos gestos, um dos seus melhores triumphos.

O sólo de violoncello, musica de Saint Saens, foi feito com muito sentimento pelo professor Armando Belardi.

Ainda uma vez só temos elogios para a orchestra e o seu regente, o maestro Kurtz.

Espectaculo verdadeiramente encantador.

A GRANDE FESTA DO BRASIL KENNEL CLUB

O que foi a Exposição Canina no campo do Flamengo

ALI VON OCHSENZOLL LEVANTOU COM SUCCESSO, O "GRANDE PREMIO DE HONRA"

Conforme era de prever, revestiu-se de excepcional brilhantismo a festa realizada domingo, no campo do Club de Regatas do Flamengo, pelo Brasil Kennel Club, á qual a associação que já conquistou tantas sympathias e admiração de todos os elementos da nossa sociedade.

A Exposição canina, que foi a oitava realizada nesta capital, pelo Kennel Club, teve a emprestar-lhe incomparavel realce, o elemento feminino, dando assim maior relevo á aristocratica reunião.

Sobre as raças expostas, vimos cães de luxo bellamente representados pelos Barzoi, Bull dog francez, Chow-chow, Griffon-havanais, Pekinez, Pomerania, Loulou Spitz, Spitz e Black toy and Tan Terrier; os cães de caça tinham egualmente digna representação nas raças Dachshund, Gordon Setter, Langhariger Deutsche Vorstehund, Pointer inglez, Smooth Fox Terrier; os cães de utilidade e de serviço, cães pastores, em maior numero, estiveram presentes com as raças Airedale-terrier, Alaskan Sledge Dog, Bull dog inglez, Bull-mastiff, Colli, Deutsche Boxer, Deutsche Schaferhund, Langhariger Schaferhund, Groenendael, Rottweiler e São Bernardo. Temos assim um total de vinte e tantas raças differentes, o que bem demonstra o enthusiasmo que o Brasil Kennel Club conseguiu, com a sua propaganda intelligente, reunir em um certamen de puras raças, onde figuravam animaes importados, alguns dos quaes por elevados preços, e descendentes de alta linhagem de criação européa.

A directoria do Brasil Kennel Club se desdobrou incessantemente, dando todas as providencias para a bôa organização e ordem do concurso, sendo para todos de extrema gentileza.

O Jury, composto de technicos especialistas na materia, trabalhou com a mais esforçada dedicação, justiça e imparcialidade, prolongando até altas horas da madrugada, a sua reunião, afim de satisfazer, a natural curiosidade dos proprietarios dos animaes premiados, tendo chegado á seguinte conclusão:

Raça Airedale-terrier — Grande premio, Marston Masher, do sr. C. H. Ferrers Edwards; 3.º premio, Roland, do sr. Augusto Duarte Cunha.

Raça Alaskan Sledge Dog — Primeiro premio, Tass, do sr. Finn B. Arnetsen.

Raça Bullmastiff, — Primeiro premio, Sheila, do sr. V. N. Tatam.

Raça Collie — Grande premio, Rajah, do capitão dr. Antonio Ramos dos Santos; grande premio (hors concours) Chiffon, da sra. Zélia Leite Nepomuceno da Costa; primeiro premio, Bobby, do sr. Romeu Miranda Silva; segundo premio, Joy, do sr. Luiz Hettenhauser; terceiro premio, Jack, da sra. Antonia Guimarães; Menção Honrosa, Bob, do dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, e Gody, do sr. Adolpho Brito. Primeiro premio, Fan-fan, do sr. A. C. de Araujo Lima; segundo premio, Pueppchen, da sra. Zélia Leite Nepomuceno da Costa. Rajah, do sr. Ronoldo Fernandes; segundo premio, Collie, do sr. Angelo de Abreu.

Raça Deutsche Boxer — Grande premio, Benjamin, do sr. Ernesto Motsch; primeiro premio, Bubi, segundo premio, Jobst, do sr. Hermann Immendorff.

Raça Deutsche Schaferhund — Grande premio de honra, Ali von Ochsenozll, do dr. Roberto Duque Estrada; Zig von Trutzberg, do tenente Sylvio de Camargo; segundo premio, Nero, do sr. Adolpho Gil; terceiro premio, Robes, do sr. Eugenio Crosse; Menção Honrosa, Chummy, da sta. Ethel Page; primeiro premio, Lyra, do sr. Esteves Salgueiro; segundo premio, Susi, do dr. Hanns Bistritchan; terceiro premio, Diana von Bansenberg, do dr. Milton Weinberger; Menção Honrosa, Gaby, da sra. Foo, do Paulo Torres. Classe Junior, primeiro premio, Rei, do sr. Antonio Duarte Moreira; terceiro, Dennis, Dick von Mooswinkel, do 1.º tenente José de Mello Mattos; 1.º premio, Liégé (cadella do dr. Maximo Alves Barreto; segundo premio, Baroneza, do sr. Antonio Duarte Moreira. Grandes premios, Hors Concours: Rusch, do sr. Antonio Pereira, e Hagen von Bornkampshoh, da condessa Georgy de la Taille.

Raça Bottoe — Nestor, do sr. Lawrence Kinet.

Raça Langharinger Schaferhund — Primeiro premio, Toy, da sra. Maria Silva.

Raça Dachshund — Primeiro premio, Muckl, do sr. Henrrich Reichenbach, Classe Junior, primeiro premio, Lump, do sr. Robert Collings.

Raça Gordon Setter — Primeiro premio, Ali, do sr. José Hofbauer.

Raça Langharinger Deutsche Vorstehund — Primeiro premio, Lord von Schoeden, do sr. Henrique W. Eberle.

Raça Pointer inglez — Primeiro premio, Heracles do Olympos, do sr. Jayme de Aguiar.

Raça Smooth Fox Terrier — Primeiro premio, Bitú, da sra. Nogueira Mendes Braga, Classe Junior, — Menção Honrosa, Guarany e Tupan, da sra. dr. Lafayette de Freitas, e Gyp V. N. Tatam.

Raça Barzoi — Grande premio, Duque, do sr. Joaquim Pinto de Freitas.

Raça Bull dog francez — Grande premio Hors Concours, Menelick, do sr. Rodolphe Huber; primeiro premio, Jicky, da sta. Maria Luiza de Teffé.

Raça Chow-chow — Grande premio Hors Concours, Yangtse Toto, da sra. Lenape. premio Hors Concours Jangtse

Raça Griffon Havanicsé — 1.º premio, Duque, do sr. Alfredo Carneiro.

Raça Pekinez — Primeiro premio, Feing, do dr. Lourival Fontes; primeiro premio, Chininha, da sra. Agostinho Fortes; Classe junior, Menção Honrosa, Taichin, da sra. dr. Lourival Fontes.

Raça Pomerania — Grande premio, Goldwyn Little John, da snra. Alice Horta da Costa; primeiro premio, Bob, da sta Dinah Sampaio; primeiro premio, Kety, da sra. Sylvia Passarello.

Raça Loulou Spitz — Primeiro premio, Ianop, do sr. Jayme Garcia de Souza; segundo premio Thais, da sra. Laura Casas; Menção Honrosa, Pepita, da sra. Jenny Kitover; Classe junior, primeiro premio, Pompon, da sra. Edna Dessberg.

Raça Spitz — Primeiro premio, Lulú, do sr. Mario de Vasconcellos.

Raça Black and Tan Toy Terrier — Primeiro premio, Toy, da sra. dr. Maia Monteiro; segundo premio, King, do sr. M. Kitover; Menção Honrosa, Baby, da sra Irene Kitover.

Raça São Bernardo — Primeiro premio, Duque, do sr. José de Souza Vianna; Classe junior; primeiro premio, Rex, da sta. Emilia Pedroza Polo.

Raça Groenendael — Grande premio, Fido, do dr. Delfim Carlos Silva; primeiro premio, Actus, do sr. Emilio Gottschalk; segundo premio, Marpuff, do sr. Altino de Castilho Couto.

A directoria do Brasil Kennel Club solicita a todos os proprietarios de cães premiados que desejarem medalhas e diplomas, o obsequio de comparecerem, com a possivel brevidade, á secretaria á rua Buenos Aires, 242, afim de tratar do assumpto. As medalhas e diplomas dos "Grandes Premios", serão entregues ainda esta semana.

O sexagenario caiu do bonde

O carpinteiro Manoel Affonso, de 60 annos e residente á rua Archias Cordeiro n. 64, caiu do electrico em que viajava, hontem, recebendo contusões graves pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer foi elle depois removido para casa.

Os vehiculos se chocaram, ficando ambos avariados

Na rua Coronel Pedro Alves, em frente ao n. 191, chocaram-se, hontem, os autos transportes numeros 3.331 e 106, ficando ambos muito avariados.

A policia foi a unica que não soube deste caso, testemunhado por toda gente, aliás.

O Tribunal do Jury absolveu — um homicida —

Sob a presidencia do dr. Edgard Costa, juiz da 6ª vara criminal, esteve, hontem, em sessão o Tribunal do Jury, para julgar o réo João Pinto de Mello, accusado de, em 28 de agosto do anno passado, numa venda da rua Sacadura Cabral, ter vibrado duas punhaladas em Daniel Vidal, matando-o.

A' chamada, compareceram 24 jurados, sendo multados os seguintes: em 60$000, Victor Vianna; em 50$000 cada um, os srs. Hugo Martins Ferreira e Waldemiro Freire de Carvalho.

A accusação foi feita pelo promotor Constant de Figueiredo e o conselho de sentença absolveu o accusado, por quatro votos contra tres.

A audiencia publica do chefe da nação

Realizou-se, hontem, á hora de costume, mais uma audiencia publica do chefe da nação, tendo s. ex. recebido todas as pessoas que o procuraram.

Os cabineiros da E. de F. Central do Brasil levaram os seus agradecimentos ao chefe — da nação —

Uma commissão de cabineiros da E. de F. Central do Brasil, esteve na audiencia publica de hontem, no Cattete, afim de apresentar ao chefe da nação, os seus agradecimentos pela sancção da lei, que lhes melhorou os vencimentos.

Varias licenças no Interior

O ministro da Justiça concedeu as seguintes licenças: dois mezes, a Alcides Manoel da Silveira, servente de 2ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia do Departamento Nacional de Saude Publica, a Rosalina Coelho Lisbôa de Miller, professora do Instituto Benjamin Constant, a Francisco Rodrigues de Carvalho, servente de 1ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia e a Antonio Pedro de Andrade, trabalhador do Serviço de Saneamento Rural do Departamento Nacional de Saude Publica.

Varias designações e uma nomeação na Secretaria — do Interior —

O ministro do Interior assignou as seguintes portarias: nomeando Emilia Paorão, para exercer o cargo de servente e Antonia Rodrigues de Arruda, para o cargo de pharmaceutica, emquanto durar o impedimento da effectiva Celinia de Araujo, no Abrigo Hospital A. Bernardes; fazendo as seguintes designações: para, no corrente exercicio e na qualidade de contratados, exercerem as funcções de guarda do Manicomio Judiciario, Zacharias Rodrigues Ferreira, de servente do Abrigo Hospital A. Bernardes, do Departamento Nacional de Saude Publica, Ernestina Barros de Souza e guarda desinfectador de 2ª classe, da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, do mesmo Departamento, Maria da Conceição Pralon de Carvalho.

...dencia tomou

Foram naturalizados brasileiros: Bruno Rudolfer, natural da Tchecoslovaquia, residente no Estado de S. Paulo; dr. Eduardo Gonçalves e Emydio Ferreira Bastos, ambos natural de Portugal e residentes nesta capital; Ernesto Klettenhofer e João Bictak, ambos natural da Tchecoslovaquia e residentes no Estado de S. Paulo; Phippe Emile Ruser, natural da Suissa e residente no Estado de S. Paulo.

Sobre o recolhimento da taxa de viação e transporte

Pelo ministro da Fazenda foi deferido o requerimento em que os proprietarios de *Cutter-motor eGracinda*, que fazem o serviço de Santos a Ubatuba, pedem permissão para recolher a respectiva taxa de aviação e transporte á collectoria federal de São Sebastião.

OS BENS DA DEFUNTA

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 12 de julho de 1928. — Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Conhecedor dos habitos do seu conceituado diario, venho pedir-lhe a fineza de rectificar, na parte que me diz respeito, a noticia iserta no seu numero de hoje, sob o titulo "Os bens da defunta".

E' inteiramente inexacto que me tenha occultado ou de qualquer maneira quizesse evitar o meu comparecimento á policia onde aliás appareci, logo que fui sabedor do inquerito ahi instaurado, como póde testemunhar a criteriosa autoridade que ao mesmo preside.

Aliás, nada tenho a recear nem scientemente me envolvi no inventario, visto que a minha acção de advogado, só se iniciou depois delle aberto, cessando com as declarações finaes e do mandato, que me foi outorgado nem poderes para receber me foram conferidos.

Funccionei no processo até as declarações finaes e todos os actos em que intervi podem ser examinados, e se fui illudido — procurando por falso constituinte egualmente o foram os doutores Juiz, Curador de Auzentes e Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal.

Desta'arte, qualquer advogado por mais atilado que seja, ver-se-há envolvido nas malhas de um inquerito, diminuido no conceito publico sem ter a menor participação no delicto, resaltando a sinceridade da minha actuação no contrato de honorarios que assignei e na restricção dos poderes que me foram conferidos.

Espero portanto que v. s. dê publicidade á presente, sob a mesma epigraphe, o que desde já agradeço, e sem mais subscrevo-me — attº., criaº., e obrº., — *Jadihel Vieira*, — Sachet 11"."

O addido commercial francez recebido pelo ministro — da Fazenda —

Foi hontem recebido, em audiencia especial, pelo ministro da Fazenda, o addido commercial á embaixada franceza, sr. Claude de Seze.

Actos de hontem na Instrucção Publica

O director assignou hontem as seguintes portarias:

Designando o dr. Francisco Eduardo Rabello para substituir o inspector medico dr. Camillo Bicalho, durante o seu impedimento; o preparador de Anatomia e Physiologia Humana da Escola Normal, dr. Mauricio Nascimento Silva, para substituir em commissão, o inspector medico dr. Oscar Castello Branco Clark, durante o seu impedimento; o dr. Isauro Ferreira da Costa para substituir o inspector medico dr. Joaquim Vidal Leite Ribeiro, durante o seu impedimento; Lideuine Soares Pereira para substituir a mestra da officina de cosinha da Escola Rivadavia Corrêa Adosinda Gonçalves Silva, durante o seu impedimento.

Concedendo trinta dias de licença á directora de escola Isabel da Costa Pereira Mendes.

Despacho do sub-director — Alvaro Pereira da Encarnação — Submetta-se á inspecção de saude.

EXIGENCIAS

1ª Secção — Nadyr Martins Cardoso — Declare si está em exercicio ou desde quando vem faltando.

Anna Ribeiro Dutra — Declare a data em que interrompeu o exercicio de suas funcções.

Clara Maciel Pacheco — Compareça á esta secção para esclarecimentos.

Zaira Costa de Souza Aguiar — Declare a data em que interrompeu o exercicio de suas funcções.

Odette Winter Vianna — Declare que não se afastará do Districto Federal ou submetta-se á inspecção de saude.

2ª Secção — Pedro Angelo Paoli — Compareça á esta secção afim de prestar esclarecimentos sobre a subvenção pedida.

D. Cecilia Ferreira — Apresente o titulo de promoção afim de ser feita a apostilla de alteração do nome.

O 6.351 fez uma victima

Passando, hontem, pela rua Marquez de Sapucahy, o automovel numero 6.351, cujo chauffeur fugiu, colheu Josquim da Silva Lobo, que recebeu contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal a victima recolheu-se á respectiva residencia, á rua Occidental n. 60.

E' necessaria agora uma licença especial para demandar o Paso de Los Libres

Porto Alegre, 16 (A. B.) — Noticias de Uruguayana communicam que o sub-chefe de policia determinou o reforçamento da guarda do porto, exigindo de qualquer pessoa que quizer atravessar o Uruguay em demanda de Paso de Los Libres, a apresentação de uma licença fornecida pela Sub-Delegacia. Assegura-se que tal medida foi tomada em consequencia de um telegramma vindo do Rio, do deputado Flores da Cunha.

QUEDA DESASTRADA

Tendo caido do alto de um barranco na rua Leopoldo, Olga Ianna, de 10 annos, residente á travessa Caminha n. 411, ficou gravemente machucada.

Conduzida á Assistencia foi medicada, sendo depois internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Trabalham pacificamente e ainda mettem medo

Porto Alegre, 16 (A. B.) — A proposito das medidas tomadas pelas autoridades de Uruguayana, que exigem, agora, licença escripta, concedida pela Sub-Delegacia, dos viajantes que desejam atravessar o Rio Uruguay, ouvimos de pessoa autorizada que essa providencia foi tomada em virtude dos boatos que diziam ter chegado a Libres um grupo de revolucionarios. O correspondente do "Diario de Noticias" interrogou a respeito o general Isidoro Dias Lopes, que declarou ser infundado qualquer boato nesse sentido e que os revolucionarios residentes em Libres são em numero de dezeseis e vivem todos entregues aos seus labores, em vista do sustento pessoal, o que conseguem com certa difficuldade. O general Isidoro mostrou, ao correspondente do "Diario de Noticias", uma carta do capitão Luiz Carlos Prestes, datada de 30 de junho, e procedente de Buenos Aires. Nessa missiva, Luiz Carlos Prestes declara que ha mais de dois mezes não tem noticias do Rio de Janeiro e que está inteiramente absorvido pelo seu escriptorio de commissões e consignações, esforçando-se em obter representações de herva-mate.

O general Isidoro, procurando justificativa para o boato, lembrou que esse talvez tivesse origem na passagem do tenente Dias, que, desejando apresentar-se em Campo Grande, evitou a prisão pelas autoridades de Uruguayana. Pensa o general Isidoro que essas autoridades tiveram sciencia da passagem daquelle "official" revolucionario, aliás, absolvido pela sua participação na revolução de S. Paulo e perseguido por deserção.

O consul do Brasil em Paso de Los Libres teria declarado ao intendente de Uruguayana que não ha fundamento para boatos de tentativa de revolução. Confirma que os officiaes revolucionarios, residentes naquella localidade argentina, vivem preoccupados com os seus affazeres.

Tambem os navios procedentes da Europa não atacam mais ao Cáes do Porto

Dias passados, noticiámos que os navios que escalam em Las Palmas, quando de regresso á Europa, não atracam mais ao Caes do Porto, em virtude de determinações da Saude daquelle porto, obrigando-os a rigorosa desinfecção.

Medida identica sob a justificativa do surto de febre amarella aqui verificado, acabam de tomar as autoridades sanitarias argentinas do que resultou a deliberação das companhias estrangeiras de navegação de fazerem com que tambem os seus navios procedentes da Europa, não encostem ao Caes do Porto, afim de poderem atracar, livremente em Buenos Aires.

Ainda hontem, os paquetes "Weser", do Norddeutscher Lloyd Bremen; "Flandria", do Lloyd Real Hollandez e "Highland Rover", da Mala Real Ingleza, todos vindos da Europa, não encostaram ao Caes do Porto, tendo permanecido ao largo, onde se effectuou o desembarque dos passageiros em rebocadores e lanchas, occasionando não pequenos transtornos e grandes aborrecimentos.

NA CAMARA

FALTOU NUMERO PARA AS VOTAÇÕES

Durou pouco mais de uma hora a sessão de hontem na Camara. Discutiu-se um pouco, mas faltou numero para as votações.

O sr. Bergamini falou sobre a acta. [illegible]

O sr. Marcondes Filho era o orador inscripto. [illegible]

UM CODIGO DE DIREITO ADMINISTRATIVO

[illegible]

Teve um braço e uma coxa esmagados por um trem

[illegible]

FURTOU E AGGREDIU

[illegible]

Um empregado no commercio colhido por um auto

[illegible]

O ASSASSINIO FÓRA APENAS... TENTATIVA

Recriminações, discussão, um tiro e... nada mais

[illegible]

Juros das apolices municipaes

A Prefeitura pagou, hontem os juros das suas apolices [illegible]

Ao sair da escola, foi atropelado

[illegible]

ULTIMA HORA

Dr. Antonio Rogerio de Gouvêa Freire

✝ A familia do DR. ANTONIO ROGERIO DE GOUVEA FREIRE, participa a todos os seus parentes e amigos [illegible] para o cemiterio de S. João Baptista. (D 8471)

O QUE É A OBRA DAS PEQUENAS CRUZADAS

(Continuação da 3ª pagina)

[illegible]

UM SONHO MAIOR

[illegible]

NOTICIAS DE PORTUGAL

Um navio grego em difficuldades e com carga suspeita

Lisboa, 16 (U. P.) — [illegible]

Fallece em Dresde um famoso barytono wagneriano

Dresde, 16 (U. P.) — [illegible]

Foi novamente despedaçada a balaustrada da Bibliotheca de Louvain

Louvain, 16 (U. P.) — [illegible]

Os industriaes italianos da França visitaram o ministro das Corporações

Roma, 16 (U. P.) — [illegible]

Um crime mysterioso em Long Island

Nova York, 16 (A. A.) — [illegible]

DE PORTUGAL

O regresso do marechal Gomes da Costa. — Algumas considerações á margem. — O boato que correu sobre o fim do mundo. — Ainda 500 milhões de annos de vida

(DO nosso correspondente, Armando de Aguiar)

Lisboa, maio de 1928. — Como os meus leitores devem estar recordados, o "Correio da Manhã" [illegible]

[illegible]

Portugal no Brasil

No Rio de Janeiro

CENTRO TRASMONTANO

[illegible]

CENTRO DA ESTREMADURA

[illegible]

Centro occupada pelo prestante e talentoso consocio que é dentro da Casa de Portugal um altissimo valor e uma radiosa promessa no futuro de tão querida collectividade.

Depois de uma brilhantissima oração do conde de Pinheiro Domingues, em que este senhor teceu, com o brilho e eloquencia que o caracterizam, um verdadeiro hymno á Casa de Portugal, agradecendo em captivantes phrases a sua eleição, foi a sessão encerrada com applausos da assistencia.

CASA DE PORTUGAL

CENTRO BEIRÃO — Reuniu-se na passada quarta-feira, como de costume, em regular sessão semanal, a directoria deste centro, presentes quasi todos os directores, e devidamente representadas as suas commissões auxiliares.

Presidencia do sr. M. F. de Almeida, presidente.

Abertos os trabalhos, e approvada a acta da reunião anterior sem emendas nem reclamações, despacha-se convenientemente o expediente constante de varias correspondencias sobre diversos assumptos, jornaes da provincia, Lisboa e Porto, etc., etc.

A seguir o presidente declara entrar-se na ordem dos trabalhos submettendo á consideração dos seus collegas cinco propostas de socios novos, respectivamente dos comprovincianos Abel da Conceição, Antonio Ribeiro Ferreira, Francisco Corrêa Gomes, Porfirio da Silva Figueiredo e d. Luiza de Jesus Rodrigues, que foram approvados, sendo enviada á secretaria do Centro Duriense uma, e separada outra para ser encaminhada posteriormente á secretaria da Casa de Portugal, por se tratar de um filho da provincia de Traz-os-Montes.

Não havendo nesta reunião proposta alguma para ser discutida, o presidente occupa a attenção dos seus collegas relatando os trabalhos do conselho director, em sua ultima reunião e sobre varios assumptos relativos á nova phase da Casa de Portugal com a incorporação de todos os Centros Regionaes. S. s. termina evocando o concurso de todos para que sem o menor viso de discrepancia, dêem o remate á tarefa a que se propuzeram desde o inicio de seu mandato, declarando confiar no auxilio de seus companheiros de administração para que esta termine tendo cumprido com pleno exito o seu programma administrativo.

A seguir pediu a palavra o 1º thesoureiro, suggerindo um largo plano de acção para os dirigentes da Casa de Portugal no sentido de se obter a collaboração de todas as forças sociaes da colonia portugueza do Rio para que a sua construcção seja menos penosa e para que esta attinja desde já os seus alevantados fins, que é a communhão de todos os portuguezes sob os seus promissores designios. S. s. argumenta que, se a Casa de Portugal reside no entendimento de todos, e se todos reconhecem a sua existencia como uma utilidade, resta apenas o aproveitamento de todas as vontades, applicação de todas as energias dispersas, e a coordenação de todas as forças para que se opere victoriosamente a sua conclusão. Minucioso nos seus conceitos, s. s. refere-se a factos, declina nomes, exemplifica actos, para concluir evocando o superior criterio dos varios proceres da Casa de Portugal, que tão louvavelmente se tem conduzido nesta emergencia para que um espirito de solidariedade e confraternização os orientem na etapa final, conduzindo-os á irmanação de todos no mesmo ideal de humanidade e patriotismo.

A seguir o presidente declarou que sendo essa sessão a penultima das que se realizam sob o imperio dos estatutos do centro, chama a attenção dos collegas para essa circumstancia, recommendando aos gestores dos departamentos administrativos concluire mas medidas para a incorporação dos socios e patrimonio do centro á Casa de Portugal, incumbindo o 1º secretario e o 1º thesoureiro da elaboração do relatorio da directoria, que deve ser apresentado na proxima reunião do conselho deliberativo.

O presidente designa o 1º secretario, o 1º thesoureiro e o 1º procurador para acompanharem na representação ao Centro do Minho em attenção ao convite feito por aquella agremiação regional para a commemoração do seu anniversario.

A seguir foram tratados varios assumptos de economia interna e encerrada a sessão por nada mais ser opportuno deliberar.

Um novo cruzeiro de turismo do "Cap Polonio"

Buenos Aires, 16 (U. P.) — Iniciou-se um cruzeiro de turismo no "Cap Polonio", que irá até á Russia. Esse paquete tocará no Rio de Janeiro. Nelle viajam muitas pessoas conhecidas, inclusive o ministro argentino em Berlim, sr. Ernesto Restelli.

NO MUNDO DO BOX

Gene Tunney assigna um contrato obrigando-se a defender o seu titulo de campeão — mundial —

Nova York, 16 (U. P.) — O campeão mundial de box, Gene Tunney, assignou um contrato, obrigando-se á bater-se em defesa do seu titulo, tendo entregue ao empresario Tex Rickard um cheque pessoal de dez mil dollars, garantindo a sua presença no dia da peleja. O contrato especifica que Tunney receberá trinta e sete e meio por cento da renda da porta e Tom Heeney receberá doze e meio, de accordo com as regras da Commissão de Box de Nova York.

Lima, 16 (U. P.) — O campeão peruano Meliton Aragon venceu por pontos o seu adversario equatoriano Kid Lombardo, em um match em dez rounds.

UMA COLLISÃO DE TRENS — NA BELGICA —

Bruxellas 16 (U. P.) — Devido a uma collisão entre dois trens da praia occorrida hontem á noite, em Lapane, dez pessoas ficaram gravemente feridas e outras dez receberam ferimenos leves.

FOI FERIDO A FACA

Com um ferimento a faca, no braço direito, foi mandado, ante-hontem, pela policia do 7º districto, ao Posto Central de Assistencia, afim de ser medicado, o pedreiro Manoel Jacintho, que declarou ali ter sido aggredido em Botafogo.

Um funesto desastre em Recife

Recife, 16 (A. B.) — Deu-se sabbado, nesta capital, um desastre, de que foram victimas tres filhinhos do usineiro João Lopes Siqueira Santos, queimados horrivelmente pela explosão de uma lata de alcool, quando brincavam. Já morreram dois delles, Aloysio e João. O outro inspira menos cuidado. O facto causou profunda impressão.

Veneza realiza com esplendor a festa tradicional do — Redemptor —

Veneza, 15 (U. P.) — Com o esplendor e a solennidade tradicionaes, celebrou-se hoje a festa do Redemptor, realizada pela primeira vez em 1578, em acção de graças pela cessação da peste que durante algum tempo flagelava a cidade.

Através do Canal de Giudecca fizeram-se duas pontes de embarcações para permittir a passagem aos fieis que se dirigiam ás egrejas do Redemptor e da "Salute", onde tiveram logar os imponentes actos religiosos.

Na ilha de Giudecca realizou-se a feira annual.

Centenas de estrangeiros vieram especialmente assistir ás festas.

Um desastre ferroviario — na Grecia —

Athenas, 16 (U. P.) — Devido a um derruimento de terras, descarrilaram entre esta capital e Tessalia seis carros da composição de um combolo de carga. Morreu uma pessoa e tres ficaram feridas.

Fallecimento na Bahia

Bahia, 16 (A. A.) — Falleceu nesta capital, o joven advogado Synesio Soares da Cunha, figura de destaque no Instituto dosAdvogados da Bahia.

Desapparece conhecido industrial argentino

Buenos Aires, 16 (U. P.) — Falleceu hoje o conhecido industrial, sr. Antonio Tirasso.

A recepção do sr. José Guggiari em Buenos Aires

Buenos Aires, 16 (U. P.) — O governo preparou um extenso programma para a recepção aqui do presidente eleito do Paraguay, dr. José Patricio Guggiari. Do programma fazem parte um banquete na Casa Branca e uma recepção no Congresso Nacional.

EFFEITOS DA AMNISTIA NA ALLEMANHA

Max Hoellez, o conhecido revolucionario, volta á actividade — politica —

Berlim, 16 (U. P.) — O notavel revolucionario Max Hoelz, condemnado á prisão perpetua, sob a accusação de haver morto um rico proprietario de terras da Saxonia, durante a guerra civil de 1921, foi posto em liberdade por força da amnistia.

O sr. Hoelz chegará a esta capital hoje á tarde, tendo os communistas preparado para elle uma grande demonstração.

Acredita-se que o sr. Hoelz terá brevemente um alto papel politico.

Não foi recebida a queixa-crime

O juiz da 1ª Vara criminal não recebeu a queixa-crime apresentada contra o dr. Pericles Manso, delegado do 16º districto, por Felix João Mauricio, sob a allegação de que aquella autoridade violara uma ordem de habeas-corpus, dada em seu favor.

JOGOS OLYMPICOS EM AMSTERDAM

Nas preparatorias do team allemão, em Berlim, foram estabelecidos dois records — mundiaes —

Berlim, 16 (U. P.) — As provas do team olympico allemão deram em resultado dois records mundiaes. O primeiro foi o da senhorita Lotte Muehe, que nadou duzentos metros em tres minutos e 11.2 segundos. O outro foi da senhorita Elsa Rad'cin, que

A casa das grandes invenções de Edison vae ser comprada — por Ford —

Nova York, 16 (A. A.) — O grande millionario Henry Ford está em negociações para comprar "Maneo Park", agora abandonada a villa onde ha 50 annos atraz Edison tinha o seu laboratorio.

"Meneo Park" passou á historia como o local que teve a honra de vêr as primeiras descobertas do sabio. Ali Edison inventou a luz incandescente, o phonographo e muitas outras contribuições para o bem-estar da humanidade, que o sagraram maximo entre os grandes da sciencia.

O sitio "Dores da Taquara" já tem pretendente

O dr. Antonio de Paula Buarque, desejando arrendar ou comprar o sitio "Dôres da Taquara", no Estado do Rio, localizado na area de terras pertencentes á fabrica de polvora da Estrella, dirigiu-se ao Ministerio da Fazenda, neste sentido.

AS PROMISSORIAS EM BRANCO

Como opinou o procurador

O juiz da 1ª vara criminal se havia em tempos julgado incompetente para decidir de uma queixa-crime dada por Arthur Wraubeck, contra Henrique Frederico William e outros, accusando-os de terem dado curso a uma nota promissoria por elle avaliada em branco. Em virtude da incompetencia, foi o caso parar no fôro federal.

Em parecer, o procurador criminal ad-hoc, opinou pela rejeição da queixa, que a ser processada na justiça federal envolveria tambem, o queixoso, por ter assignado o documento impugnado.

Ainda a descoberta dos autores de um furto de malas — postaes —

Florianopolis, 16 (A. A.) — Todos os jornaes publicam detalhadas noticias sobre a descoberta do autor do furto de valores das malas do correio na agencia postal de Indayal, estando já preso o conductor das malas, Antonio dos Santos, que confessou sua culpabilidade, e deu detalhes sobre o modo por que foram feitos os roubos.

Segundo o depoimento de Antonio dos Santos, o collector federal de Indayal, Tranquillino Ramos, depositára na agencia postal dali, em março do anno passado, a importancia de 13 contos de réis, destinada á Delegacia Fiscal. Ao fazel-o, falou ao estafeta seu protegido, dizendo-lhe que quando a mala com os valores passasse pela collectoria elle precisava entregar-lhe uma carta.

Antonio dos Santos, sem suspeitar de nada, e na melhor das intenções, levou a mala á presença de Tranquillino Ramos que a transportou para um quarto, e a violou, della retirando todos os valores. O conductor de malas protestou, gaguejando suas razões, a que o collector respondeu com ameaças e promettendo-lhe o premio de 200$000 por seu silencio, assim obtendo a cumplicidade do humilde funccionario postal.

Em dias do mez passado, Tranquillino Ramos, tendo registrado na agencia postal nova remessa de dinheiro no valor de 14:200$, procurou-o de novo e lhe disse que precisava falar-lhe. Timido, o conductor quiz recusar-se a satisfazer o novo pedido, mas o collector ameaçou de accusal-o como cumplice do roubo anterior, dizendo mais que possuia meios de se defender e provas de que a culpa poderia ser attribuida exclusivamente a elle, estafeta. Deante disso, Antonio cedeu, e Tranquillino nem se deu ao trabalho de quebrar o chumbo que fechava a mala, preferindo abril-a com um instrumento cortante, o que fez em sua presença. Por essa occasião — disse Antonio dos Santos — Tranquillino feriu-se em um dedo.

Esse detalhe é confirmado pelo exame anteriormente feito nas malas, que estavam effectivamente manchadas de sangue.

Terminada a operação, Tranquillino tirou de uma gaveta um punhado de dinheiro que deu a Antonio, o qual verificou depois, já fóra da collectoria, que sommava a quantia de 300$000.

O conductor Antonio dos Santos está preso na Policia Civil daqui, e Tranquillino Ramos partiu para o Rio de Janeiro, onde já se encontra.

A commissão que procedeu ao inquerito compõe-se dos funccionarios dos Correios Haroldo Callado e Arnaldo Dutra.

Dispensas do ponto

Foram concedidas as seguintes dispensas do ponto a empregados da Limpeza Publica, sendo: com dois terços do que vencem, durante 30 dias, ao carroceiro José Rodrigues da Silva e ao corrieiro Nelson de Macedo Castro, e durante tres mezes, sendo 56 dias com dois terços e 34 dias, com um terço do que vence, ao trabalhador Alexandre Theodoro.

THEATROS

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Eu quero é nota!", ás 2 3|4, 7 3|4 e
GLORIA — "Quando o amor vem", ás 8 e 10 horas.
CENTRAL — Companhia Salnetes, ás 8,30 e 10 horas.
PALACIO — "Paris aux etoiles".
S. JOSE' — "Atraz das notas", ás 7 e 10 horas.
TRIANON — "Os tres gemeos", ás 7 3|4 e 9 3|4.
PHENIX — "O professor Castidade".
JOÃO CAETANO — Fechado.
MUNICIPAL — Bailados.
RECREIO — "Cadê ás notas!", ás 7 3|4 e 9 3|4.
REPUBLICA — "Maridos alegres", ás 9 horas.

AINDA O CALOR NA EUROPA

Vienna, 16 (U. P.) — Morreram afogadas aqui, dezeseis pessoas, e oitenta foram victimas de insolação, sendo que uma dellas se acha em estado gravissimo. A temperatura domingo foi de 122 gráos Farenheit. Em Budapest e Praga morreram oito pessoas afogadas.

Berlim, 16 (U. P.) — Morreram nove pessoas afogadas nos lagos vizinhos, quando se banhavam para fugir ao calor.

Varsovia, 16 (U. P.) — Nove pessoas pereceram afogadas hoje nesta cidade, quando procuravam refrigerio contra a onda de calor que está passando sobre o paiz.

Londres, 16 (A. A.) — A onda de calor continúa sobre todas as Ilhas Britannicas.

A temperatura de 91º Farenheit, registrada hontem nesta capital, foi a mais alta verificada nestes tres ultimos annos.

O dia esteve completamente sem nuvens, e Birmingham, com 15,3 horas de "dia" claro, bateu o record dos quarenta e um annos ultimos.

Berlim, 16 (A. A.) — A temperatura elevou-se nesta capital, hontem, a 38º7 centigrados.

Nas regiões ribeirinhas da vizinhança a alta tambem foi consideravel, embora muito menor.

Em vista do calor, a população tem fugido para as praias ou recorrido a banhos em piscinas publicas, tendo-se verificado, devido á precipitação, diversos desastres, com a morte de nove pessoas já.

Foi pelos ares, no Chile, um vagão carregado de polvora

Santiago do Chile, 16 (U. P.) — Informações de Tocpila dizem que um vagão cheio de polvora explodiu na fabrica de nitrato de Coya do Sul, ferindo cinco homens gravemente e um levemente. Todas essas pessoas estavam fazendo a descarga do carro.

Para as despesas com a commissão de limites de Tacna — e Arica —

Washington, 16 (U. P.) — O governo chileno, de conformidade com a determinação do arbitro da questão de Tacna e Arica, presidente Coolidge, depositou no National City Bank de Nova York a quantia de dez mil dollars, para as despesas com a commissão especial de limites de Tacna e Arica. O governo do Perú depositou tambem uma somma egual.

Moulay Hafid deposita uma corôa no tumulo do soldado francez desconhecido

Paris, 16 (U. P.) — Realizou-se hoje no Arco do Triumpho uma cerimonia que despertou grande interesse publico pela sua singularidade. O sultão de Marrocos, Moulay Hafid, vestindo fraque preto, fez vermelho e bengala de prata, collocou uma corôa no tumulo do Soldado Desconhecido. Sua majestade leu solennemente um poema escripto por elle proprio e traduzido para o francez pelo seu secretario.

Um encontro a que se attribue grande significação internacional

Berlim, 16 (U. P.) — O correspondente do "Tageblatt" em Marselha annuncia que o general Primo de Rivera, chefe do governo da Hespanha, convidou os srs. Austen Chamberlain, ministro do Exterior da Inglaterra; Aristides Briand, ministro do Exterior da França, e Benito Mussolini, primeiro ministro da Italia, para um encontro em Malaga, no dia 15 de agosto proximo. Accrescenta o correspondente que esse convite parece ter sido acceito.

Attribue-se grande significação internacional a esse encontro.

O ex-campeão mundial de xadrez a caminho da Europa

Nova York, 16 (U. P.) — A caminho da Europa chegou aqui hoje o antigo campeão mundial de xadrez, sr. Capablanca, que tenciona competir com os grandes mestres europeus e combinar um match com o campeão dr. Alexandre Alekhine, que lhe ganhou o titulo em Buenos Aires. O sr. Capablanca está hospedado no Hotel Lalamac e tenciona embarcar a 25 do corrente para a Inglaterra, donde seguirá para Kissengen, Baviera, em que se realizará o torneio de mestres enxadristas, a inaugurar-se a 12 de agosto.

O numero de rebeldes mexicanos mortos este anno

Mexico, 16 (U. P.) — O correspondente do "Excelsior" em Guadalajara calcula que mil e duzentos rebeldes do Estado de Jalisco já foram mortos este anno. Cento e setenta e sete chefes rebeldes entregaram-se ás autoridades militares do Estado. A maioria dos bandos, excepto o de "El Catorce" e alguns outros, debandou totalmente.

Cessou completamente o movimento do porto de Rosario

Rosario, 16 (U. P.) — Devido á greve dos estivadores, cessou completamente o movimento do porto. Os operarios das empresas de bondes continuam em parede.

Dois mil novos marinheiros italianos em Pola desfilam em homenagem ao rei

Pola, 16 (U. P.) — Dois mil marinheiros, que concluiram os seus cursos profissionaes, desfilaram em homenagem ao rei, no antigo amphitheatro romano.

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO DURANTE O MEZ DE JUNHO DE 1928

Estatistica organizada pelo "Correio da Manhã"

DIAS	VENDAS Por 10 kilos		JUNHO PREÇOS		JULHO PREÇOS		AGOSTO PREÇOS		SETEMBRO PREÇOS		OUTUBRO PREÇOS		NOVEMBRO PREÇOS		DEZEMBRO PREÇOS		POSIÇÃO	
	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa
1	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	—	—	—	—	—	Calma	Estavel
2	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	—	—	—	—	—	Calma	—
3	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	—	—	—	—	—	—	—
4	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	—	—	—	—	—	Firme	Firme
5	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	—	—	—	—	—	Calma	Calma
6	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	—	—	—	—	—	Sustentada	Sustentada
7	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	—	—	—	—	—	—	—
8	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	—	—	—	—	—	Firme	Firme
9	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	—	—	—	—	—	Firme	—
10	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	—	—	—	—	—	[illegible]	[illegible]
11	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	—	—	—	—	—	[illegible]	[illegible]
12	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	—	—	—	—	—	[illegible]	[illegible]
13	1.000	1.000	26$500	26$600	26$800	26$825	26$875	26$975	26$950	27$050	—	—	—	—	—	—	Sustentada	Firme
14	1.000	1.000	26$500	26$600	26$800	26$825	26$875	26$975	26$950	27$050	—	—	—	—	—	—	Sustentada	Firme
15	4.000	11.000	26$700	26$850	26$950	27$075	27$175	27$275	27$250	27$300	—	—	—	—	—	—	Calma	Firme
16	3.000	—	26$975	—	27$150	—	27$325	—	27$375	—	—	—	—	—	—	—	Firme	—
17	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18	—	2.000	26$950	26$925	27$175	27$125	27$325	27$200	27$375	27$375	—	—	—	—	—	—	Sustentada	Calma
19	1.000	1.000	26$750	26$800	26$900	26$950	27$025	27$075	27$100	27$200	—	—	—	—	—	—	Calma	Estavel
20	1.000	1.000	26$825	26$900	27$000	27$050	27$150	27$175	27$200	27$400	—	—	—	—	—	—	Estavel	Firme
21	—	—	26$850	26$825	27$000	26$975	27$125	27$150	27$150	27$200	—	—	—	—	—	—	Calma	Calma
22	7.000	—	26$800	26$825	26$925	26$950	27$125	27$200	27$225	27$275	—	—	—	—	—	—	Estavel	Estavel
23	2.000	—	26$975	—	27$075	—	27$400	—	27$425	—	—	—	—	—	—	—	Firme	—
24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25	1.000	4.000	27$075	27$050	27$250	27$150	27$500	27$450	27$450	27$500	—	—	—	—	—	—	Firme	Sustentada
26	—	8.000	27$225	27$300	27$400	27$475	27$625	27$800	27$700	27$825	—	—	—	—	—	—	Firme	Firme
27	4.000	—	27$200	27$250	27$450	27$375	27$775	27$725	27$800	27$725	—	—	—	—	—	—	Calma	Calma
28	1.000	5.000	—	—	27$425	27$425	27$750	27$725	27$750	27$750	—	—	—	—	—	—	Estavel	Estavel
29	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
30	3.000	—	—	—	27$425	—	27$750	—	27$775	—	—	—	—	—	—	—	Sustentada	—
Total	50.000	42.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

A temporada internacional de football

Os footballers do Sporting Club de Portugal estrearam perdendo para o team do Fluminense por 4 x 1

A technica agil e leve dos brasileiros dominou sempre o esforço e a tenacidade dos lusitanos

Pela terceira vez um producto nacional conseguiu ganhar o grande premio Dezeseis de Julho

Tres interessantes aspectos da partida — Carlos Alves e Jorge Vieira acompanham o curso da pelota — Uma cabeçada de Lagarto — Carlos Alves intercepta uma perigosa entrada de Ropper

O resultado do match internacional de ante-hontem é a comprovada evidencia de que o team tricolor é apenas um conjunto regular, sem nada possuir de extraordinario, constituem razões ponderaveis justificando plenamente o clamor das reclamações do publico, contra a inclassificavel exploração da directoria do Fluminense, extorquindo á bolsa dos frequentadores de football com preços elevadissimos.

Todos sabem que as finanças do Fluminense andam mal, detalhe que o proprio relatorio não encobre, é do conhecimento geral que a mensalidade do club foi recentemente augmentada, aliás, sem prévia consulta aos socios, ninguem desconhece a precaria situação economica da sociedade, mas a profunda verdade é que o publico não tem nenhuma culpa dos descalabros financeiros e da inepcia administrativa da directoria do Fluminense.

Não é justo — frisamos bem — que os frequentadores do nosso football sejam explorados e obrigados a pagar preços exorbitantes para assistir um jogo mediocre, não é justo — repetimos — permittir impunemente esse odioso processo, ora implantado pelo Fluminense, de concertar finanças á custa de hospedes e do numeroso publico que sempre vae aos campos de football attraido pelo presumivel valor dos teams adversarios.

O Botafogo promoveu dois jogos com o team de profissionaes do Motherwell, pagou-os muito bem, ainda pagou o aluguel do campo do Fluminense e acabou ganhando por ahi uns 100:000$ de lucro liquido. Era um team de profissionaes escossezes e os preços das localidades não chegaram á audaciosa desproporção imposta agora para encontros de simples amadores, cujas despesas estão restringidas á viagem e estadia.

Accresce notar que a actual temporada comprehende quatro jogos, com margem sufficiente para cobrir todos os gastos, e sobrar ainda dinheiro, sem necessidade de assaltar a bolsa do proximo.

O Vasco da Gama, como socio do Fluminense na empreitada, deve ponderar bem a respeito desse detalhe, se não quer ver definitivamente fracassada a temporada internacional com o Sporting Club de Portugal. Não acreditamos que o Vasco da Gama mantenha os preços combinados com o Fluminense para os jogos posteriores. Agora, nada o justifica.

* * *

O publico deu flagrantes demonstrações do seu desagrado durante a partida de ante-hontem. O team do Fluminense jogava sem ardor, sem animo, deixando uma perfeita impressão de desinteresse no resultado do encontro. A assistencia julgando-se ludibriada, entrou a protestar vivamente, o que obrigou o quadro carioca a desenvolver mais actividade e a marcar mais goals. A impressão do publico nas geraes, para onde fôra deslocado especialmente um dos nossos chronistas, era de que o Fluminense estava manobrando o jogo para não ganhar, ou pelo menos para não augmentar o score. As reclamações e os brados de protestos não cessaram durante um longo periodo. Não queremos crer que o Fluminense tivesse a audacia de pretender illudir o publico. Mas no espirito do publico ficou essa impressão, sobretudo porque o team tricolor manifestou uma superioridade technica á altura de vencer o jogo por um score muito mais folgado.

* * *

A recente victoria dos brasileiros sobre o team dos profissionaes do Motherwell e o resultado obtido ante-hontem pelo Fluminense sobre os sympathicos footballers do Sporting Club de Portugal, são provas evidentes do completo desconhecimento dos centros sportivos da Europa, em geral sobre o grão de progresso e desenvolvimento do football nesta parte do continente. Apezar das excursões sempre victoriosas de uruguayos — bi-campeões olympicos! — argentinos e do team do Paulistano, a Europa continúa formando uma opinião muito pouco exacta a respeito do valor e do aperfeiçoamento do football brasileiro.

A technica dos nossos footballers tem caracteristicas distinctas, firmadas numa agilidade que quasi sempre desnorteia a defesa dos teams europeus. Acreditamos que um scratch brasileiro, mesmo de ultima hora, não deve ter nenhuma difficuldade em vencer os amadores portuguezes.

* * *

Apezar do resultado do jogo não lhes ter sido favoravel, devem estar satisfeitos os rapazes do Sporting Club de Portugal. Nunca se viu nos nossos campos de football uma manifestação tão vibrante, tão calorosa, como o nosso publico sportivo fez ante-hontem aos valentes representantes da moderna juventude lusitana. Precedidos da banda de musica do Corpo de Bombeiros, levando desfraldadas as bandeiras tricolor e a do Sporting, bordada em sêda, ambos os teams desfilaram junto ás archibancadas, dando uma volta pelo campo, recebendo do publico applausos calorosos que duraram alguns minutos.

O uniforme do Sporting é bonito. Camisas com listras horizontaes verde e branco, bem largas as listras, e calção preto. As meias tambem são listradas, horizontalmente com as côres do club.

Depois da pose para um exercito de photographos e cinematographistas, o arbitro, sr. Carlos Martins da Rocha, do Botafogo F. C., chamou a postos as equipes que estavam assim formadas:

Sporting Club: Cypriano; Carlos Alves e Jorge Vieira; Martinho d'Oliveira, Serra Moura, e Mathias Lopes; João Francisco, Abrantes Mendes, A. Martins, Cervantes e Zé Manoel.

Fluminense: Batalha; Paulo e Py; Nascimento, Fernando e Fortes; Ripper, Lagarto, Alfredo, C. Netto e Milton.

O JOGO

Iniciado o grande prelio, notou-se logo muita indecisão por parte dos visitantes, que denotaram logo desconhecimento do campo e do publico.

Decorrido apenas um minuto de jogo, Lagarto, caindo para a esquerda, enviezou um tiro alto para a direita, que surprehendeu Cypriano ao ver a bola na rêde. Era o primeiro ponto do tricolor.

A' proporção que a partida decorria os rapazes do Sporting melhoravam de qualidade de football o que lhes valeu a conservação desse score por todo o primeiro tempo, apezar da frequencia das incursões dos forwards fluminenses.

Nesta phase da partida evidenciou-se bastante segurança por parte do triangulo final portuguez e a absoluta falta de apoio dos médios aos dianteiros, que por isso fracassaram inteiramente, apezar de possuir alguns elementos de grande valor, como Cervantes.

No segundo tempo ambos melhoraram de actuação. Tinham decorrido apenas cinco minutos de jogo quando C. Netto, approximando-se pelo centro, desferiu violento tiro que raspou a baliza lateral e foi chocar-se [illegible]. Estava consignado o segundo goal do Fluminense.

Depois de alternativas pouco interessantes, Alfredo correndo pelo centro de perto desferiu forte tiro enviezado, que Cypriano não poude deter. Estava adquirido o terceiro goal da tarde.

Jogava-se o segundo tempo, cerca de 30 minutos, quando Nascimento, correndo pela sua ala, conseguiu approximar-se do goal, visando-o com forte arremesso. Cypriano, devido á violencia do shoot, deixou escapar a pelota, para em seguida o que aproveitou C. Netto para em rapida entrada assignalar o quarto tento para as suas côres.

O conjuncto portuguez esmoreceu um pouco devido á esmagadora differença. Mesmo assim poude fazer algumas incursões no campo adversario, devido a descuidos da defesa. Ao ser batido um corner contra o tricolor, Batalha abandonou o goal e foi fazer uma pegada alta, em boas condições. Quando todos pensavam que ia se desfazer da pelota, o conhecido keeper commetteu uma pichotada, deixando a esphera escapar-lhe das mãos, por entre as pernas. E' claro que os avantes lusos impulsionaram-na para dentro do goal. Assim foi adquirido o unico ponto do Sporting. Faltavam 10 minutos para terminar o tempo quando Fortes e Fernando, ao cabecear uma bola, chocaram-se no ar com grande violencia, motivando a saida do campo desses jogadores e determinando as seguintes modificações no team: Nascimento passou para center-half, Ivan substituiu Nascimento e C. Netto recuou para half-back esquerdo.

A linha atacante passou a jogar com quatro elementos apenas. Essa desorganização favoreceu os visitantes, que passaram a fazer incursões mais serias no campo do Fluminense, dando algum trabalho ao triangulo final. Apezar disso os jogadores lusos não conseguiram modificar o score de 4 x 1 a favor dos locaes.

O CONJUNTO LUSITANO

Apezar de alguns dos seus jogadores possuirem qualidades pessoaes magnificas para o bom footballer, o conjunto lusitano, como formou, não conseguiu impressionar a assistencia. Nós não queremos emittir já uma apreciação rigorosa sobre o seu valor pois poderiamos ser injustos. E' o primeiro jogo que disputam aqui, num ambiente totalmente differente, embora sympathico e contra um football tambem differente do que estão habituados a jogar, muito mais rapido e desconcertante. Leve-se ainda em conta os inconvenientes de uma longa viagem por mar e o campo um pouco mais duro que os que estão habituados a jogar.

O "association" posto em pratica pelo team do Sporting, embora mais rapido que o do Motherwell F. C., não é bastante preciso. A linha de halves, principalmente, [illegible]. Notou-se alguma combinação entre os backs e half-backs, porém pouca entre estes e os forwards. Uma falha facil de observar no team luso é a insegurança do jogo de cabecear. As investidas altas, feitas pela nossa linha, punham em grande difficuldade a defesa adversaria, á falta de recursos technicos bastantes para rechassal-os. Apenas Jorge Vieira mostrou-se mais seguro e calmo nas rebatidas altas. O keeper, de pequena estatura, te-

Taça Vulcain-offerecida ao vencedor do match

ve difficuldade em aparar as bolas vindas pelo alto, causa aliás do primeiro ponto do Fluminense. Sem apoio efficiente da linha média, os dianteiros pouco puderam fazer, apezar de possuirem elementos de valor real em suas posições, principalmente João Santos e Cervantes, [illegible] incursões pelas alas, primeiramente, mas vendo a resistencia dos half-backs, passaram a fazer jogo rasteiro pelo centro, onde encontraram tambem grande resistencia dos full-backs. Sem apoio de traz, perdiam sempre muito tempo em obter novamente a bola sempre que se verificava uma tirada da nossa defesa.

Como dissemos, seria injusto já uma critica definitiva sobre o valor pessoal dos players e do jogo de conjunto dos nossos hospedes, baseando na actuação de ante-hontem, um dia de estréa. Dizemos apenas a impressão que nos causou cada um dos componentes do quadro portuguez.

VALORES PESSOAES

Cypriano é um keeper agil e corajoso. Falta-lhe apenas altura e a firmeza dos nossos keepers nas pegadas. Usa luvas, o que não é aconselhavel no nosso clima.

Fez algumas defesas boas e as bolas que deixou entrar, á excepção da primeira, não tinham defesa. Gostamos do jogo de Carlos Alves, companheiro de Jorge Vieira. Energico nas entradas mas sempre visando a pelota. Trabalhou muito e em boa combinação com Martinho d'Oliveira.

Jorge Vieira, o capitão do team, possue a calma dos players experimentados em grandes jogos. Não se perturbou, apezar da fraqueza do half-back da sua ala determinar-lhe um contacto permanente com a ala direita adversaria, principalmente Ripper. E' menos rapido que Carlos Alves, porém mais opoprtunista. O seu shoot de esquerda é fraco. Possue boa collocação.

Martinho d'Oliveira, dos halves, foi o que mais nos agradou. Boa collocação - muito tenaz. Precisa do melhor jogo de cabeça e não jogar tão perto do back.

Não tivemos boa impressão de Serra e Moura. Embora muito leal, não possue jogo de cabeça necessario a um center-half e é por demais moroso nas intervenções.

Mathias Lopes é o mais fraco dos médios. Não conseguiu marcar a ala Ripper-Lagarto, que aliás não jogou bem.

João Francisco, apezar de veloz, pareceu-nos não possuir traquejo de grandes partidas.

Fortes marcou-o com relativa facilidade.

Quando livre os seus centros são bons.

Abrantes Mendes, o famoso meia-direita do Sporting, parece que não se acclimatou. Jogador de recursos, teve ante-hontem visivel difficuldade de movimentação. Esperamos melhor apreciarmos a sua actuação.

Foi substituido no segundo tempo por João Santos, jogador veloz e que domina com facilidade a pelota. [illegible] segurança. Combina razoavelmente com as alas. Cervantes, com João Santos, foram os que mais se destacaram. Cervantes controla bem a pelota e passa sempre, em boas condições. O seu jogo appareceu mais quando entrou Liberto, no logar de Mathias.

Zé Manoel perdeu muitas bolas no inicio, melhorando bastante depois. Os seus centros são calculados e bons. Se fosse um pouco mais agil tiraria muita chance do half-back adversario.

MUITO LEAES

Uma grande qualidade possue toda a equipe portugueza: a delicadeza e lealdade no jogo. Não vimos uma entrada violenta ou um pontapé proposital.

Apezar do constante augmento do score, os footballers lusos se mantiveram sempre dentro de uma impeccavel linha de conducta, tanto para os adversarios como para o juiz, cujas decisões eram sempre immediatamente acatadas sem recalcitrancia.

Um team disciplinado.

Por esta razão o sr. Carlos Martins da Rocha teve a sua tarefa muito facilitada e feliz.

OS DO FLUMINENSE

O conjunto tricolor não agiu com a sua costumada efficiencia e enthusiasmo. Tinha-se a impressão de que não estavam se interessando muito. Apenas o triangulo final agiu sempre com energia e decisão.

Batalha, a não ser o descuido que motivou o goal do Sporting, portou-se bem. Poucas defesas teve que fazer.

Paulo e Py formaram uma parelha segura. Nascimento jogou bem e protegeu muito o ataque. Um dos goals foi producto de uma avançada sua.

Fernando foi um dos elementos destacados do tricolor. Está melhorando muito a sua qualidade de jogo. Os seus passes, principalmente para as alas, é que continuam a ser impulsionados com violencia prejudicial ao recolhimento pelo player visado.

Fortes, o nosso antigo internacional, jogou inteiramente á vontade. Um lamentavel accidente tel-o abandonar o campo, conjuntamente com Fernando, ao finalizar a partida.

Ripper não esteve nos seus dias. Talvez devido ao jogo moroso desenvolvido por Lagarto, o veloz extrema tricolor pouco appareceu.

Lagarto actuou com calma excessiva. Varios ataques foram prejudicados pela sua morosidade. Alfredo desenvolveu uma actividade enorme, porém improductiva. Os seus rushes foram sempre cortados.

Coelho Netto preoccupou-se muito com a defesa. Em varias opportunidades que a sua presença se fazia necessaria na frente [illegible] C. Netto, conseguiu uma actuação destacada.

A partida preliminar, disputada entre academicos mineiros e cariocas, foi vencida pelos mineiros pelo score de 3 x 2.

Os teams estavam assim constituidos:

Mineiros — Oswaldo; Romeu e Binga; Cordeiro Humberto e Alysson; Jorivé, Said, Julio, Mario Castro e Cunha.

Cariocas — Amado; Raymundo e Telles; Benvenuto, Favorino e Nelson; Braguinha, Chagas, Alkindar, Ivó e Ary.

*

OS JOGOS DE ANTE-HONTEM NA 2ª DIVISÃO

BOMSUCCESSO — 1.
OLARIA — 0

Esta partida, realizada no campo do Andarahy, teve um transcorrer brilhante e animado, terminando com a merecida victoria do Bomsuccesso por 1 x 0. Os teams estavam assim constituidos:

Olaria — Aggeu; Campos e Nicanor; Machado, Saquarema e Claudionor; Claudio, José, Gago, S. Christovam e Campista.

Bomsuccesso — Ary; Alvarenga e Heitor; Octavio, Eurico e Aniceto; China, Ernesto, Gradim, Byra e Lucio.

*

CARIOCA — 2.
MACKENZIE — 0.

Este encontro realizado no campo do Syrio-Libanez, para não fugir á moda, teve o seu "sururú" authentico.

Apezar disso, o jogo terminou com o resultado de 2 x 0 a favor do Carioca.

Os teams eram os seguintes:

Mackenzie — Claudionor; Mario Lopes e Palmeira; Walter, Silva e Baptista; Ultramar, Athayde, Augusto, Gavinho e Washington.

Carioca — Velloso; Cabral e Gago; Santos, China e Moysés, Manoelzinho, Bonitinho, Mintho, Gentil e Carijó.

*

S. PAULO-RIO — 4
ENG. DE DENTRO — 1.

O São Paulo Rio marcou, ante-hontem uma das suas mais bellas victorias, vencendo o Engenho de Dentro no seu campo, em ambos os teams, por 4 x 3 e 4 x 1.

Os teams principaes eram os seguintes:

Engenho de Dentro — Arlindo; Virada e Nourival, Dorinho, Geraldino e Manteiga; Waldemiro, Monteiro, Gunga, Cilura e Lucio.

São Paulo e Rio — Gentil; Salvador e Mimosa; Paulista, Abrahão e Pedro; Alvinho, Euclydes, Baguete, Raul e Maneco.

*

RIVER — 3.
CONFIANÇA — 1.

Apezar da fraqueza do juiz, sr. Waldemar Fernandes, do Olaria, este jogo foi muito disputado e terminou com a victoria do River por 3 x 1.

Os teams tinham a seguinte constituição:

River — Octavio; João e Luiz; José, Idylio e Guana; Ary, Florentino, Manoel, Custodio e Paulino.

Confiança — Ary; Waldemar e Americano; Orlando, Palmeira e Alberto; Euclydes, Jorge, Antonio, Mario e Valente.

*

OS JOGOS DA LIGA METROPOLITANA

America Suburbano x Boa Vista

Empate — 2 x 2.

J. DO COMMERCIO x MAVILES

Venceu o "Jornal do Commercio" por 2 x 1.

*

MODESTO x AMERICANO

Venceu o Modesto por 1 x 0.

*

TERRA NOVA x MAGNO

Venceu o Terra Nova por 3 x 1.

*

CENTRAL x AMERICA

Venceu o Central por 2 x 1.

*

O CAMPEONATO DOS 3°s TEAMS

Resultados dos jogos de ante-hontem

Andarahy x River — Venceu o primeiro por 2 x 1.

Fluminense x Villa Isabel — Venceu o Fluminense por 10 x 0.

Mackenzie x Flamengo — Vencedor o Flamengo por 3 x 1.

Brasil x America — Venceu o America por 2 x 0.

São Paulo e Rio x Vasco — Venceu o Vasco por 4 x 1.

Bomsuccesso x São Christovão — Venceu o São Christovão por 3 x 2.

*

O VASCO VENCEU A PORTUGUEZA POR 1 x 0

Santos, 16 (A. B.) — No campo da A. A. Portugueza local, enfrentaram-se hoje, em partida interestadual e amistosa, os quadros desse Club e o do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro. A partida foi em beneficio da Santa Casa desta cidade, e em disputa de uma taça denominada "Alberto Baccarat", provedor dessa instituição de caridade.

Perante numerosa assistencia foi iniciada a tarde sportiva com o encontro do Docas e o Lusitano, vencendo o primeiro pela contagem de 2x1.

A seguir, apresentaram-se em campo os quadros para a partida principal, assim organizados:

Vasco da Gama: — Jaguaré; Italia e Hespanhol; Rainho, Nesi e Mola; Bahianinho, Pepico, Russo, Americo e Santana.

Portugueza: — Xisto; Delton e Alvaro; Costa, Felisberto e Abelha; Braulino, (2º tempo Paulino), Cruz, Gonçalves, Octavio e Arnaldo.

A's 3 horas e 41 minutos o juiz Cyro Werneck, do America do Rio, deu a saida e os do Vasco logo apanharam a pelota, atacando com impetuosidade. A linha da Portugueza tenta reagir, mas inutilmente devido á boa actuação dos meios contrarios. O Vasco domina completamente o jogo, e as 3 horas e 57 [illegible], com um tiro de 40 metros, marca o primeiro e unico tento do jogo. [illegible]

Em todo o decorrer do primeiro tempo a Portugueza fez apenas quatro ataques. Na segunda [illegible]

O team do Fluminense e as suas reservas. A representação do Sporting Club de Portugal e um aspecto da passeata que ambos os teams fizeram em redor do campo, acompanhados da banda de musica do Corpo de Bombeiros, sob acclamações da assistencia.

Qual o melhor footballer do Brasil?

Um interessante plebiscito entre todos os nossos «sportmen»

A medalha e a taça estão expostas na Casa Delage

Está em plena realização o concurso que organizámos, de accordo com a firma Delage, Figueira & Comp., para se saber qual o melhor footballer do Brasil. Pela votação diaria, os leitores podem avaliar o interesse que vae empolgando os nossos meios sportivos. Trata-se de saber a quem caberá — jogador e club — os premios offerecidos por aquella firma e destinados ao melhor footballer do Brasil e ao club a que o mesmo jogador pertença.

Os leitores poderão votar preenchendo os claros do coupon que publicamos diariamente e remettel-o em enveloppe fechado á nossa redacção, indicando "Concurso de Football". Poderão ser votados os nomes de todos os footballers do paiz e o concurso perdurará até o ultimo dia de outubro proximo futuro.

Os bellissimos premios offerecidos pela firma Delage estão expostos nas vitrines da casa Delage, Figueira & C., á rua dos Ourives n. 13. Tanto a medalha, que é de ouro, cravejada de brilhantes como a taça, para o club, são dois premios valiosos, além de muito artisticos.

RESULTADO DA APURAÇÃO DE HONTEM

1	FEILCIO (Rio — C. R. Flamengo)	1.664
2	ALFREDINHO (Rio — Fluminense F. C.)	1.512
3	LINCOLN (Rio — S. C. Brasil)	1.365
4	Jaguaré (Rio — C. R. Vasco da Gama)	805
5	Oswaldo (Rio — America F. C.)	594
6	Fernandes (Rio — Villa Isabel F. C.)	450
7	Feitiço (S. Paulo — Santos F. C.)	392
8	Amado (Rio — C. R. Flamengo)	299
9	José Costa (Friburgo — Esperança F. C.)	216
10	Friedenreich (São Paulo — C. A. Paulistano)	156
11	Cobian (Campos — Goytacaz F. C.)	132
12	Lara (Rio Grande do Sul)	103
13	Agricola (E. do Rio — Miracema F. C.)	93
14	Antãozinho (Paty F. C.)	90
15	Telê (Rio — Andarahy A. Club)	81
16	Rubens Carvalho (B. do Pirahy — Central A. C.)	68
17	Amos Vechi (Piraúba — S. C. União)	68
18	Oswaldo Van Erven (E. do Rio — Friburgo F. C.)	64
19	Fernando (Rio — Fluminense F. C.)	59
20	Nilo (Rio — Botafogo F. C.)	54
21	Ladislão (Rio — Bangu' A. C.)	46
22	Fernando Labanca (Rio — S. C. Curupaity)	43
23	Balthazar (Rio — São Christovão A. C.)	39
24	João Gambini (Estado do Rio — Friburgo F. C.)	36
25	Pedro Moura (Miracema — America F. C.)	34
26	Lulú (Macahé — Macahé F. C.)	30
27	Tavú (Rio — Tupy F. C.)	30
28	Manoel Euclydes (Valença — S. C. Valenciano)	30
29	Cockrane (Rio — Fluminense F. C.)	29
30	Pedrinho (Sapucaia — Mangueira F. C.)	28
31	Mascotte — (B. Pirahy — S. C. Central)	28
32	Vesquine (E. do Rio — Rio Branco F. C.)	27
33	Joel (Rio — America F. C.)	26
34	Macambira (Pará — Club do Remo)	26
35	Antonio Hermeto (Bello Horizonte — America F. C.)	25
36	Luiz Vinhaes (Rio — S. Christovão A. C.)	25
37	Albino (Rio — Fluminense F. C.)	25

Por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar a relação dos concorrentes com menos de 20 votos, cuja apuração já está feita.

CONCURSO DO "CORREIO DA MANHÃ"

— DA —

Medalha Delage, Figueira & Cia.

Qual o melhor footballer do Brasil?

Voto ......

Assignatura ......

CAMPO GRANDE x FIDALGO

O PAULISTANO VENCEU O PONTE PRETA

Campinas, 16 (A. B.) —

O TORNEIO ELIMINATORIO DE BELÉM

Belém, 16 (A. B.) —

A FESTA DO FLAMENGO, SABBADO ULTIMO

BOTAFOGO F. C.

O S. C. MARRECAS VENCEU O S. C. GLORIA

UM NOVO PLAYER NO CITY BANK

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA DE ALTO COMMERCIO

Assembléa geral extraordinaria

SPORT CLUB ASSISTENCIA MUNICIPAL

SESSÃO DE DIRECTORIA

TAÇA AMERICA

Apuração depois dos jogos de ante-hontem:

1	Sandé Peres	10—110
2	Luiz Vianna	7—106
3	A. Tenorio	4—105
4	Octavio Silva	
5	Eduardo Maia	8—103
6	Augusto Bastos	9—102
7	Antonio Santassusagna	7—101
8	Leite de Castro	4—99
9	Sylvio Vasques	6—98
10	Argemiro Bulcão	7—96
11	José Araujo	7—95
12	Antonio Velloso	5—93
13	Seróa da Motta	5—91
14	Mario R. Filho	4—[illegible]
15	Emmanuel Amaral	4—88
16	Ramos Nogueira	4—88
17	Paulo Souza	2—87
18	José Nascimento	2—84
19	Moraes Cardoso	3—8[illegible]
20	Ernani Silveira	3—83
21	Cello de Barros	3—[illegible]
22	José Silveira	[illegible]
23	Adaucto de Assis	1—78
24	Isaias Rosas	2—7[illegible]
25	A. Nery	2—73
26	Eduardo Maia	1—72
27	A. P. Carvalho	0—69
28	J. Mello	0—65

Record de pontos por dia de jogos — 19 — Augusto Bastos e de scores —

REMO

A REGATA INAUGURAL DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Perante grande assistencia de amantes do sport nautico, realizou-se ante-hontem, na Gavea, a regata inaugural da temporada, promovida pelo Club de Regatas Lage.

Do programma faziam parte varios pareos dedicados aos amadores da Federação do Remo, o que deu maior interesse ao certamen em questão.

Damos a seguir o resultado technico da regata, que decorreu sem anormalidades:

1 pareo — "Dr. Romeu de Sá Freire" — Canoas a 2 remos — Juniors — Medalhas de prata — A's 12,20 — 1.000 metros.

1º logar "Elza" do C. R. Lage — Patrão Alberto Nolasco — Rems. Joaquim Carvalho e Joaquim Nunes.

2º logar — "Juracy", do Jardinense — Pat. Olivio Ferreira — Rems. Alberto S. Souza e Alfredo de Almeida Soares.

Tempo — 5'12", do 1º.

O BOTAFOGO DESEJA PROMOVER UMA REGATA EXTRA

O CONSELHO DE JULGAMENTOS DA F. B. DO REMO

BASKETBALL

BOMSUCCESSO F. CLUB

BOX

AS LUTAS DE S. PAULO

São Paulo, 16 (A. B.) —

Kid Simões em 10 assaltos, com luvas de 4 onças.

Desde o segundo assalto a vantagem de Italo começou a se accentuar.

No quinto assalto, Kid foi ao chão, por 9 segundos e o juiz levantou a mão de Italo, dando-o como vencedor.

Deante do protesto do publico, porém, a luta continuou immediatamente. Kid caiu novamente e, quando o juiz contava 7 segundos o gongo soou. Dahi por deante Italo levou sempre vantagem, mas Kid resistiu bem.

A victoria final coube a Italo, por pontos.

O juiz foi o sr. Ribeiro dos Santos.

4ª luta — Gambi italiano 63 kilos, versus Jack Marin, hespanhol, 63 kilos, em 8 assaltos e com luvas de 4 onças.

O empate constituiu uma simples demonstração de Gambi que martelou a valer o seu adversario, mas este, muito forte, e como os socos não fossem de grande efficiencia, ficou de pé até o final.

Venceu Gambi aos pontos, mostrando boa technica.

5ª luta — Di Carolli, italiano, 80 kilos, versus Trias, uruguayo, 78 kilos, em assaltos e luvas de 6 onças.

Como já foi dito Di Carolli venceu facilmente no terceiro assalto, por knock-out.

Motocyclismo

EM S. PAULO

São Paulo, 16 (A. B.) — Realizando-se hontem, no Alto da Lapa, a annunciada prova de motocyclismo para duas categorias, sendo uma para 500 cc, e outra de força livre, esteve aquelle bairro desta capital, com desusada frequencia.

O resultado final das provas, foi o seguinte:

1º — Guilherme Spera (Harley);

2º — Victor Magri (Norton);

3º — José Latorre (Luzze).

Na categoria de força livre o resultado final assim se classifica:

1º — Arthur Welhoft (Harley), em 41'30" 2|5.

2º — Luiz Zonetti (Guzzi).

3º — Cueva (Saroléa).

Athletismo

A COMPETIÇÃO DO ATLANTICO CLUB

A competição athletica em commemoração a 14 de julho, que o "Atlantico Club" realizou no posto 6, correu na melhor ordem, verificando-se resultados technicos apreciaveis.

Primeira prova — 100 metros rasos — Vencedor, João Pizarro. — Tempo, 11, 4|5.

Segunda prova — 200 metros — Vencedor, Alfredo Bicudo.

Terceira prova — Pulo em altura — Vencedor Raul Rego Monteiro — 1.75.

Terminou a competição com um jogo amistoso de football entre o Infantil do Atlantico Club, e o Posto 5, saindo vencedor a poquenada do querido club, por 1 á 0.

TENNIS

OS ITALIANOS VENCERAM TAÇA DAVIS

..*Milão* 15 (A. A.) — Nas provas de tennis realizadas hoje nesta cidade a equipe da Italia venceu a esquadra representativa da Tcheco-Slovaquia, ficando assim de posse da Copa Davis.

TURF

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

Santarém, ganhador do Derby, foi o vencedor do grande premio Dezeseis de Julho

Está realizado o grande premio Dezeseis de Julho de 1928. Este facto, sem duvida, teria concorrido para que se registrasse um dos mais brilhantes acontecimentos da actual temporada dos nossos hippodromos se não fosse a coincidencia de um encontro internacional de football que interessou toda a população sportiva da cidade. Provavelmente, no justo momento em que aquelle grande premio era corrido, o jogo entre os footballers portuguezes e brasileiros estava na sua phase decisiva, empolgando uma molle humana vibrante de enthusiasmo. Todavia, o grande Dezeseis de Julho, que assignala o anniversario da fundação da sociedade que o instituiu em 1887, foi presenciado por um publico senão muito numeroso, pelo menos selecto.

Em 1926, inesperadamente, a grande carreira foi ganha por Middle West, que derrotou um lote de onze adversarios. A cathedra não tomou em grande consideração o pensionista da Coudelaria Woolman. Tinha motivos para isso. Pouco tempo antes, como grande favorito do classico Visconde de Barbacena, elle produzira pessima performance, terminando a sete ou oito corpos de Argos, segundo a corpo e meio de At Meidan, que fez o percurso de extremo a extremo. Posteriormente, o filho de Midway voltava a apparecer em publico, ainda uma vez como favorito, competindo com um lote de classe mediocre comparada á sua. Mesmo assim foi derrotado por Anchôa. Foi com esses precedentes pouco recommendaveis que Middle West se apresentou para tomar parte em uma prova severa, em cujo campo figuravam, além de At Meidan e Argos, a egua Thais, que vinha de ganhar o Derby. Esquecido, pois, pelos apostadores, pôde partir cotado a mais de 100|10, acabando por triumphar em estylo que não mais deixava duvidas sobre a sua classe, recebendo a jaqueta do sr. Woolman, que apparecia pela primeira vez naquelle anno, o baptismo de uma victoria classica. Continuou Middle West a sua campanha, ganhando a Taça Nacional e o grande premio Dr. Frontin, para, a seguir, classificar-se segundo do grande Jockey-Club, a cabeça apenas de Negresco. Essas performances do filho de Midway encorajaram seu proprietario para novas acquisições, chegando, pouco depois, para sua coudelaria uma potranca de optima origem Dark Eyes, neta de Rock Sand, cavallo notavel como performer e como reproductor. Posta em entrainement, Dark Eyes, tempos depois, fazia sua estréa, que marcou o inicio de uma serie ininterrupta de successos, algumas vezes conseguidos em atmosphera de duvidas para a cathedra e para os seus proprios responsaveis. Dark Eyes, porém, triumphou sempre, até que soffreu as suas primeiras derrotas, em numero de duas, ambas na pista do Derby-Club, attribuindo-se este facto á differença do terreno. Realmente, depois disso, a potranca em questão, continuou a manter, no hippodromo da Gavea, o titulo de invicta, ganhando duas carreiras no seu habitual estylo: demonstrando a mesma elasticidade e a mesma resistencia. A par disso, uma fidelidade a toda prova. Com essas virtudes todas e deante da sua folha de serviços, a filha de Friar Rock não podia deixar de se apresentar como favorita absolutamente franca do grande premio Dezeseis de Julho. Como o anno passado occorreu com seu companheiro de blusa, entre os seus adversarios, em muito menor numero que os daquelle, estava não só o ganhador do ultimo Derby, como os classificados nesse grande classico, menos um, Sucury, que na vespera do seu compromisso mancou. Na prova que se seguiu aos seus revezes no Derby-Club, a potranca do sr. Woolman, entre outros, derrotou com facilidade nitida a egua Sapho, que no Derby se classificou segundo, na frente de Sucury, que, conforme muitos, poderia ter ganho de Santarém, se o seu piloto tivesse querido arrebatar deste os louros da victoria. Apparentemente, pois, Dark Eyes se impunha de modo franco, entre os seus adversarios de ante-hontem. Entretanto, o desfecho do grande Dezeseis de Julho desmentiu todas essas previsões. O vencedor do Derby, saído do ventre prodigioso que só tem dado cavallos optimos, o menos bom dos quaes é Rival mas cujos premios, todavia, se elevam a cerca de 180:000$000 confirmando a confiança que nelle depositava seu entraineur, derrotou Dark Eyes em estylo impressionante, sobretudo pela facilidade com que attingiu o disco, cobrindo a distancia em menos dois segundos e dois quintos que ao triumphar no Cruzeiro do Sul. O piloto do filho de Novelty e Miss Florence, não tomando em grande conta a acção de Congou, deixou que esse cavallo imprimisse ao train o maximo de vigor de que era capaz. Quando o lote passou deante do pavilhão do juiz de chegadas Congou corria na vanguarda com não menos quatro corpos de luz, precedendo Santarém. Mais atrás vinha Dark Eyes ao lado de Sapho, seguindo-se Sing Sing Macon e Pelintra. Mais ou menos na altura dos 1.400 metros, Congou entrou a ceder terreno e Santarém, com a vertigem de uma setta, avançou, conquistando áquelle filho de Kwang-Su a posição de leader. Dark Eyes, então, não havia ainda conseguido desvencilhar-se de Sapho, á qual, antes dos 1.000 metros, veiu juntar-se Sing Sing. Este, Sapho e Dark Eyes lutaram mais um pouco e a filha de Friar Rock, afinal, pôde dominar os dois adversarios que a incommodavam, collocando-se em segundo. Nesse momento, acreditou-se que a companheira de blusa de Middle West havia definido a situação em seu favor. Approximára-se sensivelmente do leader. Mas, feita a ultima curva, Santarém destacou-se de novo. Toda a recta final, Dark Eyes atacou impetuosamente, sem, comtudo, conseguir alcançar o filho de Novelty, que pouco depois da setta dos 2.200 metros dominava a situação. A adversaria, muito castigada, tentava ainda, mas inutilmente, descontar a distancia que a separava do ganhador do Derby, dando evidente demonstração de cansaço. Sem outro adversario em situação de poder ameaçal-o, Santarém arrematou galopando com muita serenidade. A assistencia, que via cair batida a sua preferida, não se deixou tomar de enthusiasmo com a victoria de Santarém, que foi, entretanto, uma victoria muito formosa e muito significativa, sobretudo se considerarmos que apenas dois cavallos nacionaes até então haviam conseguido ganhar a grande carreira: Ousada, em 1924, e Canguleiro, em 1919. O habil entraineur de Dark Eyes, sr. Fernando Schneider, que a ensilhou tantas vezes para a victoria, devia ter amargado ante-hontem um pouco de desillusão. Sem que se desmereça o brilho da performance de Santarém, póde ser que sua pensionista tenha sido victima de um desses subitos caprichos tão communs nos animaes do seu sexo, o que só o futuro poderá confirmar ou desmentir. E' certo, todavia, que a neta de Rock Sand desempenhou uma tarefa muito severa, tendo de desperdiçar copiosas energias na resistencia tenaz que Sapho lhe oppoz. Mas não podia ter sido conduzida de outra fórma pelo seu jockey. Um erro houve com certeza: foi a retirada de Tea Service, que poderia ter auxiliado enormemente a acção da potranca. Esse erro, porém, só póde ser notado quando a carreira assumiu um aspecto difficil para a favorita do grande classico.

O piloto de Santarém foi J. Salfate, que montou outro ganhador, a egua Gimone, que saiu da categoria dos perdedores. Como Salfate, A. Feijó conseguiu ganhar tambem duas vezes, com Trianon, que encerrou a serie dos vencedores do dia, e com Ciros, que atravessa a melhor phase de sua companha, depois de ter defendido quasi sem exito as côres da Coudelaria Crespi. A. Molina, das sete montarias que teve, conseguiu ganhar com quatro. Foi elle o piloto de Tabú, um estreante da Coudelaria Figueiredo, que derrotou seis adversarios; de Iso, com o qual as côres do sr. Mario da Cunha Bueno triumpharam pela primeira vez na actual temporada; de Malicioso, que ganhou inesperadamente, rateando cerca de 180|10, e de Rafles, que alcançou mais uma victoria facil. O restante ganhador foi Mercador, que, montado por W. Siqueira, partiu cotado a 161|10, o maior rateio da tarde.

O resultado geral das carreiras foi o seguinte:

Premio Ousada — 1.300 metros — 4:000$000 — 1º, Tabú, 3 annos, S. Paulo, por Thermogene e Elleen (entraineur Trajano de Carvalho), 54 kilos, A. Molina; 2º, Tuyuty, 54, A. Feijó; 3º, Tucano, 54, J. Salfate; 4º, Julian, 54, C. Fernandez; 5º, Ortiga, 52, N. Gonzalez; 6º, Dama, 52, A. Vaz; 7º, Yara, 52, T. Baptista. Não correu Trevo. Tempo, 83 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a um corpo do segundo. Poule do ganhador, 55$800; dupla, 32$000. Placés, 20$700 e 22$700. Apostas, 7:370$000.

Premio Aymoré — 1.500 metros — 4:000$000 — 1º, Iso, 4 annos, S. Paulo, por Corncob e Vanguarda, do sr. Mario da Cunha Bueno (entraineur A. Pousin), 56 kilos, A. Molina; 2º, Estimo, 52, M. Conceição; 3º, Valete, 50, C. Ferreira; 4º, Sem Rival, 50, I. de Souza; 5º, Rebelde, 56, A. Feijó; 6º, Lageado, 52, M. Raphael; 7º, Sonsa, 50, J. Escobar; 8º, Tira Teima, 52, Th. Baptista; 9º, Secretario, 56, C. Fernandez. Tempo, 95 2|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a meio corpo do segundo. Poule do ganhador, 43$200; dupla, 68$200. Placés, 15$400, 19$500 e 12$500. Apostas, 19:570$000.

Premio Conde Lucanor — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Mercador, 6 annos, Uruguay, por Kubelik e Bruna, do sr. Eduardo Bahia (entraineur Eulogio Morgado), 52 kilos, W. Siqueira; 2º, Peccador, 54, A. Rosa; 3º, Migneaux, 49, I. de Souza; 4º, Pretinha, 51, E. Silva; 5º, Marreco, 52, N. Pires; 6º, Milford, 54, Th. Baptista; 7º, Panurgo, 54, A. Feijó; 8º, Conde, 56, C. Fernandez; 9º, Packard, 56, C. Ferreira. Tempo, 101 2|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres quartos de corpo do segundo. Poule do ganhador, réis 161$500; dupla, 115$100. Placés, 95$500, 13$700 e 15$900. Apostas, 24:930$000.

Premio Brasileira — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Gimone, 5 annos, França, por Juveigneur e Girondine (entraineur da vencedora J. Lourenço), 56 kilos, J. Salfate; 2º, Tea Service, 54, C. Ferreira; 3º, Itamaraty, 55, C. Fernandez; 4º, Nilo, 51, M. Conceição; 5º, Intrusa, 53, A. Molina; 6º, Sultana, 54, W. Siqueira; 7º, Trunfo, 51, N. Gonzalez; 8º, Decisiva, 54, A. Rosa; 9º, Enfantine, 54, B. Cruz. Tempo, 101 1|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo do segundo. Poule da ganhadora, 34$900; dupla, 54$300. Placés, réis 12$500, 11$300 e 12$100. Apostas, 43:620$000.

Premio Printer — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Malicioso, 5 annos, Uruguay, por Rubi e Alpha, da sra. Christina Machado (entraineur Manuel de Mello), 54 kilos, A. Molina; 2º, La Princeza, 51, A. Rosa; 3º, Patife, 54, J. Salfate; 4º, Patusco, 53, C. Ferreira; 5º, Mediador, 55, T. Baptista; 6º, Porque, 55, J. Escobar; 7º, Prudente, 53, C. Fernandez. Não correu Pandego. Tempo, 101 segundos. Ganho por meia cabeça; o terceiro a cabeça do segundo. Poule do ganhador, 129$400; dupla, 74$200. Placés, 27$600 e 28$500. Apostas 17:600$000.

Premio Black Jester — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Rafles, 7 annos, S. Paulo, por Patrick e Yarysta, do sr. V. A. de Mello Franco (entraineur Aggeu de Souza), 55 kilos, A. Molina; 2º, Sansevino, 53, I. de Souza; 3º, Guayauna, 54, B. Cruz; 4º, Rhodesia, 49, N. Pires; 5º, Riga, 56, J. Salfate; 6º, Riachuelo, 54, A. Feijó. Não correu Bilac. Tempo, 100 4|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a pescoço do segundo. Poule do ganhador 24$100; dupla, 85$500. Placés, 17$500 e 50$200. Apostas, réis 53:200$000.

Pareo Jornadas Medicas — 1.800 metros — 5:000$000 — 1º, Ciros, 6 annos, Argentina, por Pipiolo e Cigale, do sr. Ernani Macedo (entraineur Oswaldo Feijó), 55 kilos, A. Feijó; 2º, Algarabia, 57, A. Molina; 3º, Anchôa, 51, A. Rosa; 4º, Batteur d'Or, 49, J. Escobar; 5º, Saracoteador, 53, I. Freire; 6º, Gran Capitan, 50, O. Ribeiro; 7º, Carolino, 56, I. de Souza. Não correram Dolly, Iluska e Ballongo. Tempo, 113 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a corpo e meio do segundo. Poule do ganhador, 11$500; dupla, 15$200. Placés, 13$000 e 17$500. Apostas, 70:790$000.

Grande premio Dezeseis de Julho — 2.400 metros — 2:000$000 — 1º, Santarém, 4 annos, S. Paulo, por Novelty e Miss Florence, do sr. L. de Paula Machado (entraineur J. Lourenço), 50 kilos, J. Salfate; 2º, Dark Eyes, 49, F. Biernazsky; 3º, Sapho, 48, L. de Souza; 4º, Cacon, 51, A. Molina; 5º, Sing Sing, 50, I. de Souza; 6º, Pelintra, 54, A. Feijó; 7º, Congou, 51, C. Fernandez. Não correram Sucury e Tea Service. Tempo, 152 2|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 43$600; dupla, 19$500. Placés, 11$100 e 10$900. Apostas, réis 84$400$000.

Premio Liniers — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Trianon, 7 annos, Argentina, por Larrea e Poca Plata, do sr. Luiz M. Mendes (entraineur) O. Feijó), 56 kilos, A. Feijó; 2º, Thebaide, 54, A. Rosa; 3º, Souakim, 54, J. Salfate; 4º, Jubileu, 54, C. Fernandez; 5º, Fido, 51, M. Conceição; 6º, Falucho, 53, E. Silva; 7º, Prosa, 53, J. Escobar; 8º, Pedante, 53, W. Siqueira; 9º, Balila, 56, I. Souza; 10º, Personero, 50, C. Ferreira. Não correu Minx. Tempo, 101 1|5 segundos. Ganho por tres corpos de corpo; o terceiro a cabeça do segundo. Poule do ganhador, 58$000; dupla, 35$900. Placés, 13$500, 11$600 e 12$300. Apostas, 59:915$000. Movimento total das apostas, 411:390$000. Estado da pista, bom.

*

O JULGAMENTO DA CORRIDA DE ANTE-HONTEM

Foram applicadas varias penalidades

Em sessão realizada hontem pela commissão de corridas, para julgamento das ultimas reuniões, foram tomadas as seguintes resoluções:

a) confirmar a suspensão até o dia 30 do corrente, imposta pelo starter ao aprendiz Nelson Pires, por infracção do art. 153, no premio Electrico;

b) multar em 200$000 o jockey Timoteo Batista, por infracção do art. 160, nos premios Criação Nacional e Tieté;

c) multar em 100$000 o jockey Armando Rosa, por infracção do art. 160, no premio Printer;

d) multar em 100$000 o jockey Ignacio de Souza, por infracção do art. 160, no premio Liniers;

e) chamar á secretaria, hoje, ás 6 horas da tarde, o aprendiz Euclydes Silva;

f) suspender até 15 de agosto, com prohibição de entrada no hippodromo, o cavallariço Pedro Marques de Oliveira, caderneta n. 260;

g) cassar a matricula, com prohibição de entrada em todas as dependencias da sociedade, do cavallariço Liberato Moysés de Souza, caderneta n. 221;

h) ordenar o pagamento dos premios.

*

OS VARIOS CONCURSOS PATROCINADOS PELA A. C. D.

Os chronistas que occupam as principaes posições

Com os resultados das duas ultimas corridas do Jockey-Club passou a ser a seguinte a posição dos chronistas que occupam os dez primeiros logares:

Taça Olival Costa:

1	Newton Brandão	64-116
2	Alexandre Ribeiro	64-116
3	F. Calmon	62-111
4	Henrique de Oliveira	60-109
5	A. Ford	61-107
6	J. A. Campos	62-106
7	Valle Junior	60-106
8	H. Campista	58-104
9	Olavo Bahia	57-104
10	A. Machado Filho	61-103

Taça A. C. D.:

1	Eugenio de Oliveira	59-105
2	Cello de Barros	60-108
3	Jayme Cunha	60-108
4	Humberto Camara	58-107
5	Rubens Florião	57-103
6	Mario Villela	57-101
7	Oscar Chaves	60-99
8	Samuel Babo	59-98
9	Oscar Medeiros	50-95
10	Aurelio Antunes	60-95

Taça O Globo:

1	N. Brandão	114
2	A. Ribeiro	114
3	F. Calmon	110
4	A. Ford	108
5	Jayme Cunha	107
6	Leo Osorio	106
7	Henrique Oliveira	106
8	Cello de Barros	106
9	J. A. Campos	105
10	Olavo Bahia	105

Concurso mensal:

1	Getulio Campos	15-31
2	Cello de Barros	17-29
3	Gil F. Alencar	16-28
4	N. Brandão	14-27
5	F. Calmon	17-26
6	Eugenio Seára	16-26
7	Thales de Mello	16-26
8	Renato Oliveira	15-25
9	Mario Ribeiro	13-24
10	Raul Gonçalves	14-23

Os recordes da Taça Olival Costa são os seguintes: dos rateios em primeiro logar 161$500, Olavo Bahia, A. Machado Filho e Octavio Ribeiro; dos rateios de duplas, Aristides Sanches, réis 290$200, de pontos em uma corrida — 12 — Ibere Goulart, Netto Machado; Domingos Rubeim, Candido Oliveira e Simões Ferreira.

Da Taça A. C. D. estes: dos rateios em primeiro logar, réis 292$400, J. B. Amaral; dos rateios de duplas, 227$900, J. B. Amaral; de pontos em uma corrida — 11 — Oscar Medeiros e Humberto Camara.

NA CAPITAL PAULISTA

O premio principal foi ganho por Bellonora

São Paulo, 15 (A.A.) — Com grande concorrencia realizou-se hoje no Jockey-Club Paulistano, mais uma corrida com o seguinte resultado:

1º pareo — Initium — 1.300 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000 — Venceram — em 1º logar Matteiza (A. Fabili); em 2º, Gradara e em 3º, Sumara. Tempo, 86"1|5. Poules — simples, 46$600; dupla, 52$800.

2º pareo — Extra — 1.300 metros — Premios — 4:000$000 e 800$000 — Venceram — em 1º logar, Viola Dana (O. Mendes); em 2º, Donata e em 3º, Macaxeira. Tempo, 84"2|5. Poules — simples, 61$800; dupla, 32$700.

3º pareo — Excelsior — 1.609 metros — Premios — 3:000$000 e 600$000 — Venceram — em 1º logar, Mandadero (R. Rodrigues); em 2º, Solariega e em 3º, Betty. Tempo, 109". Poules — Simples, 25$600; dupla, 73$200.

4º pareo — Experiencia — 1.700 metros — Premios — 3:500$000 e 700$000 — Venceram — em 1º logar, Solitario (G. Greme); em 2º Iro e em 3º Guante. Tempo, 112" 2|5. Poules — Siples, 22$300; dupla, 55$400.

5º pareo — Combinação — 1.650 metros — Premios — 3:000$000 e 600$000 — Venceram — em 1º logar, Zanzo (O. Mendes); em 2º Boer e em 3º, Klatão. Tempo, 111" 2|5. Poules, 46$100; dupla, 72$500.

6º pareo — Mixto — 1.700 metros — Premios — 3:500$000 e 700$000. Venceram — em 1º logar, Democrata (A. Pinto), em 2º, Galaor e em 3º, Pizpireta. Tempo, 112" 2|5. Poules — Simples, 27$600; dupla, 74$500.

7º pareo — Animação — 1.800 metros — Premios — 4:000$000 e 800$000 — Venceram — Em 1º logar, Bellonora, (G. Greme); em 2º, Percy e em 3º, Karatan. Tempo, 120". Poules — Simples, 18$900; dupla, 48$000.

8º pareo — Progredior — 1.609 metros — Premios — 3:000$000 e 600$000 — Venceram — Em 1º logar, Decote (N. Orsini); em 2º E oá e em 3º, Mascote. Tempo, 110". Poules — Simples, 29$000; dupla, 50$700. Raia optima.

O movimento geral da casa das apostas attingiu a importancia de 170:928$000.

*

EM PORTO ALEGRE

Foi realizado o grande premio Quatorze de Julho

Porto Alegre, 15 (A. A.) — Realizou-se hoje no Hippodromo da Sociedade Protectora do Turf mais uma corrida da actual temporada, cujo resultado foi o seguinte:

1º pareo — Distancia, 1.100 metros — Em 1º, Ino; em 2º, Diamante — Tempo 75".

2º pareo — Distancia, 1.100 metros — Em 1º Primogenito; em 2º, Talisman — Tempo 73 4|5".

3º pareo — Distancia, 1.400 meteos — Em 1º, Espirita; em 2º, Myosotis. — Tempo, 93 4|5".

4º pareo — Distancia, 1.600 metros — Em 1º, Remendado; em 2º, Leda — Tempo, 108 2|5".

5º pareo — Distancia, 1.750 metros — Em 1º, Demerara; em 2º, Mr. Wu. — Tempo, 121".

6º pareo — Grande Premio 14 de Julho — Distancia, 2.300 metros — Premios — 4:000$000, 800$000 e 200$000 — Em 1º, Rosina; em 2º, Tulipa, em 3º, Frade — Tempo, 144".

7º pareo — Distancia, 1.400 metros — Em 1º, Esplendor; em 2º, Bridon — Tempo, 91 4|5.

8º pareo — Distancia, 1.750 metros — Em 1º, Campeão; em 2º, Opala. — Tempo, 117".

Pista pesada. O movimento geral da casa das apostas attingiu á somma de 45:610$000.

*

VARIAS NOTICIAS

Serão encerradas hoje, á hora do costume, as inscripções para a corrida que o Derby-Club realizará no proximo domingo. Do programma dessa reunião farão parte o grande premio Cosmos, de 10:000$000 e em 2.100 metros, no qual, entre outros, estão inscriptos Guayauna, Macon, Sem Rumo, Cecy, Tangará, Gambeta, Thebaide, Dark Eyes, Tea Service, Congou, Electrico, Bidú e Pirolito, e a quarta eliminatoria Criação Brasileira, na qual estão inscriptos trinta e quatro productos.

—:— Pouco antes de ser realizado, ante-hontem, o grande premio Dezeseis de Julho, o Jockey-Club offereceu uma taça de champagne aos chronistas, na sala que lhes é destinada, no hippodromo. Nessa occasião, o sr. Linneu de Paula Machado, relembrando a data que aquella sociedade commemorava, salientou o papel que a imprensa tem desempenhado no progresso do nosso turf, fazendo votos pela felicidade pessoal de cada um dos jornalistas presentes e pela prosperidade dos jornaes que representavam. Ao presidente do Jockey-Club respondeu o nosso collega Raul de Carvalho, que terminou bebendo pela felicidade pessoal do sr. Paula Machado e de cada um dos seus companheiros de directoria e pela prosperidade do Jockey-Club do Rio de Janeiro.

—:— O cavallo Prudente, durante a disputa do premio em que tomou parte na corrida de ante-hontem, foi atacado de hemorrhagia. Já na sua carreira anterior, no Derby-Club, o irmão paterno de Leblon foi accommettido do mesmo mal.

—:— Santarém, que ganhou ante-hontem o grande premio Dezeseis de Julho, é invicto. Iniciou sua campanha em São Paulo, onde ganhou todas as carreiras que disputou, sendo que os premios por elle levantados nesta capital sobem a ..... 63:500$000. O filho de Miss Florence reapparecerá na corrida do dia 12 de agosto proximo, no grande premio Districto Federal, de 50:000$000 e em 2.800 metros. A seguir disputará, em 26 do mesmo mez, o grande premio Companhia Hotels Palace, em 2.400 metros e de 30:000$000 ao vencedor.

—:— No hippodromo de Buenos Aires foi realizado ante-hontem o classico Cornelio Saavedra, em 1.600 metros e de 10:000 pesos, além da porcentagem sobre as inscripções. Ganhou esse classico o potro Serenus, seguido de Knock Down e Gualincho. A distancia foi coberta em 98 2|5 segundos.

—:— O potro Iberico tão cedo apparecerá em publico. O invicto da Coudelaria Seabra está em repouso e a mais proxima inscripção classica que tem a cumprir será no primeiro domingo de outubro.

—:— Pela passagem, hontem, de sua data natalicia, o jockey C. Fernandez teve mais uma opportunidade de sentir o quanto é estimado no nosso meio. Vindo para o Rio de Janeiro em meiados de 1919 para uma extincta coudelaria cujas côres, naquella época, dominavam nas pistas, o Stud Sterlina, foi facil a C. Fernandez pôr desde logo em evidencia os seus meritos profissionaes, alcançando com Ramillero, Eclipse, Aratú e outros exitos ruidosos. Extinguindo-se aquella coudelaria, foi contratado para a do sr. F. J. Lundgren, com cujos pensionistas alcançou muitos successos, passando-se a seguir para a do sr. Gervasio Seabra, á qual ainda hoje serve.

MENSAGEM

apresentada ao Congresso Legislativo, em 14 de Julho de 1928, pelo Dr. Julio Prestes de Albuquerque, presidente do Estado de S. Paulo

Senhores Membros do Congresso Legislativo.

Faz precisamente um anno que, perante vós, prestei o compromisso constitucional e tomei posse do cargo de presidente do Estado de São Paulo.

Os vossos trabalhos, durante a sessão legislativa que se iniciou com a minha posse no Governo, foram os mais fecundos e uteis ao Estado de S. Paulo.

Registro com satisfação esses actos e, com as minhas effusivas saudações e a mais absoluta confiança no vosso esforço e na vossa dedicação pela grandeza da nossa terra, venho desempenhar-me da obrigação de apresentar a mensagem que vos informará dos negocios do Estado no anno que findou, lembrando as providencias a serem tomadas neste que se inicia.

Do anno de 1927, cabem-me apenas as responsabilidades de cinco mezes e meio de administração, pois que até abril vinha o inolvidavel e saudoso presidente Carlos de Campos executando o seu programma de fecundas realizações quando, colhido pela morte, foi substituido pelo venerando e infatigavel republicano dr. Dino Bueno, de cujas mãos, com a mensagem de 14 de julho, recebi o Governo do Estado.

Foi com inabalavel confiança no progresso e no futuro desta terra que, naquelle dia, assumi o Governo, contando, para a execução do programma que me traçára, com o trabalho, com o patriotismo e com o esforço nunca desmentido dos paulistas.

Da intelligente e proficua collaboração dos nossos esforços conjugados, pôde o novo Governo iniciar e realizar, no curto espaço da ultima sessão legislativa, o cumprimento do programma que traçára, com as seguintes principaes medidas votadas pelo Congresso:

O desdobramento da Secretaria da Agricultura, Commercio e Industria, da Secretaria da Viação e Obras Publicas; a ampliação dos serviços da Commissão Geographica e Geologica, a fiscalização do commercio de adubos e preparados chimicos; a creação do Conselho Superior do Ensino da Agricultura; a reforma do Serviço Florestal do Estado; a reorganização do Instituto Agronomico; a concorrencia publica para a exploração das usinas electricas de adubos chimicos; a creação do Instituto Biologico de Defesa Agricola e Animal; a reorganização da Industria Pastoril; a creação de medidas relativas á caça e pesca; a reorganização da Secretaria da Agricultura e de varios serviços a seu cargo; a reorganização da Força Publica; a reorganização do Serviço Policial; a reforma da Organização Judiciaria do Estado; a reorganização da Secretaria da Justiça; a reforma da Instrucção Publica; a creação de escolas profissionaes; o reconhecimento da Associação Commercial de Santos; a reforma do Instituto de Café; a reforma do Banco do Estado e novas medidas de caracter financeiro; a approvação do convenio celebrado pelos Estados cafeeiros; e, finalmente, a autorização para effectivar a compra da Estrada de Ferro Santos-Juquiá.

Acabavamos de sair de uma das crises mais agudas por que tem passado a Republica; entrava em execução a reforma monetaria que, sendo a mais patriotica de todas as medidas até hoje postas em execução no nosso paiz, visava estabilizar o cambio crear a moeda e fazer a conversão do meio circulante, trazendo como consequencia a nossa independencia economica; abandonavamos o emprego das medidas de emergencia, das leis de excepção dos palliativos dilatorios que, retardando os effeitos, davam a impressão de remediar os males quando os aggravavam. Para a execução desse programma era preciso produzir e economizar. Produzir sob todos os aspectos em todos os ramos da actividade humana, para crear a riqueza. Economizar sob todas as fórmas para reter no paiz os saldos das nossas transacções e equilibrar os orçamentos publicos para ficarmos a cavalleiro das crises periodicas que nos corroiam. Iam, pois, ser postos á prova sob a minha administração em S. Paulo, as medidas que, como "leader" da maioria da Camara dos Deputados, eu defendera no Congresso Federal, para a realização do sabio e patriotico programma que levára á presidencia da Republica o estadista victorioso que faz a felicidade do Brasil. Mas, iam ser postos á prova quando a mensagem naquelle dia apresentada ao Congresso de S. Paulo relatava, para o anno de 1926, um excesso de despesa de Rs. 158.645:470$548 quando o orçamento para 1927 previa uma receita de Rs....... 342.710:000$000 para uma despesa fixada em Rs. 342.709:405$685 mas quando á, de 10 de janeiro até 13 de julho de 1927, além da despesa prevista, haviam sido abertos creditos supplementares no valor de Rs. 46.743:646$10[illegible] e creditos especiaes no de Rs. 109.990:991$264, ficando assim naquella época, a despesa total do Estado elevada a rs........ 400.444:043$055, donde se verificaria um excesso provavel de Rs. 156.734:043$055.

Procedendo á revisão das verbas de arrecadação e das despesas feitas até aquella data e indagando da situação das finanças do Estado, encontramos os seguintes saldos de verbas, nos quaes estavam comprehendidos os creditos especiaes e supplementares abertos:

Secretaria do Interior . . .	44.248:578$737
Secretaria da Justiça . . .	36.936:524$343
Secretaria da Agricultura .	147.298:397$957
Secretaria da Fazenda . .	60.242:760$891
Total Rs. .	288.726:261$928

A arrecadação do primeiro semestre alcançára a somma de Rs. 170.357:501$892.

A divida fluctuante do Estado montava a Rs. 187.371:296$148 e além dessa divida, proveniente de depositos, havia o Thesouro contraido, em 15 de março de 1927, no Banco Francez e Italiano, um emprestimo de nove milhões de florins (Fls. 9.000.000) em cuja garantia caucionára Rs 33.500:000$000 em obrigações de emissão autorizada pela lei numero 1.739, de 14 de outubro de 1920 e regulamentada pelo dec. n. 4.205, de 11 de março de 1927. O saldo disponivel nos Bancos era de Rs. 35.739:236$380 e havia um saldo em apolices a emittir no valor de Rs............ 127.202:000$000.

Os pesados encargos dessa situação, oriundos de obrigações contratuaes em que a responsabilidade do Estado ficára solennemente empenhada, eram resultantes das grandes obras de remodelação da Estrada de Ferro Sorocabana, do serviço de reforço de abastecimento de agua da capital, das estradas de rodagem e da introducção de immigrantes, serviços esses emprehendidos pela administração anterior e que vão evidentemente servir e beneficiar a mais de uma geração e cujo custeio excede de muito as verbas orçamentarias, mas que não visam senão attender e acompanhar o desenvolvimento de nossa terra.

Os aspectos financeiros de São Paulo são surprehendentes. Basta apenas confrontal-os para que se tenha uma idéa do nosso desenvolvimento: em 1917 o orçamento do Estado era de Rs...... 85.788:000$000 e em 1927 subiu a Rs. 342.710:000$000. Um Estado que assim se desenvolve, dificilmente poderá prover-se dentro das verbas orçamentarias, porque esse proprio accrescimo está a exigir o desdobramento dos serviços existentes e a creação de novos que possam attender a todos os ramos de administração, além daquelles que apontei, que são extraordinarios e eram indispensaveis.

Mas o ponto essencial do meu programma de Governo, de não admittir deficits orçamentarios, não augmentar impostos e não contrair emprestimos para cobrir despesas ordinarias, será cumprido. Prometti, na minha plataforma de Governo, nada fazer que viesse aggravar a situação do contribuinte ou comprometter o futuro de São Paulo. A arrecadação bem feita, com a melhoria natural das fontes de rendas que possuimos, garantirá ao Estado os recursos de que elle tem necessidade para occorrer ás suas despesas e solver os grandes compromissos assumidos. Os emprestimos existentes precisam ser revistos e consolidados, bem como as obras em execução precisam ser financiadas por capitaes cujas despesas divididas por exercicios não venham a desequilibrar os nossos orçamentos ou pesar exaggeradamente sobre os contribuintes.

São Paulo é sensivel a todas as iniciativas creadoras e corresponde galhardamente a todos os esforços. No espaço de cinco mezes e meio de minha administração, a arrecadação do Estado melhorou consideravelmente. A sua receita produziu:

Renda ordinaria	387.067:587$862
Renda extraordinaria . . .	16.976:816$709
Renda a classificar . . .	562:946$346
Renda com applicação especial (sobretaxa de 5 francos)	17.030:303$469
Total Rs. .	421.637:654$386

para uma despesa de Rs....... 549.333:075$579, que, com o producto da sobretaxa, applicada na divida externa, somma......... Rs. 566.363:379$048, assim distribuida:

Secretaria do Interior . . .	81.261:937$987
Secretaria da Justiça . . .	66.790:464$953
Secretaria da Agricultura .	25.766:822$280
Secretaria da Viação . . .	232.132:439$868
Secretaria da Fazenda . .	143.381:410$532
mais o producto da sobre-taxa applicada no serviço da divida externa	17.030:303$469
Total Rs. .	566.363:379$048

A arrecadação do segundo semestre foi de Rs. 233.319:857$079 dando um excesso sobre a arrecadação do primeiro semestre de 62.962:355$187, não incluindo a sobretaxa de 5 francos.

Do confronto entre a despesa total do Estado, que importou em Rs. 566.363:379$048 e a receita que importou em .... 421.637:654$396, verifica-se um excesso de despesa de Rs...... 144.725:742$652, excesso esse que não deve ser considerado deficit propriamente dito porque todo elle é o resultante de importancias applicadas em bens e serviços que deviam ser feitos com dotações especiaes e que visam augmentar o patrimonio do Estado como se segue:

Despendido com o serviço de aguas, por creditos especiaes . . .	110.132:593$595
Idem, com melhoramentos da Estrada de Ferro Sorocabana . . .	29.118:827$403
Idem, com a E. F. Campos do Jordão . . .	1.458:830$392
Idem, com a acquisição de bens da Companhia do Guarujá . .	3.282:000$000
Idem, como emprestimo á Bolsa de Mercadorias para a construcção do Palacio do Commercio .	7.000:000$000
Idem, como emprestimo, á Caixa Beneficente de Funccionarios Publicos	400:000$000
Total, Rs. .	151.392:251$390

Deduzindo-se desta quantia o deficit de Rs. 144.725:724$652, temos 6.666:526$738 que representa um saldo orçamentario, pois que aquella despesa acima discriminada importa em augmento do patrimonio do Estado, e, portanto, em valores existentes que não podem ser escripturados á conta de *deficit* orçamentario. Se, entretanto, deduzindo-se

da despesa paga, que foi de . . .	566.363:379$048,
a receita orçada de.	342.710:000$000,
teriamos um excesso de despesa de . .	223.653:379$048,
de onde, deduzida a despesa acima demonstrada e que augmentou o patrimonio do Estado de	151.392:251$390,
verificar-se-ia esta differença de . .	72.261:127$658,
que seria coberta com o excesso arrecadado de 61.807:350$927 e mais sobre-taxa 17.030:303$469	78.837:654$396
restando, portanto, um saldo de . .	6.666:526$758.

Accrescido, por conseguinte, o patrimonio do Estado de Rs.... 151.392:251$390, pagas todas as despesas previstas e autorizações por creditos extraordinarios e especiaes, verifica-se um saldo de Rs. 6.666:526$738.

Das rendas arrecadadas, a que mais produziu foi a de exportação, que montou a .... 140.305:839$368, ou sejam Rs...... 14.305:839$368 mais do que a orçada. Em segundo logar a de transmissão de propriedade inter-vivos que produziu Rs....... 39.079:377$530, ou Rs.......... 4.079:377$530 mais do que a orçada.

Da renda extraordinaria, destaca-se a cobrança da divida activa, cuja arrecadação, orçada em 2.000:000$000, produziu Rs 1.112:019$950.

A situação do Estado de São Paulo resume-se, assim, quanto á sua divida passiva:

Divida interna fundada . . .	340.394:000$000
Divida externa fundada . . .	416.410:832$161
Divida fluctuante	218.640:564$629
Total. . . .	984.445:396$790

A differença para mais em 1927 foi de Rs. 77.943:807$128.

As emissões de apolices, que actualmente se acham suspensas, foram de Rs. 63.192:500$000.

O valor dos proprios do Estado elevam-se a Rs............ 1.027.254:631$045, o que, comparado com o balanço anterior, dá um accrescimo de Rs.......... 362.506:827$353.

Apezar da excellente situação em que se encontra economica e financeiramente o Estado de São Paulo, precisamos da mais severa economia e da mais rigorosa fiscalização dos gastos, afim de estirparmos do regimen administrativo os deficits que nos vinham corroendo.

S. Paulo obtém mais de um terço de sua renda do imposto de exportação, quasi todo proveniente do café e de outros que dependem do preço desse producto e por isso não póde e não deve ampliar as suas despesas emquanto não desenvolver outras riquezas.

A cultura do algodão, de frutas, dos cereaes, a criação do gado, o desenvolvimento das industrias, a exploração do sólo e do sub-sólo, bem como o desenvolvimento de todas as nossas producções e utilidades garantirão novas fontes de riqueza que concorrerão activamente para o nosso desenvolvimento.

Para que a arrecadação do segundo semestre de 1927 apresentasse um excesso de Rs........ 62.962:355$187 sobre a arrecadação do primeiro, muito concorreu o preço do café e a boa fiscalização na arrecadação das rendas.

Cuidando de uma e de outra coisa e prevendo os seus beneficos effeitos, foram reorganizados o Instituto de Café e o Banco do Estado e foi augmentado o numero de funccionarios incumbidos da cobrança da divida activa e intensificado o serviço de fiscalização em geral.

DEFESA DO CAFE'

Foram estudadas e estabelecidas as verdadeiras bases da defesa do café, com a simplificação dos apparelhos existentes e a divisão do seu mecanismo em defesa agricola e defesa economica.

A defesa agricola, tendo por fim cuidar da boa qualidade do producto, ficou a cargo da Secretaria da Agricultura.

O Instituto de Café poz á disposição daquella secretaria o pessoal que, na agencia de Santos, se destinava ao serviço de classificação e que vae, sob a orientação daquelle departamento de Estado, trabalhando carinhosamente junto aos lavradores, para obter um producto mais perfeito e que possa corresponder ás exigencias do mercado.

A defesa economica, entregue á Secretaria da Fazenda, que tem sob a sua superintendencia o Instituto de Café, assenta sobre tres pontos capitaes: a) Limitação; b) Propaganda; e c) Financiamento. Em torno desses principios basicos de defesa economica, o Governo não deixou um só momento de esforçar-se para a consecução dos fins visados.

Em memoravel convenio, realizado nesta capital no mez de setembro, ao qual concorreram comnosco os Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Paraná, Bahia e Pernambuco, segundo a acta approvada pelos respectivos representantes foram estipuladas as seguintes bases para a defesa do café:

1.°) — As entradas de café nos mercados de exportação do Brasil obedecerão ao mesmo criterio adoptado no Convenio anterior, isto é, entrarão, em cada mez, tantas saccas quantas tiverem sido embarcadas, nos respectivos portos, no mez anterior;

2.°) — Os stocks maximos nos portos não poderão exceder de: 150.000 saccas em Victoria; 360.000 no Rio; 1.200.000 em Santos; 50.000 em Paranaguá; 60.000 na Bahia, e 50.000 em Recife;

3.°) — As entradas no *porto do Rio de Janeiro* obedecerão ás seguintes porcentagens: 30 %, para o Rio de Janeiro; 55 3|4 %, para Minas Geraes; 11 3|4 %, para o Espirito Santo; 2 1|2 %, para S. Paulo; no *porto de Victoria*, ás seguintes: 110.000 saccas para o Estado do Espirito Santo e 40.000 para o de Minas Geraes; *no porto de Santos*: São Paulo, 89 % e Minas Geraes, 11 %, sendo que estas porcentagens vigorarão até que possa ser verificada de modo seguro qual a porcentagem que deve caber a cada um dos dois Estados, em relação á respectiva producção;

4.°) — Para o porto de Paranaguá, o Estado do Paraná poderá remetter 2.000 saccas, por dia, contados vinte e cinco dias uteis, em cada mez, ou sejam cincoenta mil saccas mensalmente desta data a 31 de dezembro de 1927. De janeiro de 1928 em deante, as remessas para o porto de Paranaguá serão feitas em quantidades eguaes ao numero de saccas de café exportadas pelo mesmo porto no mez anterior;

5.°) — Para completar a quantidade maxima de stock, em cada porto, determinada na clausula segunda, fica estabelecida uma quota supplementar que será calculada no dia em que qualquer dos Estados julgar conveniente, de fórma a poder, dentro de 25 dias uteis, attingir o maximo declarado. Essa quota supplementar será suspensa no momento em que se houver verificado que na semana anterior a média das cotações de Nova York baixou para mais de 10 pontos, sendo restabelecida, no momento em que se houver verificado a elevação da média referida, até attingir novamente o nivel anterior. Para inicio da execução desta clausula servirá de base a média das cotações da ultima semana de agosto;

6.°) — Concorrer cada Estado com a taxa de $200 por sacca exportada, para o fundo de propaganda;

7.°) — Financiar cada Estado os seus agricultores.

O Governo do Estado providenciou immediatamente para que fossem facilitados aos lavradores embarcarem nas estradas de ferro todo o café disponivel.

Foram permittidos os despachos livres para a capital e foi organizado o systema de armazens geraes, equiparados aos "reguladores", podendo o lavrador, com o café destinado a taes armazens, obter *warrant*.

Além disso, organizou-se o credito sobre conhecimentos, mediante os quaes poderão os lavradores obter do Banco do Estado o adeantamento necessario, na razão de 60$000 por sacca. Dest'arte facilitou-se o credito e evitou-se que os cafés fossem vendidos no interior a preços vis, permittindo aos compradores a revenda em Santos com fabulosos lucros ou a preços baixos que desequilibrassem o mercado de exportação, fomentando a alta ou a baixa desordenada do producto, o que burlava por completo a defesa que tinhamos em vista. Para esse fim, conseguiu o Governo que fosse aberto ao Banco do Estado, pelos banqueiros Lazar, Brothers & Cia., de Londres, um credito de ...... £ 5.000.000, credito esse endossado pelo Instituto de Café, que foi autorizado pela lei numero 2.252, de 1927, artigo 33.

Assim, pois, a defesa a cargo do Instituto e da Secretaria da Fazenda tambem se subdividia em defesa economica propriamente dita e defesa financeira.

A defesa economica foi entregue ao Instituto, que cuidou da limitação das entradas em Santos e da propaganda para que aquellas entradas possam ser augmentadas na proporção da procura, para o consumo que a propaganda desenvolverá.

BANCO DO ESTADO

A minha plataforma affirmava: "a regularização dos embarques é um bem para a lavoura, uma necessidade para o Estado uma cautela indispensavel para a regularidade das cambiaes para a União, mas é preciso que todos a executem com a mais absoluta egualdade. Ella trouxe como consequencia a alta do producto, essa alta fez com que o café pudesse supportar maiores encargos, e por isso tudo, os preços hoje precisam ser mantidos para que haja a justa remuneração do capital e do trabalho.

Ora, outros paizes, que não poderiam concorrer comnosco porque a sua producção não compensava o esforço despendido, estão produzindo, prosperando e enriquecendo á sombra do nosso sacrificio. Para que possamos, pois não soffrer a concorrencia desses paizes, precisamos baratear o custo da nossa producção, melhorando e multiplicando os transportes; organizando um serviço de braços no qual os colonos possam dividir o tempo em outras zonas ou em outras culturas de modo a não pesarem durante todo o anno nas fazendas já organizadas e que delles necessitam sómente por occasião das carpas ou das colheitas; e, principalmente, desenvolvendo a instituição do credito, de maneira a baratear o custeio das lavouras.

Neste ponto ainda muito temos a fazer. Os bancos que operam na capital e no interior de S. Paulo, não possuem carteiras hypothecarias capazes de satisfazer ás nossas exigencias, auxiliando os productores com emprestimos a longos prazos e a juros modicos. O volume das transacções bancarias em São Paulo no mez de fevereiro, ultima estatistica que recebemos, elevava-se a um total de Rs..... 5.657.545:676$252.

Mas esse movimento colossal, operado pelos bancos da capital e filiaes do interior, representa um trabalho continuo de succção e represamento de centenas de milhares de contos que recebem e empregam no commercio e nas industrias a curtos prazos, ganhando a differença dos juros. Não temos uma assistencia efficaz e prompta e dahi a falta de numerario nas praças do interior — onde os bancos deixam de operar em vista da limitação das entradas de café em Santos cuja demora altera as liquidações normaes dos negocios. Isso tudo influe nas differenças entre os preços de café em Santos e no interior. O Instituto tem a seu cargo uma grande obra e já se esforça por completal-a.

Limitando as entradas de café em Santos, não se descuidará dos stocks retidos, promovendo o seu financiamento."

A defesa financeira ficou a cargo do Banco do Estado que, para attender a essas necessidades foi remodelado afim de bem desempenhar o papel relevantissimo que lhe estava reservado. Foi creada naquelle estabelecimento a carteira emissora de letras hypothecarias, foi augmentado o numero de seus directores e foram remodelados os seus estatutos.

Com a faculdade de emissão de letras ouro, poude e poderá o Banco do Estado acudir efficientemente á nossa lavoura, pois está autorizado a emittir aquellas letras ouro sobre hypothecas de immoveis ruraes cafeeiros, no Estado [illegible] immoveis urbanos, nesta capital.

A emissão das letras é feita em series de Rs. 50.000:000$000 cada uma, no valor de 500$000 para cada letra, juros de 7 1|2 °|° pagaveis semestralmente.

O Governo ficou autorizado a garantir esses titulos nos termos do ar. 33, da lei 2.252, de 28 de Dezembro de 1927.

A serie A dos referidos titulos foi subscripta pelos banqueiros Lazar, Brothers & Cia., de Londres, em sua totalidade, a juros de 6 °|° ao anno, ao typo de 91,15, prazo de 20 annos, conforme as notas do contracto lavrado no 8° tabellião desta capital, em 22 de Novembro de 1927.

Os factos respondem, melhor que as palavras, ás criticas feitas contra essas operações.

A 1ª e a 2ª séries daquellas letras já estão inteiramente esgotadas, o que demonstra a necessidade daquellas operações, a confiança, por parte dos banqueiros, de um lado, e a dos nossos lavradores do outro, e o desenvolvimento que vêm tendo os negocios do Banco depois de reforma feita.

Em Julho, ao assumir o Governo do Estado, o movimento do Banco, pelo seu balanço de 30 de Junho, era de Rs......... 588.326:837$224; a 30 de Junho, com a sua remodelação a e amplitude que têm seus negocios, o movimento do Banco já alcançava a cifra de Rs. .... 2.207.772:236$868.

Com a autorização do decreto 6.396-A, de 23 de Fevereiro de 1928, foi remodelado o Instituto de Café, tendo sido creada uma agencia no Rio de Janeiro, installadas as secções de Inscripção de Lavradores e de Fiscalização do Consumo de café em todo o Estado; supprimida a secção financeira e muito reduzido o pessoal da agencia de Santos.

Dessas medidas resultou uma economia de 38:100$000, mensalmente, pois, pela folha de pagamento, a despesa anterior, que era de 116:690$000, passou a ser agora de 78:090$000. Com essa nova organização do Instituto, tornou-se desnecessario o numero de empregados, que de 135 foram reduzidos a 88.

Foram dispensados, sem onus, os que não eram contractados e, em relação aos que o eram, foram rescindidos os contractos mediante indemnisação, libertando-se o Instituto de maiores encargos.

INSTITUTO DE CAFÉ

Igualmente resolveu o Governo que a retenção dos cafés nos armazens reguladores fosse sempre feita no interior do Estado, nas respectivas linhas ferreas de cada zona, pois, se persistisse no plano anteriormente traçado, da construcção de armazens na Capital, muito onerosa se tornaria a defesa, porque a São Paulo Railway, que viria a ser sobrecarregada com os serviços de carga e descarga de toda a safra produzida e que fosse necessario reter, exigiria o pagamento de uma taxa de $300, por sacca, para esse serviço, e de mais 1$015, por tonelada, para o serviço de manobras. Ora, ficando, geralmente, os cafés retidos nos armazens durante seis mezes e sendo a capacidade dos armazens para *dois milhões e quinhentas mil saccas*, ou sejam *cinco milhões de saccas por anno* teria o Instituto uma despeza certa, annual, de *mil e quinhentos contos de réis*, para carga e descarga, e de Rs. 304:500$000, para os serviços de manobras, quando esse serviço no interior do Estado nada lhe custa. Foi assim que o Instituto rescindiu os contractos para as construcções projectadas na Capital, pagando o total de 864:000$000, pelas rescisões, obras executadas e material que lhe foi entregue ou bem menos do que viria a despender, em um só anno, com o serviço de carga, descarga e manobras.

O Banco do Estado, com muito mais efficiencia, está desempenhando o papel que cabia á Secção financeira do Instituto e assim vae a reforma produzindo os fructos que della se esperavam.

Esses apparelhos, Instituto de Café e Banco do Estado, tal como estão organizados, defendem perfeitamente a producção da maior riqueza organizada que temos em nosso paiz e, postos varias vezes em provas, portaram-se galhardamente, vencendo todos os combates que lhes foram offerecidos. A defesa do café, tal como está feita, não representa um bem unicamente para os que o produzem ou para os que o consomem, senão para os proprios intermediarios e torradores, que nella encontram uma garantia segura para os capitaes que empregam e que deixaram de estar sujeitos aos azares ruinosos a que anteriormente se expunham.

O consumo do café vae se dilatando e augmentando dia a dia, o que prova a efficiencia da propaganda que vem sendo feita e que tem merecido carinhoso cuidado por parte do Governo.

Temos procurado melhorar a producção, trabalhando junto a productores para obtenção de qualidades finas em maior quantidade, pois, produzindo bastante, poderemos baratear o custo e, produzindo melhor, alcançaremos melhores compensações.

Setenta por cento do café consumido em todo o mundo é produzido por nós pelo que precisamos apenas produzir melhor, para que cesse a injustificada prevenção existente de que os nossos cafés são inferiores.

A propaganda hoje vae sendo feita pelas casas interessadas, pelo commercio exterior do café e pelas companhias de vapores interessadas no seu transporte.

O programma dentro do qual ella deve desenvolver-se é essencialmente commercial e dotado de flexibilidade sufficiente para modificar-se de accordo com as exigencias da occasião e do meio onde tenha de operar. Os contractos celebrados e as clausulas e condições dentro dos quaes deverá realizar-se a propaganda, constarão minuciosamente do relatorio do Sr. Secretario da Fazenda.

No quadro annexo a esta mensagem terão os senhores congressistas a indicação dos paizes das firmas contractadas e das subvenções concedidas para a propaganda.

Todos os contratos serão annuaes, os pagamentos só são feitos depois da verificação do cumprimento das obrigações contractuaes e a fiscalização é rigorosamente exercida por funccionarios indicados pelos governos dos Estados contribuintes de taxas de propaganda.

Os frutos desse trabalho, apezar do curto lapso de tempo decorrido, já se fazem sentir em todos os paizes consumidores de café.

Essas medidas fizeram com que o café vendido em Santos, em 13 de julho de 1927, a 23$700, por 10 kilos, passasse, agora, a ser vendido a 37$000, por 10 kilos, e, em Nova York, subissem de 16 3|4 centavos a libra a 24 centavos, e, ainda, no interior do Estado, o preço por sacca, que naquella data era de 80$000, é hoje de 160$000.

O trabalho auxiliar do Ministerio das Relações Exteriores, conseguindo reducção de impostos e organizando um serviço completo de informações, tem facilitado extraordinariamente o desenvolvimento da nossa propaganda.

Na Europa Central, o consumo do nosso café, que era em 1926 de 3,5 °|°, passou a ser de 8,5 °|° em 1927.

A exportação vae sendo dia a dia augmentada, em volume e em valor.

No primeiro trimestre de 1926, foram exportadas 3.279.000 saccas; em egual periodo de 1927 foram exportadas 3.478.000 saccas, e, em 1928, 3.614.000.

Em 1927, o valor medio do café foi de 177$000 por sacca, sendo em 1928 de 198$000.

Em 1927 a exportação daquelles tres primeiros mezes produziu 614.214:000$000, correspondentes a 14.910.400 libras esterlinas; ao passo que em 1928 produziu 716.075:000$0000, correspondentes a 17.576.000 libras esterlinas.

Graças á sábia e patriotica politica financeira seguida pelo governo federal com a estabilização do cambio e com a pratica das medidas complementares para o equilibrio orçamentario e do credito do nosso paiz, tudo se desenvolve e se valoriza, guardando mais ou menos as mesmas proporções de prosperidade.

O que se verifica com o café verifica-se com os tecidos, com os productos industriaes, com o algodão, com a carne, com os couros e com os cereaes, e, emfim, com toda a producção nacional.

Além disso, a estabilidade do cambio e o valor exacto da moeda restauraram a confiança e valorizaram todos os titulos, augmentando a sua circulação e o seu valor, como se verifica do relatorio apresentado pelos corretores da Bolsa de Fundos Publicos, por onde se vê que, no periodo de 1926 a 1927, foram negociados 234.994 titulos, no valor de 67.327:227$000, ao passo que, no periodo de 1927 a 1928, foram negociados 471.103 titulos, no valor de 112.660:702$500, apresentando uma differença, para mais, de 236.109 titulos correspondentes a 45.333:475$500.

As apolices do Estado, que a 13 de julho de 1927 eram cotadas a 825$000, passaram a ser negociadas em 1928 pelos preços de 980$000.

Onde, porém, se accentúa melhor o indice de nossa prosperidade é, indiscutivelmente, no movimento bancario, como vereis dos quadros publicados em annexo a esta mensagem.

Antes da estabilização da moeda, não tinhamos propriamente uma organização bancaria nacional; organização essa que já se vae accentuando e caminhando para o estabelecimento e a creação do credito em todas as suas modalidades. Por esses quadros vereis que em 1913 tinhamos 8 bancos nacionaes e 10 bancos estrangeiros; em 1926 tinhamos 9 bancos nacionaes a 13 bancos estrangeiros, ao passo que, em 1927, já no regimen da estabilização, passámos a ter 27 bancos nacionaes, contra apenas 16 estrangeiros. Quer dizer, de 1913 para 1926, o augmento dos bancos nacionaes foi de 12 °|° sendo, dos bancos estrangeiros de 30 °|°, ao passo que em 1927, os bancos estrangeiros sobem a 60 °|°, mas os nacionaes se elevam a 237 °|°.

Quanto ás operações realizadas por estes estabelecimentos de credito, verifica-se ainda que em 1913 os bancos nacionaes montavam a um total de 221.765:000$000, ao passo que os estrangeiros se elevavam a 802.903:000$000, sommando o movimento global de 1.024.668:000$000; em 1926 já o movimento dos bancos nacionaes superava o dos bancos estrangeiros, pois que, para o total de 5.496.306:000$000, os bancos nacionaes concorriam com..... 3.141.602:000$000; mas em 1927 o movimento total dos bancos de São Paulo se eleva a .... 7.690.271:000$000 para o que concorrem os bancos nacionaes com 5.130.744:000$000. Assim, pois, temos que a porcentagem dos bancos nacionaes, de 1913 para 1926, é de 1.317 °|°, ao passo que para 1927 essa porcentagem já sobe a 2.214 °|°.

São esses os dados mais expressivos da nossa prosperidade e do acerto das medidas postas em pratica para defender a producção e a riqueza nacional.

TRIBUNAL DE CONTAS

Logo que assumi o governo, procurei dar ao Tribunal de Contas toda a efficiencia de que elle fosse capaz, como orgão de publicidade da despesa publica e como um dos elementos mais preciosos e indispensaveis á boa marcha da administração.

A esse Tribunal compete levar ao conhecimento do poder legislativo tudo quanto occorreu no anno findo, para que o Congresso melhor conheça da execução dos nossos orçamentos. Mas não devo deixar de lembrar a reorganização de que este instituto precisa, para dar pleno cumprimento á alta missão que lhe foi reservada.

De 1° de julho de 1927 a 31 de maio de 1928, havia o Tribunal, em sessões diarias, julgado 18.448 processos no valor de 396.074:017$003, dando uma média de 4.612 processos para cada ministro.

Além desses dados, terão os senhores congressistas, para os estudos e investigações que desejarem os mais completos e minuciosos esclarecimentos no relatorio que será apresentado pelo senhor secretario da Fazenda.

Os quadros annexos á mensagem traduzem com fidelidade a vida economica e financeira de São Paulo no anno de 1927.

AGRICULTURA INDUSTRIA E COMMERCIO

Ao apresentar ao eleitorado de São Paulo o meu programma de governo, accentuei: "O crescimento de São Paulo e seus multiplos serviços aconselham a divisão e especialização dos trabalhos e das funcções. Lembrarei ao Congresso a creação da Secretaria da Viação e Obras Publicas, que será separada da Secretaria da Agricultura, Commercio e Industria. Não se comprehende que possam [illegible] reunidos e e sob a mesma direcção serviços tão differentes, tão variados e de tamanha monta como esses, que, no nosso Estado, assumem maiores proporções que serviços identicos a cargo da União. Basta lembrar a nossa riqueza agricola e os cuidados de que ella necessita para que essa divisão de trabalho se imponha aos responsaveis pelos destinos do Estado."

Pela lei 2.196, de 3 de setembro de 1927, foi feito o desdobramento dessas Secretarias.

Os serviços relativos a vias de communicação, viação e transportes, aviação, energia electrica, telephones, correios, telegraphos do Estado, abastecimento de aguas e esgotos, gaz e illuminação da capital ficaram a cargo da Secretaria da Viação e Obras Publicas.

A cargo da Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, ficaram os serviços relativos á agricultura, pecuaria, industria, commercio, hydraulica agricola, caça e pesca, minas, terras devolutas, serviços geographicos, geologicos e meteorologicos, immigração e colonização do Estado.

Esse desdobramento resolveu, de modo pratico e efficaz, o desenvolvimento de dois grandes ramos de administração publica, permittindo a solução prompta de grandes problemas que nos affligiam.

Foram creadas novas repartições, como orgãos necessarios para a sua efficiencia, sendo remodelados os existentes, sob as bases previamente traçadas de fazer da Secretaria da Agricultura um conjunto de instituições e serviços de utilidade pratica, de ha muito aspiradas como indispensaveis ao desenvolvimento de São Paulo.

No programma que me propuz executar, no governo de São Paulo, prometti promover, por todos os meios, a fabricação de fertilizantes, facilitando o seu emprego em todas as terras que delle necessitem para renovação das lavouras existentes e creação de lavouras novas, melhoramento das pastagens e dos rebanhos, distribuição e emprego de insecticidas, de vaccinas e de remedios indispensaveis aos que desejem acompanhar o progresso da pecuaria.

INSTITUTO BIOLOGICO

Como primeiro passo para a organização da defesa agricola e animal do Estado, foi creado o Instituto Biologico, pela lei 2.243, de 26 de dezembro de 1927.

Ninguem mais discutia a utilidade de um instituto scientifico de altas pesquizas, que permittisse determinar e combater as pragas devastadoras das nossas culturas e das nossas criações; o que todos pediam, para defesa da maior fonte de riqueza publica e particular, era a sua creação.

O apparecimento da peste bovina que ameaçou de completa destruição a nossa industria pastoril e que felizmente foi combatida e extincta no nascedouro e o da praga do "stephanoderes", que nos surprehendeu desprevenidos, quando já tinha avassalado consideraveis lavouras cafeeiras, além de outras pragas que prejudicavam o algodão, a canna de assucar e ameaçavam os cereaes e as frutas, eram sufficientes para exigir a creação do Instituto Biologico.

São Paulo, pelas suas administrações, nunca se descuidára do combate ás pragas das lavouras e ás epizootias, mas os seus serviços eram dispersos e falhos, achando-se a cargo de differentes repartições, sem pessoal apropriado, sem o apparelhamento indispensavel e sem a unidade de acção e direcção, que nesses casos é tudo.

O Instituto Biologico terá a seu cargo o estudo teorico e pratico das questões que interessam a defesa agricola e animal; o estudo e analyse dos fungicidas, insecticidas, parasiticidas e productos congeneres, fiscalizando o seu commercio; o estudo e combate ás epiphitias e epizootias, a organização da campanha contra as formigas, cupins e outras pragas; o preparo de soros, vaccinas e productos therapeuticos, para tratamento e prophylaxia dos animaes; a organização de cursos praticos, bem como a divulgação dos resultados de seus estudos e pesquisas. O Instituto será definitivamente installado em predio para elle expressamente projectado e cuja construcção já foi atacada e comprehenderá as seguintes secções: directoria, botanica e agronomia, entomologia e parasitologia agricolas, phyto-pathologia, physiologia, bacteriologia, entomologia e parasitologia animaes, anatomia pathologica, museu e postos de expurgo. Em Santos, mediante accordo com o governo federal, será estabelecido um posto encarregado de exames de sementes, mudas, bacellos, galhos, estacas, raizes, tuberculos, bulbos, rhyzomas ou folhas que por ali transitarem.

Nas fronteiras do Estado, quando necessario, serão estabelecidos postos identicos. A cargo do Instituto Biologico ficaram os serviços da extincta Commissão de Estudo e Debellação da Praga Cafeeira.

Além dos funccionarios que trabalhavam na Commissão de Estudos e Debellação da Praga Cafeeira e que foram aproveitados na organização do Instituto Biologico, o governo contratou, para dirigir as suas principaes secções, profissionaes de reconhecida competencia e especialização nos diversos assumptos que vão orientar.

INSTITUTO AGRONOMICO DO ESTADO

Reorganizado pela lei 2.227-A, de 19 de dezembro de 1927, o Instituto Agronomico do Estado terá como principaes attribuições o estudo do sólo, afim de verificar a distribuição dos typos de terra e o seu valor para as diversas culturas; a classificação de variedades de plantas cultivadas para promover o melhoramento das mais uteis e das mais recommendadas; a experimentação das variedades e methodos de cultura que offereçam melhor resultado, afim de aconselhar aos agricultores os mais uteis sob o ponto de vista da pratica agricola e economia rural e a divulgação de trabalhos de utilidade na lavoura; informações sobre todos os quesitos agricolas; o estudo e analyse de rochas, terras, aguas, adubos, correctivos de producções agricolas; o estudo de productos destinados á alimentação de animaes; a fiscalização do commercio de adubos e correctivos; as pesquisas e experiencias sobre methodos de transportes; aproveitamento e conservação dos productos agricolas; a distribuição de mudas e sementes seleccionadas para a multiplicação de sementes destinadas aos lavradores do Estado. Os seus serviços ficaram distribuidos pelas seguintes secções: directoria, fiscalização, chimica e technologia agricolas, agronomia, horticultura, genetica, botanica, entomologia applicada e bacteriologia agricola e industrias de tado dos laboratorios, campos de experiencia e mais apparelhos indispensaveis á consecução de seus fins. Além de sua séde, disporá de quatro estações experimentaes para o estudo das principaes culturas do Estado.

O PROBLEMA DA ADUBAÇÃO

Dentre os problemas economicos em fóco, o que mais interessa ao Estado e ao Brasil é sem duvida o da fertilização das nossas terras que, nas chamadas zonas velhas, vêm sendo cultivadas intensivamente, até o seu esgotamento, sem a renovação necessaria para que continuem a produzir.

Quando as terras cultivadas, nas zonas populosas, se exhaurem e esgotam, vão os lavradores avançando com suas lavouras pelo sertão, onde encontram no humus secular da terra virgem a fertilidade capaz de remunerar o seu esforço.

Mas essas terras tambem se esgotam e as lavouras vão caminhando sempre, deixando atrás as terras cansadas e tornando-se cada vez mais dispendiosas pelas distancias a vencer, pelos transportes, pelas novas installações e necessidades que reclamam.

E' dos nossos dias o exemplo que póde ser invocado. Na zona das terras roxas de São Paulo, as lavouras novas produzem 300, 400 e até 500 arrobas de café por mil pés, mas, á proporção que vão sendo exploradas, essa média vae baixando, até descer á casa dez vezes inferior, de 50, 40 e 30 arrobas, respectivamente, para o mesmo numero de cafeeiros.

Isso que se verifica com o café, verifica-se, tambem, com o algodão, com a canna de assucar, com o milho e com os cereaes, cuja producção augmenta tendo em vista apenas a extensão da cultura, mas diminue sensivelmente em relação á área cultivada.

As plantas, bem como os animaes, tiram do sólo os elementos necessarios á sua formação e á sua vida. Ao sólo, pois, precisam ser restituidos esses elementos, para que elle continue a produzir.

Com a execução da lei 2.197, de 12 de setembro de 1927, ficou assegurado aos lavradores a garantia da pureza e da efficiencia dos adubos e preparados chimicos. Mas tornava-se, ainda, necessario collocar os adubos ao alcance dos lavradores, tornando-os praticamente aproveitaveis, por um preço que remunerasse a sua applicação.

Sem falar na adubação organica, já em pratica, era preciso não desprezar a adubação mineral, com grandes possibilidades para a fertilização de nossas terras.

Já em 1891, Orville Derby, chefe da Commissão Geographica e Geologica de São Paulo, chamava a attenção do governo do Estado para o facto de se encontrarem no Ipanema, associadas ao minerio de ferro, importantes jazidas de apatite, que estudou naquella época. As amostras então extraidas deram teores de acido phosphorico variando entre 16 °|° e 38 °|°.

Essa descoberta, de quasi 40 annos, preoccupou o governo que, comprehendendo a necessidade da adubação do sólo, procurou, dentro do Estado, os elementos indispensaveis áquelle fim.

Foi o dr. Guilherme Florence, chefe de secção da Commissão Geographica e Geologica, incumbido de rever os estudos de Derby e as suas publicações, bem como de estudar a possibilidade de exploração das jazidas do Ipanema. Em seguida, obteve o governo do Estado a concessão do governo federal para aquella exploração, afim de poder fornecer aos lavradores os phosphatos e calcareos necessarios para a fertilização de nossas terras. Iniciado o serviço com a abertura de picadas e de fossas de 50 a 50 metros, até attingir a zona apatitifera, dahi foram colhidas amostras para serem examinadas no laboratorio e determinação do acido phosphorico nellas contido. A primeira série de amostras não deu porcentagens satisfatorias, mas, na "Mina Antiga", as rochas apatitiferas apresentavam teores em acido phosphorico, variando entre 15 °|° e 20 °|°. Esse material já poderia competir com a escoria de Thomas, producto estrangeiro de importação. Outras amostras apanhadas em outras localidades accusaram teores de 25,98 °|° e 27,28 °|° de acido phosphorico, até apresentarem teores de 37,87 °|°.

Feitas as analyses entrou o governo em correspondencia com varias fabricas que possuem secções especiaes de experiencia de concentração de minerios e estudam os machinismos apropriados para o seu aproveitamento. Ao mesmo tempo, mandou proceder em diversos estabelecimentos do Estado a experiencias com apatite do Ipanema, reduzida a pó, tendo colhido os melhores e mais promissores resultados.

Rico em phosphoro, era natural que esse minerio se revelasse elemento precioso para a nossa lavoura, pois, sem phosphoro, não póde haver vida vegetal ou animal.

As plantas o exigem para a formação, desde as suas raizes até seus frutos, como os animaes para os seus esqueletos e tecidos. Dahi a relação directa entre a riqueza em phosphoro das terras, a qualidade das pastagens e a aptidão dos animaes em todas as suas utilidades. As raças finas têm prazos curtos para a formação de seus tecidos e esqueletos; exigem forragens ricas em phosphoro. O progresso da agricultura e pecuaria depende principalmente da adubação phosphatada.

O director do Instituto Agronomico, em relatorio apresentado ao secretario da Agricultura, accentúa que iniciou com poucas esperanças de exito as experiencias de apatite de Ipanema, mas que, entretanto, se certificou logo de sua excellencia porque este minerio differe de outros semelhantes por se encontrar profundamente alterado em sua constituição mollecular, tornando-se soluvel em acido cytrico a 2 °|°, portanto assimilavel pelas plantas.

O problema, entretanto, para ficar completamente resolvido, precisa do complemento aconselhado pela experiencia e pelo progresso scientifico dos povos mais cultos e, por isso, a lei 2.240, de 23 de dezembro de 1927, dispõe sobre a sua solução definitiva.

Precisamos implantar no Estado de São Paulo a industria da fixação do azoto atmospherico e da producção de adubos syntheticos. Para esse fim, ficou o governo autorizado a conceder á empresa organizada no paiz, que maiores vantagens offerecer, uma garantia de juros de 6 °|° ao anno, durante os tres primeiros annos, até 50.000:000$000 de seu capital. Além desses favores, concederá ainda o poder executivo isenção de impostos por 30 annos, direito de desapropriação para as obras e installações reducção de fretes, autorização para linhas ferreas e canaes necessarios á exploração e aproveitamento de materias primas e productos de industria.

Só poderão concorrer aos favores dessa lei empresas cuja capacidade minima de producção annual seja de 70 mil toneladas de adubos phosphatados e 25 mil toneladas de fertilizantes azotados, correspondentes em azoto a 35 mil toneladas de salitre do Chile, bem como, entre os subproductos, a obrigatoriedade de producção de chloro para applicações na hygiene, na industria textil e na lavoura.

São Paulo, realizando este emprehendimento, possibilitará a mais efficiente defesa da unidade da patria, fortalecendo e aperfeiçoando todos os brasileiros, que sentirão intimamente conjugados pelos laços indissoluveis da nacionalidade.

A industria do azoto é o eixo em torno do qual girarão todas as outras industrias. Ella começará por fertilizar as terras, que produzirão alimento rico e abundante, dando ao homem a alegria, a saude e a consciencia da força para, em seguida, operar a multiplicação de sua capacidade productora com as machinas e engenhos que os explosivos e seus derivados lhes facultarão. Ella representará, portanto, o primeiro passo para o aperfeiçoamento do brasileiro dando-lhe maior somma de belleza e de bondade, isto é, da força e capacidade creadoras, provocando a cultura da terra, a exploração das minas, a abertura de portos e de estradas, promovendo a riqueza e alargando as possibilidades da defesa nacional.

Assim, pois, com a apatite do Ipanema teremos o phosphato e o calcareo que se completarão associados ao azoto. Essa realisação será para o Brasil a mais importante de todas as suas aspirações. Nunca mais precisaremos limitar a producção para defender os seus preços porque a producção barata, boa e abundante, concorrerá com todas as outras, conquistando os mercados e fazendo a riqueza, que trará como consequencia o saneamento dos campos e das cidades, facilitando a hygiene a instrucção que não são problemas originarios, senão indices de depauperamento e da pobreza.

PESQUISAS DE PETROLEO

Um dos primeiros cuidados do governo de São Paulo foi o de ampliar os trabalhos da Commissão Geographica e Geologica, adquirindo os materiaes e apparelhamentos indispensaveis e contratando o pessoal necessario para o estudo e aproveitamento do nosso sub-sólo. A lei 2.219, de 9 de dezembro de 1927, regulando a materia, autorizou um accordo com o governo federal para um serviço conjugado de exploração do sub-sólo, bem como o auxilio a quaesquer iniciativas particulares. Tendo obtido, por emprestimo, duas sondas "Keyston" pertencentes ao governo federal, emquanto não chegar o material encommendado na Europa, mandou montal-as immediatamente, uma no bairro do Tucum, em São Pedro, e outra em Guarehy.

Para melhor e mais cautelosa orientação dos trabalhos, contratou o governo, nos Estados Unidos, um especialista no assumpto, Chester W. Washburne, ajudante no campo de estudos geologicos do governo americano, de 1900 a 1907; chefe das pesquisas em procura de oleo e gaz natural na bacia do rio Bighorn, em 1907; com trabalhos nas regiões petroliferas do Mexico, em 1909 e 1910; na Patagonia, de 1911 a 1913, e na Africa Occidental, de 1914 a 1915, tendo tambem dirigido pesquisas de petroleo na America do Sul, Alaska, Nova Zelandia, Australia e Africa Portugueza, pelo que é considerado uma das maiores autoridades na materia.

O resultado das sondagens feitas não só pelo governo federal em Araquá e Graminha, como as do Estado e de particulares, vão sendo de grande interesse para o conhecimento do nosso sub-sólo, com indicios apreciaveis da existencia de petroleo.

Só o conhecimento do nosso sub-sólo para o levantamento da nossa carta geologica justificaria as despesas que estão sendo feitas, mas devemos confiar francamente no exito dessas explorações, de accordo com os vehementes indicios que apontam a existencia do petroleo.

O Brasil acha-se cercado por paizes de jazidas petroliferas em franca exploração e prosperidade, taes como a Venezuela, a Colombia, Guayana Ingleza, Equador, Perú, Bolivia e Argentina. Esses paizes tomaram a sério esta questão, comprehendendo desde logo o alto valor do petroleo para o seu desenvolvimento economico.

Em nosso Estado, as zonas de provavel existencia de petroleo já foram demarcadas pela Commissão Geographica e Geologica e precisam apenas de ser sondadas, para que possamos dizer se temos ou não commercialmente esse precioso mineral.

Se tivermos petroleo, não precisamos preconceber a idéa de sua exportação para que, com o nosso proprio consumo, possamos edificar o nosso desenvolvimento e a nossa grandeza economica.

Se não tivermos petroleo, dada a extensão do nosso territorio, a abertura de estradas de rodagem, o desenvolvimento do emprego de motores de explosão e o crescimento enorme do emprego desse combustivel, precisaremos estudar, sem demora, a applicação do alcool, do gazogenio ou de outro succedaneo produzido no paiz e que venha paralyzar no seu crescimento a massa formidavel de importação que dia a dia pesa mais na nossa balança commercial.

Com essas perspectivas, todos os trabalhos desenvolvidos em torno desse assumpto serão uteis e indispensaveis á economia nacional.

MOVIMENTO IMMIGRATORIO

Ao assumir o governo do Estado, ordenei a revisão das verbas orçamentarias, afim de minorar, quanto possivel, o excesso de despesas provaveis com a abertura de creditos supplementares ou especiaes. Para o serviço de immigração, a verba votada era de 2.000 contos, mas as autorizações encaminhadas já alcançavam, segundo as informações prestadas por aquella repartição, até 14 de julho, a cifra approximada de 25.000 contos.

O meu primeiro acto foi, pois, o de suspender as autorizações feitas para que o Estado não viesse a soffrer tamanho desequilibrio no seu orçamento. Entravamos na colheita da maior safra de café que São Paulo tem produzido e procuravamos resolver a crise de uma provavel super-producção.

O orçamento anterior já havia sido encerrado com um augmento de despesas de 153.000 contos.

Os immigrantes subvencionados traziam em seu meio elevado numero de indesejaveis, trabalhados por idéas perigosas para a nossa organização social, e de outros que vinham profundamente abalados na sua saude, embora aparentando robustez, conforme estatisticas e observações do director do Hospicio de Juquery, e de outros notaveis psychiatras.

Assim, pois, suspendendo aquelles contratos, o governo tinha em vista não aggravar a situação financeira do Estado, evitar o crescimento da crise economica pela super-producção, velar pela manutenção da ordem, não consentindo que se esboçasse uma crise social. Por outro lado, sendo aquelle anno o de maior producção até hoje registrado em São Paulo e estando todas as lavouras perfeitamente organizadas, a suspensão da immigração subvencionada nenhum mal lhes poderia acarretar e tanto não acarretou que as colheitas foram terminadas a hora e tempo, sem falta de braços e dentro dos salarios anteriormente ajustados.

Dada a nossa prosperidade economica, o grão de cultura e da

assistencia social que attingiramos, já era tempo, tambem de deixarmos de subvencionar a immigração e de assentar em novas bases a solução do problema de braços e colonização.

A estabilização do cambio, a abertura de novas culturas que, além do café, possam fazer a nossa prosperidade, bem como o desenvolvimento do credito agricola, seriam elementos valiosissimos para attrair uma corrente de immigração sufficiente para a necessidade da lavoura organizada e para a colonização methodica de nossas terras.

Se a colonização é um bem quando methodicamente organizada e seleccionada, não deixa, entretanto, de ser um mal quando apparece tumultuariamente, sem selecção e sem methodo. [illegible] a nossa prosperidade e a boa remuneração que os trabalhadores agricolas aqui encontram, [illegible] organizar o credito agricola facil e ao alcance de todos e a combinação de culturas [illegible] épocas, precisam de braços para o tratamento e para a colheita de suas lavouras. E' isso o que trata de fazer o governo, alargando as culturas de algodão e cereaes, fomentando a plantação do trigo e o desenvolvimento da criação além de chegarmos ao regimen da mais completa liberdade de immigração, sem a subvenção official que, por multiplos motivos, além dos já explicados, nos vinha degradando em vez de nos tornar queridos, respeitados e ambicionados por todos aquelles que procuram um recanto da terra onde possam edificar a sua felicidade.

Suspensa a immigração subvencionada, a immigração espontanea, livre e nobre cresceu immediatamente, como se verá das estatisticas adeante publicadas que demonstram ter ella attingido um grão até então nunca alcançado em São Paulo.

O problema da falta de braços continúa, entretanto, a existir, mas, unicamente para pequenas zonas do Estado, que têm as suas lavouras em franca decrepitude. Nestas zonas, porém, que attingiram o seu limite economico e para as quaes as lavouras não são mais compensadoras, o mal não será remediado com novos braços, porque estes dellas se afastarão em busca de melhores terras, que abundam em todo o nosso Estado.

O emprego de serviço mecanico e a fertilização dessas terras, para que ellas compensem os esforços despendidos seria a solução do problema. Teremos então a producção abundante e barata e a creação de novas riquezas que attrahirão novos braços, fazendo a sua prosperidade.

MOVIMENTO IMMIGRATORIO

Durante o anno de 1927, entraram no Estado de São Paulo 92.413 immigrantes, contra 96.162 em 1926, 73.335 em 1925, 68.162 em 1924 e 59.818 em 1923. [illegible]

[illegible]

Lithuana ... 11.944
Portugueza ... 11.840
Japoneza ... [illegible]
Italiana ... [illegible]
Brasileira ... [illegible]
Hespanhola ... [illegible]
Allemã ... [illegible]
Yugo-Slava ... [illegible]
Syria ... [illegible]
Polaca ... 1.653

[illegible]

Rumenos ... 204
Indús ... [illegible]
Portuguezes ... [illegible]
Allemães ... [illegible]
Polacos ... [illegible]
Italianos ... [illegible]
Hespanhoes ... [illegible]
Austriacos ... [illegible]
Lithuanos ... 13

Os 26 restantes dividiam-se por 10 outras nacionalidades.

[illegible]

A proporção entre o numero de immigrantes que, á procura sua

ta, fizeram as despesas de seu transporte, e o de subsidiados, variavel de anno para anno, torna-se felizmente cada vez mais favoravel ao nosso Estado. Desde 1897 que, com excepção desse anno, bastante desfavoravel nesse ponto, e dos annos de 1896, 1899, 1901 e 1905, em que os respectivos algarismos ainda não nos foram vantajosos, o numero de entradas excedeu grandemente o de subsidiados. [illegible]

A qualidade do immigrante entrado espontaneamente ou subsidiado, continuou melhorando. [illegible]

A saida pelo porto de Santos, de passageiros de 3ª classe, considerados todos immigrantes, foi de 26.591 pessoas, apenas, superior em 287 e 166 á saida dos annos de 1925 e 1926, não obstante ter sido elevado o movimento de entrada.

Entre as nacionalidades dos saidos pelo porto de Santos, durante o anno de 1927, predominavam as seguintes:

Brasileira ... 6.088
Portugueza ... 5.209
Italiana ... 3.775
Allemã ... 2.346
Hespanhola ... 2.267
Rumena ... 1.871

Quanto aos portos de destino dos saidos, os do Brasil continuaram, no decorrer do anno, a occupar o primeiro logar, com 8.839 pessoas, seguindo-se o de Lisboa, com 3.594; o de Buenos Aires, com 2.864; o de Hamburgo, com 1.939; o de Genova com 1.831 o de Montevidéo, com 1.106, e o de Leixões, com 1.093.

Sairam para a Europa, 16.201 pessoas, para a Asia, 664, para a Africa, 245, para as Americas, 4.662 e para portos brasileiros, 8.839. Transportados por vapores nacionaes, foram 8.782 pessoas; por allemães 5.343; por italianos, 4.879; por francezes, 3.289; por inglezes, 2.660; por hollandezes, 1.069; por japonezes, 577; por norte-americanos, 448 e por hespanhoes, 93.

O saldo entre a entrada e a saida pelo porto de Santos, indice do grão de fixação do immigrante, foi de 41.841, numero bastante favoravel. E' inferior aos registados, desde 1908, apenas quanto aos dos annos de 1912, 1913 e 1926, em que attingiu, respectivamente, a 54.023, 69.418 e 56.510, accrescido o deste anno de 20.126 immigrantes, que se destinavam a Santos, mas, pelas circumstancias de momento, obrigados a desembarcar no Rio de Janeiro.

Com excepção do anno de 1915, em que se registrou um "deficit" de 9.465 pessoas, desde 1908 que o saldo entre a entrada e a saida pelo porto de Santos tem sido favoravel a São Paulo, como consta do quadro a seguir:

Annos	Entrados	Sahidos	Saldo
1908	37.875	30.750	4.125
1909	38.238	34.512	3.726
1910	37.690	303761	6.929
1911	50.957	27.331	23.624
1912	91.463	37.440	54.023
1913	110.572	41.154	69.418
1914	47.200	41.834	5.366
1915	16.618	26.183	— 9.465 (deficit)
1916	17.857	12.776	4.081
1917	22.995	9.397	13.598
1918	12.060	6.542	5.518
1919	17.418	14.509	2.909
1920	32.484	16.748	15.736
1921	32.223	16.796	15.427
1922	32.473	20.612	11.861
1923	47.349	20.697	26.552
1924	57.810	24.085	33.725
1925	63.797	26.304	37.493
1926	62.809	26.425	36.384
1927	68.432	26.591	41.841

O maior ou menor grão de cada uma das correntes immigratorias que têm procurado o porto de Santos, durante os ultimos 20 annos, poderá ser verificado pelos dados relativos aos mappas que, para cada uma das nacionalidades, foram elaborados no correr do anno. Entre os primeiros resultados geraes apurados de semelhante trabalho, destaca-se o coefficiente geral de fixação, estabelecido da seguinte fórma, com relação ás nacionalidades que predominaram no movimento, durante o anno de 1927:

Nacionalidades	Entrados	Sahidos	Saldo
Lithuana	1.301	4,3 %	95,7 %
Yugo-Slava	[illegible]	8,5 %	91,5 %
Japoneza	[illegible]	9,5 %	90,5 %
Syria	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Polaca	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Hespanhola	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Portugueza	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Allemã	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Brasileira	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Italiana	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Com os 92.413 entrados no decorrer do anno de 1927, eleva-se a 2.322.579 o numero total de immigrantes entrados no Estado desde 1887.

Esse total assim se decompõe:

Subsidiados ... [illegible]
Espontaneos ... [illegible]
Não classificados ... [illegible]

Quanto ás Nacionalidades, assim se distribuem esses 2.322.579 immigrantes entrados:

[illegible]

De 1894 a 1927, a estatistica de passageiros entrados pelo porto de Santos registra a entrada de 840.243 passageiros de 1ª e 2ª classes.

O numero total de pessoas entradas no Estado, [illegible] assim decomposto:

Immigrantes ... 2.322.579
Passageiros ... 840.243
Total ... 3.062.822

Na espectativa da grande safra [illegible]

[illegible] gens, e a frequencia, cada vez mais util e proveitosa, das relações entre a lavoura cafeeira e os serviços publicos, a instituições officiaes e associações de classe.

[illegible]

O trabalho feito no sentido de colonizar as fazendas foi geral e bem succedido em todo o Estado. [illegible]

De facto, desde o quarto trimestre de 1925 que a procura de colonos se vinha restringindo. Aggravada por outras causas, essa restricção chegou, no decurso do 2º e 3º trimestre de 1926, a collocar a administração publica em difficuldades muito sérias na localização dos immigrantes que chegavam, em numero elevado.

Essa situação perdurou, occasionando o relativo desafogo, com que conseguiu a lavoura cafeeira atravessar o anno agricola findo, apezar de ter sido trabalhoso, devido ao volume da safra. A colonização das fazendas foi, além disso, facilitada pelas seguintes causas:

a) — a relativamente grande disponibilidade de braços especializados, principalmente de nacionaes e nas zonas servidas pela E4 F4 Sorocabana, motivada pela restricção consideravel de plantações, notadamente a de algodão, determinada pela baixa de preços;

Attingiram a milhares os trabalhadores que se deslocaram desta zona para outras, facilitando a colonização, especialmente na zona da alta Sorocabana, e na do ramal dessa Estrada, que vae a Bauru'.

b) — melhor aproveitamento do trabalhador nacional, tambem melhor comprehendido hoje, e que, por isso, se tem encaminhado para a lavoura, em escala maior do que era habitual;

Além de indispensavel para o desbravamento do resto do nosso sertão, o elemento nacional convém á lavoura para manter a nacionalização do trabalho agricola.

Em 1925, foram 12.236 os brasileiros encaminhados para a lavoura, pela Hospedaria de Immigrantes, tendo entrado no Estado, nesse anno, 15.906 nacionaes procedentes de outros Estados. Em 1926, esses algarismos ascenderam, respectivamente, a 16.238 e 19.366. No decorrer de 1927, elevaram-se ainda a mais: a Hospedaria encaminhou 28.754 nacionaes, dos 30.806 entrados no Estado.

c) — situação do mercado de trabalho, na Capital e nos mais importantes centros industriaes, do interior, determinada pela reducção da actividade nas industrias fabris e no trabalho das construcções, principalmente nas de particulares.

Essa situação, que tambem perdura, não obstante certa procura originada pela execução de importantes obras publicas ou de interesse geral, continúa aggravada em algumas localidades (Capital, Santos, Mogy, Sorocaba, Faxina, etc.), pela presença de operarios, muitos dos quaes com familia, ainda não adaptados, e que se locomovem á procura de melhor situação.

No decennio de 1917 a 1926, por exemplo, abandonaram a capital, procurando o trabalho na lavoura por intermedio da Agencia Official de Collocação, 56.573 pessoas, sendo:

Em 1917 ... 6.440
Em 1918 ... 4.379
Em 1919 ... 4.524
EM 1920 ... 6.179
Em 1921 ... 6.151
Em 1922 ... 3.173
Em 1923 ... 5.712
Em 1924 ... 6.760
Em 1925 ... 5.755
Em 1926 ... 6.962

Durante o anno de 1927, nas mesmas condições, foram encaminhadas para a lavoura 19.587 pessoas 6.684 das quaes compunham 1.583 familias. Os avulsos eram 3.873.

Além disso, foram muito numerosos os trabalhadores que se encaminharam para a lavoura sem recorrer á mediação dos serviços publicos, como avultaram, tambem, os encaminhados pelos serviços federaes e os saidos de Sorocaba e Santos, estes com a intervenção do departamento.

d) — a entrada consideravel de immigrantes espontaneos e subsidiados, procedentes do estrangeiro.

A entrada de immigrantes mantém-se elevada desde 1924. Em 1927, entraram no Estado 92.413 immigrantes, contra ... 96.162 em 1926, 73.335 em 1925 e 68.162 em 1924.

O saldo entre a entrada e a saida, pelo porto de Santos, foi tambem, no anno de 1927, bastante favoravel, attingindo a ... 41.841 o numero de aproveitados.

O numero de espontaneos attingiu a 68.097, numero até então não registrado pela estatistica, que consigna, entretanto, o incremento continuo dessa classe de immigrantes.

A diminuição da porcentagem de subsidiados, que a estatistica vem denunciando, vale por uma prova eloquente de que o estrangeiro já se resolve, com mais frequencia, a vir espontaneamente procurar trabalho no intenso centro de actividade que é o meio paulista.

No decorrer do anno agricola citado, sendo bastante menor o volume da safra esperada, a lavoura não tem tido premente necessidade de braços. As suas necessidades serão, entretanto, satisfeitas com a collocação nas fazendas, do elemento nacional com o regresso para as mesmas dos operarios da capital e dos centros industriaes.

Deante da situação promissora offerecida pela lavoura cafeeira da possivel reducção consideravel do preço das passagens maritimas e do aperfeiçoamento dos serviços immigratorios do Estado, o estimulo natural provocado pela immigração subsidiada poderá, de agora em deante, ser aproveitado com muito maior vantagem. Para que as produza, não mais precisa abranger numero excessivo de immigrantes, nem demanda a intervenção de estranhos.

Autuações 834 { Internas ... 16 / Externas ... 815

Pessoaes 756 { Reclamações ... 746 / Consultas ... 10

Consulares 62 { Reclamações ... 51 / Consultas ... 5 / Informações ... 6

Reclamações pessoaes de operarios agricolas — 702

Contra { Fazendeiros ... 684 / Outros operarios ... 6 / Estrangeiros ... 12

Reclamações pessoaes de fazendeiros: 44

Contra { Outros fazendeiros ... 14 / Colonos ... 16 / Parceiros ... 6 / Empreiteiros ... 8

O valor estimativo das questões autuadas no Patronato Agricola, em 1927, foi de 701:573$138 [illegible] 1926, sendo, respectivamente, [illegible]

[illegible] em 1917 [illegible] adas fo[illegible] ebido de [illegible]

CONSELHO SUPERIOR DO ENSINO DA AGRICULTURA

A lei n. 2.290-A, de 1927, creou o Conselho Superior do Ensino da Agricultura.

Esse Conselho, cuja presidencia compete ao secretario da Agricultura, é constituido pelo [illegible] do director do Serviço Meteorologico, director de Publicidade, director da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", director do Instituto de Veterinaria e director geral da Instrucção Publica.

Seus fins principaes são fomentar o ensino agricola sob todas as suas formas; estudar e indicar o modo pratico para introducção do mesmo ensino nas escolas normaes e complementares, afim de preparar os professores para o ensino da historia natural agricola nas escolas primarias; dar parecer sobre os livros didacticos destinados á divulgação agricola e propôr e estimular as publicações para o mesmo fim.

Incumbe, além disso, ao Conselho, como uma de suas mais importantes attribuições, estabelecer e manter entre os diversos serviços e repartições nelle representados por seus respectivos directores, a constante harmonia e coordenada acção no sentido da maior efficiencia dos esforços para a defesa e o fomento agricolas.

DIRECTORIA DE INDUSTRIA ANIMAL

A antiga Directoria de Industria Pastoril tambem foi reorganizada, passando a denominar-se Directoria de Industria Animal, em vista do programma mais amplo que lhe foi attribuido.

Competem a essa Directoria os seguintes serviços: o estudo de todas as questões que interessam a expansão economica da industria animal; o emprego de medidas que visem afastar ou supprimir as causas que ameacem o desenvolvimento da industria animal no Estado; o estudo do melhoramento dos rebanhos paulistas e das outras fontes de producção de origem animal; o estudo do melhoramento e aperfeiçoamento das medidas necessarias á defesa da criação de animaes em geral; a execução do Codigo de Policia Sanitaria Animal; a importação e accclimação de animaes reproductores das raças exoticas mais aconselhaveis ás condições mesologicas do Estado, quer para os estabelecimentos officiaes, quer para particulares; a premunização dos bovinos contra a tristeza; a realização de exposições e concursos de animaes e industrias correlactas; os estudos experimentaes sobre plantas forrageiras nacionaes e exoticas mais adaptaveis ao clima e sólo, sua applicação na formação de pastagens permanentes, ensilagem, fenos, ec., bem como do seu valor na alimentação dos animaes; o estudo etiologico, tratamento e prophylaxia das doenças contagiosas que se verificarem nos rebanhos; a prophylaxia geral e especial das doenças transmissiveis que forem constatadas nos rebanhos, indicando e empregando os meios para combatel-as e impedir a sua propagação; a inspecção rigorosa dos animaes em transito, estabelecendo, para os importados, as quarentenas previstas pelo Codigo de Policia Sanitaria Animal; a applicação e distribuição de sôros e vaccinas para a defesa dos animaes, bem como a desinfecção de todos os vehiculos destinados ao transporte de animaes por vias terrestres e fluviaes; a fiscalização dos estabelecimentos officiaes ou particulares que possuam animaes em criação ou deposito temporario ou permanente, com o fim de impedir o desenvolvimento e propagação das doenças contagiosas; a fiscalização, desenvolvimento e execução dos serviços de caça e pesca; os estudos e execução das medidas necessarias ao desenvolvimento da criação de bovinos, equinos, asininos, muares, aves, porcos, carneiros, cabras, abelhas e do bicho da seda, bem como a fiscalização da industria sericicola no Estado; o ensino pratico da zootechnia, veterinaria, lacticinios, avicultura, piscicultura e apicultura, por meio de cursos seriados, segundo programmas approvados pelo secretario da Agricultura.

As secções e estabelecimentos pelos quaes se distribuem os serviços a cargo da Directoria de Industria Animal são os seguintes: — Directoria, Zootechnia, Veterinaria, Defesa Sanitaria Animal, Caça e Pesca, Fazenda Modelo "Nona Odessa", Haras Paulista de Pindamonhangaba, Posto Zootechnico de São Paulo, Fazenda de Criação de carneiros, porcos e cabras e Fazenda para estudo experimental de cruzamento do gado bovino.

A Directoria deverá dispôr, tambem, de parques de avicultura, apicultura, sericicultura, campos experimentaes para culturas forrageiras, postos e estações de monta, recinto para exposições, installações para lacticinios, postos de quarentena e de desinfecção de vagões de estradas de ferro, laboratorios para pesquisas urgentes e postos de immunização contra a tristeza.

A Directoria de Industria Animal ficou habilitada, com o pessoal preciso, para a execução do Codigo de Policia Sanitaria Animal, que começou a vigorar em 1º de janeiro ultimo. E assim tornou-se possivel ao Estado collaborar com o Governo da União na execução das medidas relativas á prophylaxia da febre aphtosa, em ordem a satisfazer exigencias dos paizes importadores das nossas carnes congeladas, propondo-se aquella Directoria assumir os seguintes encargos: 1º — a vigilancia veterinaria e a applicação das medidas de policia sanitaria nas invernadas e em todos os locaes do territorio do Estado, impedindo, de accordo com as indicações estabelecidas no Codigo de Policia Sanitaria Animal, a remoção e transito de animaes doentes, suspeitos e recem-curados de febre aphtosa até 21 dias depois do caso verificado, empregando-se ainda outras medidas indicadas naquelle Codigo e que se relacionem com a molestia em questão; 2º — a inspecção veterinaria dos animaes que demandem os matadouros frigorificos existentes no territorio paulista e que será executada, simultaneamente, em Barretos, Palmar, Bebedouro, Presidente Prudente, Anastacio, Mogy-Mirim e em todos os pontos em que se tornar necessaria; 3º — a fiscalização da lavagem e desinfecção dos vagões nas estradas de ferro Sorocabana, Araraquara e São Paulo e Minas; 4º — a fiscalização do transito pelas estradas de rodagem, de animaes bovinos, suinos, caprinos e ovinos que se destinem aos matadouros frigorificos.

Ao Governo da União deverão caber, além de outras providencias, a vigilancia veterinaria nos matadouros e suas dependencias; a desinfecção dos vagões nas es-

São estes, em traços geraes, os aspectos dos supprimentos de braços para a lavoura, constatados pelos estudos do departamento Estadual do Trabalho.

SERVIÇO DE COLONIZAÇÃO

Tendo sido já emancipados todos os nucleos coloniaes do Estado, a Directoria de Terras e Colonização tem-se limitado tão sómente a fazer a arrecadação das ultimas prestações, ainda devidas ao Estado pelos colonos em atrazo, e a promover a venda dos lotes ainda vagos que, na sua totalidade, são lotes urbanos e de pequeno valor.

Quanto á colonização por iniciativa privada, com ou sem auxilio do Estado, só existe o serviço que está sendo feito pela Companhia Japoneza, na comarca de Iguape.

E' de toda a conveniencia estudar-se a modificação da lei numero 1.045-C, no que diz respeito á colonização e á immigração, de modo a harmonizal-a com as condições actuaes e com o que a experiencia tem indicado para incrementar as correntes immigratorias e fixar definitivamente o immigrante ao sólo.

A Companhia Japoneza já recebeu 14.979 hectares de terras, provisoriamente. Pelo seu contrato com o Governo, ella deve receber 50.000 hectares. Faltam-lhe, portanto, 35.021 hectares a receber.

PATRONATO AGRICOLA

Continuou o Patronato a prestar á lavoura paulista o melhor de seus esforços, no sentido de defender os direitos e interesses dos operarios agricolas, procurando sempre, e de preferencia, soluções amigaveis com proveito da harmonia que deve reinar entre fazendeiros e colonos. Raros são os casos em que a voz pacificadora deixa de ser ouvida, forçando o abandono do terreno administrativo. A utilidade pratica do Patronato Agricola e a sua actuação apaziguadora são reconhecidas; e o prestigio da repartição é crescente, porque a lavoura, os colonos, o publico em geral, e as autoridades consulares, a procuram, certos de que serão attendidos e satisfeitos da melhor fórma possivel. O numero de autos, que em 1926 foi de 1.127, baixou em 1927 a 818. Esse facto explica-se, em 1926 o Patronato Agricola tinha a seu cargo as restituições de passagens, e, no correr do anno passado, a situação da lavoura melhorou tanto, graças ás medidas tomadas pelo Governo na defesa do nosso principal producto — o café — que diminuiu de muito o atrazo de alguns fazendeiros para com os seus colonos.

E' pequeno o numero de lavradores em atrazo de pagamento de salarios.

O movimento de autuação em 1927, foi o seguinte:

Autuações externas { Pessoaes ... 756 / Consulares ... 62

{ de operarios agricolas ... 702 / de fazendeiros ... 44

tradas de ferro Paulista, S. Paulo Railway, Mogyana e Central; a inspecção e vigilancia veterinaria dos animaes que se destinam ás invernadas paulistas e procedentes dos Estados de Matto Grosso, Minas e Goyaz.

Para completa e perfeita execução das medidas de caracter sanitario e defesa dos nossos rebanhos, deverá o Governo Federal, com brevidade, installar o quarentenario de Santos, permittindo facil exame dos animaes importados, do estrangeiro, evitando-se a introducção de doenças infecciosas, e o Estado construir o quarentenario de Itararé, cujos serviços ficarão a cargo da Directoria de Industria Animal.

Para a boa execução dos serviços de caça e pesca, decretou o Congresso Legislativo a lei promulgada sob o n. 2.250, de 28 de dezembro ultimo, medida de alto alcance para a defesa da nossa fauna terrestre e aquatica, sendo, em virtude da autorização da mesma lei, expedido o decreto n. 4.390, de 14 de março ultimo, regulamentando-a e o decreto n. 4.366, de 2 de fevereiro, creando a Escola de Pesca.

A lei sobre a caça e pesca não só habilita a Directoria da Industria Animal a exercer uma fiscalização rigorosa em ordem a evitar a extincção, para que iamos caminhando, da riqueza dos nossos rios, campos e mattas em peixes e animaes uteis, como provê a creação e desenvolvimento das piscicultura e da avicultura, como fontes de augmento da riqueza publica.

A Escola de Caça e Pesca tem por fim: ministrar o conhecimento e a pratica da industria da pesca; elevar o nivel moral e intellectual do alumno; despertar e desenvolver a consciencia de suas responsabilidades, como a consciencia das bases scientificas e da significação social de sua arte; aperfeiçoar-lhe a technica no sentido do maior rendimento do trabalho e transformal-o num elemento de progresso.

A acção da Directoria de Industria Animal já se fez sentir no terreno pratico, em pról da creação e desenvolvimento da industria e commercio do peixe, achando-se encaminhadas providencias, de accordo com a Prefeitura da Capital e com as estradas de ferro, sobre a organização do mercado do pescado e seu transporte para esta Capital, tendo-se em vista as necessarias condições de hygiene e o seu maior supprimento e aproveitamento no consumo, do que resulta o seu preço mais ao alcance de todas as classes.

O transporte de Santos a esta Capital já se faz em vagão frigorifico, tendo a Sorocabana sido habilitada a fazer o transporte, em identicas condições, do abundante pescado que nos podem fornecer os maiores rios do Estado. Nesta Capital, já foi installado o deposito frigorifico central, de onde sairá o peixe para ser distribuido, nas melhores condições hygienicas, aos consumidores.

Nos terrenos da antiga Escola de Pomologia, na Avenida Agua Branca, adquiridos pelo Estado, por permuta com a Prefeitura Municipal, estão em execução as construcções destinadas á Directoria de Industria Animal, comprehendendo o edificio para installação da repartição, Posto Zootechnico de São Paulo, completas installações para a realização das Exposições Annuaes, parques de avicultura e apicultura e tanques para criação de peixes, para estudos praticos.

A Fazenda "Nova Odessa" foi dotada com um parque de avicultura e com um campo experimental para estudos das plantas forrageiras, sendo que outro campo para o mesmo fim foi installado no Haras Paulista, de Pindamonhangaba. E ainda, como dependencia da Directoria de Industria Animal, foi organizado em terrenos do Estado, na Cantareira, um posto de Apicultura, para o ensino pratico.

Considerando a conveniencia de divulgar os respectivos conhecimentos praticos entre os alumnos da Escola Agricola "Luiz de Queiroz" e entre os criadores da zona, foi resolvida a installação, em terrenos da mesma Escola, de um apiario e de um parque de avicultura.

SERVIÇO FLORESTAL

Attendendo á necessidade, ha muito sentida, da regulamentação da exploração das mattas, com o fim de se evitar a sua destruição desmedida e a extincção completa da nossa flora, decretou o Congresso Legislativo a lei que foi promulgada sob numero 2.223, de 14 de dezembro ultimo, dispondo sobre o Serviço Florestal do Estado.

Incumbe a esse serviço: promover a conservação das mattas para reserva florestal, bem como o reflorestamento e a creação de parques no territorio do Estado; determinar as medidas necessarias para evitar o incendio nas mattas e sua propagação; collaborar com outros departamentos administrativos que tenham por fim combater as pragas que devastam nossas mattas e florestas; collaborar com o Serviço Florestal do Brasil nas medidas que se façam necessarias; promover o desenvolvimento do ensino da sylvicultura e a pratica racional da industria extractiva das madeiras; organizar, de accordo com a Commissão Geographica e Geologica do Estado, um mappa phyto-physionomico de S. Paulo, com indicação das regiões occupadas por plantações, pastos, capoeiras, campos e de todos os pontos em que a flora indigena e primitiva tenha soffrido alterações; superintender a extincção de formigueiros em todo o Estado, na parte referente á defesa florestal; organizar o serviço de analyse chimica das terras a reflorestar; intensificar a cultura de arvores proprias para a producção de madeiras e de lenha; auxiliar as municipalidades na organização, fundação e funccionamento de estações biologicas, hortos florestaes e escolas de sylvicultura e reflorestamento de terrenos municipaes e distribuir os regulamentos e instrucções attinentes ao cumprimento das medidas previstas na lei.

O Estado será dividido em cinco districtos florestaes, incumbindo a cada um: manter um viveiro para distribuição de mudas no respectivo districto; manter uma reserva florestal de accordo com a phyto-physionomia regional; manter um pequeno museu florestal para os productos florestaes da respectiva reserva; fiscalizar a conservação e reconstituição da reserva florestal pelos proprietarios de terrenos particulares.

Acha-se em organização, na séde central do Serviço Florestal, na Cantareira, um museu de madeiras nacionaes com os estudos sobre a sua resistencia, assim como um museu de insectos prejudiciaes ás essencias. Em terrenos offerecidos pela Prefeitura de Bebedouro, está sendo installado o Horto do respectivo districto florestal.

SERVIÇO METEOROLOGICO

O Serviço Meteorologico, com organização antiquada, já não satisfazia aos seus fins, achando-se em atrazo notavel em relação aos serviços congeneres mantidos pela União e pelo Estado do Rio Grande do Sul.

A Lei n. 2.261, de 31 de dezembro ultimo, o reorganizou, creando a Directoria do Serviço Meteorologico e Astronomico do Estado, com as seguintes e principaes incumbencias: determinação e distribuição diaria da hora official; observações equatoriaes dos cometas, eclipses e todos os phenomenos mais notaveis, para informar o publico; determinação das coordenadas geographicas das estações meteorologicas e outros pontos convenientes; estudo do magnetismo terrestre no territorio do Estado e organização das cartas respectivas; pesquizas sobre meteorologia dynamica, cyclones, diagrammas e cartas diarias do tempo, com avisos ao publico sobre o tempo decorrido e o tempo provavel; estudos de climatologia; estudos de hydrometria, regimen das estiagens e das cheias dos rios principaes; previsão das inundações, irrigação, abastecimento de energia hydraulica, despejos de aglomerações urbanas e outras necessidades; estudo da electricidade atmospherica, nas suas relações com outros elementos meteorologicos; estudos dos movimentos sismicos; publicação de dados meteorologicos; informações aos portos e cidades littoraneas sobre as marés, ventos reinantes e desenvolvimento das tempestades; organização nas installações e trabalhos das estações meteoro-agrarias de uma acção conjugada com o Instituto Agronomico.

O predio em que se acha installado actualmente o Serviço Meteorologico é de todo improprio, não só por falta de accommodações sufficientes para o pessoal, como por não assegurar o perfeito funccionamento de seus apparelhos.

O Governo cogita da venda do respectivo terreno, cujo valor é elevado, para com o seu producto construir, um novo edificio adequado e situado em logar onde as vibrações determinadas pelo transito publico não prejudiquem o serviço.

Existem, actualmente, em funccionamento, 53 estações meteorologicas, das quaes 46 são officiaes e 7 particulares. Proseguiu-se nas inspecções e restaurações das installações, bem como no concerto de apparelhos, devendo por todo o corrente anno ficar remodelada a rêde meteorologica.

O Serviço Meteorologico foi representado na Exposição do Congresso Commemorativo do 2º Centenario do Café. Foram exhibidos dois modelos de postos meteorologicos, diversos quadros meteoro-agrarios e estatisticos. Para o Congresso foram elaborados dois trabalhos de propaganda meteorologica: "A Meteorologia e a Agricultura" e "O Cooperativismo Meteorologico na Agricultura".

DIRECTORIA DE INSPECÇÃO E FOMENTO AGRICOLAS

A Directoria da Agricultura foi reorganizada pela lei numero 2.217, de 28 de dezembro ultimo, passando a denominar-se Directoria de Inspecção e Fomento Agricolas, que lhe definiu melhor os objectivos e lhe deu novas attribuições.

Tinha ella a seu cargo o estudo das necessidades da agricultura em geral, dos actuaes systemas de cultura e meios de melhoral-os; propaganda dos novos processos culturaes; medidas preventivas e de combate ás pragas da lavoura, organização dos syndicatos e cooperativas agricolas, exame e distribuição de sementes.

Era, como se vê, um programma incompleto e confuso, que invadia a esphera de outras repartições e que não poderia alcançar os seus fins de divulgar entre os lavradores os processos culturaes e ensinamentos uteis no sentido de melhorar o preparo dos productos de accôrdo com as exigencias do mercado, para o fomento da producção. Não possuia o pessoal preciso, nem os laboratorios necessarios para os diversos fins que tinha em vista e que se confundiam com os do Instituto Agronomico e com os da Commissão de Estudos e Debellação da Praga Cafeeira.

Com a sua reorganização, ficou a Directoria de Inspecção e Fomento Agricolas encarregada da inspecção de todas as regiões agricolas do Estado, da colheita de informações e amostras de productos, de informações periodicas sobre as condições das lavouras, de trabalhos ruraes, de braços, salarios, transportes, creditos e tudo mais que possa influenciar o desenvolvimento da agricultura; da vulgarização e demonstração dos processos de cultura mais convenientes e propagação dos meios de prevenir e combater as pragas da lavoura, de accordo com o resultado dos estudos e experiencias feitas pelas repartições competentes, segundo os seus conselhos e instrucções; da fiscalização do commercio de sementes e mudas; da distribuição de sementes seleccionadas; da propaganda dos melhores processos de beneficiamento e embalagem, combatendo as fraudes e o mau preparo que depreciam os productos agricolas; da propaganda e divulgação dos typos de padronagem e classificação dos productos de accordo com as exigencias do mercado; da organização de mostruarios agricolas; das exposições e concursos no sentido de estimular a bôa producção e beneficiar os productos; da verificação do emprego das sementes distribuidas, bem como dos resultados obtidos e da creação de syndicatos e cooperativas agricolas.

Os serviços a cargo da Directoria de Inspecção e Fomento Agricolas acham-se distribuidos pelas seguintes secções: directoria, café, plantas texteis, plantas sacharinas, plantas oleaginosas, narcoticos, cereaes, fructicultura e horticultura, sementes e mudas.

A secção de algodão, além dos campos para a multiplicação de sementes seleccionadas, já existentes com o intuito de melhorar a qualidade dos productos, foi dotada com apparelho para estudo da fibra nos trabalhos experimentaes dessa especialidade e da classificação commercial do algodão, ficando, assim, habilitada a realizar os trabalhos technicos a seu cargo.

A secção de café tem organizada uma turma de technicos classificadores de café, fazendo a propaganda junto aos lavradores, para o melhoramento do producto. Os encarregados dessa propaganda têm percorrido as principaes zonas cafeeiras, fazendo demonstrações praticas dos prejuizos que vem soffrendo os lavradores pela ignorancia das exigencias dos centros consumidores, quanto aos caracteristicos dos typos de café, em relação á separação por tamanho, defeitos e gosto. São elevadas as sommas que a lavoura perde annualmente pela falta de cuidados na colheita nos terreiros no beneficio dos productos. A razão da preferencia para os cafés de outras procedencias nos mercados mundiaes provém exclusivamente, dos bons typos por elles apresentados.

A propaganda para a melhora dos typos foi iniciada em Ribeirão Preto por demonstrações praticas do modo pelo qual é feita a classificação para o calculo dos preços e dahi irradiou-se por outras zonas cafeeiras, onde vae sendo acolhida com grande interesse por todos os lavradores.

A secção de plantas saccharinas foi autorizada a installar um campo de irrigação em terras da Escola Agricola de Piracicaba, o qual servirá para o ensino dos alumnos daquella escola e de modelo aos lavradores da zona.

O mesmo technico encarregado desse serviço estenderá sua missão á propaganda pratica de irrigação de cannaviaes, arrozaes, capinzaes, alfafaes e cafezaes, em todo o Estado, visando tambem, por esse processo, a restauração de terras cansadas.

A falta de braços em certas zonas do Estado está sendo estudada conjuntamente com este problema.

As lavouras que se encontram em terrenos ingremes e que estão em decrepitude, não são mais compensadores, parecem ter chegado ao seu limite economico e dahi vem o facto de gritarem constantemente por braços. O mal não seria remediado com novos braços, por que estes sempre procurariam zonas mais rendosas e aquellas continuariam despovoadas: o que é preciso é a mudança de methodos de exploração cultural, o emprego do serviço mecanico e a fertilização das terras, para que ellas compensem os esforços despendidos. Além dessas providencias, foi contractado o estabelecimento de campos de cooperação para a producção de sementes de trigo e cereaes.

Este anno foram importadas do sul do paiz, sementes de trigo para que as nossas plantações alcancem desde logo uma área apreciavel.

MUSEU AGRICOLA E INDUSTRIAL

O Palacio das Industrias, sempre occupado pelos certamens que alli se têm realizado seguidamente, não poude ser destinado ainda ao fim para que foi especialmente construido.

Dahi não ter sido ainda organizado o Museu Agricola e Industrial, cuja necessidade se impõe entre os orgãos de estudo e de fomento da Secretaria da Agricultura.

O Governo empenha-se, porém para que, em breve, esse museu se torne uma realidade, achando-se já em execução, para isso, as medidas preliminares.

COMMERCIO INTERNACIONAL

A importação elevou-se, em 1927, a 1.282.285:004$000, e a exportação passou a ser de ... 1.943.912:500$000, produzindo ... 47.304.450 libras esterlinas.

Na importação nota-se que a classe do aço e ferro em bruto e em manufacturas montou a ... 136.869 contos de réis. As machinas de industria importaram em 19.564 contos, figurando as outras machinas, apparelhos e utensilios diversos com o valor de 120.237 contos.

O valor dos automoveis importados por Santos, em 1927, foi de 81.149 contos.

Na classe dos productos alimenticios, o trigo em grão importou em 111.827 contos. Além disso, recebemos em farinha de trigo 41.977 contos em 1927.

Como sempre, o café occupa uma posição de destaque no quadro da nossa exportação. Em 1927, exportámos para paizes extrangeiros 10.284.536 saccas desse producto, no valor de ... 1.866.070:228$000, que superou as sahidas em 1926, no total de 9.227.311 saccas, valendo ... 1.656.934:063$000.

Nos municipios vizinhos á capital de São Paulo, improprios para a cultura de café, vão se desenvolvendo as pequenas lavouras que já constituem uma apreciavel riqueza. As nossas estatisticas são falhas e deficientes. Mas os dados colhidos nas municipalidades vizinhas, abrangidas num circulo formado por Sorocaba, Campinas, Bragança e Jacarehy, num raio de mais ou menos 100 kilometros, com duas horas de viagem de automovel a São Paulo, essas culturas accusam as seguintes cifras:

	Saccas	Valor
Arroz	215.330	5.060:225$000
Milho	1.046.700	14.653:800$000
Feijão	232.650	7.910:100$000
	Arrobas	
Batatas	1.215.050	11.399:093$750
Cebolas	815:385	3.669:232$500
	Kilos	
Frutas	31.075.250	6.227:827$950

A exportação de carnes congeladas montou a 26.129 toneladas, com o valor de 31.745 contos, em 1927, demonstrando a sua reanimação sobre 1926, cuja exportação foi de 5.526 toneladas, no valor de 7.360 contos.

Os couros exportados, tambem, tiveram incremento notavel: 6.640 toneladas no valor de 14.595 contos em 1927 e 1.033 toneladas, no valor de 2.069 contos em 1926.

Aberto o mercado inglez para as bananas do littoral paulista, a exportação dessa fruta subiu de 3.990.794 cachos em 1926, a 4.229.231 em 1927. O valor passou de 11.637 a 12.332 contos de réis.

Os productos secundarios — algodão, arroz, farelos, etc., — denunciam pequenos augmentos nas quantidades exportadas.

SAFRAS DE ALGODÃO

Devido a varias causas, entre as quaes a má organzação da distribuição de sementes, a colheita de algodão no anno agricola de 1926-1927 foi apenas de 1.920.953 arrobas em caroço com o valor de 24.011:912$500.

Para este anno espera-se uma producção muito maior do que a passada, e assim o algodão paulista, que se tornou insufficiente para os trabalhos em nossas fiacões, se levantará de novo, evitando a importação avultada desse textil para as nossos industrias que aqui mesmo serão suppridas.

O preço médio da arroba de algodão em caroço no interior, que chegára até a 8$000 em 1925-1926, subiu a 18$000 e no corrente anno mantém-se mais ou menos nesse nivel.

PRODUCÇÃO DE ASSUCAR

A velha lavoura assucareira de 1924 a 1926 soffreu bastante com as seccas prolongadas e a praga do "mosaico". A ultima safra, porém, apresentou-se em boas condições, com algarismos satisfatorios. Com effeito, attingiu a 742.170 saccas, no valor de 40.863:486$580 durante o anno de 1926-1927, contra a anterior que rendera apenas 461.480 saccas.

Replantados os nossos cannaviaes e augmentadas nossas usinas com novos machinismos, é de esperar que a producção de assucar adquira incremento nos proximos annos.

CARNES CONGELADAS

Reactivando sua faina, os quatro frigorificos que funccionam no Estado, abateram em 1927, 376.430 bovinos, 96.011 suinos, 1.500 ovinos e 690 caprinos.

A producção de carnes no mesmo anno repartiu-se deste modo: congeladas, 25.106 toneladas; resfriadas, 14.561; conservadas, 1.894; verdes, 29.890; outros productos, 27.373; total, 98. 826.

O valor da producção alcançou 124.688 contos em 1937 contra 86.673 em 1926.

PRODUCÇÃO DE TECIDOS

Em conjunto, todas as nossas fabricas de tecidos tiveram, em 1926, uma producção total de 649.429:318$300, contra ... 558.717:762$000 em 1925.

As fabricas de tecidos de algodão produziram 238.732.628 metros, valendo 417.585:903$700 em 1926; as de tecidos de juta, 97.852.063 metros, no valor de 137.022:474$600; as de tecidos de lã 3.083.235 metros, valendo 56.349:295$000, e as de tecidos de seda, 97.212 kilos de tecidos e fitas, no valor de 28.038:560$000.

A fabricação de artefactos de tecidos (camisa, punhos, lenços, gravatas, meias, etc.), importou em 115.455:721$300 no mesm anno.

INDUSTRIA ALGODOEIRA

Em 1927 havia no Estado 81 fabricas de tecidos de algodão (sem incluir malharias) com o capital de 231.486:773$340. Possuiam 721.384 fusos e 12.818 teares. Trabalhavam nellas ... 41.298 operarios e a força motriz orçava por 43.019 cavallos.

INDUSTRIA DA SEDA

Em 1927 contavam-se no Estado 40 fabricas de tecidos de seda, sendo 33 na capital e 7 no interior. O capital empatado em todas ellas importava em 38.934:550$000. Os operarios subiam a 5.195. Utilizavam-se 1.579 teares e 6.878 fuzos. A força motriz elevava-se a 2.443 cavallos, na maioria electricos.

A producção dessas manufacturas, em 1926, montou a 97.212 kilos de tecidos, fitas e rendas, no valor de 28.038:560$000. Além disso, produziram 3.714.932 pares de meias de seda, valendo 13.967:051$000.

Para trabalho de nossas fabricas, importámos de paizes estrangeiros 16.070:314$000 em fios de seda no anno de 1926 e ... 21.942:092$000 em 1927.

Já se iniciou no Estado a fabricação de seda artificial, que deverá produzir 400.000 kilos por anno.

PRODUCÇÃO EM GERAL

As estatisticas adeante publicadas reproduzem, embora com deficiencia, o estado da nossa producção industrial, agricola e pastoril, e revelam o grão de prosperidade que temos alcançado.

E' preciso, entretanto, que se tenha sempre sob os olhos os quadros da nossa importação para que verifiquemos o nosso atrazo relativamente a productos que podemos obter no nosso paiz e no nosso Estado, não só para o consumo, como, tambem, para a exportação.

Esses quadros accusam cifras elevadissimas, relativas ao anno de 1926, demonstrando que a importação nacional de trigo foi de 407.587.754$000, a de frutas de 33.519:440$000, a de peixe de 71.441:902$000, num total de 512.548:696$000, sem contar o petroleo e os seus derivados, que andaram por 164.354:887$000.

De madeiras (materias primas e derivadas), só pelo porto de Santos, importámos ... 14.806:390$000; a importação de seda (em casulo, rama, fios e manufacturas) elevou-se a ... 27.418:760$000.

O commercio pelo porto de Santos foi, em 1927, de 47.804.450 libras esterlinas, representando na exportação total do Brasil uma porcentagem de 53,34 °|°.

Em conjunto, a producção agricola, pastoril e industrial do Estado, em 1927, sobrepuja a de 1926, phenomeno esse que vem comprovar a capacidade de trabalho dos agricultores, criadores e industriaes paulistas, o que se evidencia pelo seguinte confronto:

Milho — Depois do café, quanto ao volume e mesmo ao valor, segue-se na nossa producção agricola o milho, com largo consumo nas zonas ruraes.

A avaliacção prévia dá para este cereal, em 1926-27, uma producção de 18.200.000 saccas de 100 litros, contra 16.483.100 saccas no anno agricola de 1925-26.

Feijão — Esta leguminosa tem a sua safra de 1926-27 estimada em 3.800.000 saccas de 100 litros, ao passo que a de 1925-26 rendeu 3.420.170 saccas.

Arroz — A safra de arroz em casca correspondente ao anno agricola de 1926-27 é avaliada em 5.600.000 saccas de 100 litros, contra 4.652.220 saccas em 1925-26.

Aguardente e alcool — As estimativas dão para estes dois productos uma producção global de 70.000.000 de litros em 1926-27 e para 1925-26 um total de 62.000.000 de litros.

Fumo em rolos — A cultura de fumo não tem tido no Estado um grande desenvolvimento e consequentemente a producção de fumo em rolos pouco tem augmentado. Todavia, a producção de 1926-27 é avaliada em 220.000 arrobas, contra 200.000 arrobas de fumo em rolos em 1925-26.

Fructicultura — De uma recente estatistica, correspondente a 1927, verifica-se, em 64 municipios, uma producção de ... 278.280.511 kilos de frutas, no valor de 40.699:046$250.

Batatas — A cultura de batatas vae em franco progresso. Em 1925-26 a safra desse tuberculo rendeu 2.400.000 arrobas e em 1926-27, segundo estimativa, subiu a 3.600.000.

Farinha de mandioca — Segundo avaliação prévia, a producção de farinha de mandioca em 1926-27 quasi que duplicou em confronto com a safra de 1925-26. Foi de 840.000 saccas em 1926-27, ao passo que em 1925-26, apenas rendeu 480.000.

Alfafa — Cresceu tambem em 1926-27 a producção de alfafa. Em 1925-26 a safra dessa forragem rendeu 16.762.000 kilos e em 1926-27 está avaliada em ... 17.600.000.

Mamona — Em 1925-26 a colheita dessa semente oleaginosa rendeu 6.830.000 kilos e em 1926-1927 a estimativa vae a 6.800.000, não tendo havido, pois, augmento e sendo insignificante a diminuição da safra.

Vinho — A producção de vinho no anno em revista assignala um regular augmento em confronto com o anno agricola de 1925-26. De facto. Em 1926-27 a producção está avaliada em 3.4004000 litros, ao passo que em 1925-26 apenas rendeu 3.178.900.

Outros productos — Não estão terminadas as estatisticas referentes á producção dos artigos industriaes fabricados no Estado. Todavia, tudo indica que as industrias de tecidos, calçados, chapéos, bebidas, papel, a ceramica, a metallurgica, a de vidros, etc., estão em franco progresso em São Paulo.

No anno agricola de 1926-27, a producção dos principaes productos agricolas no Estado, póde ser estimada em 2.105.743:293$330 assim discriminada por productos:

Productos	Quantidade	Valores
Café	9.876.5 45 saccas	1.344.247:156$500
Algodão em rama	1.920.9 53 arrobas	24.011:812$500
Assucar	742.1 70 saccas	40.863:486$580
Aguardente e alcool	62.400.0 00 litros	65.005:691$500
Fumo em rôlos	220.0 00 arrobas	17.600:000$000
Feijão	3.800.0 00 saccas	129.200:000$000
Arroz em casca	5.600.0 00 saccas	131.600:000$000
Milho	18.200.0 00 saccas	254.800:000$000
Batatas	3.600.000 arrobas	33.480:000$000
Farinha de mandioca	840.0 00 saccas	9.900:000$000
Alfafa	17.600.0 00 kilos	5.632:000$000
Mamona	6.800.0 00 kilos	3.604:000$000
Vinho	3.400.0 00 litros	5.100:000$000
Frutas	278.280.311 kilos	40.699:046$250
Total		2.105.743:293$330

Quanto á industria pastoril, em franco progresso no Estado, só dispomos de dados com relação ao valor dos productos dos quatro frigorificos existentes em S. Paulo, os quaes em 1927 abateram animaes no valor de..... 124.688:000$000.

Com relação aos productos industriaes sujeitos ao imposto do sello do consumo, póde-se estimar para 1927 um total de..... 1.500.000:000$000.

Em uma palavra, o Estado de S. Paulo em 1927, só dos seus principaes productos agricolas, pastoris e industriaes, teve uma producção total avaliada em.... 3.739.348:060$925.

SEGUNDO CENTENARIO DA INTRODUCÇÃO DO CAFEEIRO NO BRASIL

Promovida por um grupo de lavradores e agronomos do Estado, com auxilio do Governo de S. Paulo e com o concurso da representação dos Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia, Paraná, Santa Catharina, Pernambuco, Matto Grosso, Goyaz, Ceará, Parahyba, Rio Grande do Norte, Maranhã, Sergipe, Piauhy, Alagôas e Pará, inaugurou-se a 12 de outubro de 1927, no Palacio das Industrias, a Exposição Commemorativa do Segundo Centenario da Introducção do Cafeeiro no Brasil e o Congresso do Café, onde foram apresentadas, discutidas e approvadas, importantes theses sobre o credito agricola, fomento agricola, colonização, commercio e hygiene rural.

Sendo o café a principal fonte de riqueza nacional e em particular do Estado de S. Paulo, não podia o governo deixar de dar todo o seu apoio a essa louvavel iniciativa, visando commemorar condignamente o segundo sentenario da introducção da preciosa rubiacea no nosso paiz.

O que tem sido o café, como factor economico, para o Brasil, diz um resumido confronto desde 1850 até 1925, entre o numero de cafeeiros existentes em S. Paulo.

Em 1850, possuia S. Paulo:... 26.800.000 cafeeiros, com uma producção de 335.375 saccas, e a sua população era apenas de 560.000 habitantes, sendo 15.300 para a capital. Nessa época, a receita da Provincia era de.... 457:922$000 e a exportação pelo porto de Santos, era de........ 2.143:166$000.

Em 1860, a Provincia de São Paulo contava com 60.462.000 cafeeiros, que produziam 906.934 saccas e a sua população se elevava a 695.000, das quaes 18.500 na capital. A receita era de.... 1.122:540$000 e a exportação por Santos, tinha o valor de........ 6.995:164$000.

Em 1870 subia a 69.540.000 o numero de cafeeiros existentes na Provincia e a producção alcançava a casa de 1.043.112 saccas. A população tinha augmentado para 830.200 habitantes, dos quaes 23.200 na capital, e a receita da Provincia era de...... 1.605:113$000. A exportação por Santos tinha duplicado em confronto com o anno de 1860, pois era de 12.816:494$000. Iniciava-se a construcção de vias-ferreas e S. Paulo contava 139 kilometros de linhas em trafego.

Em 1880, a Provincia quasi que tinha duplicado o numero de cafeeiros, em confronto com o anno de 1870. Possuia 106.300.000 pés, com uma producção /total de 1.647.562 saccas. A população chegava a 1.107.000 habitantes, sendo 27.800 na capital. Tanto a receita da Provincia, como a sua exportação pelo porto de Santos estavam mais que duplicadas em confronto com o anno de 1870, pois eram respectivamente de 3.768:465$000 e 29.779:696$000. Possuiamos em trafego 1.176 kilometros de estradas de ferro e 4.088 predios na capital.

Em 1890, já na Republica, contava o Estado, com 220.000.000 de cafeeiros, que produziam....... 3.357.457 saccas de café. A população era de 1.384.753 almas, das quaes 64.934 habitavam.... 10.321 predios na capital. A receita do Estado subia vertiginosamente para 23.318:412$000 e a exportação por Santos quasi que era o quintuplo em comparação com o anno de 1880, pois attingia a 143.244:098$000. De vias-ferreas, possuiamos 2.329 kilometros e a corrente immigratoria só num anno trouxe para S. Paulo 38.291 immigrantes.

Dez annos mais tarde, em 1900, o numero de cafeeiros existentes no Estado, estava triplicado com um total de 525.625.000 pés, e a producção attingia a respeitavel somma de 5.742.000 saccas. A população estava quasi duplicada com 2.279.608 habitantes, sendo 239.890 habitantes do 22.407 predios na capital. A receita do Estado subia a...... 42.651:253$000 e a exportação pelo porto de Santos, attingia a 264.059:577$000. Possuiamos.... 3.315 kilometros de vias-ferreas, recebemos 22.802 immigrantes e a receita do municipio da capital era de 3.653:433$000.

Em 1910, o numero do cafeeiros existentes no Estado, era de 696.701.425 e a producção attingia a respeitavel somma de...... 12.124.050 saccas. A população era de 2.800.424 almas, sendo 375.323 na capital, que contava 32.914 predios. A receita do Estado era de 43.280:869$000 e a exportação por Santos valia.... 282.142:602$000. Possuia S. Paulo 4.825 kilometros de vias-ferreas, recebeu 40.478 immigrantes e a receita do municipio da capital subia a 6.362:240$000.

Um decennio mais tarde, em 1920, o numero de cafeeiros existentes no Estado, era de...... 826.644.755, com uma producção de 4.154.700 saccas. A população estava quasi duplicada em comparação com o anno de 1910, pois era de 4.592.188 habitantes, dos quaes 540.840 na capital, occupando 59.784 predios. A receita de S. Paulo era de...... 175.678:985$000 e exportava o Estado, pelo porto de Santos, productos no valor de......... 860.476:150$000. O numero de kilometros de vias-ferreas attingia a 6.616, recebemos 44.553 immigrantes e a receita do municipio da capital quasi que triplicava em confronto com aquella de 1910, pois era de........ 18.517:574$000.

Após um quinquenio, em 1925, existiam no Estado 951.288.455 cafeeiros, que produziam........ 9.192.000 saccas. A população era de 5.150.000 almas, das quaes 723.321 residiam em 80.548 predios na capital. A receita do Estado estava duplicada, pois era de 353.270:978$000 e a exportação pelo porto de Santos, attingia á somma de 2.192.149:068$. O numero de kilometros de viasferreas era de 6.811, recebeu S. Paulo 73.335 immigrantes e attingia a 34.624:397$000 a receita do municipio da capital.

No anno seguinte, em 1926, contava o Estado 966.142.590 cafeeiros, com uma producção de 10.087.175 saccas.

A população era de 5.304.000 almas, sendo 756.968 na capital, onde já existiam 83.429 predios. A receita do Estado era de.... 352.584:393$000 e a exportação por Santos, valia 1.697.259:816$. Era de 6.875 kilometros a nossa rêde ferroviaria, tendo o Estado recebido 96.162 immigrantes e attingido a receita da capital, a 42.845:478$000.

No anno passado, isto é, em 1927, ascendeu a 1.047.496.350 o numero de cafeeiros, com uma producção de 9.376.545 saccas. A população do Estado, attingiu a 6.001.459 almas, das quaes 948.139 na capital, cujo numero de predios já era de 90.351. A receita do Estado elevou-se a 421.637:654$396 e a exportação por Santos, a 1.943.912:500$000. A nossa rêde ferroviaria attingiu a 6.921 kilometros, sendo de 92.413 o numero de immigrantes introduzidos e tendo a receita da capital se elevado a 64.244:800$000.

MOVIMENTO MARITIMO

No anno, findo, com o crescimento do transporte de mercadorias, o movimento maritimo foi um dos de maior actividade no porto de Santos.

As entradas foram de 2.952 embarcações com 9.077.700 toneladas, apresentando um accrescimo de 303 embarcações e..... 1.404.444 toneladas sobre o anno anterior.

Durante o anno de 1927, sairam 2.960 embarcações, com 9.010.239 toneladas, o que tambem representa um saldo sobre 1926, de 275 embarcações, com 1.185.110 toneladas.

As bandeiras predominantes no movimento maritimo continuaram a ser a ingleza, a brasileira, a allemã, a franceza, a italiana e a norte-americana.

ESCOLA AGRICOLA LUIZ DE QUEIROZ

O numero de candidatos a exames de admissão na Escola Agricola "Luiz de Queiroz", que decrescia annualmente, subiu na inscripção de 1926, para os exames que se effectuaram em janeiro de 1927, a 62 candidatos, dos quaes lograram habilitar-se á matricula apenas 18.

Em 1927, matricularam-se 77 alumnos, sendo:

No curso fundamental. .	27
No 1º anno geral. . . .	20
No 2º anno geral. . . .	16
No 3º anno geral. . . .	14

Desses, cursaram a Escola, durante o anno lectivo, 60 alumnos.

Como complemento e illustração ao ensino que ministra, vem ha muito tempo a Escola facilitando, dentro do que é possivel, meios amplos para que seus alumnos visitem, no transcurso do anno lectivo e sobretudo no periodo das férias de junho, diversos estabelecimentos e propriedades agricolas.

Durante o anno de 1927, houve uma grande excursão, na qual tomaram parte os alumnos do 3º anno geral, começando por Campinas, São José do Rio Pardo, Mococa, Caconde, Guaxupé, Muzambinho, Alfenas, Tres Corações, Cruzeiro e S. Paulo, com o percurso de varios municipios do Estado de São Paulo e do de Minas Geraes.

De meados do 2º semestre para o fim, esses mesmos alumnos visitaram o Engenho Central de Piracicaba, o do Monte Alegre, o de Villa Raffard, a Fabrica de Farinha do sr. M. Puerta e a Fabrica de Oleos "Matarazzo", bem como a Fazenda "Pau d'Alho" e o Posto Zootechnico, na capital, onde foram examinar as condições em que chegou o gado Hollandez que havia sido importado.

Os alumnos do 2º anno geral, por seu turno, estiveram: 1º, no vizinho municipio de Limeira, examinando embalagem de laranjas e percorrendo os extensos laranjaes ali existentes; 2º, no Rio de Janeiro, onde viram as installações para laboratorios de chimica do Ministerio da Agricultura, no Museu Agricola, o Jardim Botanico e Estação Experimental de Deodoro, e 3º, na capital do Estado, em visita aos vinhedos do sr. Amador Cunha Bueno, á Chacara Marengo e a cultura de flores e mudas; visitaram ainda a Fazenda Modelo de Criação, em Nova Odessa, tomando conhecimento do que ali se executa em relação ao gado Caracu', "Mocho", Hollandez e Polled Angus.

Finalmente, os alumnos do 1º anno geral estiveram no Matadouro Municipal de Piracicaba, em estudos praticos de anatomia.

DIRECTORIA DE INSPECÇÃO E FOMENTO AGRICOLAS

Os serviços a cargo da antiga directoria de Agricultura proseguiram normalmente.

Continuando o serviço de melhoramento e propaganda da cultura de batatinhas no Estado, a directoria mandou examinar terras de lavradores nos municipios de Atibaia, Rio Claro, Monte Mór, Campinas, Indaiatuba, Itú, Salto, Piracicaba e Limeira.

Para esses municipios foram importados, para as duas épocas de plantação, em 1927, 5.800 saccos de sementes da Republica Argentina e 1.550 caixas da Hollanda. Todas essas sementes foram plantadas e produziram muito bem; apenas uma pequena quantidade (15 saccos), cultivada em Corumbatahy, foi gravemente prejudicada por uma praga que provocava a morte das plantas antes da maturação dos tuberculos.

O apparecimento dessa praga foi devido a terem sido as batatas plantadas antes de estarem brotadas e terem ficado enterradas soffrendo uma secca de mais de 30 dias.

Em dezembro, a directoria forneceu attestados para a importação de 1.830 caixas da Allemanha, para serem plantadas em fevereiro deste anno.

Das importações da Allemanha vieram diversas variedades novas, como a "Kuchü", recommendada pela sua producção e precocidade, pois póde ser colhida em 65 a 70 dias depois de plantada; a variedade "Ella", fina e de grande producção, póde ser colhida no fim de 90 dias do seu cultivo.

Além dessas, vieram a "Oldenbluar", "Kaiser Kroner" e outras, todas ellas de boa qualidade e que se portaram admiravelmente, com producção que variou de 16 a 20 por uma, ao passo que as variedades antigas, como a "Earle Rose", "Up-to-date" e "Magnum Bonum" não produzem mais de 7 a 10 por uma.

O serviço de entomologia continuou a attender aos interessados, quer respondendo a consultas verbaes e escriptas, quer indo aos sitios e fazendas, segundo as necessidades.

Durante o anno, a Directoria attendeu tambem a innumeros lavradores, que a consultaram, quer por escripto, quer verbalmente, solicitando informações diversas sobre adubação verde e chimica, sobre a cultura do café, do milho, do arroz, do feijão, etc.

Cultura do algodão: Os trabalhos da Secção do Algodão da Directoria de Agricultura, correram com regularidade.

Os resultados da colheita dos campos de cooperação, relativos á safra de 1926-1927, vêm resumidos abaixo.

Ahi estão indicadas as quantidades de sementes de algodão fornecidas pelos contractantes desses campos á Directoria de Agricultura:

CONTRACTANTES	Variedades	N. de kilos	N. de kilos
Irmãos Mac-Knight (Santa Barbara e Limeira)	"Texas Big Boll" "Express" "Salsbury" "Delfos"	5.560 8.120 800 8.800	23.280
Dr. Euclydes Telles Rudge (Remanso)	"Day's Special" "Campineiro"	10.920 3.200	14.120
Cap. F.º de P. Moura Leite (Cerqueira Cesar)	"Express" "Texas Big Boll"	11.000 16.020	27.020
Cia. Agricola de Angatuba (Angatuba)	"Express" "Salsbury" "Texas Big Boll"	5.960 6.520 4.600	17.080
Crisciuma, Barretti & Belfort (Itapetininga)	"Campineiro" "Texas Big Boll"	3.200 2.680	5.880
Dr. Albano de Azevedo e Sousa (Faxina)	"Express" "Delfos" "Salsbury" "Texas Big Boll" "Campineiro"	280 1.280 36.280 14.800 3.000	55.640
	Total....		143.020

Além dos campos de cooperação, contractados com a directoria, os funccionarios do Serviço do Algodão visitaram diversas fazendas, cujos proprietarios haviam pedido autorização para vender sementes.

A venda das sementes de algodão foi feita na safra finda, por intermedio das Prefeituras municipaes, sendo-lhes remettidas as que foram pedidas. Em seguida foram enviados inspectores do Serviço, afim de que dessem instrucções sobre o modo por que deveriam ser effectuadas as vendas, a entrega das sementes aos adquirentes e expedição dos attestados de expurgo.

Os funccionarios desse trabalho, afim de se entenderem com as respectivas autoridades municipaes sobre o melhor modo de ser feito o serviço de venda, percorreram Pirambola, Conchas, Assis, Pirajú, Fartura, Campos Novos, Avaré, Pirassununga, Sorocaba, Campo Largo de Sorocaba, Pilar, Sarapuhy, Guarehy, São Miguel Archanjo, Capão Bonito, Bury, Laranjal, Itú, Angatuba, Itararé, Descalvado, Santa Adelia S. Carlos, Piracicaba, Tatuhy e Capivary.

Para facilidade da distribuição de sementes, a Directoria estabeleceu depositos nos municipios onde não foi possivel accordo com os Prefeitos, mantendo, nas respectivas sédes, escriptorios e encarregados dos trabalhos. Esses depositos, que tiveram grande movimento, foram localizados em Piracicaba, Sorocaba e Tatuhy.

Os trabalhos de selecção e multiplicação de sementes, foram effectuados na Fazenda "Bôa Vista", em Faxina, e nos campos de cooperação que a Directoria mantém com particulares.

As variedades cultivadas foram a "Salsbury", "Delfos 6.102" e a "Express", sendo as respectivas áreas de 12, 16 e 26 alqueires.

Abaixo vão mencionados os contractantes, áreas, quantidade de sementes fornecidas para o plantio, as variedades e localidades:

Contractantes	Localidades	Area cult. alq.	Kilos	Variedades
Albano de Azevedo e Souza	Faxina	50	2.500	Delfos 6102 e Texas
Adelino Rolim	Faxina	50	1.500	Salsbury
Brandão & Cia.	Eng. Maia	70	2.100	"
A. Vieira Sob.º	Lygiania	30	1.100	"
Crisciuma Barreti & Belfort	Rechan	12	1.500	"
Godofredo Belfort	Itapetininga	30		
Irmão Lemos Ltda.	Cerq. Cesar	300	10.906	Texas e Salsbury
Dr. Abel Brandão	Pirajú	47	1.852	Delfos 6102
I. C. Mac-Knight	Limeira	30	900	" "
Euclydes Telles Rudge	Remanso	12	438	Texas

Os trabalhos experimentaes constaram de ensaios de variedades algodoeiras realizados nos campos de Cerqueira Cesar e de Lygiania, tendo por fim demonstrar, opportunamente, aos lavradores daquellas zonas, a conveniencia da escolha das variedades que mais de distinguirem.

O plantio foi feito em 5 series; as variedades plantadas foram as seguintes: "Russel Big Boll" "Ceará", "Texas Big Boll", "Salsbury", "Express", "Day's Special", "Mebane", "Express 432-95", "Cleveland Big Boll", "Price", "Delfos 631 e 6.102".

Terminada a colheita, iniciou-se immediatamente o recebimento das sementes de algodão, produzidas nos campos de cooperação.

As sementes adquiridas pela Directoria, quer de contractantes, quer de outras plantações, elevaram-se a 173.960 kilos.

O total das sementes que foram expurgadas pelos postos elevou-se a 736.829 kilos.

As sementes distribuidas pelos postos de expurgo foram no total de 668.973 kilos, sendo ... 329.527 pertencentes á Directoria e 339.446 a particulares.

O total das sementes fornecidas ás Prefeituras Municipaes foi de 160.510 kilos.

Os inspectores fiscaes de machinas visitaram regularmente um por um os descaroçadores de algodão, colligindo dados sobre a safra de 1926-1927, notando as modificações havidas quanto ás firmas proprietarias.

Resumindo, por zonas, a estatistica da producção é a que segue:

1ª zona.	1.820.470 ks.	alg. em caroço	554.670 ks. plumas
2a "	6.860.001 ks.	" " "	2.089.828 ks. "
3a "	5.612.967 ks.	" " "	1.637.455 ks. "
4a "	2.886.184 ks.	" " "	862.368 ks. "
5a "	1.835.945 ks.	" " "	538.619 ks. "
6a "	4.039.723 ks.	" " "	1.178.606 ks. "
7a "	5.759.686 ks.	" " "	1.670.965 ks. "
	28.814.976 ks.		8.532.511 ks. "

Tendo o Governo adoptado o processo de expurgo pelo hydrogenio sulfurado, tratou-se de implantal-o nos 11 postos officiaes, sendo que os resultados foram pouco satisfactorios, devido não á inefficacia do processo, mas aos defeitos da fabricação dos novos gazogenios, cuja construcção, toda de chumbo internamente, requer uma technica muito especializada. Assim, pois, os primeiros apparelhos não offereceram a resistencia necessaria.

Foram fabricados novos gazogenios, sendo os mesmos adoptados nos Postos de Expurgo da Capital, Itapetininga, Boituva, Faxina, Araraquara, Villa Americana, Cerqueira Cesar e Ourinhos.

Feitos os primeiros expurgos com esses novos gazogenios, verificou-se que funccionavam regularmente. Submettidos, porém, a um trabalho intenso, como são os de alguns postos na época do plantio de algodão, dentro em pouco começaram a accusar repetidos vasamentos, devido á grande pressão de fóra para dentro, occasionada pelo vacuo das autoclaves. Não havendo tempo para se obstarem esses inconvenientes, foram suspensas immediatamente as installações nos postos de Biriguy, Ribeirão Preto e Baurú, tendo-se tambem procedido á montagem dos antigos gazogenios a sulfureto de carbono nos de Itapetininga, Araraquara, Villa Americana, Cerqueira Cesar, Ourinhos, Biriguy, Baurú e Ribeirão Preto. Funccionaram com hydrogenio sulfurado e com apparelhos reforçados os Postos da Capital e Faxina.

Verificada, como está, que a desinfecção pelo hydrogenio sulfurado é efficaz no combate á lagarta rosada contida na semente do algodão, fica de pé sómente o problema da fabricação de um gazogenio pratico, revestido de chumbo internamente, capaz de supportar pressões maiores que as estrictamente necessarias.

Defesa da canna de assucar. — No Estado de S. Paulo ha presentemente em funccionamento 20 usinas com a capacidade variada entre 100 e 1.000 saccas de assucar por dia, avaliadas em 150.000:000$000; cerca de 60 engenhos grandes, com a capacidade de 10 a 100 saccas de assucar diarias, no valor de .... 20.000:000$000, e mais de 5.000 engenhos pequenos e engenhocas cujo valor é de 100.000:000$000. O capital empregado na industria do assucar, alcool e aguardente é, pois, mais ou menos de .... 270.000:000$000.

Não era possivel, dess'arte, abandonar um patrimonio de tal ordem aos destinos exclusivos da iniciativa particular, sem a essencial orientação technica e sem a harmonia da acção conjuncta, indispensavel á efficiencia das medidas protectoras. Foi por isso adoptado em 1927 um plano de emergencia, que vinha a ser a creação provisoria de uma estação experimental, annexa á Escola Agricola de Piracicaba, nos moldes dos estabelecimentos congeneres existentes na America do Norte e denominadas "extension work".

Em suas linhas geraes, constava elle do seguinte:

a) doação de 10 a 15 alqueires da Escola Agricola á Directoria de Agricultura;

b) faculdade de usar as machinas e animaes da Fazenda Modelo da Escola, na formação dos cannaviaes;

c) permissão, aos membros da estação experimental para usar os laboratorios da escola, sem prejuizo dos trabalhos escolares.

Além da pequena área de 1|2 hectare, arrendada anteriormente para o fim especial de se plantarem nella mudas de canna vindas do Japão, a Estação Experimental possue cerca de 10 alqueires de terras que se destinam á formação de cannaviaes para a producção de mudas.

As proveniencias das principaes variedades de canna são as seguintes:

1º) Cannas originarias de Coimbatore (India) e importadas pela Usina Central de Villa Raffard: — Coimb. 210, 213 e 281.

2º) Cannas vindas de Java e Formosa, importadas directamente da Ilha Formosa (Japão): — P. O. J. 161, 2.714, 2.725, 2.727 e F4.

3º) Cannas vindas de Java e Tucuman e importadas directamente de Tucuman (Argentina): — Tjep. — 24, P. O. J. — 36, 213, 2.714, 2.725, Tuc. 70 e 544.

4º) Cannas seleccionadas na ilha da Madeira (Portugal) e fornecidas á Estação Experimental pela Usina Central de Piracicaba: — Ubá da Madeira.

Incluindo-se as variedades atraz mencionadas, o Campo de Culturas da Estação tem, já cultivadas, as cannas P. O. J. 36, 105, 138, 147, 161, 213, 228, 979, 1.228, 1.419, 3.714, 2.725 e 2.727; Coimb. 210, 213 e 281; Tuc. 70 e 544; B. 221 e 3.277; F. 4, Tjep. 24, E. K. 28, B. H. 10 (12), Kassoer Balck Tana, Ubá (da Bahia) Ubá (da Madeira); Yontan San, Batzu Soevate, Cayanna, Crystalina, Bourbon, Creoulina, Imperial e outras, inclusive um grupo de Cannas remettidas da estação Experimental de Deodoro, Estado do Rio de Janeiro.

De accordo com o plano de trabalho adoptado, foi remettida a cada uma das 18 maiores usinas do Estado uma carta circular consultando se concordavam com uma proposta para organização de um campo de selecção de 2 a 8 hectares com mudas fornecidas pela Estação Experimental e por ella escolhidas das plantações da propria usina. Deante das respostas obtidas, foi dado inicio á formação de cinco campos, embora a estação dispuzesse apenas dos cannas do pequeno cannavial da cidade formado com mudas vindas do Japão. Esses campos estão localizados em Piracicaba, junto á usina Monte Alegre; em Villa Raffard, junto á usina do mesmo nome; em Igarapava, junto á Usina Junqueira; em Jaboticabal, junto á Usina Pimentel, e em Campo Largo de Sorocaba.

Durante o anno de 1927, a estação Experimental distribuiu 17.000 kilos de mudas de canna das seguintes variedades:

P. O. J-36. . . .	12.872 ks.
P. O. J.161. . . .	1.150 ks.
P. O. J.-2.725. . . .	755 ks.
P. O. J.-2.714. . . .	542 ks.
P. O. J. 2.727. . . .	446 ks.
F-4. . . .	465 ks.
P. O. J.213. . . .	80 ks.
Tjep.-24. . . .	5 ks.

Essa distribuição foi feita de accordo com os pedidos recebidos pela Estação, directamente ou por intermedio da Directoria da Agricultura, cabendo aos municipios adeante discriminados as seguintes parcellas:

Piracicaba.	2.765 ks.
Itanhaen.	1.089 ks.
Capivary.	815 ks.
Igarapava.	650 ks.
Tieté.	600 ks.
Jaboticabal.	590 ks.
Sta. Cruz do Rio Pardo.	470 ks.
S. Paulo.	461 ks.
Presidente Prudente.	373 ks.
S. Pedro.	276 ks.
Araçatuba.	260 ks.
Biriguy.	253 ks.
Ubatuba.	245 ks.
Ourinhos.	235 ks.
Promissão.	206 ks.
Lenções.	200 ks.
Outros municipios	7.500 ks.

Os dados obtidos pelos 102 municipios restantes são:

Area cultivada com canna — hectares.	19.294
Numero de lavouras de canna. . . .	2.560
Numero de engenhos de canna. . . .	1.898
Aguardente produzida — litros. . .	15.502.700
Alcool produzido — litros. . .	1.091.500
Assucar produzido — saccas. . . .	112.984

Esse numero não representa senão 70 °|° da verdadeira producção desses 102 municipios. Accrescentando-lhe, pois, a parte que não figura na producção, calculada em 30 °|°, deve-se concluir que, em egual proporção, os 253 municipios que formam o Estado de S. Paulo devem possuir approximadamente:

70.000 hectares cultivados com canna.
9.000 lavouras de canna.
6.000 engenhos de canna.

Esses engenhos devem produzir approximadamente:

Aguardente	60.000.000 de litros
Alcool . .	4.000.000 de litros
Assucar. .	400.000 saccas

Incluindo-se nos dados acima a producção das grandes usinas, a safra de 1927 do Estado de São Paulo deve ter sido a seguinte:

Aguardente	60.000.000 de litros
Alcool . .	10.000.000 de litros
Assucar. .	1.050.000 saccas

Comparando-se estes dados com os resultados anteriores, temos:

Anno	Assucar saccas	Alcool litros	Aguardente litros
1925.	320.000	1.600.000	38.000.000
1926.	530.000	3.100.000	45.000.000
1927.	1.050.000	10.000.000	60.000.000

Dentre os trabalhos de laboratorio realizados pela Estação durante o anno de 1927, destacam-se 15 analyses de canna das novas variedades importadas do Japão, 4 exames de terras, cujas amostras foram tiradas de diversos cannaviaes do Estado.

No pequeno laboratorio de Biologia da propria Estação, foram feitos innumeros exames microscopicos para a identificação de molestias da canna, com material colhido pelos funccionarios da defesa da canna e com materiaes remettidos por usineiros e plantadores. Examinaram-se tambem muitas amostras de canna para identificação da variedade.

Outra categoria de trabalhos de grande alcance é a selecção de fermentos alcoolicos puros mantidos em meios de reacção fortemente acida de melado diluido e de algar-caldo de canna. O alcance dos trabalhos desta natureza á industria de fermentação é inestimavel. Num Estado com o de S. Paulo, em activo desenvolvimento de suas industrias, o barateamento do custo da producção do alcool poderá reflectir-se de modo tão favoravel nessa marcha ascendente que não será descabido admittir-se uma rapida transformação dos processos em voga e implantação de novas actividades industriaes, porque o alcool tem um numero consideravel de applicações.

Distribuição de sementes. — Por não terem sido definitivamente installados com o apparelhamento indispensavel, não puderam ser de relevancia os multiplos serviços pertinentes á secção de distribuição de sementes, que, entretanto, funccionou com regular actividade.

A Secção, nas duas épocas, hybernal e estival, fez larga distribuição de sementes diversas, tendo sido attendidos, na primeira época, 617 agricultores, e 1.755 na segunda, num total de 2.372 expedições de pedidos.

Das sementes de plantas de inverno foram distribuidas, entre outras, variedades de trigo, de aveia, de cevada e de linho, além de sementes de algumas plantas forrageiras mais procuradas.

Na segunda época, que é tambem a mais importante para a nossa agricultura, foram distribuidas mais de vinte especies, como sejam: platas alimentares de grande cultura, como milho, arroz, feijões, etc.; plantas alimentares de pequena cultura, constantes de numerosas especies horticulas, como cebolas, tomates, alfaces, couves, repolhos e outras; plantas industriaes: linho, mamona, gergelim, colza, amendoim, gyrasol, sorgho para vassouras, fumo (7 variedades); plantas para adubação verde: feives, nabos, aboboras forrageiras; plantas para dubção verde: feijão de porco, "caw-peas", mucunas (varias especies), crotolaria, etc.

A maior parte das sementes distribuidas foram recebidas do Instituto Agronomico de Campinas e da Fazenda Modelo Marianov, de Itapetininga, distinguindo-se dentre as desta, a grande partida de milho escolhido de quatro variedades e de que houve grande procura pelos interessados.

Além das sementes recebidas desses estabelecimentos, a Secção adquiriu na praça outras partidas.

Convem salientar que houve grande procura de sementes de plantas proprias para adubação verde, o que indica que essa excellente pratica de restaurar as nossas lavouras já vae sendo comprehendida e applicada.

Sericicultura. — Continuou a fiscalização dos contractos lavrados com a Sociedade Anonyma Industrias de Seda Nacional, com séde em Campinas, para a propaganda da sericicultura no Estado.

Aquella sociedade tem cumprido as clausulas do contracto e a sua propaganda bem orientada tem produzido resultados satisfactorios. Assim é que a distribuição de casulos aos lavradores attingiu em 1927 a 157.700 kilos, contra 800 kilos no anno anterior.

O numero de sub-estações, que em 1924 era apenas de 4, passou para 92, todas ellas com movimento regular.

A distribuição de mudas de amoreira augmentou na mesma proporção e no primeiro trimestre deste anno alcançou o maximo de 2.000.000, a que é obrigada a Sociedade por seu contracto.

Culturas do trigo, cevada, aveia, centeio e leguminosas — Foram celebrados contractos com a Fazenda Modelo Marianov para a producção de sementes dessas culturas, destinadas á distribuição aos lavradores do Estado.

Os trabalhos da alludida Fazenda tiveram regular andamento, devendo ser feitas este anno as primeiras entregas de semente, de accordo com o contracto em vigor.

Além da selecção e acclimação de diversas variedades de trigo, cevada, aveia e centeio, têm sido feitos estudos e experiencias de adubação verde e chimica, com optimos resultados.

Para este anno têm os proprietarios da Fazenda uma area de 50 alqueires já preparada para a cultura de trigo, conforme o contracto e mais uma de 20 alqueires para a cultura de outros cereaes e leguminosas, em cumprimento ás clausulas do primeiro contracto.

Fructicultura e seu commercio interno. — Tendo o Governo resolvido intervir no mercado de fructas afim de baratear o seu custo, foi promovida a installação de uma feira de fructas nesta capital, com a cooperação da Prefeitura Municipal.

Como medida preparatoria, foram ordenadas varias inspecções de propaganda, levadas a cabo pelos funccionarios para isso designados, com proveito para os fructicultores.

Verificaram o estado de fructicultura, colheram informações sobre o seu desenvolvimento e orientaram os productores sobre as intenções do Governo e sobre o melhor modo de vender o producto.

Foram percorridas todas as zonas fructiferas do Estado, tanto do centro como do littoral, tendo sido determinadas as especies de fructas em cultura e as suas condições locaes.

Esse serviço ficou mais tarde inteiramente a cargo da Prefeitura, tendo a directoria de Industria e Commercio levantado uma estatistica approximada desse ramo da nossa agricultura.

COMMISSÃO DE ESTUDO E DEBELLAÇÃO DA PRAGA CAFEEIRA

No decorrer do anno de 1927 os serviços de que se incumbia a Commissão de Estudo e Debellação da Praga Cafeeira foram grandemente augmentados e intensificados, não só em virtude da maior expansão que teve a praga, como tambem pelo maior numeros de postos de expurgo e inspectorias installadas para attender ás reclamações oriundas daquella expansão.

Em 1926, apenas 13 municipios do Estado estavam contaminados; em 1927 esse numero passou a ser de 18, havendo, portanto, um accrescimo de cinco municipios.

Esse augmento veiu confirmar o que de ha muito vem affirmando a Commissão, que, já em 1926, dizia em seu relatorio que, apezar de todos os esforços, a praga tendia a alastrar-se pelo Estado.

Entretanto, esse augmento nada tem ainda de alarmante, sendo de esperar que o grão de infestação nas fazendas decresça ainda mais, não só em virtude dos conselhos e medidas da commissão, exuberantemente provados em tres annos de luta, como tambem pela perfeita comprehensão, que vão tendo agora os fazendeiros, do real perigo que offerece a praga para seus cafezaes, o que faz com que sejam, em geral, mais minuciosos e exigentes nos processos de combate.

Os municipios actualmente atacados são os seguintes: Amparo, Araras, Atibaia, Bragança, Campinas, Capivary, Itatiba, Indaiatuba, Jundiahy, Lemeira, Monte Mór, Mogy Myrim, Pedreira, Piracaia, Rio Claro, Villa Americana e Itú.

Os municipios suspeitos são os seguintes: Espirito Santo do Pinhal, Itapira, Joannopolis, Leme, Mogy Guassú, Piracicaba, Rio das Pedras, Salto, Serra Negra e Soccorro.

Destes municipios, os mais fortemente atacados são os de Campinas, Jundiahy o Itatiba, que possuem, respectivamente, 591, 210 e 210 propriedades contaminadas e os de menor infestação, os de Araras, Rio Claro e Piracaia, respectivamente com 1, 2 e 3 propriedades contaminadas.

Das observações levadas a effeito pela Commissão durante 1927, poude se concluir que o augmento de fócos verificados este anno nas fazendas contaminadas foi devido, em grande parte, á florada e fructificação extemporaneas, occorridas em junho, o que deu causa a não haver interregno entre a colheita e a habitual florada em setembro e outubro, não permittindo, assim, que houvesse um serviço de repasse como seria de desejar.

Deve-se tambem levar em conta, como meio de disseminação, maior actualmente pelo elevado numero de propriedades já contaminadas, não só as aves e mammiferos suspeitados como tambem e principalmente o homem, comprehendendo-se aqui os colonos, negociantes e ambulantes, automobilistas, etc., portadores de fructos contaminados.

Seria de toda a conveniencia que os fazendeiros, com propriedades ainda indemnes, fizessem repasse rigoroso pelos menos nas cinco ou dez primeiras fileiras á margem das estradas, como alliás, de ha muito, tem sido aconselhado pela Commissão.

De outra forma não ha explicação plausivel para a contaminação de certas fazendas, taes como as dos municipios de Araras e de Rio Claro, e algumas zonas já contaminadas, como em Limeira.

No municipio de Araras, a broca se manifestou, até agora, em uma unica propriedade e em sua zona central.

Esta fazenda é rodeada por outras que se acham indemnes e o talhão onde a praga se manifestou vem sendo trabalhado pelos mesmos colonos, que dali nunca se afastaram.

Para essa contaminação ainda não houve explicação plausivel, sendo possivel suppor ter sido causada por mãos criminosas.

Os postos de expurgo este anno elevaram-se a 90, sendo 5 particulares e 85 mantidos pelo Governo.

Expurgaram, até 31 de dezembro de 1927, 57.295.367 saccos vazios, que produziram a renda de 943:895$135, mais que sufficiente para manter todos os serviços sem que trouxessem o menor onus para o Thesouro, pois ainda deixou o saldo de 181:981$130, que passou para o exercicio seguinte.

Desses postos, o de Santos expurgou 39.036.716 e o de S. Paulo 11.591.000 saccos vazios, sendo que os restantes do interior do Estado expurgaram 6.667.651.

Como parte importante no plano de campanha contra o "stephanoderes", consta a construcção de camaras de expurgos em fazendas e sitios.

Para essas camaras são conduzidos os saccos contendo café colhido no dia e que são submettidos ao expurgo pelo sulfureto de carbono, durante o espaço de 12 horas no minimo.

Nas pequenas propriedades, o Serviço facilita a construcção, pelos sitiantes, de recipientes transportaveis e confeccionados com material proveniente dos tambores de oleo. Já existem construidas 4.167 camaras de expurgo nas fazendas e 785 pequenas camaras usadas nos sitios.

A Commissão exige que nas fazendas sejam cortados todos os cafeeiros abandonados e que constituem verdadeiras reservas da praga. Na eliminação systematica de cafezaes abandonados, foram em 1927 destruidos em Campinas 386.000 cafeeiros, elevando deste modo ao total de 1.787.327 o numero de cafeeiros cortados até 31 de dezembro nesse e em outros municipios.

Este anno a Commissão accrescentou ás medidas de prophylaxia mais uma que se tornou necessaria pela observação feita nos annos anteriores. Trata-se do seguinte: nos diversos municipios cafeeiros existem sempre machinas de beneficio de café, chamadas de "aluguel", para onde se escôa toda a producção dos pequenos proprietarios que, por não poderem adquirir esses apparelhos, vendem suas colheitas aos proprietarios de taes machinas e mesmo a outros fazendeiros. Os proprietarios das machinas, depois de beneficiado o café, vendem a palha desse producto para servir de fertilizante. Ora, isso constituia um meio facil de propagação da broca, como se verificou em varios municipios, notadamente no de Limeira, onde um cafezal foi contaminado por meio da palha comprada de uma dessas machinas.

O unico meio que se deparou para evitar esse perigo foi manter uma fiscalização nas referidas machinas e, como a mesma não poderia ser executada rigorosamente com os funccionarios que a Commissão possuia, combinou-se com os proprietarios para que estes pagassem os respectivos fiscaes, o que foi feito com toda a boa vontade, tendo cada um delles recolhido ao Thesouro a quantia de 750$, sufficiente para o pagamento de um fiscal durante tres mezes, tempo que leva em geral o serviço de taes machinas.

Outras, que beneficiaram durante mais alguns mezes, recolheram as quantias relativas ao tempo que o fiscal nellas permaneceu.

O serviço do fiscal era verificar a procedencia do café que entrava para beneficio, fiscalizar a fermentação da palha obtida, o expurgo dos saccos, depois de esvaziados, o café em coco antes de sua sahida para outra fazenda e tambem a collecta de amostras para exame no laboratorio.

Dessa maneira poude-se constatar contaminação em varios cafezaes, principalmente nos municipios de Bragança, Atibaia e Piracaia, onde o serviço tinha sido apenas iniciado na época da colheita e quando ainda não houvera tempo para a inspecção nem da metade das propriedades daquelle municipio.

E' intenção do Serviço exigir, no corrente anno, nas propriedades atacadas, o uso de saccos de algodão para o transporte do café colhido, afim de impedir que o "stephanoderes", compellido pelo calor nas horas mais quentes do dia ou pela elevação da temperatura que se observa no café amontoado em consequencia da fermentação, atravesse o tecido de aniagem commummente usado, indo se disseminar por todo o trajecto, contaminando talhões ainda não atacados.

Tal medida já está sendo empregada de bom grado por fazendeiros adeantados, que comprehendem a gravidade da praga.

Deve-se fazer resaltar aqui o perfeito serviço que é feito pelo pequeno lavrador denominado "sitiante", em cujas propriedades difficilmente se consegue encontrar um fructo atacado pelo "stephadores", e isto em virtude das razões que têm sido amplamente divulgadas; o sitiante trata com mais carinho e cuidado do seu patrimonio e ao fazer a sua colheita pratica um verdadeiro repasse, de maneira a deixar o minimo possivel de fructos nas arvores, sendo estes totalmente eliminados quando o verdadeiro repasse é feito. Isso traz como causa immediata a ausencia do "stephanoderes", visto não ter o insecto abrigo adequado para esperar pela nova fructificação.

Mesmo no anno passado, em que a florada extemporanea fez com que a praga se desenvolvesse mais do que era de esperar, os "sitiantes" tiveram os seus cafezaes praticamente indemnes, ao mesmo tempo que a qualidade do seu café era superior á de muitos grandes fazendeiros.

Pela Lei nº 2.243, de 26 de dezembro de 1927, foi creado o Instituto Biologico de Defesa Agricola e Animal, tendo sido extincta a Commissão de Estudo e Debellação da Praga Cafeeira, cujos serviços passarão a ser executados pela nova repartição.

A Commissão de Debellação deu publicidade a 21 trabalhos, muitos dos quaes têm tido grande acceitação nos centros scientificos extrangeiros com as mais lisongeiras referencias nas revistas technicas.

Todas as informações relativas ao combate á praga em São Paulo estão acompanhadas com muita attenção pelos plantadores de café de outros paizes, sobretudo pelos hollandezes que possuem a praga em suas colonias, tendo a melhor revista de agricultura de para o hollandez toda a parte do relatorio do Secretario da Agricultura de S. Paulo do anno passado, referente ás medidas tomadas para combater o mal.

INSTITUTO AGRONOMICO

A actividade da secção de bacteriologia agricola e industrial de fermentação, devido á falta de laboratorios, foi muito reduzida em 1927. As novas installações foram sómente iniciadas em meados do anno e, não obstante todos os esforços, não estão ainda completamente terminadas.

Durante o anno findo, foram respondidas varias consultas de lavradores sobre o fabrico do alcool, da manteiga e sobre o emprego da bacterias na cultura de plantas leguminosas.

Foram fornecidas as culturas puras seguintes:

Fermentos alcoolicos	5
Fermentos para manteiga ...	2
Bacterias para leguminosas ..	3

As culturas puras de fermentos seleccionados para a fabricação de alcool, de vinho e para a fabricação dos productos de lacticinios são hoje universalmente applicadas.

Continuaram as experiencias sobre adubação mineral de terra roxa cansada, iniciadas pela actual direcção do Instituto.

Na serie de canteiros de adubação azotada, as testemunhas continuam a produzir muito bem sem addição de azoto.

O mesmo não acontece com os canteiros testemunhas das series potassicas e phosphatadas que produzem muito menos do que os adubados.

Dentre os adubos phosphatados, a escoria de Thomas, o phosphato Rhenania e a farinha de osso são os que têm dado melhor resultado na adubação deste typo de terra. O super-phosphato dá bom resultado no primeiro anno, mas no segundo a sua acção é quasi nulla, ao passo que a acção dos adubos referidos é ainda bastante sensivel no segundo anno.

Proseguem os estudos sobre a alimentação mineral do cafeeiro e da canna de assucar.

Os trabalhos experimentaes realizados no anno agricola de 1926-27, pela Secção de Algodão foram os seguintes: ensaios de variedades de progenies de novas linhagens (new stams), de época de plantio, de capação e decote, de espaçamento entre fileiras, de espaçamento entre pés, de numero de pés por cova, de epoca de desbaste, de desinfecção do solo contra a broca do algodoeiro, de estimulantes e de adubação.

Os ensaios de variedades obedeceram aos mesmos planos dos ensaios realizados nos dois ultimos annos agricolas. As variedades de algodoeiro do Instituto foram comparadas ás variedades espalhadas presentemente no Estado. Mais uma vez ficou confirmada a superioridade das variedades do Instituto, quer em relação á producção, quer quanto ao comprimento da fibra.

As variedades do Instituto produziram, em media, 41 °|° mais do que as plantadas pelos lavradores paulistas e, além disso, apresentaram um comprimento de fibra muito melhor.

No ensaio de progenies, foram aproveitadas tres das variedades "Texas Big Boll", e duas da variedade "Y". Estas cinco progenies apresentaram signaes evidentes de superioridade sobre testemunhas respectivas.

Das novas linhagens experimentadas, somente uma confirmou a sua superioridade sobre a testemunha, tendo sido, por conseguinte, aproveitada, sendo eliminadas as outras duas.

Segundo os resultados obtidos neste primeiro anno de ensaio, a melhor época de proceder-se á sementeira do algodoeiro entre nós varia de 16 de outubro a 6 de novembro.

No ensaio de adubação, pelos resultados obtidos, verificou-se que, sem "phosphoro", não se consegue nenhuma producção nas nossas terras roxas cansadas, por maiores que sejam as doses de potassio e azoto empregadas. Dahi a grande necessidade de que temos de explorar as jazidas de phosphato de cal existentes no Ipanema. Nenhum dos estimulantes empregados deu resultados satisfactorios.

Além da parte experimental, foram mantidos os campos de grande cultura, não só na fazenda de Santa Elisa, annexa ao Instituto, com tambem na Estação Experimental de Tietê, onde foram multiplicadas as sementes das nossas principaes variedades.

As sementes provenientes desses campos foram enviadas á Directoria de Agricultura (actual Directoria de Inspecção e Fomento Agricolas), para serem semeadas nos campos de cooperação, que a mesma mantem em diversas zonas do Estado. As variedades enviadas foram as seguintes, no total de 9.981 ks., como se vê:

Delfos 6102-911	3.689 kgrs.
Express	1.319 kgrs.
Texas............	2.700 kgrs.
Salsbury	1.453 kgrs.
Day's Special	820 kgrs.

A área total cultivada no Instituto Agronomico foi de 252.414 m.q. e a producção obtida foi de 17.594 kgrs., o que corresponde a uma producção media annual de 112 arrobas por alqueire, contra 73 arrobas em 1924-25, e 77 arrobas em 1925-26, tambem por alqueire, notando-se que o anno de 1924-25 foi bom para a cultura do algodoeiro, por ter sido pouco chuvoso, que o de 1925-26 foi um anno máo devido ao ataque de pragas e que o de 1926-27 foi um anno regular.

Na estação experimental de Tietê fez-se um ensaio de variedades de algodão e foram plantados diversos campos de augmento das principaes variedades, obtendo-se optimos resultados. Em virtude de serem as terras desta fazenda proprias ao cultivo do algodoeiro, a producção por unidade de superficie foi muito superior á obtida nos campos de Santa Elisa, chegando algumas variedades a produzir 240 arrobas por alqueire.

A área total plantada, na fazenda Santa Elisa, é de 183.465 m. q., sendo 38.637 m. q. em experiencias e 144.828 em campos de multiplicação.

O estado da lavoura é bom, esperando-uma uma producção por unidade de superficie, superior á dos annos anteriores.

Na fazenda experimental de Tietê, ha plantados 255.068 m. q. em campos de multiplicação; nessa fazenda procedeu-se tambem ao ensaio de variedades. O estado actual é optimo.

Foram attendidos pelo Instituto 896 pedidos de mudas e sementes; despacharam-se 14.190 volumes, com 455.699 mudas diversas, 12 feixes de batata doce, 1.087.500 litros e 6.947.370 kgrs. de sementes diversas. A' Directoria da Agricultura foram remettidos 9.981 kilos de sementes de algodão.

Pela secção de Fiscalização foram feitas 114 analyses diversas (adubos, verde paris, sulfureto de carbono, terra, segundo Neubauer); foram feitas, outrosim, 82 determinações em soluções nutritivas, 4 determinações de nitratos nestas soluções, além de outras.

Pela Secção de Chimica e Technologia Agricolas, foram feitas 57 analyses diversas (apatites, terras, adubos cannas de assucar, verde-paris e vinha nacional).

Pela lei n. 2.227-A, de 19 de dezembro de 1927, foram reorganizadas as secções technicas e administrativas do Instituto Agronomico, de maneira a permittir maior efficiencia nos seus trabalhos.

SERVIÇO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

O antigo serviço de Publicações, muito beneficiado com a sua recente reorganização, poude realizar com maior efficiencia os seus objectivos de propaganda agricola e economica. Impulsionada pela reforma que muito estimulou sua iniciativa, a Directoria de Publicidade ampliou consideravelmente os seus serviços de informações tanto para a nossa lavoura, como para os que, no estrangeiro, se interessam pela vida economica de S. Paulo.

Eis o quadro demonstrativo do movimento de publicações distribuidas durante o anno de 1927:

Estado de São Paulo . .	52.000
Outros Estados da União	19.500
Estrangeiros	13.000
	84.500

Estes algarismos que comprehendem apenas a distribuição de impressos, monographias, boletins periodicos officiaes, mappas, diagrammas, etc., não abrangem as innumeras informações prestadas verbalmente e por escripto, serviço este que constitue trabalhosa actividade para a Directoria de Publicidade. Dentre as monographias editadas pela Directoria, durante o anno de 1927, destacam-se as seguintes: "Molestias e pragas mais nocivas ao Algodoeiro", pelo dr. A. Hempel; "Estado sobre a engorda dos suinos", por N. Athanasoff, da Escola Agricola de Piracicaba; "Diccionario Apicola", pelo abbade D. Amaro van Emelem, do Mosteiro de S. Bento; "L'Etat de São Paulo — Renseignaments Utiles", por P. Rangel Pestana; "Codigo de Policia Sanitaria Animal"; "Regulamento de Estradas de Rodagem"; "Lei sobre o commercio de adubos e preparados chimicos"; "As pragas mais communs nas laranjeiras", pelo Dr. Renato Guimarães; "Peste de cadeiras", por V. Corrêa Filho; "Relatorio da Secretaria da Agricultura", — de 1926, apresentado pelo dr. Gabriel Ribeiro dos Santos"; "Telegraphos e telephones — Leis, contractos, etc. — Directoria da Viação; Regulamento da Secretaria da Agricultura; "Renovação Methodica dos Cafeeiros", pelo dr. J. Michel; "A industria assucareira na Republica Argentina", pelo dr. José Vizzioli; "A industria assucareira no Estado de São Paulo", pelo dr. José Vizzioli; "Protozoarios nas cannas atacadas de mosaico", por Averna Saccá; achavam-se no prelo, em 31 de dezembro de 1927, as seguintes publicações:

Fazenda de criação e engorda de suinos	V. Penna
Estações climatericas do Estados de São Paulo	Belfort de Mattos Filho
Contribuições ao estudo da criação do cavallo. . . .	Lima Corrêa
A semente e a sua importancia	José Watzl
Contribuição para um diccionario de plantas uteis . .	Huascar Pereira
Contribuição para o estudo de gado caracu'	M. Maldonado
A cultura do Milho.	A. P. Amaral
As pragas mais communs nas laranjeiras	R. Guimarães
Separatas do Boletim de Agricultura:	
Modalidades da Geada — Ondas de Frio	Belfort de Mattos Filho
A importancia das mudas de canna	José Vizzioli
Coagulantes do Leite	Lamartine A. Cunha
Acclimação e Adaptação dos Animaes Domesticos . . .	Octavio Domingues
Cultura do Eucalypto	Navarro de Andrade
Multiplicação da Videira	José Watzl

As publicações periodicas — "Boletim de Agricultura, do Commercio do Porto de Santos", "Boletim de Industria e Commercio", foram editadas e distribuidas com regularidade.

Dentre os serviços novos, que haviam sido suggeridos pelo antigo Serviço de Publicações e que foram recentemente adoptados pelo Governo, destaca-se o da divulgação, em "communicados" pela imprensa, de uma variedade de informes interessantes relativos á vida economica do Estado.

Durante o anno de 1927, foram fornecidos á imprensa communicados sobre o algodão, café, alfafa, varias pragas e molestias vegetaes, fruticultura, industria animal, carne, leite e seus derivados, piscicultura, construcções ruraes, etc.

A Bibliotheca acha-se melhor apparelhada para os fins a que se destina. Para tal resultado muito concorreram a acquisição de obras novas, a revisão geral do catalogo e os melhoramentos materiaes introduzidos, dentre os quaes se destaca o confortavel gabinete de leitura.

A sua frequencia augmentou consideravelmente no anno de 1927, por parte dos funccionarios, mas muito mais por parte do publico interessado nos assumptos agricolas, industriaes e economicos. Essa dependencia da Directoria prestou ainda, na medida do possivel, todas as informações complementares solicitadas, tendentes a orientar os interessados nos assumptos consultados.

A média mensal das consultas de obras da Bibliotheca foi a seguinte:

Funccionarios da Secretaria	105
Pessoas estranhas	120
Total	225

Nesses algarismos não se incluiram os consultantes, em numero consideravel, de revistas technicas e especializadas que a repartição recebe mensalmente e constam da relação seguinte:

Assumptos agricolas (sylvicultura, café, canna, algodão, carne, leite e seus derivados, veterinaria, etc)	92
Commercio e Economia . .	12
Architectura e Construcção	9
Electricidade, Viação e Illuminação	12
Frigorificos e Commercio de Carne	5
Agua (Hydraulica, irrigação etc.)	2
Diversas	14
	147

Taes periodicos se distribuem pelos seguintes idiomas:

Portuguez	20
Francez	28
Inglez	69
Alemão	5
Hespanhol	14
Italiano	5

Bem maior que no anno anterior foi o movimento de obras entradas. Destas, o maior numero se refere á exploração do subsolo, pesca, reflorestamento, chimica agricola e industrial.

Entraram:

Por compra	659
Permuta	70
Offertas	25
Revistas encardernadas .	135
Total	889

SERVIÇO FLORESTAL

Os trabalhos do Serviço Florestal decorreram normalmente durante o anno de 1927, tendo, nos ultimos mezes, augmentado os pedidos de mudas de eucalypto, devido á reducção que foi feita no preço, que era de 90$000 e passou a ser de 50$000 o milheiro.

Esse augmento de pedidos deve accentuar-se cada vez mais, dado o incremento que a nova lei que remodelou este departamento vem trazer.

Viveiros. — Foram, durante o anno, semeadas as especies florestaes mais commummente distribuidas, avultando entre ellas as especies de eucalyptos mais adaptaveis ao clima do Estado de São Paulo, como: "tereticornis", "rostrata", "longifolia", "saligna", "trabuti", "robusta" e "botryoides".

Fizeram-se largas sementeiras das differentes especies de "cupresus" que estão tendo grande procura, principalmente as "glauca", "sempervirens", "verticalis" e "fastigiata".

Existe em deposito, com differentes idades, um bom numero de plantas florestaes indigenas e exoticas, das mais procuradas pelos clientes desse departamento, avultando entre ellas o "Carvalho Nacional" (Rhopala brasiliensis), o "Pinheiro Calvo" (Taxodium distichum"), a "Grevillea" (G. robusta), a "Casuarina" (C. glauca e C. stricta), "Alfeneiro do Japão" (ligustrum japonicum), e as "Cryptomérias" (C. japonica e excelsa), as "thuyas" (T. elegans), os "Rectinosporos" (Rectinosporum sp.), etc.

Das essencias indigenas, além do "Carvalho Nacional", existem, em menor numero, o "Cedro Rosa" (Cedrela fissilis), "Guapuruvú" (Scizolobium excelsium), "Chuva de Ouro" (Cassia ferruginea), "Andá-assú" (Joannesia princeps), "Canudo de Pito" (diversas especies do genero Cassia) e algumas outras. De todas as especies deve-se intensificar, futuramente, a sementeira, não só para distribuição a particulares, pelo longo tempo que levam a desenvolver-se, para as reservas florestaes, formação de bosques e jardins municipaes e outras applicações que são do programma estabelecido pela lei, ultimamente decretada, que remodelou o Serviço Florestal.

Existem ainda, nos viveiros, varias especies de palmeiras ornamentaes, principalmente dos generos "Phoenix", "Lantania", "Carlota", "Areca", etc.

Procedeu-se a grande quantidade de enxertos de arvores fructiferas e está sendo ensaiada a enxertia de todas as especies possiveis sobre o "Lingustrum japonicum" como cavallo, pratica aconselhada pelo illustre botanico do governo francez, na Argelia, mr. Trabur.

Devidamente preparadas maiores extensões de canteiros e estufins, conta o Serviço Florestal augmenta muito a distribuição, no proximo anno de 1929, e, dispondo de recursos, elevál-as ás proximidades de 2.000.000 annuaes. Essa distribuição poderá ainda ser maior quando forem installados e entrarem em plena actividade os novos districtos florestaes, creados pela lei nº 2.223, de 14 de dezembro ultimo.

Distribuição de mudas. — A distribuição de mudas diversas, em 1927, foi de 685.109, sendo: 21.640 fructiferas e 663.469 florestaes.

INDUSTRIA ANIMAL

A Directoria de Industria Pastoril, hoje Directoria de Industria Animal, procurou, durante o anno findo, desenvolver o mais possivel os seus trabalhos e a sua esphera de acção, de modo a tornal-a capaz de bem servir aos criadores e mais interessados

e salarios com que foram contemplados os empregados do Tramway, no periodo considerado, e da admissão de alguns novos empregados imprescindiveis á organização serviços a cargo dos diversos departamentos e de outra parte, da reorganização dos serviços da Estrada, adaptando-a da via permanente, cuja remodelação foi, imperiosamente, imposta pela natureza do transporte, aliada á grande intensidade do trafego a que estão sujeitas as linhas.

Essa remodelação consistiu, especialmente, na larga applicação de dormentes novos da melhor qualidade, substituição de trilhos e do lastro no empedramento de muitos trechos da linha.

O accrescimo verificado na receita foi de 182:514$692, ou sejam 17, 68 °|° sobre a receita do anno anterior.

Como as tarifas do Tramway não soffreram alteração, em 1927, o accrescimo notado provém do esforço despendido em melhorar as condições de arrecadação da renda.

Contribuiram para esse accrescimo as rubricas relativas ao transporte de passageiros, com 75:112$800, ou sejam, 7, 37 °|° sobre a receita de 1926; as rubricas concernentes ao transporte de mercadorias, com uma parcella de 41:002$100, correspondente a 4,03 °|° sobre a renda do anno anterior; as rendas eventuaes e alugueis, com 25:473$016 e 45:560$000, respectivamente, correspondentes a 2,46 °|° e 4,41 °|°, sobre a receita bruta de 1926, sendo que esta ultima fonte de receita se acha accrescida pelos alugueis de locomotivas utilizadas pela Commissão de Saneamento da capital e pela Repartição de Aguas e Esgotos.

ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO

Os resultados financeiros da Estrada de Ferro Campos do Jordão, em 1927, foram mais animadores em relação aos do anno anterior, conforme mostra o quadro abaixo:

	1926	1927	Differença para 1927	
Receita	358:069$050	417:508$431	+ 59:439$381	16,6 %
Despesa	746:219$650	703:478$151	— 42:741$499	5,7 %
Deficit	388:150$600	285:969$720	— 102:180$880	26,3 %
Coeff. do trafego	208,40 %	168,49 %	— 39,91 %	

Por essa demonstração se vê que houve um accrescimo de 59:439$381 na receita e diminuição de 42:741$499 na despesa de custeio, baixando o coefficiente de trafego de 208, 40 °|° do anno anterior para 168,49 °|°, com uma differença para melhor correspondente a 39,91 °|°.

Em 12 de novembro de 1927 entrou em vigor a tarifa de transporte de animaes soltos e em 14 do mesmo mez foi adoptado o frete a pagar nos despachos de mercadorias, medidas essas que produziram um accrescimo de cerca de 100 °|° na renda desse mez em diante, com uma intensificação visivel no movimento do trafego de animaes e mercadorias.

Trafegaram com regularidade, durante o anno de 1927, 4.578 trens, com o percurso total de 111.482 kilometros.

Foram transportados 55.922 passageiros em 1927, contra 44.135 em 1926.

O transporte de encommendas e bagagens baixou de 619 toneladas, em 1926, para 386, em 1927.

A diminuição verificada e annos para annos, nesse transporte encontra explicação nas facilidades que a Estrada vem offerecendo no transporte de mercadorias, de tarifa sensivelmente menor.

O movimento de mercadorias accusou um augmento de 32,1 °|° em relação á tonelagem do anno anterior, tendo sido transportadas 6.436 toneladas, contra 4.857 em 1926.

O augmento nesse transporte vem se accentuando nos ultimos annos, tendo contribuido para esse surto a regularidade que se tem observado no trafego, a par da adopção do frete a pagar e da tarifa para transporte de animaes soltos, como acima já se observou, de modo a animar as construcções em Campos do Jordão e a encorajar o desenvolvimento do commercio e da lavoura de São Bento do Sapucahy e arredores, até á zona proxima ao Estado de Minas Geraes.

NAVEGAÇÃO FLUVIAL — RIBEIRA DE IGUAPE

De accordo com a autorização constante do art. 15 da lei numero 2.183, de 30 de dezembro de 1926, foi assignado com a Companhia de Navegação Fluvial Sul Paulista um novo contrato, pelo prazo de 5 annos, contados a partir de 1° de janeiro de 1927, para a continuação, por parte da mesma, do serviço de navegação dos rios e braços de mar da zona denominada "Ribeira de Iguape".

Mediante a subvenção annual de 150:000$000, obrigou-se aquella Companhia a manter navegação systematica, a vapor, nas seguintes linhas: do Rio Ribeira, entre Iguape e Xiririca e entre Iguape e a Barra do Rio Una; no rio Juquiá, entre a barra deste e o povoado do mesmo nome, "ponto" terminal da estrada de ferro; no rio Una, desde sua barra até [illegible]; no rio [illegible], desde sua barra até Araraquara; no Rio Peroupava, desde a barra até Morro das Pedras; e nos canaes do mar de Iguape, passando por Sabauna e Cananéa, até Ariry, extremo sul do Estado.

Em virtude do novo ajuste e attendendo ás necessidades reveladas pelos dados estatisticos relativos aos ultimos dez annos, a navegação foi grandemente concentrada no Rio Ribeira, proporcionando-se, assim, ás cidades de Xiririca e Iguape, um maior numero de viagens semanaes para Juquiá, ponto de ligação com a estrada de ferro.

Além das viagens extraordinarias, Xiririca e Iguape passaram a ter, respectivamente, 156 e 208 viagens annuaes redondas para Juquiá e isso representa uma intensificação consideravel do trafego das vias-troncos (Rios Ribeira e Juquiá), nas quaes navegam diariamente, em média, pelo menos dois vapores em cada sentido.

A Companhia obrigou-se a fazer annualmente, em todas as linhas, 567 viagens redondas, correspondentes a 96.612 kilometros navegados.

Supprimiu-se, a titulo precario, a linha do rio Jacupiranga e reduziu-se o numero de viagens em outras linhas de insignificante movimento, foi creado, em compensação, um serviço supplementar para attender ao movimento dos portos intermediarios e supprir qualquer lacuna do serviço regular.

Substituiu-se a taxa "carga e descarga", que, na vigencia do contrato anterior, vigorava em varios portos, pela cobrança de uma nova taxa de "estiva", que será cobrada juntamente com o frete, na base de $002 por kilogramma, minimo de $100 por volume, obrigando-se a Companhia, em compensação, a manter armazens em Juquiá, Iguape e Registo, a construir abrigos para os passageiros e mercadorias em todos os seus portos e a receber e entregar nos seus armazens todos os volumes destinados ao transporte, sem direito á percepção de qualquer outra taxa.

Em dezembro de 1927, foi paga á Companhia a importancia de 132:000$000, faltando realizar o pagamento de 12:000$000 correspondente ao auxilio do mez de dezembro e ficando retida a importancia de 6:000$000, para occorrer aos gastos com a limpeza dos rios.

O quadro abaixo, organizado de conformidade com os dados estatisticos fornecidos pela Companhia, consigna o movimento financeiro e do trafego, relativo ao anno de 1927, em confronto com o do anno anterior:

Especificações	1926	1927	Augmento	Decrescimo	%
Receita	441:925$650	449:388$800	8:456$150		1,9
Despesa	418:136$740	378:136$900		40:000$096	9,5
Saldo	23:788$910	71:379$340	47:456$310		200,0
Passageiros	19.005	19.276	[illegible]		[illegible]
Mercadorias (K)	10.121.334	9.760.511		360.823	3,5

NAVEGAÇÃO FLUVIAL — RIO PARANÁ

O serviço de navegação do Rio Paraná e affluentes continuou a ser feito pela Companhia Viação São Paulo-Matto Grosso, em virtude do contrato de 20 de fevereiro de 1923.

São em numero de 4 as viagens redondas mensaes a que está obrigada a Companhia, sendo que sómente uma destas, a da linha Jupiá, se faz inteiramente sobre as divisas do Estado de São Paulo; as demais são feitas para Guayra, no Estado do Paraná, e para o rio Pardo-Anhanduhy e Ivinheima-Brilhante, todos em pleno sertão de Matto Grosso.

Da subvenção de 50:000$000 annuaes, foram pagos á Companhia 46:138$192.

Pelos dados estatisticos apresentados pela Companhia, foi o seguinte o movimento financeiro e do trafego, em 1927:

Receita . . . . . 135:000$000
Despesa . . . . . 176:178$000

Deficit . . . . . 41:808$800

Mercadorias transportadas: 18.705 volumes, com 660.500 kilos.

Passageiros . . . . 1.124.

Foram realizadas 46 viagens contractuaes e 6 extraordinarias.

NAVEGAÇÃO FLUVIAL — RIO TIETÊ

Proseguiram normalmente durante o anno as obras de melhoramentos do rio Tietê, feitas por administração. Essas obras têm por fim melhorar as condições de navegabilidade deste rio, para facilitarem os transportes de materiaes para a capital.

No decorrer dos primeiros mezes do anno, procedeu-se á reparação e renovação de todo o material fluctuante e dos machinismos dos mesmos serviços.

Em começo de abril, havendo descido o nivel das aguas, iniciou-se a dragagem nos baixios com a abertura do canal n. 13-D, de 12 metros de largura, 0,80 de profundidade e extensão de 280 mts. de comprimento, procedendo-se em seguida á escavação do canal n. 14, de [illegible]. Em 31 de dezembro essas obras estavam quasi terminadas.

As despesas do anno elevaram-se a 63:991$240, tendo deixado um saldo de 7$760 na verba orçamentaria de 64:000$000.

NAVEGAÇÃO FLUVIAL — RIOS ITANHAEN, BRANCO E PRETO

Para dar execução á lei numero 1.974, de 26 de setembro de 1924, que autoriza o Poder Executivo a contratar com quem maiores vantagens offerecer, o serviço de navegação dos rios Itanhaen, Branco e Preto, foram devidamente estudadas as bases e as clausulas do respectivo edital de concorrencia publica para esse serviço, que será considerado no exercicio de 1928.

NAVEGAÇÃO MARITIMA — SANTOS-BERTIOGA e SANTOS-UBATUBA

Os serviços de navegação de Santos a Bertioga e de Santos a Ubatuba continuaram a ser executados pela Companhia Paulista de Transportes Maritimos, em virtude do novo contrato assignado com a mencionada Companhia, a 22 de fevereiro de 1927, em conformidade com a autorização constante do art. 16 da lei n. 2.183, de 30 de dezembro de 1926.

Essa Companhia, devidamente autorizada pelo decreto n. 4.214, de 7 de dezembro ultimo, transferiu o seu contracto á firma A. M. Teixeira & Cia. Ltda., tornando-se effectiva essa transferencia pelo termo de compromisso assignado com o governo a 22 do mesmo mez.

O incendio do "cutter" Alfredo Freire motivou a interrupção da linha de Santos-Ubatuba, desde 15 de julho a 16 de novembro, tendo a Companhia ficado privada do recebimento das subvenções correspondentes a esse periodo, cuja importancia monta a 16:666$664.

Assim, foi paga apenas a quantia de 83:333$336, [illegible].

O movimento financeiro e do trafego durante o anno de 1927 foi o seguinte:

Receita . . . . . 256:690$200
Despesa . . . . . 297:151$101

Deficit . . . . . 40:460$810

Na linha Santos-Bertioga foram transportados 165.583 passageiros e 26.247 volumes de mercadorias. Na linha Santos-Ubatuba, foi de 1.978 passageiros e 2.737 volumes de mercadorias transportadas.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA — ILLUMINAÇÃO A GAZ

O serviço de illuminação a gaz continuou a ser feito pela "The San Paulo Gas Co. Ltd.", nos termos dos ajustes celebrados com essa Companhia.

Foi prorogado o prazo para a installação de novos combustores de illuminação publica, [illegible] reforma da illuminação publica. [illegible]

O total de combustores da illuminação publica existente em 31 de dezembro de 1927 era de 11.197, sendo 10.644 da illuminação permanente, 407 da variavel e 56 da de alta pressão.

A canalização geral da cidade foi augmentada de 29.297 metros.

O volume de gaz consumido na illuminação publica elevou-se a 3.028.151 metros cubicos; o consumo da illuminação particular é insignificante, apenas representado por 65.347 metros cubicos.

O consumo de gaz para usos domesticos e illuminação correspondeu ao volume de 23.611.641 mts. cubicos, ou seja um augmento de 2.514.529 metros cubicos sobre o anno de 1926.

Continuou a ser cobrado, em 1927, o preço de 140 rs. ouro por metro cubico de gaz.

Durante o anno, foram realizados pela Companhia, diversos melhoramentos, ampliações e novas installações, tendentes a augmentar a capacidade de producção da fabrica.

ILLUMINAÇÃO ELECTRICA

O serviço de illuminação electrica, em 1927 permaneceu quasi estacionario, tendo sido installadas apenas duas lampadas de 600 velas na al. Ribeiro da Silva, e na al. Barão do Rio Branco e a rua dos Guayanazes.

Em 31 de dezembro, o numero de lampadas existentes e respectiva intensidade illuminativa era o seguinte:

431 lampadas de 1.000 velas
1.300 " " 600 "
178 " " 200 "
1.236 " " 60 "
18 " " 50 " em relogios publicos.

SERVIÇO TELEPHONICO

Em 1927 não foi requerida nem concedida nenhuma licença para ligações telephonicas de accordo com as disposições da lei n. 11, de 28 de outubro de 1891.

Tendo-se observado que algumas das concessões anteriormente requeridas haviam sido abandonadas pelos seus concessionarios, [illegible] nenhum effeito todas essas concessões.

Das 35 concessões outorgadas pelo governo para exploração do serviço telephonico, no regimen da citada lei n. 11, apenas 18 empresas chegaram a ser installadas.

Eleva-se a 35.000 kilometros a extensão total das linhas installadas pelas empresas concessionarias do serviço telephonico do Estado.

QUEDAS DE AGUA E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELECTRICA

Não existe até agora no Estado de São Paulo nenhuma legislação que regule o aproveitamento das suas quedas de agua. A nossa legislação sobre o assumpto consiste apenas em leis visando casos particulares, pleiteados pelos interessados, [illegible] concessão para o aproveitamento de rios e desapropriação de terrenos. Entretanto, é commum [illegible] as formalidades indispensaveis á execução regular da lei, [illegible] a revelia do Poder Publico, talvez por já terem conseguido, em virtude da decretação da lei, as vantagens ambicionadas.

Não havendo, egualmente, nenhum regulamento sobre a producção e distribuição de energia electrica dentro das nossas fronteiras, vive, consequentemente, a maioria das empresas de electricidade, sem fiscalização de especie alguma, estando sujeitas, apenas, ás municipalidades que servem. Empresas ha, de cuja existencia o governo só tem conhecimento quando a elle se dirigem para solicitar favores legislativos ou isenções de direitos aduaneiros. Nem sequer foi iniciado ainda o cadastro das nossas quedas de agua e o estudo das nossas principaes bacias hydrographicas. Urge, pois, pôr fim a semelhante estado de cousas.

Quanto á regulamentação, já providenciou o governo a respeito, tendo ordenado os estudos necessarios. Resta, porém, que sejam fornecidos meios adequados para:

1) o estudo de todas as questões relativas á producção e distribuição de energia electrica no Estado;

2) organização do cadastro das quedas d'agua e estudo dos regimens das principaes bacias hydrographicas do Estado;

3) fiscalização da construcção e funccionamento das usinas hydro-electricas e linhas de transmissão de energia, visando não só a segurança, mas, tambem, o aproveitamento racional das forças hydraulicas;

4) estudo e coordenação dos elementos referentes ás concessões para serviços publicos de caracter municipal, taes como illuminação publica, distribuição de energia electrica, etc.

[illegible]

USINA DO SALTO DE ITU'

[illegible]

USINA DA SERRA

A primeira etapa da construcção da Usina da Serra foi vencida com o assentamento de duas unidades de 40.000 H. P. [illegible]

REPARTIÇÃO DE AGUAS E ESGOTOS DA CAPITAL

Com a extincção da Commissão de Obras Novas de Abastecimento de Aguas da Capital, ficaram novamente a cargo da Repartição de Aguas e Esgotos os serviços [illegible]

[illegible] grande plano, as expansões secundarias devem se desenvolver na medida das opportunidades, attendendo, o quanto possivel, ás necessidades de cada zona ou sector.

Dentre as obras que haviam sido iniciadas pela extincta Commissão de Obras Novas de Abastecimento de Aguas da Capital e que passaram a ser dirigidas pela Repartição de Aguas e Esgotos, tiveram andamento as seguintes: tunnel de Villa Mariana, [illegible] nas ruas Carlos Petit e França Pinto; linha sub-adductora Mooca e Penha, com assentamento de tubos de 0m.80, na extensão de 937 ms, devendo esta linha terminar no reservatorio da Liquidade Bueno; trecho da sub-adductora do Frei Caneca a Lapa, [illegible] bastante adeantadas, estando concluidas a installação, o apparelhagem, casa de guarda e garage.

[illegible]

Ficaram concluidos em fins de [illegible] os trabalhos de sondagem do local onde será construida a barragem de Pedro Beicht. [illegible]

O supprimento de agua no anno de 1927 foi satisfatorio, [illegible]

O remanejamento de grande parte da rêde do Bom Retiro e a substituição da distribuidora que se destina á parte baixa da Barra Funda, resolveram definitivamente o problema da falta de agua reinante nesses sectores.

Com identico serviço na rêde distribuidora da Acclimação, conseguiu-se melhorar a distribuição, tanto na zona alta como grande parte da zona baixa, que se resentiam da falta de distribuidores compativeis com as necessidades do consumo.

[illegible]

COMMISSÃO DE SANEAMENTO DA CAPITAL

Pelo decreto n. 4.291, de 20 de outubro de 1927, foram extinctas as duas commissões, então existentes, de Obras Novas de Abastecimento de Aguas da Capital, e de Obras de Saneamento da Capital, e creada a Commissão de Saneamento da Capital, á qual ficaram affectos os novos serviços de ampliação do abastecimento de agua e esgotos sanitarios e [illegible] São Paulo.

[illegible]

A agua será tratada com sulfato de aluminio e cal, e, depois de decantada em grandes tanques, passará pelos filtros da areia typo de gravidade. O systema da lavagem dos filtros, em que se emprega o ar comprimido e a agua, é um dos mais aperfeiçoados. Na phase final do tratamento, far-se-á a desinfecção pelo chloro.

O orçamento das obras de adducção e tratamento do Guarapiranga monta a 8.700 contos, aproveitando-se alguns materiaes existentes em stock.

O projecto prevê o fornecimento de 2 m. c|s, sendo, porém, effectuada immediatamente a adducção de 1 m. c|s.

Foram tomadas medidas afim de poder injectar na rêde de distribuição, antes do fim de 1928, o reforço de cerca de 45 milhões de litros diarios. Em fevereiro de 1929, as obras deverão estar completamente terminadas.

Com o estudo de obras especiaes connexas, ficou concluido o projecto definitivo do grande emissario da margem esquerda do rio Tietê.

As aguas pluviaes das bacias principaes da encosta dessa margem, entre Bom Retiro e Villa Leopoldina, deverão escoar-se na varzea, por meio de canaes abertos com vasão de 10 a 30 metros cubicos por segundo e atravessarão o emissario em syphão.

Foi estudado o projecto da reunião dos collectores principaes que convergirão para o ponto onde tem inicio o grande emissario geral, na Ponte Pequena. São elles os seguintes emissarios: da margem direita do Tamanduatehy, da margem esquerda do mesmo rio, collector da Cantareira, Ponte Grande-Penha e estação elevatoria da Ponte Pequena.

As obras de construcção do grande emissario proseguem com actividade, tendo sido atacadas simultaneamente em pontos diversos pelos contratantes, engenheiros Mario Whately & Cia., e Cia. Constructora de Santos.

Foram concluidas as obras de construcção da rêde de esgotos sanitarios da vertente do Pinheiros e os trabalhos do emissario de esgotos da mesma localidade até ao ponto de seu lançamento provisorio.

Estão terminadas as obras de construcção da rêde de esgotos sanitarios do bairro da Penha, na extensão de 9.294 metros e bem assim as da rêde da Lapa, na extensão de 4.656ms.54.

Tiveram andamento as obras do collector do Arouche, do emissario do Tamanduatehy e do collector interceptor do Braz, sendo que a medição destes dois ultimos alcançou, em 31 de dezembro, a extensão de 1.188 metros e 530 metros, respectivamente.

Ficou ultimado o projecto de construcção das galerias principaes de aguas pluviaes dos bairros do Braz, Mooca e Belemzinho. Foram feitos estudos para o ante-projecto da galeria Anhangabahu' e estudadas novas galerias a serem construidas em diversos bairros da capital.

As obras contratadas das galerias de Villa America ficaram concluidas em dezembro de 1927, medindo 1.404ms.60 de extensão. A montante e a jusante da galeria Estados Unidos foram executadas obras especiaes de ligação com a galeria velha da Companhia City of São Paulo.

Estavam egualmente terminadas na mesma época as obras da galeria Alvares de Azevedo, na extensão de 900 metros, e bem assim as da galeria da Barra Funda, que a montante da rua Biguá se liga á construcção da mesma natureza que está sendo feita pela Cia. City of São Paulo, proprietaria de terrenos d/ Pacaembu'.

Proseguiram activamente os trabalhos das galerias Gazometro, Cassandoca, Borges de Figueiredo, Barão do Ladario, Cachoeira e Solon, sendo que em algumas dellas as obras estavam em vias de conclusão.

REPARTIÇÃO DO SANEAMENTO DE SANTOS

Correram com regularidade todos os serviços a cargo da Repartição no anno de 1927.

Com a construcção de 338,67 metros do Canal n. 5 e execução de varias obras connexas, taes como ponte, passadiço, boeiros e terreplenagens, ficou completo o plano de canaes de dranagem de Santos, elaborado pelo engenheiro Saturnino de Brito. A rêde construida mede 19.292,60 metros de canaes.

A ponte pensil, em São Vicente, cujo trafego se torna dia a dia mais intenso, soffreu uma reforma quasi completa no madeiramento do seu estrado.

Para substituir e reforçar o machinario, já muito gasto, da estação final de elevação dos despejos de esgotos, foram adquiridos quatro grupos electro-bombas que deverão estar, em breve, devidamente installados e em funccionamento conveniente.

Acompanhando o desenvolvimento da cidade, foram bastante intensificados os serviços de construcção de novos collectores, em prolongamento da rêde de esgotos, sobrelevando notar que o anno de 1927 se destaca dentre os seis ultimos exercicios pela quantidade de novos collectores construidos, que alcançaram a extensão de 5.144 metros e com os quaes foram beneficiados 50 quarteirões de bairros novos.

A expansão da rêde attingiu em dezembro ultimo a 120.258 metros de collectores de manilhas e concreto, syphões e emissarios.

Foram ligados á rêde de esgotos em Santos, 450 predios, dos quaes 346 novos e 104 reformados; em São Vicente foram ligados 29 predios. O total de predios ligados á rêde de esgotos até 31 de dezembro ultimo alcançou em Santos a cifra de ... 7.517 e em São Vicente, a de 345.

Para a ligação desses 479 predios foram construidos 5.210 metros de ramaes domiciliares.

Tem-se mantido a mais severa fiscalização sobre cerca de 250 predios antigos, ainda ligados a uma pequena parte da velha rêde de esgotos, sendo de esperar que, em breve prazo, taes construcções possam ser devidamente integradas na nova rêde.

O serviço de abastecimento de agua á cidade de Santos e seus arrabaldes continúa a ser explorado pela City of Santos Improvements Co., em virtude de contrato fiscalizado pela repartição.

Para reforçar a rêde distribuidora essa Companhia assentou uma nova linha de 14 pollegadas, do reservatorio até á praia e pretende tambem levar a effeito a construcção de um novo reservatorio para o que já foram realizados alguns serviços preliminares.

Foram executadas durante o anno 861 ligações, sendo 14.271 o numero de ligações de agua verificado em 31 de dezembro ultimo.

ESTRADAS DE RODAGEM

A Directoria de Estradas de Rodagem, repartição que tem a seu cargo todos os serviços rodoviarios do Estado, foi installada definitivamente, em virtude do decreto governamental n. 4.216, de 15 de abril de 1927, que regulamentou a lei n. 2.187, de 30 de dezembro de 1926.

O concurso dessa nova repartição se fez sentir desde logo, de maneira notavel, na orientação e execução dos trabalhos que lhe estão affectos, já construindo e incorporando á rêde rodoviaria estadual novos trechos de boas estradas, já melhorando e reparando a rêde existente, já estudando e projectando a execução de novas estradas, que de futuro virão a integrar-se no grande plano rodoviario paulista.

Continúa sendo, dia a dia, mais intenso o trafego de vehiculos nas estradas de rodagem; e, comquanto os dados estatisticos actuaes se resintam da natural deficiencia de sua organização, os algarismos attinentes a esse movimento já offerecem elementos para se apreciar, desde logo, o papel importantissimo que esse meio facil e rapido de communicação está destinado a exercer no desenvolvimento sempre crescente do nosso Estado.

O movimento de vehiculos nas estradas de rodagem durante o anno de 1927 está representado pelas seguintes cifras:

VEHICULOS	N. de vehiculos Passageiros	N. de vehiculos Cargas	Total
Vehiculos de tracção a motor	633.679	420.499	1.054.178
Vehiculos de tracção animal	88.819	114.218	203.037
sommas	722.498	534.717	1.257.215
Porcentagens	57,47 %	42,53 %	100 %

Pelo exame do quadro acima, constata-se a preponderancia notavel dos vehiculos de tracção a motor sobre os de tracção animal, estes representados por um numero cinco vezes menor do que aquelles. Por outro lado, verifica-se que o numero de vehiculos de carga que transitaram nas estradas de rodagem em 1927 já se vae emparelhando com o dos de passageiros na proporção de cerca de 57,5 % para estes e 42,5 %, approximados, para aquelles.

Estes resultados, já de si bastante significativos, são sufficientes para permittir a formação de um conceito mais seguro acerca da verdadeira e primordial funcção das estradas de rodagem na economia do Estado.

Comparando o movimento do trafego de 1927 com o do anno anterior, constata-se um augmento de 296.501 vehiculos assim discriminados:

Automoveis de passageiros	145.057
Automoveis de carga	148.257
Vehiculos a tracção animal (passag.)	7.819
Vehiculos a tracção animal (carga)	5.369
Somma	296.501

Durante o anno de 1927 foram estudadas novas estradas na extensão de 702.287 metros, ou sejam 44.206 metros a mais do que no anno anterior.

Trabalhava-se, em dezembro ultimo, na construcção de 290 kilometros, em zonas bastante accidentadas, contando-se entre as obras em andamento as das seguintes estradas: trecho de 12 kilometros na serra de Botucatú, no tronco da S. Paulo-Matto Grosso, trecho de Pinheiros a Cotia e de Capão Bonito-Guapiara-Apiahy-Ribeira, no tronco da S. Paulo-Paraná; ramal de Caçapava a Jambeiro, da estrada S. Paulo-Rio; estradas de Caconde a Itahiquara, S. Miguel Archanjo a Sete Barras e Biguá a Usa; alargamento da estrada de Cananéa a Registro.

Foram concluidos e incorporados á rêde rodoviaria do Estado, no anno de 1927, 328.940 kilometros de novas estradas.

No importante tronco inter-estadual S. Paulo-Rio, ficaram concluidos os ultimos trechos de Areias a Pouso-Secco; terminou-se a construcção do ramal de S. José dos Campos a Parahybuna, do mesmo tronco; procedeu-se ao acabamento das obras do trecho Laranjal a S. Manuel, da estrada tronco S. Paulo-Matto Grosso, excepção feita do trecho alagadiço entre Laranjal e Conchas e da travessia da serra de Botucatú; concluiram-se os pequenos ramaes de Igualdade e Pereiras, subordinados ao mesmo tronco. Ficou inteiramente acabada a construcção, iniciada em principios de 1924, da estrada de São Paulo a Bragança, com o desenvolvimento de 70kms.800 metros.

A extensão total da rêde rodoviaria estadual em conservação, em 31 de dezembro ultimo, era de 2.385.640 kilometros, sendo..... 1.575.106 kilometros em leito de terra natural ou composta, e 810.534 kilometros em leito revestido.

O serviço de conservação das estradas, comquanto bastante penoso em virtude da acção das grandes chuvas do fim do anno foi attendido de fórma a garantir o movimento sempre ascendente do trafego rodoviario.

Resumo:

Estradas inauguradas de 14 de julho de 1927 a 30 de maio de 1928:

Estrada S. Paulo-Bragança (inaugurada em 30-10-1927)	85 kms.
Estrada Laranjal-Botucatú (inaugurada em 8-12-1927)	116 kms.
Estrada S. Paulo-Rio (Cachoeira-Pouso Secco) (inaugurada em 5-5-1928)	146 kms. 500
Somma	347 kms. 500

Estradas entregues ao transito e que não foram inauguradas:

Estrada Pinheiro-Cotia	26 kms.
Estrada Capão Bonito-Guapiára	34 kms.
Somma	60 kms.
Total	407 kms. 500

OBRAS PUBLICAS EM GERAL

Pela Directoria de Obras Publicas, foram organizados, durante o anno de 1927, projectos para predios escolares, cadeias, postos policiaes, pontes, etc., no valor total de 8.444:923$993.

O valor das obras contratadas, construidas e em andamento, sob a dependencia ou fiscalização dessa repartição foi de........ 15.719:761$928, comprehendidos nessa cifra os contratos de construcção e conservação de estradas, serviços de passagens do balsas e canôas e construcção e reparação de pontes e pontilhões, serviços esses de attribuição da Directoria de Estradas de Rodagem, creada pela lei n. 2.187, de 30 de dezembro de 1926, mas que só se organizou no decurso do 2° trimestre de 1927.

Entre as obras em andamento, contam-se as do Palacio da Justiça, da Penitencia do Estado, do Palacio das Industrias e do Gabinete Electro Technico da Escola Polytechnica, custeadas por creditos especiaes e construidas por administração do sr. dr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo.

As obras da Avenida Independencia tiveram andamento dentro dos recursos concedidos pelo Congresso, tendo-se collocado guias no trecho comprehendido entre a rua Anna Nery e o ponto do calçamento existente.

SERVIÇOS PUBLICOS DO GUARUJA'

Em virtude da autorização constante do art. 13 da lei numero 2.140, de 1° de outubro de 1926, foram adquiridos da Companhia Guarujá todos os bens applicados na exploração dos serviços de transporte, por mar e por terra, de abastecimento de agua, esgotos domiciliares, limpeza publica e sanitaria, illuminação publica e particular e fornecimento de energia electrica na ilha de Santo Amaro, serviços esses que a mencionada Companhia explorava em virtudes de concessão da municipalidade de Santos.

O valor total dos bens adquiridos foi fixado em .... 3.282:000$000, tendo sido a respectiva escriptura de compra assignada a 16 de fevereiro de 1927.

Assumida a direcção desses serviços, providenciou-se acerca da sua administração com a expedição do dec. n. 4.223 de 12 de maio do mesmo anno.

O material fluctuante em serviço, e bem assim, o trapiche da estação do Itapema e o pontão de Santos, que denunciavam deficiencia de conservação, foram postos em estado de conveniente limpeza, soffrendo as necessarias pinturas e reparações.

Foi substituida por electricidade a illuminação a acetyleno, deficiente e dispendiosa, das barcas "Itapema" e "Paquetá".

Para attender á necessidade do serviço, equipou-se uma terceira barca, denominada "Guarujá", tendo sido para isso aproveitado um batelão de madeira provido a motor de gazolina Atlantic, de 45 H. P.

Vae ser providenciado o equipamento de uma quarta barca para o serviço de passageiros, que se denominará "Bocaina", provida de motor a oleo bruto, de 50 H. P., aproveitando-se para isso um outro batelão existente.

O tramway electrico que liga Itapema á villa balnearia de Guarujá tem 9 kilometros de extensão em trafego, linha singela de bitola de 1 metro entre trilhos.

A energia electrica fornecida mediante contracto já existente, pela Companhia Docas de Santos, de cuja sub-estação conversora sae a linha de transmissão, com capacidade para 6.600 volts de corrente alternativa. Essa corrente é transformada, pe'a sub-estação conversora situada no km. 4 da linha do tramway, em continua de 800 volts e, assim, canalizada para a linha de contacto.

O estado de conservação da via permanente, supportes da linha aerea, edificios e material rodante do tramway, era relativamente mau quando os serviços passaram para a administração do Estado.

No correr do anno foram substituidos 2.781 dormentes e 98 postes; a consolidação da via permanente foi mantida, a despeito da natureza arenosa do material empregado como lastro; procedeu-se á limpeza geral e pintura de todos os edificios e do material rodante; melhorou-se a illuminação das estações; a sub-estação conversora foi convenientemente supprida de agua potavel; foram reformadas ou adaptadas diversas unidades do material rodante.

O movimento da receita e despesa, exclusivo da secção de transportes, foi o seguinte:

Despesa . . . . 330:620$780

Deficit . . . . 21:311$080

Dois são os mananciaes que abastecem a villa balnearia do Guarujá: o ribeirão da Cachoeira e o de Pagereba. Este ultimo destina-se exclusivamente ao abastecimento do Grande Hotel Guarujá, em conformidade com o contracto existente. Essa fonte, que é bem protegida, fornece agua de boa qualidade, tomada junto á villa, de um reservatorio com a capacidade approximada de 100.000 litros, com filtros, tendo linha especial de adducção na extensão de 1.200 metros de tubos de aço de 5".

A captação do corrego Cachoeira, destinado ao supprimento da villa, é realizado por meio de uma pequena barragem de concreto armado, com 8 metros de comprimento por 2 de altura. Dahi, á altura de 1,50m. parte a linha adductora, na extensão de 6.400 metros em tubos de aço de 5" e de ferro fundido de 6" que, na villa, distribue directamente em canos de 4", com derivações domiciliares de 2" e 1 1|2".

A conservação dos abastecimentos foi feita regularmente. Todavia, a linha adductora da Cachoeira resente-se da necessidade de reforma, com a substituição de grande numero de tubos que o uso tornou quasi imprestaveis.

Existiam em 31 de dezembro 194 ligações de agua a particulares, cujo fornecimento é feito pelo systema de pennas, á razão de 10$000 mensaes por 1.500 litros diarios.

A rêde de esgotos da villa balnearia obedece ao systema separador absoluto. Compõe-se ella de 13 collectores, estação elevatoria, com 2 grupos bomba-motor de 15 H. P., linha de recalque e o emissario de lançamento ao mar.

O serviço de conservação da rêde foi feito regularmente, não se tendo registado accidente digno de nota.

Em 31 de dezembro, existiam apenas 88 ligações domiciliares das quaes 8 pertencem ao Grande Hotel e 4 a dependencias da administração dos Serviços Publicos do Guarujá.

As despesas de custeio da rêde montam a 11:276$200 tendo a receita attingido a importancia de 17:362$000.

A illuminação publica e particular é feita por energia electrica fornecida pela Companhia Docas de Santos e transformada em cinco cabinas localisadas na villa balnearia. Sem embargo das más condições de conservação e limpeza em que foram recebidos esses serviços pe'a administração do Estado, a illuminação, quer publica, quer particular, se fez normalmente durante o anno, tendo sido attendidas com presteza as poucas interrupções occorridas e bem assim as reclamações de particulares.

As despesas proprias do custeio do serviço de illuminação publica elevaram-se a 16:564$700 e a receita a 46:072$800.

Foram regularmente conservadas as duas pequenas estradas de rodagem que o Estado adquiriu da Companhia Guarujá, uma das quaes, na extensão approximada de 4 kilometros, liga a villa balnearia, ás pontes dos ferry-boats, no canal de Santos, e a outra, com a extensão de 1.350 metros, une a praia das Pitangueiras, no sitio denominado Recreio das Pedras, á praia do Tombo.

O resultado geral da exploração dos serviços publicos do Guarujá em 1927, está representado pelas seguintes cifras:

Receita . . . . . 412:401$600
Despesa . . . . . 547:548$300

Deficit . . . . . 135:146$700

PORTOS DO ESTADO

Em virtude da autorização constante da lei n. 2.124B, de 30 de dezembro de 1925, o Governo do Estado obteve da União, pelo decreto federal n. 17.957, de 21 de outubro de 1927, concessão para construcção, uso e goso das obras de melhoramentos dos portos de S. Vicente e S. Sebastião, com as obrigações e direitos estabelecidos na legislação concernente aos serviços portuarios.

A restauração e o apparelhamento do antigo porto de São Vicente — complemento natural e necessario do prolongamento da E. F. Sorocabana ao littoral — representam medidas de maior conveniencia aos interesses geraes do Estado, pois esse porto, assim constituido como escoadouro facil e rapido da producção paulista para os mercados consumidores, está destinado a contribuir em breve prazo para o desenvolvimento da producção actual e a concorrer para a formação de novos centros de actividade, não sómente no nosso Estado, como nas zonas tributarias.

Para o estudo das condições materiaes daquelles portos e organização dos projectos definitivos de todas as obras necessarias ao seu completo apparelhamento, foram desde logo, tomadas pelo governo as providencias convenientes no sentido de poderem ser os trabalhos iniciados com a maior presteza.

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

SECRETARIA PROPRIAMENTE DITA — DIRECTORIAS DA JUSTIÇA E CONTABILIDADE

Reorganizada pela lei n° 2.226-A, de 19 de Dezembro de 1927, que teve plena execução, foram os serviços da Secretaria, propriamente dita, distribuidos por duas Directorias — a da Justiça e a da Contabilidade, que os mantêm em dia e ordem, tendo-se adoptado novos methodos de trabalho e, entre elles, o de fichas das verbas orçamentarias divididas em duodecimos, prevenindo-se, dest'arte, quanto possivel, o esgotamento das dotações antes de findo o exercicio, com o systema de empenho da despesa.

Os resultados dessa reforma melhoraram sensivelmente o apparelho administrativo, pois, a despeito do notavel augmento de movimento de papeis, nestes ultimos tempos, o serviço tem corrido normal e regularmente, permittindo que tenham rapido andamento os processos que transitam pela Secretaria, assim convenientemente apparelhada para os multiplos trabalhos que lhe competem.

REFORMA JUDICIARIA

Defendendo as minhas idéas quando apresentado pelo Partido Republicano para dirigir os destinos de São Paulo, accentuei que a nossa magistratura era bôa, que tinha uma organização que lhe garantia perfeitamente a independencia desde a escolha que era feita por concurso perante o Tribunal de Justiça, até o accesso por antiguidade ou merecimento, segundo a classificação daquelle mesmo Tribunal. Mas manifestei-me contra a reforma que fôra feita, aconselhando uma outra que attendesse melhor aos interesses publicos; que multiplicasse a capacidade do trabalho e acção dos magistrados; e que, com a reforma dos codigos de processo, tornasse a Justiça agil, rapida, barata e commoda, de accôrdo com as modernas exigencias da vida.

Para a realização dessas idéas, votou o Congresso a lei n° 2.222, de 13 de dezembro de 1927, que reformou a nossa organização judiciaria e está em plena execução.

Foram abolidos os logares de juizes preparadores, creados diversos cargos e mais uma camara no Tribunal de Justiça, restaurada a lei n° 1.195, de 17 de novembro de 1921; passaram a ter força de lei os decretos ns. 3.432, de 31 de dezembro do mesmo anno, e 3.568, de 17 de janeiro de 1923, salvo quanto aos dispositivos já revogados e aos incompativeis com a nova lei.

Foram elevados a vinte e dois os districtos judiciaes, havendo em cada um delles um juiz substituto, excepto no 1° districto, onde ha quatro, e no 2°, 6° e 8°, onde funccionam dois juizes em cada um.

Foram elevados a 3ª entrancia as comarcas de Baurú, Jundiahy e Tatuhy, sendo creadas, na comarca da Capital, 3 varas de juizes de direito, uma para o civel commercial e feitos da Fazenda (6ª vara), uma para o crime (5ª vara) e uma para o serviço eleitoral e feitos da Fazenda, bem como uma promotoria publica (5ª), uma curadoria fiscal de massas fallidas (2ª), um cartorio criminal (5ª), dois cartorios do civel e commercial, um cartorio do registro de hypothecas e annexos (5ª circumscripção), um officio de distribuidor (4°), e um cartorio de protestos de letras e titulos (4°).

O juiz de direito da antiga 5ª vara criminal passou a intitular-se "juiz de direito presidente do Tribunal do Jury", e foi creado o cargo de Director do Forum, nas comarcas de Santos, Campinas e Ribeirão Preto.

Todos os novos cargos foram providos de accôrdo com a lei n° 2.222, devendo dentro de curto prazo completar-se a execução da reforma, com a transição final para o novo regimen judiciario.

CODIGO DO PROCESSO CIVIL E COMMERCIAL

Proseguem activamente, sob a presidencia do Secretario da Justiça e da Segurança Publica, os trabalhos de revisão do projecto do codigo do processo civil e commercial, assumpto de que aos Srs. Congressistas se dará conhecimento pormenorizado, opportunamente, em mensagem especial.

LIVRAMENTO CONDICIONAL

Dando regulamento á lei n° 2.168-A, de 24 de dezembro de 1926, expediu o Governo o decreto n° 4.365, de 31 de janeiro de 1928, instituindo na Capital do Estado o Conselho Penitenciario, a que se refere o decreto federal n° 16.665, de 6 de novembro de 1924.

Para as nomeações dos membros daquelle Conselho, de cuja operosidade muito se espera, foram escolhidos professores de direito, juristas em actividade forense, professores de medicina e clinicos profissionaes, notaveis uns e outros pelo seu saber e idoneidade moral.

PALACIO DA JUSTIÇA

Funccionando o Forum Civel em edificio improprio, onde não ha sequer os commodos precisos a todos os juizes e cartorios e o Forum Criminal em predios inadequado, cuidou logo o Governo de melhorar essas condições, fazendo proseguir as obras do Palacio da Justiça, afim de aproveitar as partes que se forem concluindo, para servirem de installação aos serviços forenses, até que se concentrem todos no grandioso edificio que se destina a accommodar a Justiça condignamente. Breve serão localizados, no primeiro e segundo pavimentos do corpo posterior do edificio, o Forum Criminal, o Tribunal do Jury e parte do Forum Civel.

NOVAS COMARCAS

Attendendo ao rapido desenvolvimento do Estado, o Congresso creou as comarcas de Lins, Monte Aprazivel, Santo Anastacio, Pederneiras, Paraguassú, São Joaquim e Piratininga, que já foram installadas. Com estas, eleva-se a 119 o total das comarcas existentes no Estado, sendo 47 de 1ª entrancia, 46 de 2ª, 22 de 3ª, 2 de 4ª, 1 de 5ª e 1 especial.

REGIMENTO DE CUSTAS

Está em execução o novo Regulamento de Custas, approvado com modificações, pela lei n° 2.260, de 31 de dezembro ultimo, que veiu substituir o de 1898, inapplicavel por antiquado.

Para o reajustamento dos salarios ás necessidades da vida actual, eram imprescindiveis as novas tabellas.

O Governo tem providenciado no sentido de serem cumpridas com fidelidade as disposições do novo Regimento.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Exerceu a presidencia do Tribunal de Justiça, durante o anno de 1927, o ministro dr. Urbano Marcondes de Moura. Para 1928 foi eleito o ministro dr. Luiz Ayres de Almeida Freitas.

Em 1927 entraram na Secretaria do Tribunal 2.441 feitos.

Durante o mesmo anno, a Camara Civil realizou 74 sessões e a Camara Criminal 75, tendo havido 30 sessões das Camaras Reunidas.

Pela Camara Civil foram julgados 1.108 feitos; pela Camara Criminal, 2167 e pelas Camaras Reunidas, 28 — o que dá o total de 3.303 julgamentos.

Em virtude da lei n° 2.222, de 13 de dezembro de 1927, foi elevado a 18 o numero de ministros, ficando o Tribunal dividido em tres Camaras, cada uma das quaes é constituida de cinco ministros, além do presidente.

As Camaras Reunidas e a 1ª Camara funccionam sob a presidencia do presidente do Tribunal de Justiça.

O presidente das 2ª e 3ª Camaras é eleito dentre os ministros, conjunctamente com o presidente do Tribunal e pelo mesmo processo.

Foi creado o lugar de vice-presidente do Tribunal e o ministro eleito para exercel-o nem por isso deixa o exercicio de suas funcções judicantes.

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

Por decreto de 23 de julho de 1927, foi exonerado, a pedido, do cargo de procurador geral do Estado, o ministro do Tribunal de Justiça, dr. Elizeu Guilherme Christiano. Em substituição, e por decreto da mesma data, foi nomeado o ministro dr. Manoel da Costa Manso, ora em exercicio.

Foi o seguinte o movimento da Procuradoria Geral do Estado no decurso de 1927:

Feitos civeis (razões, contra razões de appellações, deducção, sustentação e impugnação de embargos, pareceres)	203
Appellações criminaes	615
Recursos crimes	134
Habeas-corpus	252
Recursos de habeas-corpus	106
Recursos eleitoraes	20
Representações	35
Desaforamentos	8
Reclamações	49
Recursos de assistencia judiciaria	4
Conflictos de jurisdicção	37
Recursos extraordinarios	9
Prodesso de incapacidade physica de magistrado	1
Recursos de demissão de official de justiça	2
Reclamações de antiguidade	13
Reforma de provisão de advogado	3
Registos de diploma de bacharel	4
Deserções	2
Prorogação de prazo para inventario	1
Informações á Secretaria da Fazenda sobre cartas de sentença, etc.	19
Total dos articulados, dissertações e pareceres	1.511

JUIZ DE MENORES

A actuação do Juizo de Menores, desde a creação, em comarca da capital, tem produzido, não só na parte preventiva como na repressiva, apreciaveis resultados.

Ainda ha, porém, muito que fazer e a solução do problema dos menores está intimamente ligada a dos institutos disciplinares.

Mas, para qualquer acção do Governo, de accordo com o pensamento da lei n° 2.059, quanto á creação de escolas de preservação e de reforma de menores, necessario se torna que o Congresso vote verbas especiaes, pois ainda não foram concedidos recursos financeiros para a remodelação do apparelhamento existente.

No decorrer de 1927 tiveram andamento regular 1.562 processos, sendo iniciados 125. Houve 36 processos crimes, sendo julgados 2.018 de natureza diversa, tendo sido dada assistencia e amparo a 2.121 menores, que foram assim collocados:

Internados definitivamente em differentes institutos e asylos:

Do sexo masculino	105
Do sexo feminino	72

Internados provisoriamente:

Do sexo masculino	523
Do sexo feminino	486

Entregues ás respectivas familias ou responsaveis:

Do sexo masculino	422
Do sexo feminino	271

Entregues a suas familias ou responsaveis, sob liberdade vigiada	3
Entregues sob fiança	7

Remettidos a diversos destinos e suas familias ou responsaveis:

Do sexo masculino	64
Do sexo feminino	44

Entregues sob tutella:

Do sexo masculino	37
Do sexo feminino	83
Menores desinternados por cumprimento de pena	83

O "Abrigo Provisorio", em 1927, acolheu 760 menores, sendo 392 do sexo masculino e 368 do feminino.

Os menores recolhidos áquelle estabelecimento ali permanecem, durante o processo a que respondem, em regra, 30 dias, findos os quaes tomam o destino legal definitivo.

FORUM CRIMINAL

Em 1927 foram distribuidos pelas cinco varas 2.844 processos, e aos officios do jury 1.018; archivados, 842; com pronuncia, 485; annullados, 9; sem pronuncia, 190; com condemnação em julgamento singular, 110; com absolvição em julgamento singular, 14; com prescripção, 185; com absolvição, 50; em andamento, 311.

O Tribunal do Jury realizou 142 sessões, tendo julgado 158 réus, dos quaes 84 foram condemnados e 74 absolvidos.

Pelo juiz de direito da 5ª vara criminal da comarca da Capital, ao qual competia exercer privativamente a presidencia do Tribunal do Jury, foram julgados prescriptos 70 processos; concedidas 74 fianças; julgadas 23 justificações e cumpridas 9 precatorias.

O juiz de direito da citada 5ª vara criminal, ao qual, pela lei n° 1.849, de 29 de dezembro de 1921, competia privativamente a presidencia do jury, passou pela lei n° 2.222, de 13 de dezembro de 1927, a intitular-se "juiz de direito presidente do Tribunal do Jury", sendo creada pela mesma lei n. 2.222, na comarca da Capital, mais uma vara criminal numerada como quinta".

(Continúa)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

O mercado monetario abriu e funccionou, hoje, regularmente firme. O Banco do Brasil, operou a 5 31|32 d. e os outros a 5 61|64 e 5 123|128 d., com dinheiro para o particular a 6 d. Assim ficou durante todo o dia, fechando bem collocado.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	5 61|64 a	5 31|32
	(40$315)	(40$209)
Paris	$235 a	$237
Nova York	8$290 a	8$300
Canadá	—	8$300

	A' vista	
Londres	5 113|128 a	5 115|128
Nova York	8$360 a	8$390
Paris	$328 a	$329½
Italia	$439 a	$441½
Portugal	$380 a	$394
Buenos Aires (peso papel)	3$550 a	3$580
Buenos Aires (peso ouro)	8$105 a	8$120
Allemanha	1$998 a	2$000
Suissa	1$612 a	1$616
Hespanha	1$380 a	1$390
Montevidéo	8$507 a	8$620
Belgica (papel)	$233 a	$236
Belgica (ouro)	1$165 a	1$175
Suecia	2$244 a	2$260
Tcheco-Slovaquia	$248 a	$249
Chile	—	1$030
Dinamarca	2$245	—
Hollanda	—	—
Noruega	2$240 a	2$245
Syria e Palestina	—	$328
Canadá	—	8$380
Japão (yen)	3$890 a	3$910
Austria	1$182 a	1$185
Rumania	$055 a	$056
Vales ouro, por 1$	—	4$566
Vales, café	—	$330
Italia	$440 a	$444
Paris	$329 a	$331½
Belgica (ouro)	1$168 a	1$172
Belgica (papel)	$235½ a	$236
Portugal	$382 a	$386
Hespanha	1$387 a	1$390
Tcheco-Slovaquia	—	$249
Suissa	1$617 a	1$625
Buenos Aires (peso papel)	—	3$565
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Dinamarca	—	2$255
Allemanha	2$008 a	2$010
Suecia	—	2$255
Montevidéo	8$590 a	8$600
Japão (yen)	—	3$910

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$600
Libras (papel)	41$400	41$800
Dollars (ouro)	—	8$405
Dollars (papel)	—	8$430
Pesetas (papel)	—	1$394
Escudos (papel)	—	$420
Peso argentino (papel)	—	3$570
Reichsmark (papel)	—	2$080
Liras (papel)	—	$460
Peso uruguayo	—	8$630

CABO

Londres	5 55|64 a	5 111|128
Nova York	8$380 a	8$410

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 123|128	5 115|128
" Paris	$326	$329
" Nova York	—	8$366
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$557
" Buenos Aires (peso ouro)	—	8$105
" Portugal	—	$383
" Italia	—	$440
" Hespanha	—	1$390
" Suecia	—	2$250
" Montevidéo	—	8$587
" Tcheco-Slovaquia	—	$248
" Rumania	—	$055
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Chile	—	1$030
" Noruega	—	2$245
" Belgica (papel)	—	$233
" Belgica (ouro)	—	1$170
" Japão (yen)	—	3$910
" Suissa	—	1$616
" Allemanha	—	1$998
" Suissa	—	1$185
Vales ouro, por 1$	—	4$566

EXTREMAS

Bancaria	5 15|16 a	5 31|32
Caixa matriz	—	5 61|64

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$800
Libras (papel)	—	41$400
Liras (papel)	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Francos (papel)	—	$345
Reichsmark (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$405

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 14.

Taxas de desconto:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco de Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	4 1/16 %	4 1/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	4 3/4 %	4 3/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	4 7/8 %	4 7/8 %
Cambios:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.90	B. 34.90
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.80	L. 92.80
Madrid s/Londres, á vista	P. 29.53	P. 29.53
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fr.	L. Feriado	L. 74.75
Lisbôa s/Londres, á vista (t/venda)	Es. 99.00	Es. 99.00
Lisbôa s/Londres, á vista (t/compra)	Es. 98.75	Es. 98.75

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 16. Abertura:

	Hoje	Anterior
Londres s/N. York, á vista por £	$ 4.86.12	$ 4.86.12
s/Genova á vista por £	L. 92.80	L. 92.80
s/Madrid á vista por £	P. 29.54	P. 29.50
s/Paris á vista por £	F. 124.22	F. 124.20
s/Lisboa, á vista, escudos por libra	108.37	108.37
s/Berlim á vista por £	M. 20.41	M. 20.42
s/Amsterdam á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
s/Berne á vista por £	F. 25.24	F. 25.24
Belga (ouro)	B. 34.90	B. 34.90

LONDRES, 16. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Londres s/N. York, á vista por £	$ 4.86.12	$ 4.86.12
s/Genova á vista por £	L. 92.80	L. 92.80
s/Madrid á vista por £	P. 29.54	P. 29.50
s/Paris á vista por £	F. 124.25	F. 124.20
s/Lisboa, á vista, escudos por libra	108.37	108.25
s/Berlim á vista por £	M. 20.41	M. 20.42
s/Amsterdam á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
s/Berne á vista por £	F. 25.24	F. 25.24
Belga (ouro)	B. 34.90	B. 34.90
s/Amsterdam á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
s/Stockholmo á vista por £	Kr. 18.16	Kr. 18.16
s/Oslo á vista por £	Kr. 18.20	Kr. 18.20
s/Copenhague á vista por £	Kr. 18.19	Kr. 18.19

NOVA YORK, 16. Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £	$ 4.86.25	$ 4.86.25
s/Paris, tel., por F.	c 3.91.37	c 3.91.37
s/Genova, tel., por F.	c 5.24.12	c 5.24.12
s/Madrid, por P.	c 16.45	c 16.47
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.23	c 40.22
s/Berne, tel., por F.	c 19.26	c 19.26
s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.94	c 13.94
Berlim, tel., por M.	c 23.86	c 23.86

NOVA YORK, 16. Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86.12	$ 4.86.12
s/Paris, tel., por F.	c 3.91.25	c 3.91.25
s/Genova, tel., por F.	c 5.24.12	c 5.24.12
s/Madrid, por P.	c 16.45	c 16.47
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.22	c 40.22
s/Berne, tel., por F.	c 19.26	c 19.26
s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.93	c 13.94
Berlim, tel., por M.	c 23.85	c 23.90

PARIS, 14. Fechamento:

Paris/Londres, á vista, por £	—	—
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	—	—
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	—	—
Paris s/N. York, á vista, por $	—	—
Paris s/Berne, á vista, por F/S	—	—

BUENOS AIRES, 16.

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 7|16	d 47 7|16
Idem, idem, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 15|32	d 47 15|32
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 50 5|16	d 50 15|32
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50 17|32	d 50 17|32

CAFÉ

(Rio)

Rio de Janeiro, 13 de julho de 1928.

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	453	
Do Rio	—	453
Pela Maritima:		
De Minas	—	
De São Paulo	250	250
Pela Central:		
Alf. Maia—Minas	1.000	
Cabotagem	1.656	2.656
Pela Leopoldina:		
Estr. Flum. (Rio)	2.319	
Pelas Barcas:		
Estr. do E. Santo	1.317	
Estr. Mineira	1.356	
Cabotagem	—	
Minas	—	
Total		7.897
Idem o anno passado		7.419
Desde 1º		110.684
Média		8.514
Desde 1º de julho		—
Média		—

EMBARQUES

E. Unidos	962
Europa	4.829
Rio da Prata	2.200
Cabo	—
Pacifico	—
Total	8.221
Idem o anno passado	18.493
Desde 1º	91.499
Stock	286.737
Existencia	—
Idem o anno passado	887
Pauta — 27$790.	
Imposto ouro — 4$500.	

Funccionou o mercado do café, hontem, regularmente firme e com preços em melhoria. Cotou-se o typo 7 a 34$000 por 10 kilos, com exportação, 11.937 saccas e o mercado fechou firme.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	45$600
Typo 4	44$600
Typo 5	43$600
Typo 6	42$600
Typo 7	41$600
Typo 8	40$100

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Julho	28$500	28$000	
Agosto	28$875	28$775— $025	
Setembro	29$500	29$075	

Vendas: 2.000 saccas.
Mercado: estavel.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Julho	28$850	28$700	
Agosto	29$100	28$875— $100	
Setembro	29$500	29$200— $175	

Vendas: 2.000 saccas.
Mercado: firme.

NOVA YORK, 16. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio: Café para entrega em setembro	15.77	15.74
Café para entrega em dezembro	16.09	15.95
Café para entrega em março	15.99	15.85
Café para entrega em maio	15.93	15.80

Vendas: 15.000 saccas.
Mercado: hoje, estavel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 13 pontos.

NOVA YORK, 16. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio: Café para entrega em setembro	15.86	15.74
Café para entrega em dezembro	16.09	15.95
Café para entrega em março	15.99	15.85
Café para entrega em maio	15.90	15.80
Vendas do dia	15.000	20.000

Mercado: hoje, estavel; anterior, firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 14 pontos.

HAVRE, 16. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	586	582 ½
Café para entrega em dezembro	584 ¼	579 ¾
Café para entrega em março	576 ½	574 ¾
Café para entrega em maio	571	568 ¾
Vendas do dia	3.000	5.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 1/4 a 4 1/2 francos.

LONDRES, 14. Fechamento:

	DISPONIVEL	
	Santos, superior	Rio, typo 7
Hoje	103/6	75
Anterior	103/6	75

SANTOS, 16.

Fechamento.
Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado calmo.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje 33$500; anterior, 33$500; mesmo dia no anno passado, 33$500.
N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje 30$500; anterior, 30$500; mesmo dia no anno passado, 30$500.
Embarques: hoje, 57.392 saccas; anterior, 18.251 saccas.
Entradas: hoje 29.095 saccas; anterior, 29.152 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.679 saccas.
Existencia: hoje, 1.134.025 saccas; anterior, 1.162.265 saccas.

	Saccas
Para a Europa	8.643
Para outros portos	1.228
Total	9.871

SANTOS, 16. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café typo 4, para entrega em julho	37$000	36$900
Café typo 4, para entrega em agosto	37$150	37$150
Café typo 4, para entrega em setembro	27$250	37$250
Vendas do dia	1.000	1.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

S. PAULO, 16.

Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.
Total: hoje, 29.000 saccas; dia anterior, 29.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.

JUNDIAHY, 16.

Meio-dia até 5 p.m.:
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.
Total: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

ASSUCAR

(Rio)

Funccionou o mercado do assucar, firme e inalterado.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	124.363
Entradas:	
De Campos	—
De Sergipe	—
De Pernambuco	—
De Minas	—
De Natal	—
Da Bahia	—
Total	—
Desde 1º	11.281
Saidas	1.632
Desde 1º	49.963
Stock actual	123.578

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	Nominal
Branco, 3ª sorte	Não ha
Dito 2º jacto	Não ha
Dito amarello	Não ha
Mascavinho	Não ha
2º jacto	Não ha
Mascavo	Não ha

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Julho	—	—	
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA:

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Julho	—	—	
Agosto	—	—	
Setembro	—	—	

Não funccionou.

LONDRES, 14. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	13/9	13/6
Assucar para entrega em agosto	14	13/9
Assucar para entrega em outubro	14/1½	13/10½
Assucar para entrega em dezembro	14/3	14
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros		Nominal

Mercado estavel.
Alta de 3 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 16. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.33	2.30
Assucar para entrega em setembro	2.4_	2.42
Assucar para entrega em dezembro	2.56	2.55
Assucar para entrega em março	2.53	2.51

Mercado estavel.
Alta de 1 a 3 pontos desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

(Rio)

O mercado do algodão regulou firme e inalterado.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	10.215
Entradas:	
Da Parahyba	—
Do Pará	—
Do Ceará	—
De Penedo	—
Da Bahia	—
De Pernambuco	—
De Natal	—
Do Maranhão	—
Total	—
Desde 1º	4.803

COTAÇÕES

Sertões	49$000 a 50$000
Primeira sorte	48$000 a 49$000
Mediano	46$000 a 47$000
Paulista	43$000 a 46$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Julho	46$000	43$000	+ $500
Agosto	42$500	41$500	
Setembro	40$700	39$000	— $500

Vendas: não houve.
Mercado: paralysado.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Julho	47$000	43$500	+ $500
Agosto	44$000	42$000	+ $500
Setembro	41$300	40$700	+ 1$700

Vendas: não houve.
Mercado: paralysado.

LIVERPOOL, 16.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco, Fair	12.33	12.28
Maceió, Fair	12.33	12.28
Fully Middling	12.08	12.03
American Futures, para outubro	11.34	11.26
American Futures, para janeiro	11.22	11.14
American Futures, para março	11.19	11.12
American Futures, para maio	11.17	11.09

Disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.
Disponivel americano, alta de 5 pontos.
Termo americano, alta de 7 a 8 pontos.

LIVERPOOL, 16. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	11.34	11.26
American Futures, para janeiro	11.22	11.14
American Futures, para março	11.19	11.12
American Futures, para maio	11.16	11.09

Mercado: melhorou depois da abertura. Os baixistas estão se cobrindo. Vendas especulativas.
Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 8 pontos.

NOVA YORK, 14. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	22.00	21.95
American Futures, para outubro	21.67	21.66
American Futures, para janeiro	21.33	21.31
American Futures, para março	21.24	21.25
American Futures, para maio	21.11	21.10

Mercado: affrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos e baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 16. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	21.70	21.67
American Futures, para janeiro	21.32	21.33
American Futures, para março	21.25	21.24
American Futures, para maio	21.12	21.11

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás noticias de Liverpool e ao estado do tempo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos e baixa de 1 ponto.

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem, ainda com as apolices geraes ao portador em franco declinio. A depreciação verificada na Bolsa, nos preços desses papeis foi muito accentuada. As municipaes também baixaram alguma coisa, tendo ficado os outros papeis em condições destituidas de importancia.

VENDAS

Apolices:

Uniformizadas, 5 %, 6, 8, a.	730$000
Diversas Emissões, de réis 500$, 2, a.	800$000
Ditas idem, de 200$, 2, a.	800$000
Ditas idem, 1:000$, nom., 1, 2, 3, 6, 8, 15, 21, 24, 45, a.	730$000
Ditas idem, idem, 10, 50, a	730$000
Ditas idem, port., 10, 20, 20, a.	692$000
Ditas idem, idem, 40, a.	693$000
Ditas idem, idem, 7, 10, 15, 20, 64, 100, 162, 130, a.	694$000
Ditas idem, 50, 50, 80, a	695000
Ditas idem, idem, 2, 4, 3, 4, 20, 50, 30, 30, 30, a	696$000
Ditas idem, idem, 10, 10, 50, 100, 100, 4, 114, 200, 200, a.	698$000
Ditas idem, port., 4, 40, a	700$000
Obrigs. Ferroviarias, 15, a	930$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 6, a.	167$000
Emprestimo de 1914, port., 8, a.	167$000
Emprestimo de 1917, port., 13, a.	165$000
Decreto 1.535, port., 50, a	184$000
Decreto 1.933, port., 18, 45, 7, a.	200$000
Ditas idem, idem, 11, a.	201$000
Decreto 1.999, port., 70, a	180$000
Decreto 2.093, port., 3, a	193$000
Ditas idem, c/juros, 12, a	200$000
Decreto 2.097, port., 10, a	185$000
Rio, de 100$, 4 %, 4, 6, 11, a.	103$000
Bancos:	
Brasil, 29, a.	495$000
Portuguez, portador, 100, 100, a.	233$000
Companhias:	
Docas da Bahia, 500, a.	44$500
Docas de Santos, nom., 10, a.	300$000
Ditas idem, idem, 100, a	303$000

VENDA JUDICIAL

Uniformizadas, de 500$000, 5 %, 1, a.	711$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro, 7 %	—	980$000
Ditas Ferro Viarias	940$000	900$000
Ditas 2ª emissão	—	—
Ditas 3ª emissão	—	—
Federaes, 5 %	—	—
Uniformizadas, de 1:000$	725$000	700$000
Diversas Emissões nom.	730$000	725$000
Ditas port.	694$000	693$000
Div. Emissões (v/c. 30 dias)	—	700$000
Obras do Porto	—	—
Estado do Parahyba	—	95$000
Ditas port.	—	450$000
E. do Rio Grande do Sul, de réis 1:000$, portador, 7 %	990$000	—
Ditas Ferro Viarias, de 500, 8 %	—	480$000
Ditas nom.	985$000	—
E. de Minas Geraes, de 1:000$	760$000	—
Rio, de 500$, nom.	—	370$000
Estado do Espirito Santo		
Rio, 100 (Popular)	106$000	104$000
Santo, 8 %	—	895$000
Municipaes de 1906	168$000	160$000
Ditas nom.	—	—
Municip., de 1b. 20	—	625$000
Ditas nom.	—	540$000
Ditas de 1914 port.	168$000	—
Ditas de 1917 port.	168$000	—
Ditas de 1920 port.	160$000	—
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1909	200$000	188$000
Ditas decreto 1.933	201$000	200$000
Ditas decreto 2.093	201$000	200$000
Ditas decreto 1.999	180$000	175$000
Ditas decreto 2.097	184$000	182$000
Ditas decreto 1.535	183$000	180$000
Ditas decreto 1.623	100$000	—
Ditas decreto 1.550	—	187$400
Ditas decreto 2.339	188$000	—
Ditas decreto 1.946	188$000	185$000
Ditas de Petropolis	—	170$000
Bello Horizonte	—	148$000
Ditas de Alfenas	—	70$000
Intendencia de Pelotas	980$000	—
Bancos:		
Banco do Brasil	498$000	493$000
Funccionarios Publicos	—	51$000
Portuguez do Brasil, port.	233$500	232$500
Ditas nom.	—	—
Ditas com 50 %	—	106$000
Commercio	190$000	182$000
Mercantil	—	—
Commercial	240$000	220$000
Brasileiro-Allemão	165$000	—
Boavista	—	515$000
Comp. de Seguros:		
Sagres	—	220$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	113$000	100$000
Victoria a Minas	90$000	60$000
Comp. de Tecidos:		
S. Pedro de Alcantara	—	560$000
Tijuca	180$000	135$000
Metropolitana	—	275$000
Corcovado	150$000	130$000
Bom Pastor	100$000	150$000
Panificio Petropolis	180$000	—
Progresso Industrial	315$000	—
Brasil Industrial	425$000	405$000
America Fabril	—	270$000
Conf. Industrial	130$000	—
Alliança	130$000	110$000
Esperança	320$000	250$000
Nova America	210$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	313$000	310$000
Ditas nom.	302$000	300$000
Docas da Bahia	45$000	44$000
Docas da Bahia (v/c. 30 dias)	—	42$000
Mestre & Blatgé	—	195$000
C. Brahma	500$000	—
Hoteis Palace	—	1:030$
Terras e Colonização	—	10$500
Melhoram. no Brasil	—	80$000
Phymatozan	—	280$000
Immoveis e Construcções	—	410$000
Debentures:		
Bellas Artes	—	216$000
Fluminense F. C.	—	75$000
Mestre & Blatgé	195$000	193$000
Mercado Municipal	205$000	204$000
Docas de Santos	180$000	—
C. Brahma	—	1:015$
Confiança	—	208$000
Prog. Industrial	180$000	175$000
Transporte e Carruagens	—	195$000
Tijuca	—	210$000
Hoteis Palace	—	200$000
Nova America	—	1:030$
Luz Stearica	—	200$000
Docas da Bahia	115$000	—
Tec. Alliança	180$000	—
Victoria a Minas	—	60$000
Docas da Bahia, v/c. 30		
Docas da Bahia, v/c.	46$000	45$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1928.

Arroz brilhado de 1ª, 60 kilos	93$000 a 95$000
Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos	72$000 a 75$000
Arroz especial, 60 kilos	86$000 a 88$000
Arroz superior, 60 kilos	72$000 a 74$000
Arroz bom, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz regular, 60 kilos	62$000 a 64$000
Alfafa nacional, kilo	$500 a $600
Alfafa estrangeira, kilo	—
Bacalhão superior, 58 kilos	130$000 a 145$000
Bacalhão de outras qualidades, 58 ks.	100$000 a 103$000
Batatas nacionaes, kilo	$500 a $540
Batatas estrangeiras, kilo	$740 a $700
Banha, caixa	168$000 a 175$000
Carne de porco salgada, mineira, kilo	3$200 a 3$600
Xarque do Rio da Prata, kilo	2$400 a 2$800
Xarque do Rio Grande, kilo	1$800 a 2$500
Xarque do interior de Minas, kilo	1$800 a 2$400
Xarque de Matto Grosso, kilo	1$700 a 2$400
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	21$000 a 22$500
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	17$000 a 18$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	16$500 a 17$000
Feijão preto, novo, sup. Porto Alegre	58$000 a 60$000
Feijão preto, regular, 60 kilos	44$000 a 52$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	60$000 a 65$000
Feijão branco, commum, nac., 60 ks.	65$000 a 68$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	60$000 a 65$000
Feijão côres diversas novas, 60 kilos	45$000 a 60$000
Feijão fradinho, estrang., 60 kilos	58$000 a 60$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	29$000 a 30$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	26$000 a 28$500
Toucinho, kilo	2$300 a 2$500
Toucinho paulista (Bancon), kilo	3$000 a 3$200

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 17 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para obras de installação do novo necroterio do Instituto Medico Legal.

Dia 17 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento de materiaes electricos da concorrencia publica n. 44.

Dia 17 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento dos artigos pertencentes ao grupo 33 — 3ª concorrencia — Gacheta, papelão de alta pressão, borracha, etc.

Dia 17 — Primeira Brigada de Artilharia, para o fornecimento a esta repartição de artigos para conservação de moveis, limpeza de armamento, conservação de arreiamento, remonta de calçado, roupa de cama, artigos de expediente e forragem para animaes.

Dia 17 — Segunda Brigada de Infantaria, para o fornecimento a esta repartição de artigos para conservação de moveis, limpeza de armamento, conservação de arreiamento, remonta de calçado, acquisição de roupa de cama, artigos de expediente, forragem para animaes e medicamentos para animaes.

Dia 18 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a construcção de calçamento a parallelepipedos, sobre base de macadam, canalização para aguas pluviaes, construcção de passeios, muros de arrimo e serviço de terraplenagem na rua Monte Alverne (morro do Pinto).

Dia 18 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento da terceira concorrencia para os artigos pertencentes ao grupo 32 — tintas para pinturas e ingredientes paar as mesmas.

Dia 18 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos das concorrencias permanentes ns. 51 e 52.

Dia 19 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de um grupo electrogeneo para a Escola de Grumetes.

Dia 19 — Para o fornecimento dos artigos para supprimir o gabinete de chimica da Escola Naval, constantes da 2ª concorrencia permanente.

Dia 19 — Para o fornecimento de material de transporte terrestre, incluindo sobresalentes para automoveis e de mais vehiculos de conducção, constantes da 3ª concorrencia permanente.

Dia 19 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a construcção de calçamento a asphalto e canalização para aguas pluviaes na rua Senador Dantas.

Dia 19 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de ferro e aço, constantes da concorrencia n. 35.

Dia 19 — Departamento Nacional de Saude Publica, para a compra do material julgado imprestavel para o serviço de fiscalização de leite.

Dia 20 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente numero 52.

Dia 20 — Secretaria da Agricultura e Obras Publicas (Nictheroy), para o arrendamento e exploração commercial dos portos de Nictheroy e Angra dos Reis.

Dia 20 — Commissão de Compras do Estado do Rio de Janeiro, para a venda de um auto-ambulancia do fabricante Delahaye, de propriedade do Estado e julgado inservivel para o serviço publico.

Dia 20 — Directoria de Fazenda, para a construcção de uma ponte, em estacaria de cimento armado, na Escola de Grumetes e Aprendizes Marinheiros, na enseada Baptista das Neves, em Angra dos Reis.

Dia 20 — Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, para o fornecimento de materiaes pertencentes aos grupos de ns. 1, 2, 5 e 7, e outros artigos.

Dia 21 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos materiaes de que trata a concorrencia publica n. 42.

Dia 23 — Secretaria do Conselho Municipal, para o fornecimento, durante o prazo de um anno, dos objectos de escripta, necessarios ao expediente do Conselho Municipal e de sua secretaria, todos de superior qualidade.

Dia 23 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio de uma machina de compor, necessaria á Imprensa Naval.

Dia 23 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos materiaes de que trata a concorrencia publica n. 43.

Dia 23 — Corpo de Bombeiros do Districto Federal, para reparos no elevador do hospital deste Corpo, pertencentes á concorrencia publica n. 5.

Dia 24 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de parafusos diversos, pertencentes á concorrencia publica n. 46.

Dia 24 — Directoria de Fazenda, para a execução de obras de reparos no rebocador "Cuevas", do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

— Para suspender, concertar e lançar novamente o encanamento submarino para abastecimento d'agua á ilha das Enxadas.

Dia 25 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de uma lancha a motor á Directoria do Armamento.

Dia 25 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos materiaes de que trata a concorrencia publica n. 47.

Dia 25 — Santa Casa de Misericordia, para o arrendamento dos predios ns. 350 e 352 da praia de São Christovão, ou de cada um isoladamente.

Dia 26 — Quinta Bateria Independente de Artilharia de Costa, Forte de S. Luiz, para o fornecimento de moveis, colchões, travesseiros, etc.

Dia 26 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento de artigos pertencentes a concorrencia permanente numero 49.

Dia 26 — Directoria de Fazenda, para execução de obras nos edificios da ilha Rasa.

— Para o fornecimento a este Ministerio, afim de attender ao pedido do Deposito Naval do Rio de Janeiro, de machinas e ferramentas para a Base da Defesa Minada.

— Para o fornecimento de um guindaste locomovel electrico, destinado á Directoria do Armamento.

Dia 26 — Directoria Geral do Serviço Florestal do Brasil, para o fornecimento de diversos materiaes.

Dia 27 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento dos materiaes de que trata a concorrencia publica numero 44.

Dia 27 — Secretaria do Conselho Municipal, para o fornecimento, durante o prazo de um anno de material necessario ao serviço de limpeza e conservação do edificio do Conselho Municipal e para o serviço de electricidade e mecanica.

Dia 28 — Inspectoria Federal de Navegação, para o fornecimento de dois armarios, reforma, lustração e concerto de moveis.

Dia 30 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento dos materiaes de que trata a concorrencia publica n. 45.

Dia 30 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento, a este Ministerio, de um apparelho gerador de ondas multiplas, modelo Wantz-Paccine, fabricação da Victor Corporation, para 110 volts e 50 cyclos, com todos os accessorios, destinados ao Hospital Central de Marinha.

— Para a pintura interna do edificio em que funcciona a Engenharia Naval.

Dia 1 — Inspectoria de Aguas e Esgotos, para o fornecimento de tres animaes de sella, em concorrencia permanente n. 2.

Dia — — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 53.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUARDENTE, barris de 80 litros:

Especial, por litro	2$000 a 2$200
Regular, por litro	1$900 a 2$000

AGUA SANITARIA, por duzia:

Especial	4$500 a 4$800
Superior	4$000 a 4$200

ALHOS, por 100 cabeças:

Estrangeiro, especial	5$000 a 5$500
Idem, regular	— 4$500

AVEIA

Aveia	11$000 a 12$000

ALFAFA, em fardos:

Germ.	— 15$000
Rio Grande, typo platina, por kilo	$540 a $580
Argentina por kilo	$560 a $580

ALCOOL, pipa de 480 litros:

40 gráos, por litro	2$200 a 2$300
38 gráos, por litro	2$000 a 2$100
36 gráos, por litro	1$900 a 2$000

AMENDOIM:

Sacco de 25 kilos	17$000 a 19$000

ARROZ, por sacco de 60 kilos:

Brilhado especial	86$000 a 90$000
Idem de 2ª	80$000 a 82$000
Agulha especial	84$000 a 86$000
Idem superior	76$000 a 80$000
Bom	68$000 a 72$000
Regular	62$000 a 66$000
Baixo	56$000 a 60$000

AZEITE, caixa com 40 latas:

Portug., por litro	5$200 a 5$800
Hespanhol, idem	5$000 a 5$300
Nacional, idem	2$700 a 3$000

AZEITONAS, barris de 20 latas:

Hespanholas kilo	3$200 a 3$300
Portug. lata 1 kilo	2$000 a 2$500
Idem, lata 10 ks.	3$200 a 3$300

BANHA:

De Porto Alegre, lata de 20 kilos	168$000 a 175$000
Idem de 2 kilos	170$000 a 180$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	175$000 a 185$000

BATATAS:

Paulista, por kilo	$480 a $860
Chilena, por kilo	$800 a $820
Mineira, por kilo	$500 a $560

BACALHÁO, por caixa:

Noruega, typo portuguez	135$000 a 140$000
Inglez	140$000 a 150$000

BACON, por kilo:

Paulista	3$300 a 3$400
Santa Catharina	3$200 a 3$300
Diversas procedencias	3$100 a 3$300

CEVADA, por kilo:

Maltada	— 1$300
Commum, americana	$800 a $900

ERVILHA, por kilo:

Estrang., quebrada	2$000 a 2$200
Rio Grande, idem	— 1$100
Idem, inteira	— 1$300
Nacional	1$100 a 1$200

Paulista, kilo	$900 a 1$000

FEIJÃO, por 60 kilos:

Preto, de P. Alegre, novo	58$000 a 62$000
Enxofre, novo	58$000 a 60$000
Cavallo, sup., novo	58$000 a 60$000
Branco, sup., novo	64$000 a 66$000
Manteiga	68$000 a 70$000
Mulatinho	64$000 a 66$000
Amendoim superior novo	62$000 a 64$000
Outras côres	56$000 a 58$000
Laguna	54$000 a 50$000
Chileno, branco	70$000 a 72$000

LEITE CONDENSADO:

Caixa com 48 latas

Estrangeiro	120$000 a 125$000
Diversas marcas	85$000 a 90$000

LOMBO DE PORCO:

Especial, kilo	3$400 a 3$600
Superior, kilo	3$100 a 3$300
Regular, kilo	2$900 a 3$000

MATTE, por kilo:

Parané	$850 a $950

FARINHA DE TRIGO, preços do Moinho Fluminense, por sacco:

Especial	— 42$000
S. Leopoldo	— 40$000
OO.	— 39$000
Preços do Moinho Inglez:	
Buda nacional	42$000 a 42$200
Nacional	40$000 a 40$200
Brasileira	39$000 a 39$200
Preços do Moinho Matarazzo:	
Lill	— 39$000
Claudia	— 37$000
Moinho da Luz:	
Luz	— 40$000
Brilhante	— 38$000
Condor	— 37$000

FARINHA DE MANDIOCA:

Especial	21$000 a 22$000
Fina	20$000 a 20$500
Peneirada	20$000 a 20$500
Grossa	19$000 a 20$000

FRANGOS:

Um	3$500 a 4$500

FARELLO, por sacco de 35 kilos

Farellinho	8$500 a 9$000
Remoido	10$500 a 11$000
Triguilho	10$000 a 11$000

GAZOLINA, por caixa:

Diversas marcas	34$000 a 36$000
Idem, idem, a granel, por litro	$800 a $850

GALLINHAS:

Superiores, uma	6$000 a 7$000
Regulares, uma	5$000 a 5$500

KEROZENE, por caixa:

Diversas marcas	35$000 a 36$000

LINGUIÇA, por kilo:

Mineira	6$500 a 7$000
Idem, typo portuguez	— 5$000
Paio salamisi	— 4$000
Rio Grande	6$800 a 7$000
De Petropolis	4$500 a 5$000

LINGUAS:

Salgadas, por kilo	2$500 a 3$000
Fumeiro, uma	3$400 a 3$500
Secca, uma	3$000 a 3$400

MASSA DE TOMATE:

Nacional, lata	1$200 a 1$300
Estrangeira, lata	1$100 a 1$200

MANTEIGA, por kilo:

Especial, em lata 5 kilos	7$000 a 7$600
Idem, em lata de 20 kilos	7$200 a 7$600
Idem, sem sal	7$000 a 7$400
Em lata de ½ kilo	4$000 a 4$200

MASSAS AYMORE', por kilo:

Semolin (A)	— 2$100
Idem (B)	— 1$300
Idem (C)	— 1$450
Idem (D)	— 2$100
Idem (E)	— 2$100
Idem (F)	— 1$450
Idem (G)	— 1$450

OVOS:

Duzia	— 2$800

POLVILHO, por kilo:

Especial	$800 a $850
Superior	$600 a $700

PAIO, por kilo:

Mineiro	— 8$000
Rio Grande	6$000 a 6$200

PRESUNTO, por kilo:

Paulista especial	5$500 a 6$000
Idem, regular	5$000 a 5$200
Mineiro	— 4$500
Paraná	4$500 a 4$800
Rio Grande	— 6$000
Especial	2$600 a 2$800
Typo italiano	6$500 a 7$000
Regular	2$000 a 2$200

MILHO, por 60 kilos:

Superior, vermelho, novo	30$000 a 31$000
Misturado ou regular	29$000 a 30$000
Branco, secco, sem mistura	32$000 a 34$000

SAL:

Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a 33$000
Idem, nac., idem	24$000 a 25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a 12$000
Grosso, idem	10$000 a 11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$750 a $900
Idem estrangeiro	— 1$600

TOUCINHO, por kilo:

Especial	2$400 a 2$500
Superior	2$200 a 2$300
De fumeiro	3$200 a 3$400

TRIGO:

Em grão	— 1$400

VINAGRE, barril de 80 litros:

Estrangeiro	Nominal
Nacional	30$000 a 34$000

VINHO TINTO

Barris de 100 litros:

Nacional	110$000 a 115$000
Alvarinhão	285$000 a 290$000
Verde	250$000 a 260$000
Virgem	250$000 a 260$000

XARQUE, por kilo:

R. da Prata, mantas	2$800 a 2$900
Fronteira, idem	2$500 a 2$800
Pelotas, idem	2$000 a 2$200
Matto Grosso, id.	1$700 a 1$800

VELAS, caixa com 24 pacotes:

Esplendor	37$000 a 38$000
Matarazzo	27$000 a 38$000
Pequenas, idem	— 15$000

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 14. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.: Para entrega em agosto	11.30	11.35
Para entrega em setembro	11.50	11.55
Para entrega em outubro	11.65	11.70
Mercado	Ap. est.	Ap. est.
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	11.5	11.55
Chicago — Preço por bushel: Para entrega em julho	1,29.75	1,29.75
Para entrega em setembro	1,33,00	1,33,00

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a pauta mineira a vigorar na semana de 16 a 21 do corrente:

Café, kilo	2$790
Arroz, kilo	1$240
Feijão, kilo	$830
Farinha de mandioca, kilo	$740
Manteiga, kilo	7$000
Milho, kilo	$500
Polvilho, kilo	$740
Toucinho, kilo	2$900
Carne de porco, kilo	3$220
Aguardente, litro	2$030
Alcool, litro	1$080
Carne secca, kilo	1$750
Assucar: crystal branco, kilo	1$320
Idem amarello, kilo	1$160
Idem mascavinho, kilo	1$160
Idem mascavo, escuro, bruto, kilo	1$000
Idem branco, kilo	1$400
Idem refinado, kilo	1$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos:	
Rezes	344
Vitellos	48
Suinos	12
Carneiros	4
Cabritos	1
Abatidos para a cidade:	
Rezes	112
Vitellos	48
Suinos	12
Cabritos	1
Abatidos para os suburbios:	
Rezes	29
Rejeitados:	
Rezes	3
Preços:	
Rezes	1$250 a 1$300
Vitellos	1$400 a 1$500
Suinos	3$000 a 3$100
Carneiros	3$000
Cabritos	3$000
Rezes	463
Vitellos	52
Suinos	10
Rezes	2.212
Vitellos	181
Suinos	224

FRIGORIFICO "ANGLO" (MENDES)

Abatidos:	
Rezes	220
Vitellos	17
Suinos	6
Abatidos para a cidade:	
Rezes	116
Vitellos	16
Suinos	5
Abatidos para os suburbios:	
Rezes	94
Vitellos	1/2
Suinos	4
Rejeitados:	
Rezes	2
Preços:	
Rezes	1$280
Vitellos	1$300 a 1$400
Suinos	2$800

EMBARQUES DE CAFE'

Em 16 do corrente:

	Saccas
Para o Havre:	
Oswaldo Tardin & Cia., Ltd.	750
Leon Israel & Cia., S. A.	659
Battermann & Cia.	375
Ferrari Souza & Cia.	375
Para Buenos Aires:	
Theodor Wille & Cia.	825
Norton Megaw & Cia., Ltd.	194
Para o Rio da Prata:	
Vivacqua Irmãos & Cia.	500
Para Hamburgo:	
Companhia Nacional do Commercio de Café	250
Oswaldo Tardin & Cia., Ltd.	750
Para Genova:	
Companhia Nacional do Commercio de Café	250
Ornstein & Cia.	125
Battermann & Cia.	125
Theodor Wille & Cia.	375
Pinto & Cia.	125
Para os portos do norte:	
Mc. Kinlay & Cia.	75
Total	5.753

ALFANDEGA

MEZ DE JULHO

Renda do dia 16:

Em ouro	358:898$325
Em papel	547:502$032
Total	906:400$357
Renda de 1 a 16 do corrente	6.535:739$874
Em igual periodo de 1927	5.434:366$830
Differença a maior em 1928	1.101:373$044

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Imposto de 7 % e viação s/café mineiro:

Arrecadação do dia 16	44:432$200
De 1 a 16 do corrente	477:959$600
Em egual periodo do anno passado	905:461$000

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do norte, "Duque de Caxias"	17
Londres e escs., "Highland Rover"	17
Buenos Aires e escs., "Desna"	17
Buenos Aires e escs., "Conte Verde"	17
Buenos Aires e escs., "Werra"	17
Hamburgo e escs., "Monte Sarmiento"	17
Porto Alegre e escs., "Araçatuba"	17
Hamburgo e escs., "Raul Soares"	18
Hamburgo e escs., "Baden"	18
Belém e escs., "João Alfredo"	18
Nova York e escs., "Ayuruoca"	18
Buenos Aires e escs., "Pan-America"	18
Londres e escs., "Andalucia"	19
Buenos Aires e escs., "España"	19
Portos do sul, "Uça"	19
Portos do sul, "Commandante Capella"	19
Cardiff, "Annoula"	20
Recife e escs., "Ibiapaba"	20
Barcelona e escs., "Inf. Isabel de Borbon"	20
Montevidéo e escs., "Affonso Penna"	20
Buenos Aires e escs., "Cap Polonio"	20
Buenos Aires e escs., "Alsina"	20
Portos do sul "Carl Hoepeck"	20

VAPORES A SAIR

Laguna e escs., "Anna"	17
Portos do sul, "Aratimbó"	17
Rio da Prata, "Highland Rover"	17
Portos do norte, "Macapá"	17
Liverpool e escs., "Desna"	17
Genova e escs., "Conte Verde"	17
Santos, "Jaguaribe"	17
Maceió e escs., "Pyrineus"	17
Portos do sul, "Commandante Ripper"	17
Rio da Prata, "Monte Sarmiento"	17
Bremen e escs., "Werra"	17
Porto Alegre e escs., "Bocaina"	17
Portos do sul, "Itaquera"	18
Recife e escs., "Itapuhy"	18
Rio da Prata, "Beden"	18
Pelotas e escs., "Itatuba"	18
Nova York, "Pan-America"	18
Caravellas e escs., "Iraty"	19
Rotterdam e escs., "Algorab"	19
S. Francisco e escs., "Etha"	19
Hamburgo e escs., "España"	19
Rio da Prata, "Andalucia"	19
Porto Alegre e escs., "Itaberá"	19
Recife e escs., "Araçatuba"	19
Genova e escs., "Alsina"	20
Hamburgo e escs., "Cap Polonio"	20
Montevidéo, "Duque de Caxias"	20
Hamburgo e escs., "Bagé"	20
Londres e escs., "Purús"	20
Rio da Prata, "Inf. Isabel de Borbon"	20
Portos do sul, "Orione"	21

Violento choque de vehiculos na avenida Rio Branco

A velocidade com que certos conductores de auto-omnibus correm pelas ruas da cidade, onde a vigilancia da Inspectoria de Vehiculos deveria ser mais severa, dá em resultados desastres de consequencias graves, muitas vezes, mas que nem por isso mesmo despertam a attenção do pessoal do sr. Zumalah Bonoso.

Haja vista o desastre de ante-hontem, em plena avenida Rio Branco. O omnibus n. 1, da linha Praça Mauá-Pavilhão Mourisco, da Empresa Viação Progresso, passava pela avenida em carreira vertiginosa, quando, na esquina da rua Visconde de Inhauma viu o chauffeur um electrico que se approximava. O conductor do omnibus para se desviar do bonde virou-o de direcção e com tanta infelicidade que se foi chocar com o auto de praça n. 4.329, que se encontrava parado proximo.

O chauffeur deste, Antonio Fontes, nada soffreu porque não se encontrava dentro do vehiculo, que ficou completamente avariado. Com o choque sairam feridos os passageiros do omnibus Dithamar Corrêa, empregado no commercio, casado e residente á rua do Cattete n. 90; d. Celeste Corrêa, casada e residente á mesma rua e numero e d. Josepha dos Santos, viuva, residente á rua das Marrecas n. 21. Todos, com ferimentos e escoriações leves pelo corpo, foram soccorridos pela Assistencia que lhes deu destino.

O chauffeur causador do desastre fugiu e a policia tomou conhecimento do facto.

Foi victima de um couce

O menor de 11 annos, de nome José, filho de João Pachéco, residente á rua das Officinas n. 30, foi ferido no peito por um couce dado por um muar, razão por que se medicou na Assistencia do Meyer.

O menor recolheu-se á residencia.

OPERARIO ATROPELADO

Em Madureira, foi o operario José Angelo Ferreira, atropelado por um automovel, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, a victima recolheu-se á respectiva residencia.

PELOS CLUBS

Tenentes do Diabo — Os tenazes "baetas" levaram a effeito, sabbado ultimo, na "Caverna", um excellente baile, por iniciativa do "Cordão dos Innocentes". Uma banda de musica da Policia Militar e uma orchestra sustentaram as dansas ininterruptamente até manhã clara, não dando aos innumeraveis pares, o mais leve descanso. Zeca, Itanzinza, Polaca, Ping-Pong, Carnizé, Lascada, Bahianinho, Francezinha e tantos outros incorrigiveis foliões, festejaram a tomada da Bastilha, do modo por que se deve imaginar, isto é tornando a "Caverna" no que ella é regimente: um verdadeiro inferno de alegria, para o que tambem muito concorreu a presença de actores e actrizes da companhia franceza do Moulin Rouge, actualmente entre nós, assim como de outros theatros brasileiros.

Em meio da festa, foi realizada a solennidade da inauguração dos retratos dos srs. Eugenio Rios e Abilio Fernandes, falando no momento o sr. Hermann Von Lollinger, offerecendo as effigies, em nome da directoria. Respondeu-lhe, agradecendo, o sr. Abilio Fernandes.

Como se vê, foi uma festa admiravel a de 14 de julho, na "Caverna".

Club dos Fenianos — Na proxima sexta-feira, será realizada a assembléa geral dos "gatos", para reforma dos estatutos. Grandes modificações soffrerá a lei basica dos Fenianos, de modo a modernizal-a, tornando-a um authentico repositorio das aspirações dos seus associados. Após a reforma alludida, será marcada outra assembléa, que alterará profundamente a presente organização dos "angorás", segundo nos informaram.

Club Cruzeiro do Sul — O "Firmamento" sempre foi, pela pratica permanente do activo recreativismo, um centro de reuniões agradaveis.

No proximo dia 22, o "Grupo Espia Sól" realizará uma excellente festa, de que constará um banquete offerecido ao presidente da sociedade, o abnegado José Sanches, cujo retrato será inaugurado no salão de dansas. Para essa promissora e justissima homenagem, que terá a collaboração de duas orchestras, serão especialmente convidadas as directorias dos Democraticos e do Club Haddock Lobo.

Penha Club — Realizou sabbado ultimo esta sociedade, frequentada pelo "set" carioca, um grandioso baile para posse da nova directoria.

Teve assim, a data da quéda da Bastilha, condigna commemoração na sociedade "leader" da Leopoldina, tendo para isso sido bellamente ornamentada a sua já linda séde, cujo systema illuminativo tambem soffreu grandes modificações. Uma orchestra de eximios professores orientava as dansas, não dando aos bailarinos o mais leve descanso.

A directoria que se empossou, compõe-se de esforçados elementos defensores das elevadas tradições familiares do Penha Club, por cujo pavilhão tudo serão capazes de sacrificar.

São os seguintes, os dirigentes da querida agremiação:

Fernando Gil de Almeida, presidente; João Franco, vice-presidente; Horacio da Silva Borges, 1º secretario; Carlos de Mello Souto Maior, 2º secretario; Manoel Vieira Sebastião, thesoureiro; Henrique Masellli, procurador; José Jorge da Silva, 2º director de salão; Albino Sant'Anna e Silva, 2º director de salão; Manoel O. Veiga, director de pôlo.

Commissão de finanças — Julio de Oliveira e Silva, capitão Felippe de Castro e Joaquim Moreira da Silva.

Commissão de syndicancia — Dr. Miguel Moreira, "Victorino" Coelho da Silva e Antonio Ferreira Pinto.

Gremio João Caetano — O conceituado gremio da rua Getulio em Todos os Santos, realizou sabbado, um dos seus excellentes bailes, a que compareceu numero illimitado de familias da nossa sociedade. Uma orchestra animava as dansas, executando variado e selecto repertorio. Todos os componentes da querida agremiação dispensaram aos preparativos daquella festa, todos os esforços, resultando assim uma festa magnifica.

Não sabe quem o feriu

Em frente á sua casa, avenida Suburbana n. 3.701, o operario Luiz Gonzaga Hovalewask, de 20 annos e solteiro, foi aggredido por um desconhecido que o feriu com uma navalhada nas costas.

O mesmo soccorreu-se na Assistencia do Meyer e ficou em tratamento em casa.

Foram mordidas por cobra

A Assistencia do Meyer soccorreu, domingo, duas pessoas mordidas por cobra. Foram ellas: Clarinda Maria de Souza, moradora no Areal e a menor Waldyr Silva, de 15 annos, empregada e residente na pharmacia da rua Fernandes Marinho n. 15. Ambas ficaram em tratamento nas residencias.

MARIA QUIZ MORRER

Desgostosa da vida, Maria Nazareth, ante-hontem, na sua respectiva residencia, á rua Carmo Netto n. 155, quiz morrer. Com esse intuito, tomou um pouco de permanganato de potassio, caindo em seguida ao solo, a gemer.

Chamada a Assistencia Municipal, ao local, foi o medico de serviço, que a poz fóra de perigo.

Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 12 passagens, na importancia total de réis 982$100.

— Estão passando por nova limpeza as composições de suburbios e de trens de pequeno percurso. O serviço que está sendo feito nas officinas do Engenho de Dentro, tem por fim completar os reparos das obras feitas anno passado no material rodante, que carecia de urgentes reparos.

— Os proprietarios de vehiculos de transportes de carnes verdes, solicitaram do director da Central do Brasil providencias sobre o máo estado do pateo da estação, que devido ás obras de assentamentos das linhas para os novos depositos de carros, está intransitavel, prejudicando o material rodante ali.

Um investigador colhido por um trem

O investigador da 4ª auxiliar Armando de Araujo Gonçalves, residente á rua Sant'Anna n. 16, na Piedade, ao saltar de um trem na estação do Sampaio, foi colhido pelas rodas de um dos carros, recebendo ferimentos varios pelo corpo, além de fractura de tres dedos da mão esquerda.

Levado á Assistencia ali foi elle soccorido, recolhendo-se depois á residencia.

REPREHENDIDA PELO PAE, QUIZ MORRER

A joven Ermandina Guimarães, de 17 annos de edade, foi, hontem, por qualquer motivo, reprehendida pelo pae, sr. Ernesto Guimarães, em cuja companhia reside á rua Maia Lacerda n. 103, casa IV.

Só por isso, Ermandina quiz morrer. Com taes disposições ella ingeriu um pouco de iodo, sendo, porém, posta fóra de perigo pela Assistencia Municipal.

O commercio de entorpecentes no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 16 (A. A.) — O governo do Estado, por decreto de 13 do corrente, fixou o uso e commercio das substancias venenosas e entorpecentes, que ficam sujeitas á fiscalização das autoridades de hygiene.

Teve as vistas incendiadas

Lidava, hontem, na respectiva residencia, á rua São João Baptista numero 18, Maria Luiza Soares dos Santos com um fogareiro, quando ás chammas deste, communicando-se ás suas vestes, incendiaram-nas.

Gritando Maria por soccorro, accudiram outras pessoas, que abafaram as chammas, quando a infeliz já estava com queimaduras de 1º e 2º gráos pelo corpo.

Medicada pela Assistencia Municipal, a victima ficou em tratamento na residencia.

O trem esmagou-lhe a mão

Caindo de um trem em que viajava, na estação de Nova Iguassú, onde reside á rua Francisco Soares, o operario Silo Ezequiel da Silva, foi colhido pelo mesmo.

O infeliz trabalhador, que é brasileiro, de 50 annos e casado, soffreu ferimentos no rosto e outras partes do corpo e esmagamento da mão direita.

Trazido para a Assistencia do Meyer, Ezequiel foi convenientemente medicado, sendo internado depois no Hospital de Prompto Soccorro.

O ANDAIME ERA FRAGIL

Caindo de uma altura de cerca de vinte metros, um operario morre quasi instantaneamente

A falta de cuidado para com a vida dos operarios foi, ante-hontem, a causa de um desastre de consequencias fataes.

Foi no Asylo de Mendigos da Fundação Affonso Penna, actualmente em construcção em virtude da iniciativa do sr. Carlos Costa, quando chefe de policia.

As obras desse edificio na antiga Caixa d'Agua do Estacio estão sendo feitas pelo constructor Eduardo V. Pedergeiras, que nelle emprega muitos operarios.

Os andaimes, porém, segundo parece, não são dos mais fortes e seguros. No ultimo andar, o 5º, por exemplo, havia, á guiza de andaime, havia uma taboa fragil, sobre a qual o carpinteiro José Guedes, de nacionalidade portugueza, casado e de 28 annos de edade, trabalhava.

Como o improvisado andaime balouçasse muito, o pobre operario acabou perdendo o equilibrio e foi projectado de uma altura de cerca de vinte metros ao solo.

Batendo nas pedras, o infeliz recebeu gravissimas lesões internas, além de muitos ferimentos, contusões e escoriações em todo o corpo.

A Assistencia Municipal foi chamada, comparecendo ao local o medico de serviço, que vacillou em subir as escadas que vão ter ao local, o que provocou indignação entre as pessoas que ali se achavam. Afinal, o facultativo foi ter onde se achava Guedes. Já o infeliz exhalara o ultimo suspiro.

Os populares, indignados, protestaram contra o fragil andaime, e o mestre das obras mandou-o retirar immediatamente.

O commissario de dia ao 9º districto não se deu ao incommodo de ir ao local. Limitou-se a mandar ali um soldado com a missão de revistar os bolsos do infeliz operario e de fazel-o remover para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Dizia-se, no local, que a policia não cumprira com o seu dever, abrindo o competente inquerito para caracterizar o accidente de trabalho.

Victima de um trem, falleceu no hospital

Noticiámos, ante-hontem, que Antonio Damasio de Mello, quando viajava num trem da Linha Auxiliar, caiu do comboio, sob cujas rodas teve esmagadas as pernas.

O infeliz foi, depois de soccorrido pela Assistencia do Meyer, internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer pela manhã.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

DIFFERENÇA DE "NATUREZAS"

Havia numa Academia de Desenho da cidade de York, celebre pelos seus presuntos, um bello quadro de natureza viva, representando uma mulher núa ao entrar para o banho. Evidentemente, a ir banhar-se a mulher, não podia estar vestida.

Um dia, as damas puritanas da Associação Christã foram visitar a escola e estacaram, petrificadas, deante daquella nudez magnifica. Não se limitaram a demonstrar, em silencio, a sua indignação; foram ter com o director do estabelecimento de ensino e, sob pretexto que o quadro era immoral, provocava os olhares dos educandos e os sorrisos maliciosos das educandas, pediram a retirada do mesmo.

O reitor, ao que parece, concordou com a opinião das beatas senhoras e fez retirar da sala o bellissimo nú, substituindo-o por um quadro em que se viam uma fruta e alguns peixinhos, com o titulo "Natureza morta".

Questão de "naturezas"!

Ainda a divida fluctuante no Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas, em sua sessão de hontem occupou-se ainda da famosa divida fluctuante, tendo ordenado o registro da despesa de 59:869$217, para pagamento de diversos funccionarios e diarias das obras do porto de Fortaleza, e do credito de 36:779$000 á Delegacia Fiscal do Pará, para acquisição de material para a confecção de 6 escaleres pelo Arsenal de Marinha, destinados ás Escolas Profissionaes.

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso

Pelo ministro da Fazenda, foi negado provimento ao recurso interposto por Thiago José Esteves, do acto da Inspectoria Geral dos Bancos, que mandou archivar o seu requerimento pedindo fosse suspeso o desconto feito em sua folha de pagamento a favor da Caixa Beneficente dos Empregados da Policia Civil.

Vae receber em folha de pagamento as mensalidades de seus associados

Pelo ministro da Fazenda foi deferido o requerimento em que a Policlinica Civil e Militar, doutor Washington Luis, pede o seu registro na Inspectoria Geral dos Bancos bem como autorização para receber em folha de pagamento as mensalidades dos seus associados.

O recolhimento dos impostos de transportes, viação e energia electrica

O ministro da Fazenda autorisou os delegados fiscaes do Thesouro a permittir o recolhimento dos impostos de transportes, viação e energia electrica por parte das empresas arrecadadoras, nas estações fiscaes das respectivas localidades, observadas as prescripções regulamentares.

Com varias queimaduras pelo corpo

O operario Gui Motta, residente á rua dos Araujos n. 50, em Cascadura, foi victima, ha dias, de explosão de um embrulho de polvora, recebendo queimaduras varias pelo corpo.

Recolheu-se elle á sua residencia, até que, peorando o seu estado, foi se soccorrer na Assistencia do Meyer, de onde o transportaram para a residencia, onde se encontra em tratamento.

Pedido de abertura de concurso de 1ª entrancia na Fazenda

O ministro da Fazenda, no requerimento de Djalma dos Santos Vilaça e outros, pedindo abertura de concurso para provimento de empregos de primeira entrancia, das repartições de Fazenda, declarou que os requerentes aguardem opportunidade.

As homenagens tributadas, na capital paulista, ao nuncio — apostolico —

São Paulo, 15 (A. A.) — S. ex. rev. Nuncio Apostolico do Brasil, D. Bento Aloisi Masela, que ora visita São Paulo, tem recebido durante a sua curta permanencia nesta capital, significativas homenagens do clero, governo e distinctas familias paulistas.

A's 8 horas da manhã de hoje s. exma. rev. celebrou solennemente missa na egreja de São Bento, que se achava repleta de fieis.

A's 9 horas o sr. Nuncio Apostolico, em carro do Estado, visitou diversas irmandades e instituições religiosas, sendo acompanhado nessas visitas por d. Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano; monsenhor Lari, Auditor da Nunciatura; padre João de Carvalho, secretario do Arcebispo e capitão Napoleão official posto ás ordens de s. ex. reverendissima.

No palacio São Luiz, realizou-se ás 2 horas imponente manifestação á sua reverendissima, promovida pelas congregações marianas, Associação dos Moços Catholicos de São Paulo, a que compareceram cerca de 2.000 pessoas.

Por essa occasião s. ex. rev. foi saudado pelo sr. Paulo Savalia, em nome daquella congragação, que pronunciou vibrante oração.

Abrilhantou esse acto, que se revestiu de toda a pompa, a banda de musica da Força Publica.

Após essa cerimonia, o Nuncio Apostolico, visitou, ainda, durante a tarde de hoje, outras associações religiosas, sendo em companhia do arcebispo D. Duarte Leopoldo, monsenhor Lari, padre João de Carvalho e capitão Napoleão.

A' noite, no edificio da curia metropolitana, que se achava repleta de familias, s. ex. rev. foi novamente homenageado pela Confederação Catholica de São Paulo, tendo sido organizado um bellissimo programma musical, executado pelos alumnos do Instituto Musical de São Paulo, do maestro João Gomes Junior.

Dr. Jesuino de Albuquerque

Cura radical das hemorrhoides sem operação e sem dôr. Fistulas, ulcerações e quéda do recto. Moderno, tratamento das prostatites e das blenorrhagias, pela electricidade. Technica aperfeiçoada na Europa. Uruguayana, 22, 1º andar. (5517)

O AUTO CAIU NO BURACO
Saiu ferida uma senhora e o vehiculo ficou avariado

Em consequencia dos buracos de que está cheia a cidade, em Ipanema houve, ante-hontem, um desastre, cujas consequencias por pouco não foram muito graves.

Pela avenida Atlantica corria, conduzindo duas senhoras, um auto particular. Ao chegar á esquina da rua daquelle nome, o carro caiu num buraco, que estava sem nenhum signal, motivo pelo qual o chauffeur delle não se apercebeu.

O chauffeur teve tempo de pular, nada soffrendo. Das passageiras, uma, atirada ao solo, recebeu, apenas ligeiras escoriações pelo corpo, mas a outra, de nome Maria Magdalena, teve varios ferimentos pelo corpo, sendo soccorrida por uma ambulancia da Casa de Saude Pedro Ernesto e, em seguida, internada nesse estabelecimento.

A policia occultou o facto.

A'S FAMILIAS

Prateador Carioca é o unico preparado que limpa e não gasta a prata. Reforça e renova. Lojas de ferragens. (A 8100)

PHAROL DA ILHA LAZA
Buzina para o estado de — cerração —

A divisão de Pharóes — Avisa aos navegantes, que foi inaugurada a nova buzina de ar comprimido, para emittir signaes sonoros em occasião de cerração, no pharol da Ilha Rasa, no Estado do Rio de Janeiro, tendo os seguintes caracteristicos: Som, 1",0; Silencio, 3",0; Som, 1",0; Silencio, 75",0. Periodo, 80",0.

OURO
pratarias e joias

Compra-se ouro a 5$500 a gramma. Pratarias antigas, como sejam, apparelhos de chá, baixelas, castiçaes, candelabros, bandejas, paliteiros, etc., a 300, 500 e 800 réis a gramma.

Brilhantes a 2 e 3 contos o quilate B. Prata moeda 50 e 100 %. joias com brilhantes. Fazem-se grandes offertas.

THESOURO DO CASTELLO
9 — Uruguayana — 9
(Proximo a Carioca)
(D 9507)

INSTITUTO DE PREVIDENCIA
Requerimentos despachados

N. 10.450 — O prazo de inscripção para a carteira de emprestimos terminou em 20 de junho de 1928.
N. 10.350 — Indeferido. O requerente só póde ser excluido, depois de indemnizado o debito. A restituição não tem direito.
Ns. 10.463, 10.464 — Sim, em termos.
N. 10.451 — Aguarde resolução no requerimento do sr. Antonio Luiz de Castro Barbosa.
N. 10.448 — Sim, ficando os elementos necessarios da prova.
N. 10.458 — Indeferido. O prazo de inscripção terminou em 20 de junho de 1928.
N. 10.452 — Junte-se a inscripção.
N. 10.445 — Sim.
N. 10.470, 10.477 — Sim.
N. 10.024 — Rectifique-se.
Ns. 10.470, 10.477 — Sim.
Inscripção n. 1.134 — Provado o exercicio, tempo de serviço, feita a averbação, sim.
Inscripção n. 1.077 — A' vista da informação, sim.
Inscripção n. 1.139 — Sim, á vista da informação.

CAFÉ CRUZEIRO
DOS MELHORES O MELHOR
11828

A Assistencia soccorre victimas de uma intoxicação — alimentar —

Após o almoço de hontem, na pensão da rua da Quitanda n. 163, alguns fregueses sentiram symptomas de intoxicação alimentar. Immediatamente foi dado aviso á Assistencia que promptamente accudiu, soccorrendo as seguintes pessoas: Alfredo Rasmesser, de 24 annos, solteiro, dinamarquez; Rigmar Grakmeyer, dinamarquez, de 24 annos e casado; Zuger Banlson, de 22 annos, dinamarqueza, tambem; Alfredo Olsen, de 30 annos, medico e da mesma nacionalidade; Wegan, de 18 annos, solteiro, de nacionalidade ingleza, residente á rua Pinto de Figueiredo n. 60 e Auge, de 8 mezes, filho de Cristian Brockmeyer.

Todos elles, livres de perigo, ficaram em tratamento na respectiva residencia.

Tres outros intoxicados recusaram os soccorros da Assistencia.

A policia não teve conhecimento do facto.

Victima de um bonde

Quando, hontem, procurava atravessar a estrada do Monteiro para entrar na respectiva residencia, que é no n. 25, foi o menor Ary, de 10 annos de edade e filho do sr. Manoel Silva, victima de um bonde, soffrendo ferimentos pelo corpo e deslocamento do pé direito.

O infeliz foi soccorrido pela Assistencia Municipal, recolhendo-se, depois, á respectiva residencia.

A MORTE DA IRMÃ DESVAIROU-O
O fallecimento do infeliz

Noticiámos a dolorosa occurrencia.

Não supportando a magua que a morte da irmã lhe causára, Antonio Pantaleão de Lima, tentou suicidar-se ingerindo duas pastilhas de sublimato corrosivo, deante do seu cadaver no necroterio da Assistencia, sendo, em estado grave, recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro, depois de ter sido medicado.

Não resistindo, porém, aos terriveis effeitos do veneno, o infeliz ali falleceu na madrugada de hontem.

O seu cadaver foi removido para o necroterio de policia.

Noticias da Guerra

Foram transferidos para o Rio Grande do Sul, afim de preencherem vagas nos corpos subordinados á 3.ª região, os sargentos Jorge Ferreira de Souza, Antonio Ribeiro de Lyra e José Sizenando de Andrade.

— Seguiu para Itararé, no Estado de São Paulo, o 1.º tenente Odilon Gomes da Silva, que serve no quartel general da 1.ª região.

— Tiveram permissão: para ir a São Paulo, o 1.º tenente Eugenio Fontes Casses e para vir a esta capital, o major João Carlos dos Reis Junior, e tenentes Arcy da Rocha Nobrega, Guilherme Catramby Filho e Jorge Elias Ajús.

— Apresentou-se ao commandante da circumscripção militar de Matto Grosso o 1.º tenente Ebroino Dias Uruguay, que se achava desertado.

— Foi mandado servir na Coudelaria do Rincão (S. Gabriel) o 2.º tenente contador commissionado, Benedicto Carias de Oliveira.

— Foram transferidos: o capitão contador João Francisco Winckler, da directoria de remonta (S. Gabriel) para o 5.º R. A. M. (Santa Maria) e os 2ºº tenentes commissionados, José Cabral Rennó, de delegado do serviço de recrutamento da 9.ª para a 24.ª zona, ambas na 8.ª circumscripção a pedido; o contador Raymundo Alves da Cunha, do 25.º B. C. (Therezina) para o 26.º B. C. (Belém) sem despezas para os cofres publicos, o contador José Caminhá Tovar, da enfermaria militar de Bello Horizonte para o 9.º R. C. I. (S. Gabriel).

— O ministro solicitou do seu collega da Fazenda o pagamento, no Thesouro Nacional, á conta do credito da divida fluctuante, das seguintes quantias: 1:962$900, 1:918$, 6:490$500, 3:403$, 13:549$500, 1:871$200, 10:800$900, 2:415$309, 8:306$, 3:158$, á Estrada de Ferro Goyaz; 605$120 á Estrada de Ferro de Nazareth; 19:672$100, 450$100 21:444$300, 7:376$200 á Rêde Viação Sul Mineira; 89:043$400 á Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; 1:734$370 á Cia. de Navegação Bahiana; 29:910$550, 9:650$, 4:167$620, 17:452$360, á Cia. do Cáes do Porto; 2:747$772 á Cia. Ferro Viaria Este Brasileiro; 5:171$700 a Borlido Maia & Cia.; 504$ a S. A. White Martins; 2:638$352 a The Rio de Janeiro S. Paulo Telephone Co.; 10$050, 407$830 á Empreza Viação do S. Francisco; 462$500 á Estrada de Ferro de Baturité; 2:361$ á Cia. Ferro Carril do Jardim Botanico; 659$600 á The Leopoldina Railway Co.; 295$150 á Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

O auto foi de encontro ao bonde e os seus passageiros ficaram feridos

Dirigindo o auto n. 6.301, de sua propriedade, o sr. Paulo Calmon atravessara o largo do Maracanã, quando ao tentar passar á frente de um bonde de irrigação, fez uma manobra mal calculada, do que resultou ir chocar-se aquelle vehiculo com um bonde de passageiros, que seguia em sentido contrario.

Da collisão saíram feridos e com as pernas direitas fracturadas o filho do desastrado motorista, o menino Sylvestre, e sua esposa, d. Eloá que viajavam no auto.

Conduzidas á Assistencia, as victimas foram medicadas, recolhendo-se depois á sua residencia, á rua Torres Homem n. 37.

A Pia caiu-lhe em cima, ferindo-a gravemente

Em sua residencia á rua Engenho de Dentro n. 35, a menina Déa, de 3 annos de edade, filha de Rodrigo Alves da Cunha, brincava na sala de jantar quando ao passar por sob a pia ali existente, a mesma se desprendeu e caiu-lhe em cima.

Déa que recebeu um profundo ferimento na cabeça ficando em estado de "schok", foi medicada na Assistencia, sendo internada depois no Hospital de Prompto Soccorro.

CRIME ESTUPIDO
Quasi assassinado a foiçadas

O despeito ou a inveja, foi a causa do barbaro e estupido crime.

Visinhos do pequeno agricultor Justino de Souza, morador no Rio da Prata, no logar denominado Cabuçu, os individuos Julio Affonso e Joaquim Fraga, [illegible] contra o pobre homem, sem o menor motivo ou, ao que parece, por inveja, devido ao facto da sua lavoura medrar emquanto a delles definhava.

[illegible]

Accudindo outros visinhos aos gritos da victima foi chamada a Assistencia do Meyer.

Levado para o posto Justino, que, além de outros, apresentava um profundo ferimento no thorax [illegible], foi medicado, sendo internado depois no Hospital de Prompto Soccorro.

GUARDA NACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE

Com roupas e alimentos foram soccorridos, durante o mez findo, no Posto Anthero de Almeida, da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, 881 doentes que levaram 3.242 kilos de alimentos no valor de [illegible] e [illegible] peças de roupas no valor de 1:393$.

CIRCULAÇÃO FIDUCIARIA NA GRÃ-BRETANHA

Communicado do addido commercial do Brasil em Londres:

[illegible]

Cortou-se com pedaços de vidro

[illegible]

Um cocheiro atropelado

[illegible]

Incendiaram-se as mattas

[illegible]

Victima de choque electrico, caiu do alto do poste

[illegible]

Pela marinha mercante

O "RECORD" DO "ARATIMBÓ" — ESSE NAVIO FEZ, EM QUATRO DIAS E HORAS, A VIAGEM RIO A FORTALEZA

[illegible]

OFFICIAES QUE VIAJAM

[illegible]

INDICADOR

MEDICOS

[illegible]

Tratamentos pelos Raios X

[illegible]

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Leonel Gonzaga—Cine Odeon, sala 420 — ás 2 1|2. C. 1488 e Sul 3147.
Dr. Araujo Costa (da Fac. da Medic.) 70 Assemb. 2 ás 5. Tel. res. Ip. 1701.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças Berlim. Ourives 7 — C. 952.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Uruguayana nº 22 ás 14 hs. Applicações de radium.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. Assembléa, 47. C. 2972.
Dr. Werneck Machado, da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11-1º (INSTITUTO ALVARO ALVIM). Tratamento pelos raios ultra-violetas, diathermia, electro-coagulação, galvanocaustia, alta-frequencia, ar quente, correntes galvanicas e faradicas neve carbonica, radium. 2 ás 5. Teleph. C. 4748.
Prof. Violantino dos Santos — Doc. da Faculdade, chefe do serviço de pelle e syphilis na Benef. Portugueza. Almirante Barroso 11. (2 ás 4).
Prof. Sr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Sto. Antonio 18-1º C. 1209.

DR. A. GAVIÃO GONZAGA — Com 3 annos pratica hospitaes New York, Paris, Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas: syphilis e tumores da pelle. Plastica cutanea, epilação, tatuagens, cheloides, cicatrizes viciadas etc. Trat. Raios X, Radium, Ultra Violetas e Infra Vermelhos; Diathermia, Neve Carbonica etc. Das 3 em diante. Rua do Carmo, 5-2º; Esq. São José. Tel. Central 0492.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II. R. Carioca, 40. Tel. C. 767.
Drs. A. Backer Filho e Roberto Santos — Da Policl. Geral. Trat. tuberculose pelo Pneumothorax. Carioca 40. (2 ás 5 h.).

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 7 1|2. Res. Avenida Pasteur 296 Tel. Sul 844.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles—Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs. e sab.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim 666 (V. 4224.) Assembléa 27. (C. 730.).
Dr. Carlos Smith Junior, 2ªs, 4ªs. e sab. S. José, 69. 1º and. C. 515.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5588.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A Costallat — R. Carioca, 50 (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3950.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (ás 5 horas). Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 87 (3 ás 5 hs.) Tele.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 76 (C. 935). M. Olinda 104. (S 1453).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio, 56 (1 ás 5). T. C. 2369.
Dr. Mario Kroeff — Uruguayana 104, das 3 ás 6 hs. (N. 6404).

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA E PROSTATA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires 77 (4º andar). N. 5471, 8 ás 20 hs.
Dr. Estellita Lins — Com prat. de Paris e Berlim. Installações completas. Raios X. Laboratorio. Ultra-violeta, Diathermia, Endoscopias. Rodrigo Silva, 30 (1o e 2º andares).

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Décourt — Assembléa 49, ás 5 hs. Res. Cattete 264 (B. M. 768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.
Dr. Corrêa de Araujo — S. José 69 (1 ás 4). C. 515. Res. Ip. 211).

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Jorge Sant'Anna — R. Quitanda 71 (1º) — de 2 ás 6 hs. — N. 1160. Marquez de Abrantes 115. B. M. 167.
Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135 4 ás 6. C. 2089.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 377. Tel. V. 1171.
Dr. José P. Roças — G. Dias 67 — 3ªs, 5ªs e sabb. (2 ás 3). C. 1115.
Dr. Cassiano Gomes — Assembléa 87 (3as., 5ªs e sabb.) 4 hs. C. 3551.
Dr. Candelas Filho — Cons. Uruguayana 104, 4º andar 1 ás 4. Tel. N. 1146.
Dr. Rocha Maia — Uruguayana 62 (2 ás 6) C. 411—Tel. resid. V. 1575.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Santa Casa e Pró-Matre — 13 Maio 33 (3 ás 5). T. C. 4395. Res. V. 627.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim 300 (V. 3225). Res.: Araujos 59 (V. 3550). Consultas 2ªs., 4ªs. e 6ªs. de 1 ás 3.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Edilberto Campos — Ourives 5, ás 3 horas, diariamente. Tel. N. 3070.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 58. Casa Rocha. Tel. C. 2028.
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Guedes de Mello — Rua S. José 51, das 3 ás 5 hs.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva 28, de 2 ás 4. C. 1848.
PROF. FRANCISCO EIRAS — Clinica de physiotherapia especialisada. Diathermia. Alta frequencia. R. violetas. R. vermelhos. Trat. tumores da bocca e garganta pela diathermo-coagulação. R. S. José, 61. Tel. C. 4625.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda Carioca 28 — Das 13 ás 17 hs.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. Moacyr de Figueiredo e Isaias de Oliveira — Assembléa 70. C. 935.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Rua da Carioca, 50 — C. 3392 e Jardim 1196.
V. Loureiro Tavares — R. Rodrigo Silva 11, 2º and. das 12 ás 18 h.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario 82. Tel. 530. Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Loureda — Quitanda, 45, T. C. 390.
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66. Tel. N. 4707.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. 6 — Tel. C. 603.
Graccho Cardoso, Joaquim Camargo — Ed. Gloria. C. 5767, 1º and. S. 12.
Dr. C. Daniel de Deus — Advogado. Esc. S. José, 81 sob. Tel. C. [illegible]
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, Salas 3 e 4 — Praça Floriano, 55.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte. Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza, — Rua General Camara n. 36. Tel. N. 4759.

EDITAES

SECÇÃO LIVRE

DESEJA ANNUNCIAR

Em jornaes e revistas dos Estados do Norte e Sul? A Empreza de Publicidade "A Eclectica", se encarrega de fornecer idéas e orçamentos para a propaganda efficaz e economica. — Praça Floriano, 39 — 3º andar. Rio. — Rua da Bôa Vista, 34 — São Paulo — Rua da Bahia, 919 — Bello Horizonte. (10218)

(12696)

PROF. COELHO E SOUZA

Unicamente clinica de dentaduras Uruguayana, 22, 6º, Ph. C. 32. (13706)

DECLARAÇÕES

CLUB MILITAR
Assembléa Geral Extraordinaria
(1ª convocação)

De ordem do Exmo. Sr. General Presidente do Club Militar, convido todos os srs. associados a comparecerem á assembléa geral extraordinaria (1ª convocação) que se realizará no dia 19 do corrente, ás 20 horas, para eleição dos cargos de director dos Serviços Geraes, sub-director thesoureiro do Club e sub director secretario da Caixa Mutuaria.

Secretaria do Club Militar, 16 de julho de 1928. (Assignado) — Tenente-coronel Carlos Autran Dourado, director-secretario. (13448)

AO COMMERCIO E A QUEM POSSA INTERESSAR

Faço publico que, Oldarico de Souza Araujo, me é devedor da quantia de 31 contos de réis, em promissorias emittidas pelo mesmo e avalizadas por Syria Carréra de Araujo sua mulher; cujas promissorias estão protestadas.

A presente declaração é feita, para que ninguem se chame á ignorancia.

Rio de Janeiro 17 de Julho de 1928. — Mel. Pereira de Souza Sobrinho. (D 9412)

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉAS GERAES ORDINARIAS

De ordem do Sr. Presidente, convido os Snrs. associados quites a tomarem parte na Assembléa Geral Ordinaria, a realizar-se em nossa Séde Social, á rua Gonçalves Dias n. 3, 2º e 3º andares, no proximo dia 19, quinta feira, ás 20 horas, para leitura, discussão e approvação do relatorio annual da Directoria e do respectivo parecer do Conselho Fiscal, e interesses sociaes; e para tomarem parte na Assembléa Geral que, em continuação, será realizada no proximo dia 20, sexta-feira, ás 20 horas, para a eleição da Directoria e do Conselho Fiscal, referente a futura administração.

Rio de Janeiro, 16 de Julho de 1928. — (a.) Accacio Leite, 1º secretario. (13449)

ANNUNCIOS

TERRENOS HYPOTHECADOS MARACANÃ

Vendem-se dois lotes por pouco mais do valor da hypotheca, por não poder levantal-a, e estar vencida, devido atrazo no pagamento de juros. Tratar á rua Assembléa n. 15, sobrado, com Toledo; não se trata com intermediarios. (D 9447)

VENDE-SE

Uma confortavel casa para grande familia, em centro de terreno. Ver e tratar á rua Dr. Silva Pinto n. 88, proximo á Avenida 28 de Setembro, em Villa Isabel. (D 9452)

EMPRESTIMOS

Descontam-se promissorias e duplicatas a juros bancarios; emprestam-se sob hypothecas ou garantia de propriedades, a juros especiaes; solução rapida, com Victor, á rua Buenos Aires numero 49, sala numero 2. (D 9444)

CASA

Vende-se uma com 4 quartos. Rua Coronel Pedro Alves n. 281. Trata-se com dr. Lima. Rua da Quitanda, 36, das 10 ás 2 horas. (D 0436)

AVENIDA VIEIRA SOUTO

Aluga-se uma boa casa, acabada de construir, ao n. 494, com 4 grandes quartos, etc., garage. Chaves no local. Tratar das 3 ás 5 horas, edificio Jornal do Commercio, 1º andar, sala 104. (D 8457)

AVENIDA MARACANÃ

Aluga-se uma boa casa, acabada de construir, ao n. 165, com 4 bons quartos, etc., garage. Chaves no local. Tratar edificio Jornal do Commercio, 1º andar, sala 104, das 3 ás 5 horas. Phones Norte 6966 e 4768. (D 8456)

CONCERTOS — PIANOS

E auto-pianos com a maxima perfeição por antigo profissional dando referencias. Phone 241 Villa. (A 8458)

PLANTISTA PARA MOVEIS

Precisa-se de um competente. — Escrever carta para N. N. nesta redacção. (A 8537)

ESPLANADA DO SENADO

Aluga-se magnifico predio proprio para familia de tratamento, com 2 salas, hall, 6 quartos, 2 banheiros e mais dependencias, á rua Paulo de Frontin n. 20. Trata-se no mesmo, das 9 horas da manhã ás 11 e das 2 ás 4 hs. (D 8452)

HEMORRHOIDAS

Cura radical por meio de tratamento commodo e de grande efficacia, consistindo tão sómente na ingestão de uma tizana. Não exige dieta nem affecta de modo algum o organismo. Preço 50 mil réis. Rua Senador Euzebio numero 158, casa IV. (D 9429)

CASA — COPACABANA

De recente construcção solida, moderna e confortavel, vende-se á rua Sá Ferreira n. 153. Está alugado por 850$000, podendo ser desoccupada. — Preço 80 contos. Para ver das 14 ás 16 horas. Tratar com o prop. F. Pfeiffer. Rua Senador Vergueiro numero 219. — Pensão Missouri. (D 8415)

OURO

Compra-se ouro, prata velha, platina, brilhantes, dentes, dentaduras postiças, etc. Paga-se bem. — RUA DO RIACHUELO numero 428, loja. (D 8410)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se uma com tres quartos, sala de jantar, saleta e demais dependencias, á rua D. Anna n. 45, (transversal de Farani). Póde ser vista todos os dias das 10 ás 16 hs. (D 8441)

CASAS

Vendem-se duas, proximo á rua dos Araujos, dando optima renda. Tratar directamente com o proprietario, á rua Sete de Setembro n. 88. (D 8411)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. — Telephone Central 4307. (D 8413)

ESCRIPTORIO

Aluga-se o 2º andar do predio da rua S. Pedro n. 24, para escriptorio, servido por elevador. Trata-se no 1º andar. (D 8437)

ANDARAHY — R. AMARAL

Vende-se terreno de 10 x 42, junto ao n. 61. Tratar no B. M. 0144, d. Eugenia. Preço 18:000$000. (D 9403)

RETALHOS DE TECIDOS

Vendem-se por atacado, na rua da ALFANDEGA numero 97. (D 8442)

SALA

Aluga-se uma boa sala de frente, completamente independente, em casa de familia, a senhoras ou cavalheiros do commercio; não dá pensão; á rua da Assumpção n. 178, Botafogo. (D 8431)

COLCHOEIRO
Cuidado com os colchões

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de reforma de colchões de 15$ a 19$000, a domicilio, trabalho hygienico, á vista do freguez: é só telephonar para NORTE 6657. (A 6988)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um magnifico escriptorio á rua da Alfandega n. 55, primeiro andar, onde se trata. (D 9077)

EMPRESTIMOS

descontos. Contas correntes de movimento e de prazo fixo. Juros vantajosos. Casa Bancaria Azevedo Branco & Cia. Ltd. Rua General Camara n. 86, 1º andar, entre Avenida e Ourives. — Rio de Janeiro. (A 7364)

SALAS

Alugam-se boas salas, proprias para escriptorios. Largo da Carioca, 15. (D 9536)

CASA

Aluga-se por contrato o predio da rua S. Paulo n. 40 e vendem-se tambem os moveis. Trata-se á Avenida Mem de Sá n. 343, das 4 ás 5 horas. Pharmacia Orlando Rangel. (A 7701)

MERCADORIAS NA ALFANDEGA

Compram qualquer quantidade na Alfandega; pagamento immediato contra transferencia do conhecimento ou fóra da Alfandega contra entrega da mercadoria. Rua de S. Bento, 10. (A 3749)

CASA — PRAIA DE BOTAFOGO

Situada muito proximo á Avenida Oswaldo Cruz, aluga-se a confortavel casa da Praia de Botafogo, 114. Informações: Rua Senador Vergueiro n. 250. Telephone B. Mar 2260. (D 8436)

FOX TERRIER

Compra-se cachorro desta raça, mas, legitimo e novo. Travessa João Affonso n. 38 — Largo dos Leões. (A 8453)

SOBRADOS NO CENTRO

Alugam-se, só para fins commerciaes, 2 bellos sobrados, ligados, com dois grandes salões cheios de ar e luz e do lado da sombra. Trata-se na rua da Carioca, 54. (D 9425)

PHARMACIA

Rica e muito conceituada; tem 12 annos de installada; dispõe de rico balcão medicos, com grande clinica, bem relacionada no bairro; informar a Drogaria Raul Cunha. Rua S. Pedro n. 111; motivo explica-se ao pretendente. (D 9520)

MME. FRÓES

Praça Floriano, 55, 3º. (Entrada ao lado Cine Capitolio). — Embarcando para Paris a 30 do corrente, liquida todo o seu stock. Chapéos a partir de Rs. 30$000. Vestidos, idem, de Rs. 150$000. (D 9535)

FLORES DE URANIA

A Colonia mais perfumada e de maior fixed, na "A CAPITAL". (D 9541)

VICTROLAS DE OCCASIÃO

Armario, mesa, portateis, novas e pouco uso, vende-se, metade do valor; trocam-se discos. — Rua Sete de Setembro numero 190, sobrado. (D 9531)

DIVISÕES

Vende-se 16 metros de peroba envidraçada. Rua da Assembléa n. 106, 1º andar. (D 9523)

CASA — COPACABANA

Vende-se uma casa para pequena familia, na rua Santa Clara, proximo ao mar. Preço 38:000$000. Informações: Rua Figueiredo Magalhães n. 34. — Copacabana. (D 9513)

GRANDE CHACARA

Aluga-se, r. S. Alexandrina, 181, com 10 quartos, 4 salas, lindo jardim, horta, arvores fructiferas, agua nascente, bondes á porta, por 1:000$000 e taxas. As chaves com o jardineiro. Trata-se Avenida Atlantica, 568. — Tel. Ipanema 204 ou Buenos Aires [illegible] sobrado. (D 7763)

Casa em Corrêa Dutra

Aluga-se a familia de tratamento, mediante contrato, o predio da rua Corrêa Dutra n. 164, pintado de novo e em perfeito estado de conservação. Trata-se na "Pharmacia Gloria", á rua da Gloria numero 90. (A 8128)

CHOCADEIRA

Vende-se magnifica "Reliable", funccionando perfeitamente, para 120 ovos, uma criadeira e criação Plymouth-Rock. — Rua Araujo Penna n. 20. — Haddock Lobo. (A 8822)

GABINETES

Alugam-se excellentes, com agua, luz, força e telephone, á rua Sete de Setembro n. 141. (1º andar), quasi esquina de Uruguayana. (D 9395)

BOM TERRENO A PRESTAÇÃO

Vende-se um lote com 11,0 x 42,00 á rua José Antonio dos Santos, Leblon, com agua, luz e bonde á porta. Tratar na rua Alzira Brandão n. 48 A. — Phone VILLA 1999. (A 8527)

PIANOLA STECK

Vende-se 1 de pouco uso, 88 notas e com varios rolos de musicas. — Rua Affonso Penna n. 143. (D 9509)

ADMINISTRADOR

Offerece-se um rio-grandense, com pratica de criação e lavoura. Cartas a J. Corrêa — Praça Serzedello Corrêa numero 17. — Copacabana. (D 8443)

Banco do Commercio e Industria de São Paulo

CAPITAL REALIZADO........ 60.000:000$000
FUNDO DE RESERVA........ 50.000:000$000
OUTRAS RESERVAS........ 10.990:339$954

Balanço, em 30 de Junho de 1928.

Comprehendendo as operações das Filiaes de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Baurú, São Carlos, Taquaritinga, Bebedouro, Jaboticabal, Araraquara, Amparo, Rio Preto, Olympia, Poços de Caldas, Rio de Janeiro, São Manoel, Bragança, Cafelandia, Catanduva, Ourinhos e Botucatú

ACTIVO			
Carteira:			
Effeitos descontados	257.798:447$180		
Letras e effeitos a receber:			
Letras do interior	132.045:966$722		
Letras do exterior	4.813:529$620	136.859:496$342	394.657:943$522
Contas correntes:			
Saldos devedores por emprestimos e adeantamentos	160.628:208$735		
Saldos compensados	112.265:524$110	272.894:732$845	
Cauções e valores depositados:			
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adeantamentos acima	283.943:101$519		
Valores em deposito	368.727:011$400		
Caução da Directoria	200:000$000	652.870:112$919	
Titulos e immoveis de propriedade do Banco:			
Titulos	13.573:620$764		
Immoveis	17.785:962$267	31.359:583$031	
Filiaes		236.527:930$259	
Diversas contas		488:100$565	
Correspondentes:			
Saldos á disposição deste Banco no paiz e no estrangeiro		34.800:022$835	
Caixa:			
Saldo em moeda corrente nesta matriz e filiaes e em deposito no Banco do Brasil e outros bancos		108.278:069$673	
		1.731.377:395$651	

PASSIVO		
Capital		60.000:000$000
Fundo de reserva		50.000:000$000
Fundo de compensação do valor dos immoveis do Banco		2.247:678$820
Lucros e perdas:		
Saldo desta conta		8.742:661$139
Depositantes:		
Por letras e a prazo fixo	94.536:322$959	
Contas correntes:		
Saldos credores nesta matriz e filiaes em conta de movimento:		
Com juros	280.210:838$017	
Sem juros e compensados	247.966:881$991	622.714:042$967
Garantias diversas e outros valores que figuram no activo:		
Cauções depositadas	283.943:101$519	
Valores pertencentes a terceiros	368.727:011$400	
Caução da directoria	200:000$000	652.870:112$919
Letras e effeitos em cobrança		136.859:496$342
Filiaes		252.832:603$838
Diversas contas		6.137:925$704
Cheques e ordens de pagamento		6.245:419$193
Correspondentes:		
Saldos a favor dos mesmos no paiz e no estrangeiro		23.494:003$827
Dividendos:		
Saldos não reclamados	222:240$000	
Septuagesimo setimo dividendo:		
De 24 % ao anno, ou Rs. 24$000 por acção, a distribuir	7.200:000$000	7.4[illegible]$000
Percentagem da Directoria:		
3 % s/ Rs. 11.035:852$093 lucros liquidos do semestre		331:075$600
		1.731.377:395$651

S. E. ou O.

(a) G. M. PINTO, Contador.

São Paulo, 12 de Julho de 1928.

(a) Antonio de Padua Salles, Director-Presidente.
(a) José de Souza Queiroz, Director Vice-Presidente.
(a) Ernesto Ramos, Director-Gerente.

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 30 de Junho de 1928

DEBITO		
Despesas Geraes:		
Comprehendendo:		
Gastos de installação, objectos de escriptorio, seguros, publicações, porte de cartas, estampilhas, telegrammas, etc.		2.456:877$032
Alugueis e impostos		465:326$139
Ordenados do pessoal		1.978:350$609
Honorarios da Directoria e do Conselho Fiscal		584:803$600
Prejuizos verificados		202:110$736
Caixa Montepio dos Funccionarios do Banco do Commercio e Industria de São Paulo:		
Contribuição referente a este semestre		75:000$000
Porcentagem da Directoria:		
3 % s/ Rs. 11.035:852$093, lucros liquidos do semestre		331:075$600
Septuagesimo setimo dividendo:		
De 24 % ao anno, ou Rs. 24$000 por acção, a distribuir		7.200:000$000
Saldo:		
Que passa para o semestre seguinte		8.742:661$139
	Rs.	20.631:602$846

CREDITO		
Saldo:		
Que passou em 31 de dezembro de 1927	9.812:884$646	
Menos a importancia transferida para augmento de capital	5.000:000$000	4.812:884$646
Saldo da conta Fundo de Pensão dos Empregados do Banco, transferido para esta conta de accordo com os novos Estatutos	500:000$000	5.312:884$646
Lucros:		
Verificados neste semestre	21.430:061$804	
Menos os Juros e Descontos pertencentes ao semestre seguinte	6.111:253$604	15.318:808$200
	Rs.	20.631:692$846

São Paulo, 12 de Julho de 1928.

S. E. ou O.

(a) G. M. PINTO, Contador.

ACTOS RELIGIOSOS

Almirante A. C. Gomes Pereira

A familia do almirante GOMES PEREIRA, convida seus parentes e amigos para a missa que, por occasião do segundo anniversario do fallecimento do seu saudoso e inesquecivel chefe e em suffragio de sua alma, fará celebrar amanhã, quarta-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Carmo. Confessa-se antecipadamente penhorada a todos os que comparecerem a esse acto. (D 9473)

Antonio José Pessôa de Gusmão Junior

Carolina de Azevedo Gusmão, Cornelio Gusmão, senhora e filhos, Castorina de Gusmão, Coriolano de Gusmão, senhora e filho, Corina de Gusmão, Cincinato de Gusmão, Climaco de Gusmão, Cupertino de Gusmão, dr. José de Azevedo Camara, senhora e filho e Juracy de Gusmão, agradecem a todas as pessoas que os confortaram e acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô ANTONIO JOSE' PESSOA DE GUSMÃO JUNIOR, e de novo os convidam para assistir á missa que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario, esquina da Avenida Rio Branco, confessando-se a todos, mais uma vez, eternamente gratos. (D 9398)

Lucia America d'Albuquerque

A familia da finada LUCIA AMERICA D'ALBUQUERQUE, agradece de coração a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu enterro, e participa que a missa de setimo dia pelo descanso de sua alma, será celebrada amanhã, quarta-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Joaquim, á rua de S. Christovão. (D 9486)

Dr. José Francisco de Lima Mindêllo

João Fulgencio de Lima Mindêllo, mulher e sobrinhos participam aos seus parentes e amigos que, pela alma de seu irmão, cunhado e tio DR. JOSE' FRANCISCO DE LIMA MINDELLO, fallecido na Parahyba do Norte, mandam rezar uma missa amanhã, quarta-feira, 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, na egreja da Cruz dos Militares. (D 7742)

Dr. Elias Antonio de Moraes

(BARÃO DAS DUAS BARRAS)

Dr. Francisco Limongi Filho, senhora e filhas, mandam celebrar por alma de seu tio e grande amigo DR. ELIAS DE MORAES, missa de setimo dia, amanhã, quarta-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria. (D 9548)

Francisco Ignacio Martins

J. Nunes Tassara, senhora e filho, convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistirem á missa de trigesimo dia que em suffragio da alma de seu saudosissimo amigo FRANCISCO I. MARTINS, fazem celebrar hoje, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus na egreja de S. Francisco de Paula. Antecipam o agradecimento. (D 7759)

Manoel Tavares Fiuza

Maria Adelaide Saboia de Albuquerque e filhos, Maria Carolina Tavares de Oliveira, Adalgiza Fiuza Wunderley, Raymunda Saboia de Albuquerque (ausente), dr. Luiz Petit e familia (ausentes), Olegario Marianno e senhora, Domingos Saboia de Albuquerque e familia, dr. Cruz Cordeiro e familia mandam celebrar missa de setimo dia do fallecimento de seu esposo, pae, filho, irmão, genro e cunhado MANOEL TAVARES FIUZA, hoje, terça-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, convidando os seus parentes e amigos a assistirem esse acto de religião. (D 9140)

Professor Dr. Alfredo Antonio de Andrade

A viuva e filhos, os paes e irmãos, os cunhados, a sogra, os tios, sobrinhos e primos do sempre lembrado DR. ALFREDO ANTONIO DE ANDRADE, agradecem a todos que, por diversos modos, os acompanharam na dôr pelo seu passamento, e convidam aos parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma será rezada quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (D 8430)

D. Emilia Isabel Xavier da Silveira Kunhardt

(VICE-PRESIDENTE GERAL DAS SENHORAS DE CARIDADE)

O Conselho Geral da Associação das Senhoras de Caridade de S. Vicente de Paulo, profundamente compungido pelo fallecimento da sua saudosa e inesquecivel vice-presidente D. EMILIA ISABEL XAVIER DA SILVEIRA KUNHARDT convida as Senhoras de Caridade das diversas secções para acompanharem o seu enterro, que sairá hoje, 17 do corrente, ás 16 horas, da capella de Nossa Senhora da Piedade, á rua Marquez de Abrantes, para o cemiterio de S. João Baptista. (D 8466)

Emilia Isabel Xavier da Silveira Kunhardt

Paulo Kunhardt, viuva Joaquim Xavier da Silveira, filhos, noras e netos, viuva Franklin de Faria e filha, viuva Alberto Torres, filhos, nora e netos, viuva Francisco Vilmar, filhos, nora, genro e netos, Julio Rolim, senhora, filhos, genro e netos e demais parentes de EMILIA IZABEL XAVIER DA SILVEIRA KUNHARDT, communicam o seu fallecimento, e convidam para o seu enterramento que se realizará hoje, 17 do corrente, ás 16 horas, saindo o feretro da capella da Piedade, á rua Marquez de Abrantes, para o cemiterio de S. João Baptista. (D 8467)

Dr. Manoel Themistocles de Almeida

Joaquim Peçanha e familia, profundamente sentidos com a morte do seu saudoso amigo DR. MANOEL THEMISTOCLES DE ALMEIDA, occorrida em Padua, Estado do Rio, convidam todos os parentes e amigos do inesquecivel extincto, para assistirem á missa que mandam celebrar em intenção á sua alma, amanhã, quarta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Carmo, confessando-se desde já, agradecidos. (D 9561)

Eduardo Laranja

(AGRADECIMENTO)

A familia do pranteado EDUARDO LARANJA, impossibilitada de agradecer pessoalmente, a cada um de seus innumeros amigos que manifestaram provas de amizade por occasião do fallecimento do seu saudoso parente, com a remessa de flôres, telegrammas, cartões, corôas, comparecimento ao enterro e ás missas de setimo e trigesimo dias do infausto acontecimento, o faz por meio do presente e muito especialmente a todo o pessoal da Repartição Geral dos Telegraphos, hypothecando a todos o seu sincero reconhecimento. (D 8451)

Isabel Blanche Gomes de Brito

Mariano de Brito Filho e filhos, Eduardo Pereira Gomes, dr. Cid Bandeira, senhora e filhos, Mariano de Brito e filhos, convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar em intenção á sua inesquecivel e querida esposa, mãe, irmã, cunhada, tia e nora ISABEL BLANCHE GOMES DE BRITO, amanhã, quarta-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já profundamente agradecidos. (D 9406)

Francisco Santos Loureiro

Orminda Santos Loureiro e filhos, farão rezar uma missa de trigesimo dia, por alma de FRANCISCO SANTOS LOUREIRO, hoje, ás 9 horas, na egreja de São José. (D 9534)

Tenente Eduardo Dionysio de Barros

O dr. Trigo de Loureiro, por si e pelo Corpo de Saude de Bombeiros, convida os parentes e amigos do finado tenente EDUARDO DIONYSIO DE BARROS, a assistir á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, quarta-feira, 18 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres. Desde já antecipa os seus agradecimentos. (D 8412)

Dr. Thomé Gibson

Annibal Freire da Fonseca e Adelmar Tavares, consternados com a morte do seu grande amigo DR. THOME' GIBSON, occorrida em Recife, no dia 10 do corrente, convidam os seus amigos para a missa que mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas de amanhã, quarta-feira, 18 do corrente. (A 9240)

Baroneza do Amparo

(D. AMELIA EUGENIA TEIXEIRA LEITE DE CARVALHO)

4º ANNIVERSARIO

Sua familia, fazendo celebrar missa pelo descanso eterno de sua alma, hoje, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, convida seus parentes e amigos a assistirem a esse acto de piedade christã, confessando-se antecipadamente grata. (D 7785)

LEILÕES

Leilão de Penhores
Em 24 de Julho de 1928
Casa Dias & Moysés
Rua Imperatriz Leopoldina 14

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos senhores mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do dia do leilão. (A 8393)

Leilão de Penhores
Em 21 de Julho de 1928
JOSE' CAHEN
(A 8378)

Leilão de Penhores
Em 18 de julho de 1928
— Casa Gonthier —
HENRY, FILHO & CIA.
(MATRIZ)
45 Rua Luiz de Camões, 47
(A 7381)

Implorando a caridade

ANGELA PECORANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega sem amparo da familia.
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
JULIETA — EMILIA, duas pobres orphãs.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.

COSINHEIRA

PRECISA-SE de uma cozinheira para pensão, á rua Acre n. 82 (2º andar). (D 9553) A

PRECISA-SE de cozinheira e uma lavadeira para duas senhoras; paga-se bem; rua do Risp. 5. (D 9524) A

CREADOS

CREADA — Precisa-se, de meia edade, muito séria, independente, para todo o serviço de casal; exigem-se referencias. Rua da Lapa, 50, sobrado. (D 9417) B

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de caixeiros com pratica de seccos e molhados, para balcão e rua, na rua Visconde de Ouro Preto n. 81, antiga D. Carlota — Botafogo. (D 9423) C

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço, á Av. Gomes Freire n. 8, sobrado. (D 9533) C

PRECISA-SE de uma arrumadeira. Trata-se na rua Correa Dutra n. 76. (D 9568) C

CENTRO

ALUGA-SE o 1º e 2º andares á rua [illegible], sito á rua Senador Dantas, [illegible] com entradas completamente independentes, [illegible] quartos e mais dependencias. [illegible]

ALUGA-SE uma espaçosa sala para uso commercial ou para advogados, [illegible] rua do Rosario n. 130, 1º andar. (A 9076) 1

[illegible]

ALUGAM-SE sala e quarto a casal sem filhos; á rua do Senado 271-A. (D 8414) D

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de familia a rapazes do commercio; rua do Senado n. 51. (D 9439) D

QUARTO e sala. Aluga-se, refeições variadas. Preço modico. Rua Carioca n. 48, 2º. (A 8468) D

CATTETE

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a casa de todo o socego. Rua do Cattete n. 84. (A 9500) E

ALUGAM-SE optimos quartos com ou sem mobilia; r. Candido Mendes 57, B. M. 1551. Gloria. (D 8445) E

ALUGA-SE boa sala mobilada de frente, preço modico a cavalheiro; rua Corrêa Dutra 158. (D 9408) E

ALUGAM-SE bons quartos com agua corrente e pensão de 1ª ordem, a casaes e cavalheiros distinctos. Almirante Tamandaré, 26, Flamengo. B. M. 4155. (A 9210) E

ALUGAM-SE esplendidos aposentos mobilados com pensão de 1ª ordem a casaes sem filhos e cavalheiros de tratamento, Rua Silveira Martins, 56, sob. (A 9079) E

ALUGA-SE á rua do Cattete, 180, aluga-se uma boa sala, bem mobilada, a casal ou a rapaz. Telephone B. M. 2882. (A 8037) E

ALUGAM-SE uma sala e tambem um quarto no Flamengo a casal ou a rapazes, com ou sem pensão á rua Correa Dutra 47. Tem telephone. (D 8463) E

ALUGA-SE sómente a familia de tratamento a moderna casa, acabada de construir, com garage, á rua Senador Corrêa 10, proximo á rua Conde de Baependy; trata-se á rua Uruguayana n. 66. (A 9455) E

ALUGAM-SE duas salas de frente juntas ou separadas, com ou sem mobilia, a moços do commercio, café, em casa de socego, 130$, 150$; rua Paysandú 168. (D 9440) E

FLAMENGO. Alugam-se um ou 2 espaçosos quartos, a casaes ou a solteiros, comida de 1ª; rua Ferreira Vianna n. 35. (D 9481) E

FLAMENGO — Em casa de familia aluga-se sala bem mobilada; rua Silveira Martins n. 50. (D 9567) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE o predio da rua Guanabara 27. Trata-se com o dr. José Mello; rua São José 74, das 4 ás 5. (D 9493) F

ALUGAM-SE quartos de 80$ a 130$ e casas de 170$. Tratar, com Antonio Duarte. Indiana, 46, Cosme Velho. (D 9465) F

ALUGAM-SE commodos com todo o conforto a casaes de tratamento no saluberrimo bairro das Laranjeiras, á rua Pereira da Silva n. 128. (A 7650) F

QUARTO — Aluga-se independente a cavalheiro. Rua Guanabara, 36. Laranjeiras. (A 8462) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa da rua Maria Eugenia n. 60, com 3 s., 5 q., cos., banh°, centro terreno; 500$, mais os impostos; trata-se 19 de Fevereiro, 166. (A 9539) G

ALUGA-SE o predio da rua General Polydoro n. 123. Chaves na mesma rua n. 133. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 101, 1º. (A 9081) G

ALUGA-SE uma excellente casa de um andar so; á rua Voluntarios da Patria n. 95, com accommodações para grande familia de tratamento; trata-se á rua da Carioca n. 48, loja. (A 7747) G

ALUGA-SE esplendido predio, completamente reformado para pequena familia de tratamento, com duas salas, 3 quartos, banheiro, copa, despensa e cozinha com gaz e electricidade, quintal, etc., por 500$000 com contracto. Póde ser visitada das 8 ás 16 horas; á rua Paulo Barreto n. 104 casa I e tratar Santo Antonio n. 5, 3º andar, das 15 ás 17 horas. Tel. Central 4745. (D 9471) G

ALUGA-SE, com contracto, a magnifica casa á rua General Polydoro 194. Póde ser vista diariamente das 10 ás 15 horas. (D 9419) G

[illegible]

COPACABANA

[illegible]

GAVEA

[illegible]

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a casa da rua Mattos Rodrigues n. 36 (Rio Comprido), com accommodações para familia de tratamento, em centro de grande terreno. As chaves no 32, onde se trata, das 10 ás 5 horas. (D 9396) J

ALUGA-SE bom quarto com pensão com ou sem mobilia. Aristides Lobo, 83. (D 9402)

TIJUCA

ALUGA-SE uma casa confortavel, á rua Barão de Itapagipe n. 102 (ponto de 100 réis, Uruguay). 7 quartos, 2 salas, banheiro, com aquecedor, fogão a gaz, entrada para automovel, etc. (A 9551) 3

ALUGA-SE sala de frente a casal distincto, com pensão. Rua Conde de Bomfim n. 567, phone V. 2301. (A 8595) K

ALUGAM-SE esplendidos e arejados quartos com agua corrente para casaes e solteiros, com ou sem pensão. Rua Conde de Bomfim n. 1053. (A 8921) K

FAMILIA distincta aluga dois bons quartos a casal; tratamento optimo. Maia Lacerda, 57. (D 8449) K

NA acreditada Pensão Diamantina, alugam-se bons quartos a pessoas distinctas. Haddock Lobo n. 417. (A 7450)

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE uma sala de frente com ou sem mobilia com entrada independente, em casa de familia, na rua S. Luiz Gonzaga n. 137. (A 9000)

VILLA ISABEL

ALUGA-SE um quarto mobilado. Avenida 28 de Setembro n. 260, sobrado. (D 9409) M

ANDARAHY

ALUGA-SE um predio moderno de dois pavimentos, com duas salas, cinco quartos. Rua Antonio Salema, 54. Chaves no n. 56. (A 9508) N

ALUGA-SE um bom predio á rua Barão de Mesquita n. 494; com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, jardim na frente e grande quintal. Acha-se aberto e trata-se na rua da Alfandega n. 378-A. (A 8915) N

ALUGA-SE o predio á rua General Silva Telles, 12, com 2 pavimentos (Andarahy). Chaves no botequim da esquina. Tratar á rua Ourives, 124, sobrado, com Cavalcanti. (A 8995) N

SANTA THEREZA

ALUGA-SE perto do largo do Guimarães, á ladeira do Castro, 203, o 1º e 2º andares, fogão a gaz e terraço. (A 9529) S

ALUGA-SE um appartamento tendo: 1 quarto grande, uma sala de jantar, cozinha a gaz, tanque, terraço. Rua Aqueducto 290, B. M. 0144, hoje Almirante Alexandrino, lindas vistas e independente. (D 9404) S

ALUGA-SE um excellente aposento á casal de tratamento. Rua Mauá 8, Santa Thereza. (D 9495) S

MANGUE

ALUGA-SE por 330$ e taxas o predio da rua Julio do Carmo, 473; trata-se á rua General Camara 24, com Peixoto & Cª. (D 9464) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE uma casa 2 quartos, 2 salas, agua, luz e terreno. 200$000. Rua Bezerra de Menezes, 21, Madureira. (A 7707) U

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Figueira n. 28, casa II. (D 7812) U

[illegible]

SUB. LEOPOLDINA

[illegible]

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

[illegible]

PALACETE na melhor rua de Botafogo, vende-se. Tratar com Snr. Nogueira. N. 3065. "Centro Predial e Agricola". (D 9498) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Flack n. 86, estação do Riachuelo, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 18 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, no local. (A 8548)

PREDIO — Vende-se de 2 pavimentos á rua Visconde de Santa Isabel n. 155, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 19 do corrente, ás 4 1/2 horas. (A 8547) 1

PREDIOS — Compram-se ou vendem-se; tratar á rua do Carmo, 71, 2º andar, Araujo Lima. (A 8627) 1

VENDE-SE no centro de Copacabana a maior e melhor area de terreno, com 18.000 metros quadrados, sendo 4.000 em plano e o restante em morro suave, dividido em varios plateaux com valiosas bemfeitorias e magnifico panorama. Dá para abrir uma rua ao centro e ser dividido em lotes. Optimo emprego de capital. Rua Quatro de Setembro ns. 80 e 86, onde ha pessoa para mostrar a qualquer hora. Tratar directamente com o proprietario. Rua Buenos Aires, 35. (D 9448) 1

VENDE-SE o magnifico predio da rua Padre Nobrega n. 67, antiga Cattete — Piedade. Trata-se com Franco, Av. Thomé de Souza, 185, loja. (A 9152) 1

VENDE-SE magnifico predio com 5 quartos, com agua encanada, sala de visitas, salão jantar, sala almoço, sala musica, salão bilhar, escriptorio, esplendido quarto banhos, porão habitavel, despensa, cozinha, quarto creados, lindo pomar, á rua José Hygino, 258, quasi esquina de Conde de Bomfim; trata-se no mesmo. Villa 5046. (A 9153) 1

VENDE-SE um magnifico terreno com 14m,00 x 41m,00, na travessa Marquez de Paraná, junto ao predio n. 18 e a 31m,00 da esquina da rua Senador Vergueiro, 192; trata-se com o sr. Huberty, á rua do Ouvidor, 71, loja, das 16 ás 18 horas. (A 9154) 1

VENDE-SE magnifico terreno á Avenida Paulo de Frontin, junto ao n. 435, alto, todo murado, medindo 18 metros de frente por 32 de fundos. Póde ser visto entrando, por favor, pela rua Aristides Lobo n. 180. Tratar com o proprietario á rua Buenos Aires n. 35. (D 9449) 1

VENDE-SE uma casa nova, na rua Navarro n. 190; trata-se com o proprietario. (A 8086) 1

VENDE-SE o predio da rua Senador Muniz Freire n. 36, Aldeia Campista, lindo bungalow em centro de jardim, vastas accommodações para familia de tratamento; garage com quarto para chauffeur, quartos para creados, etc. (A 8993) 1

VENDE-SE o predio n. 36 á travessa Domingos Torres, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc.; o terreno mede 7 mts. por 50; ver e tratar no mesmo, Engenho de Dentro, bonde Trajano, antigo Inhaúma. (A 9047) 1

VENDEM-SE 2 lotes de terreno proximo á praia das Flexas (Icarahy), á rua Justina Bulhões, com 10 x 22 cada um; tratar á rua Coronel Moreira Cesar n. 284. Tel. 420. (A 8962) 1

VENDE-SE o magnifico predio á rua José Hygino n. 198, para familia ou outros fins. A tratar no mesmo. Tel. Villa 3349. (A 2305) 1

VENDE-SE pequena casa no morro da Rosa (Tauhá), ilha do Governador; trata-se na rua Capanema, na tamancaria. (D 7797) 1

VENDE-SE um predio em logar alto e saudavel, com 4 quartos, 2 salas, porão habitavel, etc., á rua Marques de Leão n. 57, Engenho Novo. Tratar na Casa A. Cahen, rua Luiz de Camões n. 62. (D 7758) 1

VENDE-SE a antiga e solida casa da rua Conde de Bomfim n. 950, canto da travessa Affonso. Tratar na mesma. (D 7695) 1

[illegible]

VENDAS DIVERSAS

[illegible]

VENDE-SE lenha de sobra de officinas. Rua Sant'Anna n. 149. (D 8434) 2

VENDEM-SE portas e janellas de cedro, novas, para desoccupar logar. E' de particular. Urgencia. Preço baratissimo. Travessa Dr. Araujo, 65 (transversal á rua do Mattos). (D 9442) 2

GONORRHENO

Qualquer gonorrhéa recente ou antiga e os corrimentos, combate-se radicalmente com o GONORRHENO, medicamento approvado pelo D. Saude Publica em janeiro de 1914, e que durante 15 annos, tem salvo milhares de doentes sem haver uma só complicação. A' venda na Pharmacia Paulo, Rua General Pedra, 88 — Vidro, 5$000, pelo Correio 7$000. Efficacia garantida não falha.

DIGERINO Molestias do estomago. Dyspepsias, dôr e peso no estomago. Fastio, Fraqueza, Indigestão, effeito radical só com DIGERINO, infallivel medicamento vegetal, approvado pela D. Saude Publica. Garrafa 5$000. A' venda na Pharmacia Paulo, rua General Pedra, 88. (D 9546)

VENDEM-SE muitos materiaes para construcção, em Copacabana, á rua Quatro de Setembro n. 86: madeira, ladrilhos de ceramica e communs, grades e sacadas de ferro, portas, venezianas e caixilhos, moirões de madeira e cimento. Tratar no local, a qualquer hora. (D 9451) 2

PIANOS — Vendem-se á vista e a prazo, por preços muito modicos, na casa "388", á rua S. Francisco Xavier, pianos allemães dos afamados fabricantes "Liebig". — J. E. Valle.

VENDEM-SE, por motivo de viagem, urgente, machina Remington n. 10-B, quasi nova, e um grupo em couro, estofado. Rua Gonçalves Dias n. 67 (cabineiro). (D 9474) 2

VULCANIZADORA — Vende-se esplendida machina nova, completa, para vulcanizar pneus e tubos de todos os tamanhos, ultimo modelo americano. E' uma officina completa. Preço seis contos. Ver, na Casa Gonçalves, Mem de Sá n. 291 e tratar, Ourives n. 63, com Coimbra Lopes. (A 9338) 2

VENDE-SE um esplendido aquecedor nickelado. Rua Barão de Itapagipe n. 260. (A 9428) 2

VENDEM-SE, por motivo de viagem, os moveis de quarto e sala de jantar, á rua Aprazivel n. 66-A. (D 8455) 2

ACHADOS E PERDIDOS

COMP. Aurea Brasileira, Av. Passos, 11. Perdeu-se a cautela 53.007, da serie B, da secção de penhores desta companhia. (D 4838) 4

COMP. Aurea Brasileira, Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 128.526, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (D 9466) 4

GRATIFICA-SE muito bem a quem encontrar um cachorro Lulú que attende pelo nome de Jupiter e entregal-o á rua Alice n. 66, Laranjeiras. (D 9497) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 20-A. Perdeu-se a cautela n. 180.389, desta casa. (A 9064) 4

JORGE Silva Oliveira — Rua Silva Jardim n. 10. Perdeu-se a cautela n. 60.166, desta casa. (D 9443) 4

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 268.795, desta casa. (A 8036) 4

PERDEU-SE a caderneta de numero 678.982, da 3ª serie, da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (A 0001) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 114.353. (D 9157) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 663.440, da 3ª serie, da Caixa Economica Federal. (D 9405) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 632.386, da 3ª serie. (D 8459) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 536.826, da 3ª serie, da Caixa Economica Federal. (D 9424) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato da casa da rua S. Clemente n. 256, para moradia de familia. Para ver e tratar na mesma, das 12 ás 17. (A 9430)

DIVERSOS

ALUGAM-SE ternos de smocking, casacas, fracks, cartolas, côcos para casamento, forros, seda no rigor e bailes, recepções, menos 20 %. Rua Senador Dantas n. 75. (A 9554) 5

Antiguidades, compramos a preços sem concorrencia: prataria, joias, porcellana, pinturas, gravuras, moveis de jacarandá e objectos em marfim, tartaruga e madreperola. Galeria Esslinger. Avenida Almirante Barroso n. 22, junto ao Club Naval. (A 7056) 5

AGASALHOS, vestidos de lã e seda novos modelos desde 70$. Manteaux desde 80$ e outros artigos para liquidar. Rua Lapa 50, sob. Tel. C. 2009. Mme. Machado. (D 9418) 3

A JOALHERIA VALENTIM, vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 994 Central. (A 5171) 5

ACCEITA-SE uma ou duas meninas para crear e educar, em casa de um casal com uma moça. Preço modico; á rua Guruby n. 19, proximo ao Largo de Verdun. (D 9401) 5

AFINADOR de Piano. Habilidadissimo, rapaz cego e educado, diplomado pelo Instituto Benjamin Constant, afina a 10$ e 15$. Trata-se com d. Elvira. Tel. Villa 903. (A 8002) 5

CHEVROLET Distincto, resistente e muito economico, é o carro ideal para praças. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros, 391, facilitam prazos. Peçam catalogos. (13869)

COMPRAM-SE moveis e pianos, metaes, crystaes, cofres, tapetes, machinas de costura ou mobiliario completo de casas e de escriptorios. Telephonar para Norte 6332, quem melhor preço offerece. (D 9526) 3

CHAPÉOS — Feltros, por 23$, 25$, 35$, até 65$000. Tambem se reformam por 12$. Mme. Etelvina, largo de S. Francisco, 14, 1º andar, esquina de Ouvidor. (A 8239) 5

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua Visconde do Uruguay, 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (D 7675) 5

COMPRA-SE um volume de "Opalas", de Fontoura Xavier. Cartas a N. B. (D 9441) 5

DINHEIRO — Descontos, hypothecas, alugueis (mesmo em usufructo), inventarios ou qualquer garantia, juros modicos. Rua S. José, 7, sob., sala 3, das 9 ás 11 1/2 e das 3 ás 5. (D 9485) 2

DINHEIRO — Empresta-se pequenas quantias sob notas promissorias, juros modicos, negocio rapido. Informações com o sr. Mario, edificio do Cinema Imperio, 3º andar, sala 21. (D 9431) 1

Divorcios amigaveis e judiciaes, annullações de casamento e casamentos de estrangeiros divorciados, inventarios, fallencias, concordatas, liquidações commerciaes, etc. Fôro civel e criminal — Correspondentes em Portugal e no Uruguay — DR. RAYMUNDO MOREIRA, advogado, Carmo 55-A, Sobrado. (A 8234) (1056 C)

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias com endosso de firmas commerciaes. Negocio rapido. Tratar com Mendonça, das 9 ás 11 1/2, rua S. José 74, 1º and. (A 7356) 3

DINHEIRO sob promissorias, duplicatas e hypothecas, as melhores taxas. Rua do Rosario n. 151-1º, com Soares. (A 9193) 3

DINHEIRO empresta-se sob hypotheca, promissorias, duplicatas, juros razoaveis. Uma consulta a nossa casa muito lucrará v. ex., Casa Bancaria, Bureau Predial. Rua Buenos Aires 21, loja. (A 8984)

DINHEIRO sobre pianos, podendo estes ficar ou não em poder do devedor. Avenida Mem de Sá n. 100. (A 6521) 3

DINHEIRO — Dá-se sobre promissorias, duplicatas ou contas de caução, a juros bancarios; rua do Carmo n. 71-2º, Araujo Lima. (A 8400) 3

EMPRESTA-SE sob. Hypotheca de predios juros 10 a 12 °|° ou Titulos devidamente garantidos. Carta para "Banco" Caixa Postal 2656. (D 9498) 3

HYPOTHECAS — Empresta-se qualquer quantia a juros modicos, mesmo nos suburbios ou em Nictheroy, á rua do Carmo n. 71-2º, Araujo Lima. (A 8628) 3

HOJE — Vendem-se vestidos finos para bailes e passeios, manteaux, de seda e casemira, de astrakan, chegados de Paris, desde 45$, 50$, 55$, 65$, 75$, 85$, 95$, 115$, 120$, 130$ e 160$; costumes de lã e de casemira, desde 30$, 35$, 45$, 50$, 65$, 75$, 85$, 95$ e 115$; gabardines e capas e muitos outros artigos; é para liquidar esta semana; á rua Senador Dantas n. 75. (D 9557) 3

LIQUIDAÇÃO — Operarios, alerta! Chegaram 3.900 paletots de casemira fina, de 100$: liquidam-se a 9$, 10$, 12$, 14$, 20$ e 45$; colletes desde 5$; calças, de 50$, por 10$, 12$, 20$ e 25$; chapéos, de 70$, por 5$, 8$ e 10$; capas impermeaveis, de 200$, 14$ á 40$; á rua Senador Dantas numero 75. (D 9556) 3

LIQUIDAÇÃO — Operarios, alerta! Chegaram 3.000 paletots de casemira fina, de 100$; liquidam-se a 9$, 10$, 12$, 14$, 20 e 45$; colletes desde 5$; calças, de 50$, por 10$, 12$, 20$ e 25$; chapéos, de 70$, por 5$, 8$ e 10$; capas impermeaveis, de 200$, 24$ a 40$; á rua Senador Dantas numero 75. (D 9558) 3

LIQUIDAÇÃO de capas de gabardine e sobretudos desde 45$, 65$, 75$, 85$, 90$, 100$, 115$, 125$, 140$, 150$, 180$ e 250$; á rua Senador Dantas n. 75. (D 9559) 3

LUSTRAÇÃO, armações, empalhação, concerto de moveis, Lamartine encarrega-se. Villa 1081 ou B. M. 0113. (D 9562) 3

LUSTRAÇÃO, armações, empalhação, concertos de moveis, Lamartine encarrega-se. Villa 1081 ou B. M. 0113. (A 9235) 3

MODISTA — Confecciona toilettes, roupas brancas, enchovaes, etc., com muito gosto e perfeição. Lutos em 24 horas. Telephone V. 5727. (A 9510)

MACHINA — Vende-se uma Singer de bobina central. Avenida Mem de Sá n. 35, sobrado. (A 3479) 3

OURO Paga-se bem. Joias velhas, compram-se. Na Joalheria Raphael, Rua S. José, 45. (13348)

PIANO LUX

E' O MELHOR E O MAIS BARATO
vendas a dinheiro e a prazo
Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228. (12061)

Pianos Superiores pianos allemães de 3:500$000 a 4:200$. Autopiano Zimmermann 5:500$. Crapaud, 5:300$. Grande casa importadora. R. Ferreira & Cia., rua Mariz e Barros, 391. Tel. V. 3968. Peçam catalogos. (11498)

PERFUMARIA PRATICA

e processos modernos para fabricar sabão finissimo.
Livro indispensavel para PRATICOS DE PHARMACIA, PERFUMISTAS, BARBEIROS, MANICURES, etc.
Formulas modernas, descriptas com simplicidade e que valem uma fortuna!
Custa apenas 8$000!
CASA OSWALDO CRUZ — Rua Sete de Setembro n. 213, Rio. — A Perfumaria Pratica é remettida pelo Correio. (13744)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (A 8007)

VENDE-SE um bom violino por 150$; rua Marechal Floriano, 124, 1º and.; trata-se das 8 ás 11 da manhã. (D 9516) 3

PRECISO de 70 contos, dou um palacete de garantia, 12 °|° de juros, 3 annos de prazo, não pago commissão. Tratar com Nogueira N. 3065. (D 9496) 3

PIANOS BICHADOS — Reformas completas com madeiras que não bicham; faz-se em estylo moderno, serviços garantidos; perito em pianolas. Renovadora de Pianos, rua do Senado n. 84. Phone Central 2666. (D 9564) 3

SENHORA brasileira offerece os seus serviços como dama de companhia para viajar para o estrangeiro. Fala francez e alguma coisa de inglez. Carta nesta redacção para J. M. (A 9181) 3

"CORRESPONDENCIA"

SILVA

Dear, I am always the same, sad and with out joy in life and thinking in my bussiness and you, but soon I when I will go to S. I let you know after and how long will be there. In the another letter I shall tell you all. Kiss your boy. Oderf. (D 9434) COR

MEDICOS

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação dos atrazos menstruaes, colicas, etc., diagnostico precoce da gravidez: Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves. Largo de S. Francisco n. 25. Telephone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (A 6155) 6

IMPOTENCIA

Tratamento efficaz. Preço modico. Dr. José de Albuquerque. R. Carioca, 22. De 1 ás 6 horas. (A 6208) 6

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
Olhos, ouvidos, garganta e nariz
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (A 8964) 6

IMPOTENCIA

Vende-se na livraria Odeon, á Avenida Rio Branco n. 157, o livro do dr. José de Albuquerque, sobre "Impotencia Sexual no homem", 8$000. Registrado pelo Correio, 9$000. (A 8069) 6

Varices ULCERAS varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins, Av. Rio Branco, 175, 1º And., das 3 1/2 ás 5 1/2. (A 4019) 6

RAIOS X Clinica geral. Tratamentos, diathermia, ultra-violeta, correntes electricas. Cura rapida e radical da blenorrhagia ou restituição da importancia, paga em caso de possivel insuccesso. Dr. Jorge A. Franco. Largo da Carioca, 15, das 4 ás 7. (A 7245) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, se mdôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados das 7 ás 10 hs. Central 2654. (A 6160) 6

HEMORRHOIDAS

Cura radical sem operação e sem dôr. Doenças do recto: tumores, fistulas, estreitamento, etc. Tratamento moderno pela diathermia, electrocoagulação, alta frequencia, etc., e cirurgia da especialidade. Dr. Mario Kroeff, assistente de cirurgia da Faculdade de Medicina. Pratica dos hospitaes de Berlim e Paris. Uruguayana n. 104. Das 3 ás 6. (A 7966) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE — Cura radical, sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes. DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (7595)

MOLESTIAS das senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o affastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
— RUA RODRIGO SILVA 7 —
Terças, quintas e sabbados das 13 ás 16 horas
(1150)

MOLESTIAS — DO — CORAÇÃO e VASOS

Methodos modernos de diagnosticos e tratamento
Dr. F. de Arêa Leão
Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico
A' RUA GONÇALVES DIAS, 67
Das 2 ás 5 horas — Tel. 1115. — Resid. Vde. de Pirajá, 401. — Tel. Ip. 1655. (12062)

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 10 horas. — Teleph. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (12063) 6

FRAQUEZA SEXUAL

Tratamento das diversas fórmas por methodo bio-chimico sem perigos e com excellentes resultados. Applicações electrica (completa installação da diathermia e raios ultra-violeta — apparelhos de alto potencial), para auxiliar a cura nos casos indicados (inflammações e pre-sclerose da prostata, neurasthenia, gonorrhéa chronica, etc.). Tratamento o mais moderno e indolôr e que permitte a cura radical. Dr. Coció Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Medicina, medico da Policlinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 5. São José, 53. Tel. C. 3864. Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — Das 9 ás 6. (1936) 6

Dr. von Dollinger da Graça
Raios X Exames do coração, pulmão, estomago, figado rins, intestinos e ossos. Photographias. RODRIGO SILVA, 5, de 2 ás 6 horas. Sul 834. (13625)

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria, (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, recem-chegado da Europa, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim. Sul 2844, rua da Quitanda, 11. Central 0963, ás 15 horas. (A 7446) 6

CLINICA JULIO DE MACEDO (Vias urinarias - Orgãos genitaes)
Doenças venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher, cancros molles e adenites; syphilis DR. JULIO DE MACEDO, rua da Carioca 54-A - (8 ás 21) Tel. C. 3051 - Res. V. 5588. (D 9537) 6

Gonorrhéa Novo processo allemão. Infallivel, rapido e economico. Dr. Raul Rocha, 30 annos de pratica, Sete Setembro, 94, 6º andar, 9 ás 12 e 13 ás 7. (D 9515) 6

DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS

Laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES á guiza dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. (A 0302) 7

PROF. ensina, em particular, portuguez correcto, francez, inglez, arithmetica, escripturação, correspondencia, calligraphia, dactylographia, etc. Rua S. José, 34-2º. Tel. Cent. 5537. (D 8409) 9

Dentaduras — Concertam-se em horas apenas, ficando como novas, no laboratorio prothodontico do dr. Silvino Mattos, á rua 7 de Setembro, 194. Phone: Central 1555. (A 0302) 7

DENTADURAS de justa posição, sem pressão e sem grampos, trabalho commodo e de lindo aspecto, confeccionadas pelo proprio cirurgião-dentista J. Gonçalves, com rapidez e perfeição. Rua Sete de Setembro, 196, das 8 ás 6 da tarde. (D 9540) 7

Dentaduras — Concertam-se em poucas horas no laboratorio do dr. Silvino Mattos, á rua 7 de Setembro, 194. (D 9392) 7

SRS. MEDICOS

Aluga-se razoavelmente optimo consultorio; á rua Sete de Setembro numero 194, sobrado. (D 9393) 6

PARTEIRAS

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61. (A 9395) 8

PROFESSORES

AULAS de Arithmetica, Algebra, Geometria e Trigonometria, pelo prof. Teixeira Braga. Carmo 71, 2º andar. 2as, 4as. e 6as. das 9 ás 12 horas. (D 9413) 9

AULAS individuaes de lingua e mathematica pelo prof. dr. Washington Garcia. Exames e concursos. Quitanda, 47, de 15 horas em deante. (A 7028) 9

COPIAS á machina e no mimeographo. ESCOLA IDEAL. R. Sto. Antonio, 18. Em frente á Galeria Cruzeiro. (A 0706) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia, Escripturação 20$. R. Sto. Antonio, 18. Em frente á Galeria Cruzeiro. (D 0432) 9

INGLEZ pratico, particular. Rua Luiz Guimarães n. 40 — Villa Isabel. (D 9445) 9

INGLEZA ensina seu idioma. Cine Imperio, 6º andar, sala 50. Central 205. (D 8440) 9

PROFESSORA — Piano e theoria, lecciona a preços modicos. Vae em casa das alumnas. Informações á Avenida Mem de Sá n. 210, sobrado. (A 8935) 9

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do curso official do Instituto Nacional de Musica, lecciona. V. 1479. (D 7780) 9

PROFESSORA de portuguez — Vae em casa das alumnas. Rua Pereira da Silva, 118. Tel. B. M. 3490. (A 8533) 9

PPRO. BARBOSA. Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 30. (D) 9

PROFESSORA de inglez e francez ensina por 15$ por mez; rua Martins Ferreira n. 76. Tel. Sul 759. (D 9421) 9

SE quer saber depressa francez, inglez, allemão, professora ensina com brevidade. Rua Estacio de Sá n. 37. (A 9330)

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (7596)

Outras notas commerciaes

Noutros tempos

os contabilistas riscavam os seus proprios livros e escreviam com uma penna de ganso, crentes que tão laborioso quão importante serviço não podia ser evitado.

A contabilidade de hoje

nos principaes estabelecimentos Industriaes, Commerciaes e Bancarios, attingiu o grão maximo de efficiencia; para esse completo exito muito contribuiram os livros de folhas soltas, as machinas de lançamentos e formularios cuidadosamente estudados e confeccionados com material de qualidade apropriada.

Exposição e explicações
PAPELARIA UNIÃO
RUA DO OUVIDOR, 75
2º andar — Elevador
(13950)

REVIGON
FORM. DO PROF. DR ROCHA VAZ
TONICO CONCENTRADO (sem alcool)
AMARGO ESTOMACAL abre o appetite
SUPER FORTIFICANTE
(14281)

Movimento do porto

ENTRADAS DO DIA 15

De Belém e escs., vapor nacional "Douro"; ao Lloyd Nacional.
De Porto Alegre e escs., paquete nacional "Itapuhy"; á Lage Irmãos.
De Hamburgo e escs., paquete allemão "Weser"; a Herm Stoltz.
De Buenos Aires e escs., vapor americano "West Gramma"; á Agencia A. de Vapores.
De Buenos Aires e escs., paquete inglez "Almanzora"; á Mala Real.
De Stockolmo e escs., paquete sueco "Pacific"; a Luiz Campos.
De Rosario de Santa Fé e escs., vapor inglez "Southlea"; á A. Brasilian Coal Company.
De Bahia Blanca (directo), vapor sueco "Graecia"; ao Moinho Inglez.

ENTRADAS DO DIA 16

De Amsterdam e escs., paquete hollandez "Flandria"; á S. A. Martinelli.
De Newport (directo), paquete inglez "Silarus"; á Mala Real.
De Hamburgo e escs., vapor hollandez "Maasland"; á S. A. Martinelli.
De La Plata e escs., vapor sueco "Miranda"; a A. Camara.
De Recife e escs., paquete nacional "Itaquera"; a Lage Irmãos.
De Liverpool e escs., paquete inglez "Balfe"; á Lamport & Holt.
De Santos, motor nacional "Piraroux"; a Affonso Silva.
De Londres e escs., paquete inglez "Highland Rover"; á Mala Real.

SAIDAS DO DIA 15

Para Itajahy e escs., rebocador nacional "Commandante Dorat".
Para Penedo e escs., paquete nacional "Commandante Vasconcellos".
Para Caravellas e escs., vapor nacional "Icarahy".
Para Buenos Aires e escs., paquete allemão "Weser".
Para Nova York e escs., vapor americano "West Gramma".
Para Southampton e escs., paquete inglez "Arlanza".

SAIDAS DO DIA 16

Para Montevidéo e escs., vapor nacional "Douro".
Para Hamburgo e escs., vapor inglez "Southlea".
Para Buenos Aires e escs., paquete hollandez "Flandria".
Para Laguna e escs., paquete nacional "Aspirante Nascimento".
Para Antonina, e escs., vapor nacional "Saverne".
Para Buenos Aires e escs., paquete inglez "Highland Rover".
Para Ponta d'Areia e escs., vapor nacional "Celeste".

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos para familias perto da praia de banhos. — Rua Marquez de Abrantes numero 26. (D 8464)

VICTROLAS

Vende-se uma partida de "ULTRAPHONES" modernos, electricos e corda, novos, côr acajú, a preços sem competencia. Grande escolha de discos "VOX", desde 8$000. Ver e tratar á rua da Misericordia n. 34, loja. Correspondencia para CBC — Caixa Postal 767. (13158)

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS

No "Edificio Odeon", á Praça Marechal Floriano, alugam-se salas com agua quente e fria e quartos completos para banho. Servem para escriptorios commerciaes, consultorios, etc. Não se alugam para ateliers, nem para moradia. O predio é servido por elevadores rapidos "Otis". Trata-se no local. — Preços: de 350$000 a 1:200$000 cada sala. (5133)

81 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

JULES MARY

Paraiso Perdido

Traduzido especialmente para o "Correio da Manhã"

André não respondeu nada. Conhecia bem o irmão. Sabia que elle executaria a sua ameaça.

Dois ou tres dias se passaram assim, no meio das maiores angustias. Mas não se voltou a falar de Renaudiere. Ninguem diria, ao vel-os, que um drama lhes affligia os corações.

O inquerito continuava e Mira-á-Morte começava a perder as esperanças de se poder salvar do labyrintho em que se vira mettido de um momento para outro.

A Heugne, de seu lado, continuava a mesma vida de sem parança.

A sua confissão, afinal, não lhe dera a tranquillidade que ella procurara, nem um dia só.

E na febre do delirio dizia:

— Não me encontrarão... Se eu me escondo é porque não gosto de vêr o rosto dessa gente... Nada mais tenho a temer. Nada mais, visto que me confessei e recebi a absolvição...

Bagatel tinha-a seguido duas ou tres vezes nas suas correrias nocturnas, mas nada conseguira, não ficou mais adeantado que quando começou. E, ouvindo a Heugne falar de confissão e absolvição, dissera comsigo:

— Se isso é verdade, se ella se confessou, o cura deve ter ouvido bonitas coisas e muito interessantes talvez.

Bagatel procurara entabolar conversa com ella, mas não o conseguira nunca.

A Heugne olhara-o de soslaio, e dissera bruscamente, piscando o olho:

— Tu... tu és amigo do Marescot, que eu bem sei.

E o pobre Bagatel, atrapalhado, não tinha insistido.

Renaudiere, de seu lado, estava cada vez mais descansado...

Agora, convencido de que a moleira não seria presa, dizia comsigo que, Mira-á-Morte, não sabendo nada, nada falaria e, por conseguinte, não devia ter nada a recear.

Quanto á condemnação de Mira-á-Morte, elle a desejava com toda a sua alma. Não seria ella como uma consagração da sua innocencia?

Não era elle o unico a acompanhar o inquerito com interesse, com elle tambem Gillette se preoccupava bem.

— Esse pobre homem será condemnado? perguntava ella a si propria. E se fôr condemnado? Que hei de eu fazer? Meu dever qual será? Poderei, terei o direito de deshonrar meu pae, e matar talvez minha mãe?

Chorava muitas vezes sózinha, a pensamentos tão acabrunhadores, a tão terrivel...

Pae e filha não se falavam mais que raramente.

Raramente, tambem, a enferma via o marido.

Só tinha noticias delle pela filha.

Um dia, Renaudiere, não tendo visita a fazer, ficára em casa. Na vespera, Bagatel que continuava no seu serviço, disseralhe:

— Doutor, a creada do senhor cura esteve hoje aqui á sua procura...

— Está doente?

— Não disse nada a respeito.

— Talvez seja para o senhor cura...

— Penso que não. Pedi noticias do reverendo, e ella disse que está quasi bom. Já diz a missa de ha tres dias para cá. A sra. Gertrudes voltará aqui amanhã para falar com o doutor.

— Está bem.

No dia seguinte, Bagatel bateu á porta do gabinete do medico, dizendo a este assim que elle abriu:

— Doutor, a creada do cura está ahi.

— Manda-a entrar.

Gertrudes appareceu, e assim que ella entrou onde o medico estava, Bagatel fechou a porta.

— Bom dia, minha filha, disse o medico, erguendo a cabeça.

E indicava-lhe com um gesto uma cadeira.

— Bom dia meu caro senhor... disse ella com a voz alterada.

E olhou-o fixamente.

Encontrava-o algumas vezes, na estrada de Cerdon, a pé ou de carro, mas nunca olhára para elle. Tinha medo de que o odio de seu coração fosse visivel nos olhos. Voltava para trás muitas vezes, quando o avistava ao longe, só para não cruzar com elle no caminho.

Nesse dia, ao pé delle, no seu gabinete, vinda ali para uma explicação suprema e decisiva, não baixára os olhos, cheios de relampagos e de clarões. E certamente, Renaudiere teria medo se pudesse adivinhar que desejos formidaveis de vingança elle tinha feito accumularem-se nesse coração de mulher ultrajada, de mãe martyrizada.

— Está passando mal, a senhora? interrogou Renaudiere.

— Felizmente não. Passo muito bem até.

— Ah!

Naquellas simples palavras, bem banaes aliás, havia como que uma provocação. Tel-a-ia elle sentido? Admirado, examinava-a. Nunca vira a creada do cura de tão perto como agora. Traço algum da phisionomia de outróra. Apenas os olhos. Mas esses, o miseravel esquecera-os.

— E', então, o senhor cura que tem necessidade de mim?

— Tambem não.

— Então quem é, se não é você nem o senhor cura?

Ella approximou-se da secretaria a que o medico estava sentado e pôz o rosto bem em frente do Renaudiere.

Depois falou compassado:

— Olhe-me bem, com attenção... Repare bem.

— Estou olhando.

— Não me reconhece?

— Absolutamente.

— E a minha voz? Não lhe diz nada?

— Nada, absolutamente.

— Então, vou fazer me reconhecer.

A voz da creança tinha se tornado rude e como enrouquecida.

— Sou Fernanda de Villadon... sua victima!

Renaudiere ergueu-se bruscamente, arrastando a cadeira, horrivelmente pallido. E inclinado para Fernanda, fixava nella os olhos, deixando escapar dos labios indistinctas exclamações.

— Fernanda! Fernanda!

— Sim, Fernanda que o senhor julgava morta, não é? e que está bem viva, affirmo-lhe... Fernanda de quem o senhor pensava nada mais ter a temer, e que não abandonou nunca o desejo de se vingar.

E elle, repetia, louco de terror, deante dessa apparição:

— Fernanda! Fernanda ao pé de seus filhos!

A condessa saboreava como uma primeira vingança o terror do miseravel. Ah! Como elle era covarde e digno de desprezo!

— Que vem a senhora pedir-me?

— Já o vae saber.

— Que quer de mim?

— Paciencia!

Renaudiere, passado o primeiro terror, caiu anniquilado sobre a cadeira, como se houvesse ficado paralyzado de movimento e força nas pernas. E com o lenço enxugava a fronte e as faces por onde corria o suor.

A sua profunda pallidez persistia.

Depois de tantos annos, durante os quaes procurára e achara o esquecimento sem remorsos, eis que de repente se erguia deante delle a primeira infamia, a infamia da sua juventude.

Não tardou, porém, que elle recuperasse a presença de espirito. Homem forte, sem escrupulos, não sentindo em si jámais o pezar das más acções commettidas, disse comsigo: "E' Fernanda de Villadon? Seja. E então? Que posso eu recear? Que póde ella contra mim? O marido não se póde vingar em outro tempo. Como se vingaria ella hoje? E por que, principalmente, se ella queria vingar-se, por que esperou tanto tempo?"

Esses pensamentos davam-lhe calma e coragem.

Teve um sorriso de desprezo por si proprio, pode-se dizer.

— Vejamos... Fale... A senhora diz que é Fernanda de Villadon. Acredito, ainda que a não reconheça talvez em virtude das cicatrizes que lhe deformam o rosto.

E com um cynismo formidavel, terrivel, accrescentou:

— Está ahi... Se a senhora em outros tempos tivesse esse rosto não seria eu quem pensaria em a amar.

— Tenho esperado vinte annos pelo momento de o castigar, e esse momento chegou afinal.

— Ah! Quer me castigar, a senhora? Palavra de honra que tenho certa curiosidade em saber como a senhora se vae arranjar para isso...

— Acreditei, ha alguns mezes, que era o proprio Deus quem se encarregava de me vingar, quando o vi preso, accusado do assassinio da velha Virginia. Fiquei contentissima. Não era eu quem o castigava, mas o resultado era o mesmo. O senhor ia ser deshonrado, condemnado... Bastava para a minha vingança.

— Então, minha senhora, doulhe os pezames, por que a sua satisfação não deve ter durado muito tempo, porque o seu filho mais velho encarregou-se da minha defesa e provou victoriosamente a minha innocencia.

— Sim, foi elle quem o salvou... e hoje tenho todo o contentamento que assim fosse, pois é por minha bôca que o senhor se verá perdido.

Ella parecia tão certa do que dizia que o medico se perturbou um pouco. Pensou, porém, que a condessa de Villadon estivesse de faculdades abaladas e contentou-se em encolher os hombros, sem dar palavra.

— Conheço todos os detalhes de seu crime. O senhor quiz roubar o velho Courageot, alguns minutos após sua morte, e sur-

(Continúa)

Banco dos Funccionarios Publicos

RUA DA QUITANDA N. 7

Fundado em 20 de Setembro de 1890, pelo decreto n. 771

CAPITAL REALIZADO . . . . . . 10.000:000$000

FUNDO DE RESERVA . . . . . . 672:104$247

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1928

Activo		
Alugueis de casas		9:729$418
Afiançados		8:397$700
Aposentadorias — Adiantamentos		911$659
Aposentadorias — Despesas de processo		109$800
Antichreses		78:975$427
Banco do Brasil		174:325$800
Banco Mercantil do Rio de Janeiro		210:000$000
Caixa		195:873$711
Contas correntes — Cauções		90:289$985
Contas correntes — Cessões		347:337$316
Contas correntes — Antichreses		78:975$427
Contas correntes — Hypothecas		2.742:146$710
Contas em liquidação		20:000$000
Deposito da Directoria		170:000$000
Deposito do thesoureiro		30:000$000
Deposito dos cobradores		40:000$000
Depositos diversos		183$000
Hypothecas		2.742:146$710
Impostos diversos		20:087$850
Juros diversos		79:168$949
Letras a receber		104:123$971
Lucros suspensos		511:925$968
Moveis e utensilios		31:127$175
Mutuarios — C/paralysadas		139:736$611
Mutuarios:		
Inspectoria de Portos	162:170$393	
Correios	1.133:404$168	
Telegraphos	157:261$172	
E. de F. C. Brasil	2.608:528$487	
E. de F. O. Minas	2:135$557	
Recebedoria	76:468$932	
Alfandega	235:943$506	
Thesouro	3.245:841$606	
Corpo de Bombeiros	28:619$218	
Policia Militar	50:635$787	
Marinha	1.172:711$085	
Guerra	2.556:461$209	
Caixa Economica	38:732$978	
Inspectoria de Aguas	42:603$940	11.591:717$688
Valores caucionados		90:289$985
		19.567:535$960

Passivo	
Capital integralizado	10.000:000$000
Caução da Directoria	170:000$000
Caução do thesoureiro	30:000$000
Caução dos cobradores	40:000$000
Contas correntes limitadas	725:302$000
Dividendos	635:150$550
Depositos a prazo fixo	1.112:081$979
Fianças	8:397$700
Fundo de reserva	672:104$247
Letras a prazo	133:295$000
Lucros e perdas	7:635$448
Obrigações a pagar	900:000$000
Quotas a distribuir	48:608$083
Rendas penhoradas	78:975$427
Renda a classificar	80:000$000
Saldos a restituir	92:048$765
Seguros a pagar	1:000$000
Titulos e valores em caução	90:289$985
Valores hypothecarios	2.742:146$710
	19.567:535$960

Rio de Janeiro, 11 de Julho de 1928. — Carlos Aug. Naylor, Director-Presidente. — Aristides Figueiredo, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 30 DE JUNHO DE 1928

Debito		
Honorarios da Directoria e Conselho Fiscal		25:600$000
Cobrança de fiscalização		1:606$000
Ordenados		76:276$331
Impostos diversos		34:272$850
Impostos sobre consignações		35:520$838
Juros de diversos		123:218$408
Commissões diversas		85:381$421
Despesas geraes		6:703$000
Despesas nas hypothecas		2:000$000
Moveis e utensilios		3:458$575
Mutuarios:		
Prejuizos por fallecimentos		58:256$121
Letras a receber:		
Idem		1:711$500
Installações		6:223$440
Cobrança externa		51:677$000
Contas em liquidação		16:802$000
Quotas a distribuir:		
Gratificação a distribuir, de accôrdo com art. 46, a, b, dos estatutos: 3 °/° Directoria	23:106$826	
3 °/° ao empregados	23:106$826	46:213$652
Fundo de reserva		21:490$328
Dividendo:		
Pelos de 200.000 acções á razão de 3$000 cada uma		600:000$000
Saldo para o 2º semestre de 1928		7:635$448
		1.147:307$636

Credito	
Juros nos emprestimos	813:025$422
Juros nas hypothecas	154:579$650
Juros nas cauções	5:171$400
Juros nas antichreses	10:173$818
Premios de cartas de fiança	5:559$038
Receita eventual	13:052$520
Commissões	87:759$620
Montepio — Juros e adiantamentos	2:000$000
Liquidações externas	46:750$720
Saldo do semestre anterior	7:635$448
	1.147:307$636

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1928. — Carlos Aug. Naylor, Director-Presidente. — Aristides Figueiredo, Contador. (13428)

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO
FILIAL NO RIO DE JANEIRO

Balanço em 30 de Junho de 1928

ACTIVO			
Carteira:			
Effeitos descontados		33.433:749$732	
Letras e effeitos a receber:			
Letras do Interior	12.794:697$075		
Letras do Exterior	309:504$470	13.104:201$545	46.537:951$277
Contas Correntes:			
Saldos devedores por emprestimos e adeantamentos			7.632:264$613
Cauções e valores depositados:			
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adeantamentos acima		18.490:590$939	
Valores em deposito		13.279:378$000	31.769:968$939
Caixa matriz			4.511:795$820
Correspondentes no Paiz			4.897:124$275
Diversas contas			63:396$140
Caixa:			
Saldo em moeda corrente e em deposito á nossa disposição no Banco do Brasil e outros Bancos			16.043:319$912
Rs.			111.463:120$976

PASSIVO		
Capital:		
Pelo declarado para esta filial		500:000$000
Depositantes:		
Depositos a prazo fixo	266:841$903	
Contas correntes:		
Saldos credores em conta de movimento:		
Com juros	29.382:141$890	
Sem juros	1.023:305$637	30.572:289$431
Caixa matriz		34.825:653$951
Valores em caução e em deposito		31.769:968$939
Letras e effeitos em cobrança		13.104:201$545
Cheques e ordens de pagamento		168:290$500
Diversas contas		522:754$607
Rs.		111.463:120$976

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1928. — Banco do Commercio e Industria do Estado de São Paulo — Filial no Rio. — (a.) A. G. OLIVEIRA, Gerente. — (a.) V. FIORI, Contador. (13439)

"GARANTIA DA FAMILIA"

SOCIEDADE AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

(CARTA PATENTE N. 69, DE 23 DE SETEMBRO DE 1925)

Resultado do 33º sorteio ordinario da Carteira de Sorteios "Garantia da Familia", 4ª série, realizada pela Loteria Federal, extrahida em 16 de julho de 1928:

1º premio — 5.225 — Coube ao titulo n. 206, pertencente a Affonso de Andrade, commerciante, rua S. Francisco Xavier n. 498.

2º premio — 8.952 — Titulo n. 722, de D. Ursula Sarmento do Espirito Santo, rua D. Joaquina n. 18, Marechal Hermes.

3º premio — 1.490 — Titulo n. 1.591, de Paschoal Firme, alfaiate, rua Frei Caneca n. 115.

4º premio — 5.170 — Titulo n. 2.208, de Horacio Baptista de Oliveira, commerciante, rua Aristides Lobo n. 192.

5º premio — 9.572 — Titulo n. 1.934, de D. Adelia Fernandes da Silva, rua João Vicente n. 409, Oswaldo Cruz.

As bonificações couberam aos numeros de 5.226 a 5.235.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1928.

OROFINO & C. LTDA.

Visto — Teixeira Santos, fiscal do governo.

No proximo sabbado, 21, a Garantia da Familia, realizará o 7º sorteio extraordinario, distribuindo os seguintes premios: — Primeiro — Um automovel Chevrolet, equipado e licenciado, no valor de 9:000$000; Segundo — Uma mobilia de sala de jantar, no valor de 1.500$000; Terceiro — Uma victrola ortophonica, no valor de 1:000$000; Quarto e Quinto — Um relogio Cyma, Omega ou Vulcain, no valor de 250$000.

Entram em sorteio 10 mil cautelas, ao preço de 2 mil réis cada uma.

Remettem-se cautelas para o interior, mediante vale postal ou cheque bancario, em favor de Egidio Orofino. O escriptorio central attende a pedidos de cautelas, para qualquer ponto do Districto Federal, pelo telephone N. 1540.

Peçam prospectos da GARANTIA DA FAMILIA, Ouvidor, 191, 1º andar (entrada pelo largo de S. Francisco). (13425)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 156ª extracção de 1928, realizada em 16 de julho de 1928, 70ª do plano n. 40.

Premios sorteados

65.225	(Capital)	20:000$000
48.953		5:000$000
41.490		2:000$000
75.170		2:000$000
29.572		1:000$000
48.075		1:000$000
52.601		1:000$000
65.061		1:000$000

5 premios de 500$000

12777 34517 35547 54997 58594

15 premios de 300$000

10069 13226 30173 33079 34034
85286 44654 50601 52657 61776
61961 64383 65890 67825 73698

58 premios de 100$000

190 2024 3587 7893 8830
8861 10647 10700 11894 12086
15136 16358 16722 19506 22478
22695 23457 24859 25621 26147
27493 27778 28690 29118 29622
30593 30760 31891 33042 33765
34337 35537 36716 37673 39569
43295 43738 45935 46408 47604
48011 55275 55758 57665 60983
65417 67473 68338 69415 69440
69443 70684 72933 73736 75727
76414 77683 79696

Approximações

65224 e 65226		400$000
48951 e 48953		300$000
41489 e 41491		200$000
75169 e 75171		200$000
29571 e 29573		100$000
48074 e 48076		100$000
52600 e 52602		100$000
65060 e 65062		100$000

Dezenas

65221 a 65230	50$000
48951 a 48960	40$000
41481 a 41490	30$000
75161 a 75170	30$000
29571 a 29580	20$000
48071 a 48080	20$000
52601 a 52610	20$000
65061 a 65070	20$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 25 têm 4$; em 5 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 25

O fiscal do governo, René Mostardeiro. — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 52, 70, 72, 76 e 90 tendo o carimbo do Balcão do "Ao Mundo Loterico" têm direito a egual quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias e os terminados em 01, 17, 26, 47, 59, 61, 77, 96 e 97, têm direito a metade dessa quantia.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

3.950	(Rio)	500$000
4.967	(Rio)	500$000
3.553	(Rio)	500$000

ESTADO DE MATTO-GROSSO

Sabe-se por telegramma. Extracção em 14-7-1928:

747	10:000$000
428	1:000$000
1.135	1:000$000
3.799	300$000
3.713	200$000

LOTERIA DE MINAS GERAES

Sabe-se por telegramma

Extracção de hontem:

9.975	(Muriahé)	100:000$000
12.601	(Araxá)	100:000$000
5.330	(Rio)	10:000$000
8.331	(Rio)	5:000$000
11.590	(B. Horizonte)	2:000$000
11.215	(Ouro Fino)	2:000$000

Loteria do Estado do Ceará

Sabe-se por telegramma

Extracção de hontem:

8.092	(Ceará)	15:000$000
2.455	(Maranhão)	1:000$000

RODA DA FORTUNA

1º Premio	5225— 2
2º "	8952—13
3º "	1490—23
4º "	5170—18
5º "	9572—18
Moderno	409— 3
Rio	894—24
Salteado	25

PARA HOJE

4820 9694

3642 5948

VARIANDO...

— 2084 —

ZANGÃO.

A' Garantia	696
Fluminense	062
Oprearia	389
Noite	078
Caridade	631
Mineira	856

Nictheroy, 16 - 7 - 928.